



Publicação dos Anais em junho. 2025

**Suplemento Especial**



**9º CONGRESSO de  
GRADUAÇÃO DA USP  
- ANAIS DO EVENTO**

**Faculdade de Direito - USP**

**22/10/2024 e 23/10/2024**

**Tema: Inclusão no ensino  
de Graduação.**

**Pró-Reitoria de Graduação**



## **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

---

**Pró-reitor de Graduação da USP** Prof. Dr. Aluisio Augusto Cotrim Segurado

Pró-reitor adjunto: Prof. Dr. Marcos Garcia Neira

### **DOCENTES DO COMITÊ ORGANIZADOR**

---

Prof. Dr. Prof. Aluisio Augusto Cotrim Segurado/Pró-reitor de Graduação

Prof. Dr. Marcos Garcia Neira/Pró-reitor de Graduação Adjunto

Prof. Dr. Celso Fernandes Campilongo - FD/USP

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Ana Elisa Liberatore Silva Bechara - FD/USP

Prof. Dr. Fábio Siviero - ICB/USP

Prof. Dr. Luis Mochizuki - EACH/USP

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Nina Stocco Ranieri - FD/USP

Prof. Dr. Ruy Camilo - FD/USP

Prof. Dr. Rodrigo Pelegrini Ratier - PRIP/USP

Prof. Dr. Karla Roberta Pereira Sampaio Lima - EACH/USP Assessora PRG

Prof. Dr. Ronaldo Gryscek - FM/USP Assessor PRG

Prof. Dr. Rosângela Prieto - FE/USP-Assessora PRG

Luciana Delfini de Campos - PRG/USP Comunicação e Eventos

Elaine Cristina da Silva

Luisa Lambach Toribio - Estagiaria PRG/USP

Dienifer Birman Ramos - Estagiaria PRG/USP

Thiago Paiva Cordeiro/ Estagiario PRG/USP

Valdemar Pereira dos Santos Filho - FD/USP

## **APOIO TÉCNICO E INSTITUCIONAL DA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO (PRG)**

---

Luciana Delfini de Campos - PRG/USP

### **EDITORA CHEFE - Revista Grad+**

---

**Vânia Galindo Massabni**

Universidade de São Paulo - ESALQ /USP

### **APOIO EDITORIAL - Revista Grad+**

---

**Nathalia Rizzato da Silva** - Estagiária PRG/USP da Revista Grad+

A seleção e aprovação dos resumos que constam nos Anais foram de realizadas pelo Comitê Organizador.

### **DESENVOLVIDO POR**

---

**Open Journal Systems**

eISSN: 2525-376X

Universidade de São Paulo.  
Pró-Reitoria de Graduação

Edição disponível online:  
<https://www.revistas.usp.br/gradmais>

# FENÓTIPO MUTADOR DE RESISTÊNCIA A ANTIBIÓTICOS EM ESCHERICHIA COLI COMO TEMA PARA PESQUISA EM ENSINO EM MICROBIOLOGIA

**Lara Nardi Baroni - ICB/USP**

**Anna Carolina Herd Hwang - ICB/USP**

**Samantha Carvalho Maia Brito - ICB/USP**

**Tânia A. Tardelli Gomes do Amaral Aparecida - Unifesp**

**Rita de Cássia Café Ferreira - ICB/USP**

**Tema:** outros

O "fenótipo mutador" (FM) refere-se a isolados bacterianos com taxas elevadas de mutações espontâneas. Em geral, o DNA é reparado por vias específicas, mas mutações nos genes mut presentes nessas vias podem aumentar a frequência de mutações, resultando no FM e podendo ter desdobramentos clínicos relevantes, como potencial aumento da resistência a antibióticos. Dada a importância da temática de resistência a antibióticos para a microbiologia, o objetivo deste trabalho é estudar o FM de resistência a antibióticos (FMRA) em *Escherichia coli* em relação ao  $\beta$ -lactâmico ampicilina e sua aplicação como tema para o ensino de microbiologia na graduação. Desta forma, as metodologias utilizadas visam: investigar a ocorrência de FMRA da ampicilina em isolados clínicos de *E. coli*; e comparar a diversidade do discurso dos estudantes do projeto Adote uma Bactéria através de nuvens de palavras de suas postagens na rede social do projeto (FaceBook ou Instagram), nos anos de 2015 e 2023 no modelo de *E. coli*. Foram utilizadas linhagens deficientes nos genes mutS e mutY como controles positivos, linhagem MG1655 (controle negativo) e seleção dos isolados 66pa (66 padrão) e 66# (66 mutante obtida a partir do experimento de antibiograma). Os resultados mostraram o aparecimento de colônias satélites no antibiograma nos isolados clínicos, indicando um possível FMRA. Posteriormente, foi realizado o teste de concentração inibitória mínima e o cálculo da frequência de mutação espontânea para ampicilina. A comparação das nuvens de palavras dos anos de 2015 e 2023 indicaram que, em comparação a 2015, quando palavras-chave como "antibiótico" e "resistência" apareceram de maneira moderada, em 2023 as mesmas palavras tornaram-se mais utilizadas, tendo destaque nesta nuvem de palavras. Conclui-se que o estudo pôde identificar o FMRA para ampicilina nos isolados 66pa e 66# e as nuvens de palavras evidenciaram um crescente interesse dos alunos sobre resistência a antibióticos.

**Palavras-chave:** *Escherichia coli*; Fenótipo mutador de resistência a antibióticos; Ensino de microbiologia.

# ANÁLISE DA BIBLIOGRAFIA DO PRIMEIRO SEMESTRE DA FACULDADE DE DIREITO DA USP: IMPACTOS NA COMUNIDADE DISCENTE

**Conrado Hubner Mendes - FD/USP**

**Alanna Foltram Moniz - FD/USP**

**Graziele Charleaux Soares**

**Augusta Nobre Vieira da Silva - FD/USP**

**Tema:** outros

## Objetivos e Motivação

A Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo é a mais antiga do Brasil e, durante seus primeiros 190 anos, teve o objetivo de formar a elite do país. Com a implementação da política de cotas, houve uma mudança considerável no corpo discente, mas também surgiu uma desconexão entre a realidade desses novos estudantes e o que era ensinado em sala de aula. Nosso objetivo foi compreender esse impacto inicial da elitização do mundo jurídico no início da graduação, por meio da análise qualitativa das respostas de alunos do primeiro semestre do curso em um formulário sobre a bibliografia desse semestre da FDUSP. A motivação para a realização deste trabalho surgiu de um incômodo que nós, autoras, sentimos ao ingressar na FDUSP. Enfrentamos uma quebra de expectativas e diversos desafios que nos forçaram a nos adequar a esse ensino institucionalizado. Assim, buscamos entender se esse incômodo também afetava outros discentes, gerando sentimentos semelhantes aos nossos. Com isso, pretendemos estruturar uma análise crítica do problema e, no futuro, promover um diálogo especializado entre discentes e docentes. Análise dos resultados A maioria dos discentes que responderam ao questionário é do período noturno (60%), com 15% se autodeclarando negros e pardos. 40% ingressaram por cotas, e 70% enfrentam dificuldades com a leitura, relacionadas à complexidade dos textos. Além disso, 55% dos alunos se incomodam com a predominância de autores brancos e masculinos na bibliografia, evidenciando a falta de diversidade e a desconexão do ensino jurídico com a realidade dos estudantes.

Conclusões: O objetivo do artigo é compreender se o há um incômodo quanto às bibliografias obrigatórias por parte dos discentes, e como isso os afeta. A partir desse estudo, foi almejado desenvolver uma análise crítica do problema, com a intenção de, no futuro, promover um diálogo qualificado entre discentes e docentes, incentivando-os a buscar mudanças no ambiente acadêmico.

**Palavras-chave:** *Bibliografia; Ensino Jurídico; Docentes e Discentes.*

# AMBIENTE PARA PROGRAMAÇÃO DE SISTEMAS EVOLUTIVOS E REDES NEURAIS ARTIFICIAIS

**Eduardo do Valle Simões - ICMC**

**Newton Eduardo Pena Villegas - ICMC**

**Tema:** outros

Objetivo: O projeto tem como objetivo a implementação, voltada para o ensino, de um software de classificação de imagens usando redes neurais convolucionais, usando programação de alto nível na disciplina de SSC0713 - Sistemas Evolutivos e Aplicados à Robótica para os cursos de Engenharia de Computação e Bacharelado em ciências da computação, Sistemas de informação e Ciências de Dados do Instituto de Ciências Matemáticas e Computação - ICMC-USP. É dado um exemplo na área de classificação de cachorros e gatos e o código foi disponibilizado como Open Source no repositório <https://gitlab.com/simoesusp/disciplinas>. A motivação para este projeto foi a falta de exemplos didáticos para a aprendizagem do ramo de Inteligência Artificial, dificuldades notadas por alunos com pouco conhecimento de programação e matemática que ingressam nos cursos do ICMC, já que as implementações desses softwares atualmente não explicam as suas relações com a teoria de redes neurais pedagogicamente. Metodologia: Foi usada a linguagem de programação python e a biblioteca pytorch para implementar uma rede neural de classificação de imagens de cachorros e gatos, (conseguindo uma precisão de 96%), pois é mais simples de entender e o cálculo da Descida de Gradiente Estocástica é mais intuitivo e compreensível. Também é feito um exemplo usando a linguagem C de um Algoritmo Evolutivo para treinar uma rede neural que classifica um vetor de dois inteiros, fazendo o papel da porta xor, essa linguagem foi escolhida para os alunos que estão mais familiarizados com este ambiente. Conclusão: Os testes realizados mostraram que as redes neurais tem mais de 95 por cento de acerto com testes de casos que não viram antes, mostrando assim que com as ferramentas usadas e do jeito que foi ensinado é possível fazer projetos interessantes usando conhecimento aprendido rapidamente em inteligência artificial.

**Palavras- chave:** *Ensino; Computação; Redes neurais.*

# LÍNGUA E CULTURA JAPONESA NO ÂMBITO UNIVERSITÁRIO: INTERCULTURALIDADE E DIVERSIDADE NAS FONTES DE PESQUISA

**Leiko Matsubara Morales - FFLCH/USP**

**Gabriela Sayuri Utida- FFLCH/USP**

**Isabella de Lima Rodrigues - FFLCH/USP**

**Tema:** PROIAD - Programa de Iniciação e Aperfeiçoamento de Iniciação e Aperfeiçoamento na docência em Línguas, anos iniciais do Ensino Fundamental e na educação em Museus

O presente trabalho visa discutir questões ligadas à oferta de cursos de língua e cultura japonesa nos diversos campi da Universidade de São Paulo, via PROIAD. Graças a esse programa, passaram-se quatro monitores em formação e muitas questões foram identificadas ao longo desses dois anos de existência. A começar pela alta demanda de interessados que se inscreveram nos cursos ofertados, tendo inscritos de diversos cursos de todos os campi, que muitas vezes, esta é a sua primeira oportunidade de iniciar os estudos da língua japonesa por falta de oferta. À medida que a monitoria avançava nos preparativos, ficaram cada vez mais delineados os tipos de demandas, como também de um aprimoramento de estudos sobre a metodologia de ensino e preparação de materiais didáticos adequados, na modalidade remota, ao alunado da graduação de diversos campi da USP e não se restringindo apenas a demandas imediatas, como os alunos que têm em vista a mobilidade internacional para estudo no país da língua-alvo. Muitos que se inscreveram têm interesse na oportunidade que a língua oferece, por ser idioma de um país com referências em várias áreas de estudos, o interesse se estende na formação diferenciada e na demanda de longo prazo, como uma fonte em que podem se obter conhecimentos específicos tanto em termos de cultura e de conhecimento intelectual, para estudos acadêmicos, como artigos, teses e dissertações.

**Palavras-chave:** *Políticas públicas; Língua japonesa; Mobilidade internacional.*

## PERSPECTIVAS E VIVÊNCIAS: A ETEC FEBELIANO DENTRO DA ESALQ

**Taitiány Kárita Bonzanini - ESALQ/USP**

**Isaac Bomtempo de Gouveia - ESALQ/USP**

**Rafaela Klefenz Rabello de Oliveira - ESALQ/USP**

**Tema:** PUB - Programa Unificado de Bolsas - vertente ensino

Após o Projeto Perspectivas agir em convênio com uma ETEC de agropecuária, em Rio das Pedras, passamos em 2024 a atuar no centro do município piracicabano: na ETEC Coronel Fernando Febeliano da Costa, especialmente com a turma do 3o ano do Ensino Técnico Integrado, de Meio Ambiente.

Recentemente a Universidade Nacional de Taiwan classificou a área de Ciências Agrárias da USP em 9o lugar em seu ranking mundial, o que engrandece nosso desafio enquanto licenciandos em Ciências Agrárias que desejam não apenas ir até à ETEC trabalhar uma transposição didática de nossos aprendizados, mas aproximá-los como possíveis estudantes dessa IES, trabalhar temas pertinentes em um ambiente de educação não-formal e o maior objetivo: inspirá-los a serem estudantes atuantes na natureza que os cerca, proporcionando experiências em grupos de extensão de diferentes vertentes das Engenharias Agrônômica e Florestal. Ao longo das visitas à ESALQ era notável o engajamento dos alunos mediante as atividades e abordagens feitas, o que construiu uma experiência ímpar também para os licenciandos. A articulação e os diálogos entre IES e a escola pública de educação básica se dava de forma recorrente e no sentido de preparar vivências pertinentes e aplicáveis não só no currículo do Técnico em Meio Ambiente, mas de modo que os alunos levassem um pouco do olhar crítico que só a ciência pode fomentar. Diferentes grupos de extensão participaram como anfitriões dessas visitas a fim de que os alunos pudessem participar ativamente de: mutirões de plantios orgânicos de variadas culturas olerícolas, na construção de hortas em sistema agroflorestal, de debates sobre a coexistência de humanos e animais selvagens no Campus Piracicaba, no plantio de mudas nativas em meio a diálogos sobre a importância da adequação ambiental, na montagem de câmeras de monitoramento de vida silvestre e no USP Recicla - com uma breve imersão na política de gestão de resíduos de acordo com os 3R's e ações de educação ambiental.

**Palavras-chave:** *Educação Básica; Extensão; Perspectivas de Carreira.*

# EXTENSÃO TRAZENDO ANTIRRACISMO: EXPERIÊNCIAS DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO NA CONDUÇÃO DOS CURSOS DE SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA DO CONGRESSO MÉDICO UNIVERSITÁRIO DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

**Ingred Merllin Batista de Souza - FM**

**Jaiane Rodrigues Vidali - FM**

**Gabriela Pires Neves - FM**

**Danielle Rosa Beserra - FM**

**Mariana Gomes Martins - FM**

**Taiza Ramos de Souza Costa Ferreira - FM**

**Bruno Miranda Ferreira - FM**

**Tema:** outros

Introdução: O Congresso Médico Universitário (COMU), é organizado anualmente desde 1982 por estudantes do Departamento Científico da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). O COMU possui programações de cursos, workshops, palestras e apresentação de trabalhos. Desde 2022, contou em sua programação com cursos voltados à saúde da população negra (SPN). Objetivo: Relatar as experiências de estudantes organizadores(as) dos cursos de SPN do COMU e conexões para a capacitação antirracista para estudantes e profissionais de saúde. Metodologia: Foram entrevistadas 1 estudante de graduação e 1 de pós-graduação da FMUSP, coordenadoras do curso de SPN nas últimas 3 edições do COMU. As perguntas norteadoras foram: "Como foi a sua experiência ao organizar o Curso de SPN no COMU?"; "O que contribuiu na capacitação antirracista de estudantes e profissionais que participaram?". Resultados: Os temas abordados com interseccionalidades foram: Acesso e Cuidados Multidisciplinares Antirracistas; Direitos Humanos "também" para as pessoas negras; e Tecnologia Antirracista. Com a participação de 19 palestrantes negros(as), de diferentes áreas da saúde. Para os(as) estudantes, a formação antirracista deve ocorrer de dentro para a fora da FMUSP, entretanto, com conexão com especialistas negros(as) e com vivências plurais no Sistema Único de Saúde (SUS) será potencializada. Colaborou para que as gerações de profissionais de saúde tenham uma abordagem que cumpra leis e normativas do SUS, preconizando práticas multiprofissionais e interseccionais em saúde. Conclusão: As discussões sobre a SPN é uma forma de enfrentar agravos relacionados à inclusão, racismo institucional e iniquidades. Estas abordagens são fundamentais para o sentimento de pertencimento de estudantes negros(as) da FMUSP, além de promover conexão com outras realidades de profissionais negros(as), para que reconheçam estas barreiras e repensem as suas práticas clínicas, com abordagens justa e inclusiva.

**Palavras- chave:** *Saúde da População Negra; Antirracismo; Conferências de Saúde.*

## ENSINO DE LÍNGUA E CULTURA JAPONESA EM REDES PÚBLICAS DE ENSINO

**Leiko Matsubara Morales - FFLCH/USP**

**Bruno César Detoni - FFLCH/USP**

**Camila Telles de Santana - FFLCH/USP**

**Letícia Jardim - FFLCH/USP**

**Maria Luísa Martins de Almeida - FFLCH/USP**

**Mariana Akane Tamura - FFLCH/USP**

**Vitor Paulo dos Santos Gross - FFLCH/USP**

**Yago Strautmann Ramos - FFLCH/USP**

**Tema:** outros

Atualmente, no Brasil, há um grande interesse da população pelo estudo da cultura e da língua japonesas devido a trocas culturais entre Brasil e Japão, por meio dos animês, mangás e doramas e do grande contingente de imigrantes e descendentes de japoneses e brasileiros nos dois países. O curso de Letras com habilitação em Língua Japonesa ocupa um papel importante frente a esse cenário, formando profissionais capacitados a lecionar língua japonesa e pesquisar a língua e a cultura do Japão sob uma ótica multicultural. Com isso em mente, o projeto PUB - vertente Extensão visa, por meio de parcerias com escolas públicas, iniciar os estudantes de graduação interessados no ensino da língua japonesa para a prática de preparo de aulas e na regência de aulas em ambientes reais de ensino, na modalidade online, envolvendo a pesquisa, preparação e revisão de materiais didáticos de qualidade para as aulas. O projeto, no ciclo 2023-2024, conseguiu firmar uma parceria com a Escola Estadual de Tempo Integral Bilíngue Jacimar da Silva Gama, em Manaus, que já conta com aulas de japonês em sua grade. O projeto de extensão é uma oportunidade de aprender com a sociedade, os estudantes de graduação avançaram grandemente nas habilidades didáticas, além de alguns seguirem seus estudos na pós graduação e outros foram contemplados com a bolsas de estudo para estudar no Japão. Com isso, o projeto conseguiu abrir portas, tanto no âmbito pessoal quanto profissional, para todos os envolvidos. Contamos, nesse ciclo, com o apoio da Pro-Reitoria de Graduação, que, pelo Programa Unificado de Bolsas, nos permitiu ter 6 bolsistas no projeto.

**Palavras-chave:** *Docência; Língua japonesa ; Plurilinguismo.*

# CALOURADA PRETA: EXPERIÊNCIAS DO COLETIVO NEGRO NÚCLEO AYÉ DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO NO ACOLHIMENTO DE INGRESSANTES DOS CURSOS DE FÍSICA MÉDICA, FISIOTERAPIA, FONOAUDIOLOGIA, MEDICINA E TERAPIA OCUPACIONAL

**Danielle Rosa Beserra - FM**

**Bruno Miranda Ferreira - FM**

**Ingred Merllin Batista de Souza - FM**

**Taiza Ramos de Souza Costa Ferreira - FM**

**Mariana Gomes Martins - FM**

**Jaiane Rodrigues Vidali - FM**

**Tema:** outros

Introdução: Os encontros organizados pelo Núcleo Ayé, primeiro coletivo negro da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), promovem o acolhimento e integração de estudantes negros(as) da FMUSP, desde a calourada e durante a formação, com o estímulo à construção de uma consciência racial crítica. Objetivo: Relatar as experiências vistas sob a organização do encontro para acolhimento de calouros(as) promovida pelo Núcleo Ayé na semana de recepção da FMUSP. Metodologia: Em março de 2024 reuniram-se ingressantes negros(as) dos cursos da FMUSP (Física Médica, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina e Terapia Ocupacional) em um encontro do coletivo negro Núcleo Ayé. Membros da gestão do coletivo iniciaram um debate acerca do significado do ingresso às instituições de ensino superior (IES), com a intersecção de raça, classe e região de origem. As perguntas norteadoras foram: “Qual seu nome, curso e como você se autodeclara no quesito raça/cor?”; “Como foi sua trajetória até a Universidade de São Paulo?”. Resultados: Temas como racismo estrutural em cursinhos pré-vestibular particulares e sentimento de não pertencimento em instituições acadêmicas foram levantados pelos calouros(as). Prevalece a ideia de que o acesso às IES para a população negra e periférica tem se democratizado, entretanto, desafios e barreiras impostas pelo racismo institucional nas IES ainda é um fator a ser considerado, visto que afeta a experiência e desenvolvimento acadêmico destes estudantes. Conclusão: O encontro de acolhimento de calouros(as) negros(as) evidenciou a mudança no perfil de ingressantes da USP, com a presença de estudantes de diversas regiões do país. Mas, as medidas de inclusão e pertencimento devem ser intensificadas no ambiente acadêmico para promover maior equidade e desenvolvimento dos estudantes negros(as). Um olhar atento às intersecções socioeconômica, racial, e territorial é fulcral para tornar a experiência de estudar na FMUSP mais justa e inclusiva.

**Palavras-chave:** *Estudantes de Ciências da Saúde; Faculdade de Medicina; Reflexão em Grupo.*

# INCLUSÃO E PERMANÊNCIA DE ESTUDANTES DE LÍNGUA JAPONESA: O PAPEL DA BOLSA PEEG NA REDUÇÃO DA EVASÃO ESTUDANTIL

**Leiko Matsubara Morales - FFLCH/USP**

**Kevin Lima Ferreira - FFLCH/USP**

**Tema:** PEEG - Programa de Estímulo ao Ensino de Graduação/Monitoria

O presente trabalho aborda a questão da importância da inclusão e permanência de estudantes nos cursos de língua japonesa da Universidade de São Paulo, considerando os desafios e oportunidades do ensino desse idioma no contexto brasileiro. Embora a cultura japonesa esteja em ascensão no Brasil, impulsionada pelo soft power, como o anime e o mangá, o acesso a um ensino formal da língua japonesa ainda é limitado, sobretudo no âmbito público. Além disso, o aprendizado da língua japonesa, marcado por sua complexidade e pelo tempo necessário para dominar suas intrincadas estruturas linguísticas e sistema de escrita, frequentemente afasta estudantes que, apesar de nutrirem grande interesse pela cultura, enfrentam dificuldades em acompanhar o ritmo acelerado do curso. Nesse cenário, a monitoria oferecida pela bolsa do Programa de Estímulo ao Ensino de Graduação (PEEG) desempenha um papel essencial, permitindo que alunos com bom desempenho atuem como monitores, auxiliando na elaboração de materiais didáticos mais acessíveis e oferecendo suporte acadêmico e emocional aos colegas, o que ajuda a mitigar a evasão. O monitor, portanto, não apenas cria uma ponte entre docentes e discentes, mas também ajuda estudantes com dificuldades a superar barreiras iniciais, fomentando um ambiente de acolhimento e inclusão. Do ponto de vista da formação do monitor, a Bolsa PEEG contribui significativamente para o aprimoramento de suas habilidades pedagógicas, tanto em termos teóricos quanto práticos, devido ao contato com material acadêmico e a experiência em sala de aula. Ademais, os monitores têm a oportunidade de explorar novas metodologias de ensino, adaptando materiais e estratégias didáticas, além de incorporar inovações tecnológicas no ensino do japonês, trazendo atualizações e ferramentas que facilitam o aprendizado. Assim, a bolsa PEEG além de ajudar na permanência estudantil, contribui diretamente para a formação de futuros educadores e fortalece o ensino de japonês no Brasil.

**Palavras-chave:** *Permanência; Língua Japonesa; Formação.*

## O PROIAD NO MUSEU DO IPIRANGA

**Victor Borges Malta - USP - Outra Unidade**

**Paula Brisolla Baldy Martins - FFLCH/USP**

**Nicolas Loureiro Vianna - FFLCH/USP**

**Stephanie de Oliveira Vicente - FFLCH/USP**

**Tema:** PROIAD - Programa de Iniciação e Aperfeiçoamento de Iniciação e Aperfeiçoamento na docência em Línguas, anos iniciais do Ensino Fundamental e na educação em Museus

O Programa de Iniciação e Aperfeiçoamento na Docência em Línguas, no Ensino Fundamental e Médio e na Educação Museal (PROIAD) tem como objetivo permitir que os alunos de Licenciatura da Universidade de São Paulo aproximem-se da experiência docente nas três áreas citadas no seu título. Em março de 2024, o Museu do Ipiranga acolheu na sua equipe educativa alunos e alunas contemplados por essa bolsa com duração prevista de um ano. Desde o final do século XX, o Museu do Ipiranga dedica-se ao estudo da História do Brasil e da Cultura Material, trabalhando de forma a atender um público cada vez mais diverso e com necessidades específicas – seja ele escolar ou não. Esse é o cenário no qual os bolsistas puderam desenvolver diversas atividades. Provenientes de cursos diversos como Artes Cênicas, Ciências Sociais, Letras, Geografia e História, os estudantes compartilham a vivência do trabalho da educação museal junto com a equipe do educativo do Museu, atuando, principalmente, na mediação de público espontâneo e parceiros, mas colaborando em outras frentes. Entre as atividades realizadas estão a formação com a equipe do museu, mediação de visitas com o público espontâneo e demais parceiros, acompanhamento de grupos escolares junto dos educadores, produção de materiais de apoio às mediações, oficinas e pesquisa de público. Esse conjunto de atividades permitiu aos bolsistas explorarem formas originais de práticas de ensino ativas. As exposições do Museu do Ipiranga, sua diversidade de público e atenção à acessibilidade, forneceram um ambiente fértil de experiência e aprimoramento. Até o fim da vigência do programa, previsto para fevereiro de 2025, os bolsistas aprofundarão as atividades atuais e proporão novas dinâmicas.

**Palavras- chave:** *Educação museal; Licenciatura; PROIAD.*

# PERMANÊNCIA ESTUDANTIL E QUALIDADE DE VIDA ACADÊMICA DE ESTUDANTES NEGROS NO ENSINO SUPERIOR: DESAFIOS E POTENCIALIDADES.

**Danrley Pereira de Castro - IP/USP**

**Alessandro de Oliveira dos Santos - IP/USP**

**Tema:** outros

O PET Ciências Sociais da Universidade de São Paulo (USP) realiza, desde 2006, um censo anual da população de ingressantes da sua graduação, buscando compreender a dinâmica de reprodução e mudança na composição social do seu corpo discente. Relacionando os dados do Perfil dos ingressantes em Ciências Sociais da USP (2006- 2022) com as políticas afirmativas, buscamos identificar, em especial, os impactos das mudanças nos critérios de acesso sobre o perfil racial e de gênero desta população. Utilizamos questionários estruturados impressos e distribuídos para autopreenchimento nas salas de aula dos ingressantes na primeira semana do ano letivo. Os dados obtidos são processados, analisados e sistematizados em gráficos e relatórios com o auxílio de *softwares* estatísticos. Analisando as variáveis de gênero e raça por ano de ingresso na série histórica, a pesquisa os classifica em “masculino branco”, “feminino branco”, “feminino PPI” e “masculino PPI”. Os dois primeiros grupos compuseram historicamente a maioria do universo. Entretanto, tem-se registrado significativa diminuição na distância percentual entre os grupos majoritários e minoritários desde 2017, ano da adoção de cotas sociais e raciais nos processos seletivos da USP. A menor distância foi registrada em 2018, porém, desde 2019, essa distância volta a aumentar. Simultaneamente, os dados de 2022 indicam aumento no número de ingressantes provenientes da rede pública de ensino (49,7%). Por fim, entre 2018 e 2022, observamos o crescimento da categoria “feminino branco”, invertendo o predomínio do “masculino branco” mantido de 2006 a 2015. Os resultados apontam o crescimento do percentual de pessoas advindas do ensino médio público, indo ao encontro dos objetivos das cotas sociais. Contudo, os dados também desafiam a análise sociológica das mudanças em curso. Eles demonstram a manutenção do predomínio de pessoas brancas e a descontinuidade no crescimento relativo de pessoas PPI, apesar da vigência das cotas raciais.

**Palavras- chave:** *Ensino superior; estudantes negros; permanência estudantil.*

# CONHECENDO OS PAPÉIS E RELAÇÕES NO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA PROPOSTA DE ESTUDO DO PET EEFE USP

**Luciano Basso - EEFE/USP**

**Michel Oosterwind Bitar - EEFE/USP**

**Julia Maria Rosa da Silva - EEFE/USP**

**Ana Clara de Araújo Santos - EEFE/USP**

**Victoria Regina Câmara Amorim - EEFE/USP**

**Helena Rodriguez Tavares - EEFE/USP**

**Nathan Guilherme Oliveira Repullo - EEFE/USP**

**Igor Gabriel Dias Alves - EEFE/USP**

**Tema:** Programa de Educação Tutorial

O Estágio Curricular Supervisionado (ECS) é parte constituinte da graduação em Educação Física, sendo uma atividade essencial de aprendizagem da atuação profissional. Porém, Estudos focados na percepção de docentes e discentes têm apontado que nem sempre o estágio favorece o aprendizado, devido à falta de clareza dos papéis de cada uma das partes envolvidas no processo de estágio: graduando, profissional, orientador e supervisor. Com a falta de clareza dos papéis fragiliza-se o relacionamento entre os envolvidos, resultando em uma experiência limitada. Visando conhecer melhor o processo de ECS da Escola de Educação Física e Esporte da USP, os membros do grupo PET EEFE USP objetivaram analisar a compatibilidade entre a proposta do PPC do Bacharelado em Educação Física e a situação atual do ECS da EEFEUSP, a fim de identificar potencialidades e desafios enfrentados pelas partes ao longo do processo de ECS. Por dois meses, observou-se a atuação de estagiários dos cursos comunitários da EEFE para gerar fichas de anotação e avaliação contemplando os papéis dos envolvidos no ECS e a relação entre eles. Com isso, o presente trabalho adentra a fase de analisar o estágio nos cursos comunitários da EEFE nas suas três fases inerentes: observação, participação e intervenção, visando capturar os papéis e relação entre os componentes. Por fim, buscar-se-á mapear as percepções e ações que permitam caracterizar a essência do ECS neste contexto, os papéis e relações exercidas entre os diferentes componentes. Além de caracterizar e analisar as relações entre professor-aluno-conteúdo, papel e relação com o estagiário nos cursos comunitários.

É essencial que o estágio passe por 3 fases supracitadas e que exista nas relações entre os membros que o compõem. As próximas fases serão Prática e Intervenção, com a divisão do grupo PET em duplas, e ministrando um conjunto de aulas. Por fim, com base na análise das informações das fases executadas, desenvolveremos uma proposta de estágio.

**Palavras- chave:** *Estágio Curricular supervisionado; Atuação profissional; Relações.*

## CONTRIBUIÇÕES DO ESPORTE UNIVERSITÁRIO PARA A PERMANÊNCIA ESTUDANTIL

**Alessandro de Oliveira dos Santos - IP/USP**

**Thammy Soares de Souza Cunha - FFLCH/USP**

**Tema:** outros

O ambiente acadêmico, embora voltado para o desenvolvimento intelectual e profissional, pode ter impactos negativos na saúde mental dos estudantes em geral. Um estudo realizado com estudantes universitários identificou que o índice de Bem-Estar Subjetivo (BES) de estudantes negros é significativamente menor em comparação aos não negros, em especial pela ocorrência de situações de preconceito e discriminação étnico-racial. O projeto maior, intitulado "Limites e possibilidades para o bem-viver de estudantes negros em instituições de ensino superior" identificou a correlação entre a realização de atividades físicas e o bem-estar subjetivo de estudantes universitários. A presente pesquisa tem por objetivo investigar o bem-estar e a qualidade de vida acadêmica de estudantes negros da Universidade de São Paulo (USP) que participam de agremiações esportivas. O estudo busca complementar o projeto maior, mencionado anteriormente, com maior foco sobre os possíveis benefícios da participação nas agremiações esportivas para o bem-estar e sentimento de pertencimento na universidade. A pesquisa utiliza abordagem qualitativa, utilizando roteiro semiestruturado de entrevista, e entrevistou até o presente momento 03 estudantes negros que participam de agremiações esportivas na USP. Os resultados preliminares das entrevistas indicam que os participantes identificam a prática de atividades físicas como fundamental para o desenvolvimento acadêmico, proporcionando sentimento de pertencimento ao ambiente acadêmico, a promoção de bem-estar físico e psicológico, além da possibilidade de desfrutar dos espaços oferecidos pela universidade.

**Palavras-chave:** *Agremiações Esportivas; Vida Universitaria; Permanência.*

# A CONSTITUIÇÃO IDENTITÁRIA DO(A)S ESTUDANTES DE PEDAGOGIA DA USP EM TEMPOS DE ESTÁGIO: UM OLHAR PARA A PERSPECTIVA CULTURAL NA PÓS-MODERNIDADE

**Marcos Garcia Neira - FE/USP**

**Luiza Campos Silva - FE/USP**

**Tema:** outros

O estágio para estudantes de licenciatura é o primeiro contato, a primeira experiência, com a docência. Este é um momento em que aparecem responsabilidades diferentes da vida cotidiana, onde surgem preocupações e angústias, mas também, descobertas do mundo particular de cada contexto, tempo e espaço. Experiência esta, que traduz em gestos, comportamentos e palavras aquilo que passou em particular, e também, o que foi interiorizado por meio da teoria pedagógica. O estágio é, então, a produção de conhecimento prático, o estudo do ofício de ser professor(a), e é nesse espaço experimental que se produzem singularidades, sentidos, pensamentos, saberes e fazeres da docência (Weizenmann, 2022).

A escola, por sua vez, configura-se como espaço de concretização dos estágios voltados para as licenciaturas, é repleta de normas, regras e procedimentos a serem cumpridos pelo corpo docente e demais profissionais e funcionários que nela atuam. Dessa forma, e considerando a lógica mercadológica (de eficientismo dos sujeitos, visando o lucro), bem como o papel do Estado na construção da imagem do(a) professor(a), esta pesquisa pretendeu responder à seguinte questão: qual a influência dos estágios realizados em escolas privadas na constituição da identidade docente de licenciando(a)s em Pedagogia da FEUSP?

Dessa questão decorrem outras: o que fazer e não fazer nas escolas? Há jogos de poder neste ambiente? Como o(a) professor(a) regente contribui de maneira assertiva ou negativa na formação do(a) futuro(a) educador(a)? As experiências passadas e pessoais interferem na realização do estágio? De que forma as escolas vêm produzindo identidades de futuro(a)s docentes?

**Palavras-chave:** *Pedagogia; Pedagogia; Identidade docente.*

# PERFIL DE ALUNOS COM CARACTERÍSTICAS DE NÔMADE DIGITAL E O SEU IMPACTO PARA OS ESPAÇOS DE APRENDIZAGEM NO ENSINO DE ENGENHARIA

**Daniel Capaldo Amaral - EESC/USP**

**Marília Ribeiro Balardin - EESC/USP**

**Gabrielly Garcia Batista - EESC/USP**

**Tema:** outros

Recentemente surgiu o fenômeno do nomadismo digital, pessoas que fazem uso das tecnologias digitais para trabalhar e viajar simultaneamente. Este estilo de vida está influenciando as novas gerações de alunos e podem alterar inclusive a forma como se dá o ensino aprendizagem, incluindo os espaços de trabalho. Nesse sentido, fez-se necessário estudar se essas mudanças influenciaram as necessidades dos alunos das instituições de ensino superior. Este trabalho identificou as características do nômade digital presentes na literatura, bem como os requisitos dos espaços utilizados por eles. A partir desse levantamento, verificar se os alunos universitários identificam-se com essa modalidade de trabalho e quais são os atributos do espaço que os estudantes mais valorizam. Ao final, apresenta-se uma proposta de uso destes dados para investigar como criar espaços de convivência para ambientes acadêmicos. Por meio de uma Revisão Bibliográfica Sistemática, definiu-se o conceito de nômade digital, suas principais características e os requisitos do espaço utilizado por ele. Além disso, foi conduzido um survey através da aplicação de um questionário entre estudantes de Engenharia das mais diversas universidades do Brasil. Os dados foram analisados observando-se estatísticas descritivas e por meio de uma análise de clusters. Como resultado, nota-se que há diferentes perfis de alunos, sendo que uns se identificam mais com as características e com os requisitos do espaço do nômade digital, enquanto outros se identificam menos. Por fim, discute-se como estas informações podem ser utilizadas para auxiliar instituições de ensino na identificação de necessidades de espaços de aprendizagem.

**Palavras- chave:** *Espaços de ensino; Nômade digital; Ensino de Engenharia.*

# CRIAÇÃO E APLICAÇÃO DE MATERIAIS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA POR ALUNOS DE GRADUAÇÃO NO INSTAGRAM: O CASO DO PROJETO #ADOTE

**Rita de Cássia Café Ferreira - ICB/USP**

**Carolina Diorio Nastaro - ICB/USP**

**Bruna Rodrigues Corrêa - ICB/USP**

**Barbara Rodrigues Cintra Armellini - ICB/USP**

**Tema:** outros

A extensão é fundamental para uma educação de qualidade, garantindo o desenvolvimento de habilidades de articulação importantes para o aluno em seu desenvolvimento e inserindo os conhecimentos acadêmicos na sociedade. Desse modo, atividades de divulgação científica por parte da comunidade universitária são um exemplo clássico do que constitui uma atividade de extensão, dado seu papel em articular conhecimentos da Universidade com a sociedade. O presente trabalho visa apresentar os resultados da utilização de postagens elaboradas por alunos de graduação e ensino médio durante a execução da metodologia de ensino ativo do “Projeto #Adote” para a disseminação de conceitos de microbiologia (com enfoque em bacteriologia) para a sociedade, apresentando para isso medidores de alcance e do perfil dos usuários que entraram em contato com o material de divulgação por meio da página “Adotemicrobio” no Instagram. Os dados foram adquiridos por meio da ferramenta Analytics, própria do Instagram. Os resultados encontrados indicam que as publicações estão chegando até um número grande de pessoas, com a variedade da proporção de faixas etárias indicando que esse material está alcançando usuários que não estiveram envolvidos diretamente com a metodologia de ensino do “Projeto #Adote” durante a graduação. Além disso, a distribuição das principais cidades de origem dos usuários demonstra que atividades presenciais de disseminação científica em escolas públicas do estado de São Paulo têm impacto na popularização de páginas de divulgação científica no Instagram.

**Palavras-chave:** *Divulgação Científica; Instagram; Microbiologia.*

## DISCUSSÕES ÉTNICO-RACIAIS NAS VISITAS EDUCATIVAS DO MAC - USP

**José Tavares Correia de Lira - FAU/USP**

**Vitória Passos Viana - FFLCH/USP**

**Heloisa Castelli Celeste- FE/USP**

**Andrea Alexandra do Amaral Silva e Biella - Outra Instituição**

**Maria Angela Serri Francoio - Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo**

**Tema:** PROIAD - Programa de Iniciação e Aperfeiçoamento de Iniciação e Aperfeiçoamento na docência em Línguas, anos iniciais do Ensino Fundamental e na educação em Museus

Parte primordial das atividades dentro dos núcleos educativos dos museus são as visitas agendadas com estudantes e servidores de diferentes instituições e idades, que, em muitos casos, nunca tiveram contato com estes acervos. No Museu de Arte Contemporânea, buscamos, diante da curta duração das visitas, situação comum em visitas agendadas à instituições culturais, apresentar de maneira coerente de um a dois núcleos dos sete que compõem a exposição de longa duração "Tempos Fraturados".

Durante o primeiro semestre de 2024 foram conduzidas dezenas de visitas pelos bolsistas PROIAD ao núcleo expositivo "Resistência", onde se encontram obras de nomes bem conhecidos da história da arte, como Tarsila do Amaral, Lasar Segall e Rubem Valentim, e de artistas contemporâneos em destaque como Rosana Paulino e Sidney Amaral. Tais obras nos possibilitam desenvolver diferentes discussões acerca das relações étnico-raciais que transpassam as nossas vidas, abordando as presenças e as ausências negras dentro do museu, as questões de representação e a autorrepresentação, os estereótipos e as imagens que constroem os nossos repertórios coletivos, baseados sobretudo no "indivíduo ideal": o homem, branco, cis, hétero e de classe média/alta. Nas palavras da artista e educadora Rosana Paulino em entrevista concedida a Anna Ortega do Jornal da Universidade - UFRGS: "Imagens curam imagens. [...] Talvez a maioria do que é colocado como preconceito, principalmente racial, não é colocado em palavras.", diante dessa afirmação buscamos desenvolver o diálogo com diferentes visitantes dentro do museu, estimulando o retorno à Instituição e o olhar crítico para as imagens expostas e para os próprios indivíduos, fazendo com que as reflexões iniciadas nos encontros não se encerrem ali, mas tenham desdobramentos no cotidiano e no contato com outras obras de arte.

**Palavras- chave:** *Educação Museal; Discussões étnico-raciais; Marcadores da Diferença.*

# A UTILIZAÇÃO DA PLATAFORMA URBVERDE NO PLANEJAMENTO AMBIENTAL E NA ELABORAÇÃO DE PLANOS DE AÇÃO CLIMÁTICA PARA REDUÇÃO DE DESIGUALDADES NA DISCIPLINA 'CULTURA, AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE II'

**Marcel Fantin- IAU/USP**

**Ana Clara Bonnini Anunciato - EESC/USP**

**Douglas Almeida Silva - IAU/USP**

**Mariana Guarino - EESC/USP**

**Guilherme Lopes - EESC/USP**

**Tema:** PUB - Programa Unificado de Bolsas - vertente ensino

A disciplina "Cultura, Ambiente e Sustentabilidade II" (IAU0315) da USP São Carlos promove uma abordagem extensionista, integrando o uso da Plataforma UrbVerde no planejamento ambiental das cidades e na elaboração de planos de ação climática, com foco na redução das desigualdades sociais e ambientais. Os estudos de caso abordam os municípios do Grande ABC Paulista, escolhidos por suas características urbanas complexas e seus desafios ambientais e socioeconômicos. A Plataforma UrbVerde é utilizada como ferramenta central para diagnosticar questões territoriais, como a cobertura vegetal, as ilhas de calor e outros indicadores ambientais. As atividades de campo complementam essa análise, com visitas ao Consórcio Intermunicipal do ABC e à Defesa Civil de Santo André, proporcionando aos alunos uma compreensão prática sobre as diversas etapas do combate a desastres urbanos e os impactos das mudanças climáticas. A disciplina culmina na co-criação de uma cartilha educativa, desenvolvida por alunos, pós-graduandos e docentes, voltada à formação de futuros profissionais no campo do planejamento ambiental. Esta cartilha oferece orientações para a construção de planos de ação climática em outras instituições de ensino superior, utilizando a Plataforma UrbVerde como uma base de diagnóstico e análise de políticas públicas. Os alunos também realizam uma atividade de campo em Diadema, onde estudam os impactos das mudanças climáticas nas áreas de saúde pública, qualidade de vida e desigualdades sociais. Além disso, visitas ao Instituto Polis, em São Paulo, enriquecem o debate sobre políticas públicas urbanas e sustentabilidade, ampliando a formação crítica dos estudantes. Esse projeto, financiado pelo PPP da FAPESP 2023/10076-6 e pelo CNPq - Chamada Universal, busca preparar os alunos para enfrentar os desafios climáticos e urbanos, promovendo a responsabilidade social e a capacidade de intervenção prática por meio de soluções sustentáveis com o suporte da Plataforma UrbVerde.

**Palavras- chave:** *Planejamento Ambiental; Ação Climática; Desigualdades Socioambientais.*

## ações do MAC-USP para Professores da Educação Básica

**José Tavares Correa De Lira - FAU/USP**

**Thaís Rezende De Camargo - FFLCH/USP**

**Andrea Alezandra Do Amaral Silva e Biella - MAC/USP**

**Maria Angrla Serri Francoio - MAC/USP**

**Tema:** PROIAD - Programa de Iniciação e Aperfeiçoamento de Iniciação e Aperfeiçoamento na docência em Línguas, anos iniciais do Ensino Fundamental e na educação em Museus

Anualmente o Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo (MAC USP), enquanto museu público, gratuito e universitário, oferece três cursos direcionados a professores da educação básica, com o objetivo de ampliar os diálogos entre educação e arte a partir de seu acervo. São eles, os cursos “Artes visuais no centro da roda” - que integra o programa USP Escola -, “Professores no MAC USP”, e “Saber e ensinar arte contemporânea”. Os dois primeiros abordam as obras em exposição para produzir reflexões acerca de questões contemporâneas, promovendo uma experiência de imersão para os professores ao ampliar seu repertório para o ensino de arte e, principalmente, sua relação com o espaço e acervo do museu. O terceiro curso, tem como foco a apresentação de livros infantis sobre arte para uso pelos professores, utilizando como metodologia a produção textual dos participantes a partir do acervo do museu e diversas dinâmicas lúdicas. Ao longo dos cursos, é solicitado aos docentes participantes que registrem suas experiências significativas, ideias e projetos, além de avaliação escrita ao final dos encontros. Nesses relatos, os professores enfatizaram que o conteúdo dos cursos foi muito relevante para a elaboração de propostas interdisciplinares para abordagem não apenas de questões contemporâneas, mas também de conceitos específicos de cada área do conhecimento, por exemplo, a anatomia - a partir de obras que tematizam o corpo -, além de sustentabilidade, mundo do trabalho, e concepções culturais e regionais que tangenciam temáticas de religiosidade e diversidade brasileira. Em suma, os cursos possibilitam encontros com obras que não conheciam, aumentando seu repertório cultural e, sobretudo, ampliação do olhar como ser humano e educador por meio de visões mais críticas e sociais. A participação dos bolsistas PROIAD se configura como oportunidade para desenvolver a prática docente por meio da observação, criação de materiais pedagógicos e uso de atividades lúdicas.

**Palavras-chave:** *Educação em museus; Metodologia lúdica; Arte Conceitual.*

# FRANCÊS PARA FINS UNIVERSITÁRIOS NO PROIAD: DAS PRIMEIRAS INTERAÇÕES À PRODUÇÃO DO DOSSIÊ DE CANDIDATURA

**Evellyn Dutra da Costa - FFLCH/USP**

**Tema:** PROIAD - Programa de Iniciação e Aperfeiçoamento de Iniciação e Aperfeiçoamento na docência em Línguas, anos iniciais do Ensino Fundamental e na educação em Museus

Considerando as demandas de internacionalização da USP e, em particular, o grande número de acordos estabelecidos com Instituições de Ensino Superior (IES) francófonas, a área do PROIAD-Francês, numa parceria interunidades FFLCH-FE, ofereceu, ao longo de 2023 e no primeiro semestre de 2024, três módulos intitulados "Primeiras Interações em Contexto Universitário Francófono" com o objetivo de introduzir os estudantes no aprendizado da língua francesa para estudos acadêmicos. Ao término de cada módulo, os participantes preenchem uma avaliação, na qual sempre destacavam que os objetivos estavam alinhados às suas necessidades de formação, considerando que as aulas versavam sobre interações em contexto universitário, diferenciando-se de outros cursos mais genéricos. Neste segundo semestre de 2024, decidimos criar uma continuidade a esse módulo introdutório, permitindo que os estudantes não somente continuassem a estudar francês para fins acadêmicos, mas também adquirissem, ao final do curso, os conhecimentos necessários para formular o dossiê necessário para se candidatar a estudos em um país francófono. Sendo assim, o objetivo final do curso, que começou no início de setembro/2024 é que, ao longo das aulas, os estudantes desenvolvam habilidades práticas, tais como preencher formulários para intercâmbio, redigir cartas de motivação, preparar currículos e participar de entrevistas. Com relação ao público discente, a avaliação mais recente revelou que as habilidades de conversação estão mais fluidas e espontâneas, e as produções escritas cada vez mais estruturadas, promovendo assim a inclusão linguística em francês dos participantes. Além disso, essa experiência proporcionou um aperfeiçoamento significativo para a bolsista-docente, pois demandou a concepção de aulas e a produção de materiais direcionados a estudantes que já tinham certa familiaridade com a língua francesa.

**Palavras- chave:** *Formação de Professores; Ensino de Língua Estrangeira; Francês para objetivo universitário.*

# REPERCUSSÕES DA SIMULAÇÃO CLÍNICA E ESPAÇAMENTO TEMPORAL NA MOTIVAÇÃO PARA APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES DE MEDICINA

**Barbara Casarin Henrique Sanches - EERP/USP**

**Alessandra Mazzo - FOB**

**Tema:** outro

A simulação clínica destaca-se como método de ensino eficiente na formação de profissionais da saúde, promovendo um ambiente de aprendizado que estimula o desenvolvimento de habilidades cognitivas, psicomotoras e atitudinais. Este estudo teve como objetivo investigar o impacto da prática simulada na motivação para a aprendizagem de estudantes de medicina, comparando diferentes intervalos temporais entre o treino de habilidades e a aplicação de cenários simulados. Foi realizado um estudo experimental com delineamento de pré-teste e pós-teste, envolvendo 50 estudantes do segundo ano de graduação em medicina, divididos aleatoriamente em grupo controle (com atividades realizadas em um intervalo de 12 horas) e grupo intervenção (com intervalo de 21 dias). A motivação dos estudantes foi mensurada por meio da Escala de Motivação Situacional antes e após as atividades. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob parecer nº 4.843.772. Os resultados indicam que ambos os grupos apresentaram aumento significativo na motivação intrínseca após a participação nas atividades. No grupo intervenção, o aumento foi mais acentuado e houve uma redução significativa na amotivação ( $p = 0,0035$ ). Esses resultados sugerem que o espaçamento maior entre o treino de habilidades e os cenários simulados favorece o processamento do conhecimento, a internalização dos conteúdos e a consolidação do aprendizado, aumentando o senso de pertencimento, conhecimento e autonomia, sendo estes componentes que se relacionam diretamente à motivação para aprendizagem. Conclui-se que a organização temporal das atividades, aliada ao emprego da simulação, pode ser uma estratégia valiosa para promover maior motivação e engajamento, além de favorecer a permanência acadêmica ao proporcionar um ambiente de aprendizagem mais inclusivo e estimulante.

**Palavras-chave:** *Treinamento por Simulação; Motivação; Aprendizagem.*

## APRENDIZADO NÃO-SUPERVISIONADO PARA ANÁLISE DE CONTEMPLADOS NO PAPFE 2023

**Cibele Maria Russo Novelli - ICMC/USP**

**Ada Maris Pereira Mário - ICMC/USP**

**Winycius Pedro da Silva - ICMC/USP**

**Tema:** outro

Neste trabalho, propomos o uso de métodos de aprendizado não-supervisionado para compreender os perfis de diferentes unidades de ensino da Universidade de São Paulo em relação à permanência estudantil, considerando o PAPFE (Programa de Apoio à Permanência e Formação Estudantil). Para isso, utilizando medidas-resumo para descrever os perfis médios dos indivíduos em cada instituto ou campus e comparar a similaridade entre eles, aplicamos métodos para agrupamentos hierárquicos. Foram utilizadas variáveis qualitativas referentes às informações sociodemográficas dos alunos – como raça/cor, gênero e categoria de renda –, as quais foram processadas com o auxílio de variáveis dummy, metodologia também conhecida como one-hot-encoding. Para construir agrupamentos hierárquicos, a matriz de dissimilaridades com distância euclidiana foi calculada, e com o método de Ward foram obtidos dendrogramas para os campi e para as unidades da USP. Observou-se uma maior afinidade entre o perfil dos graduandos dos campi do interior e a USP Leste, contrastando com o isolamento do campus da capital. De maneira semelhante, a FFLCH (campus Butantã) e a EACH (campus USP Leste) formaram um cluster único e distante dos demais no agrupamento por unidades. Bauru e Pirassununga, os campi mais próximos no dendrograma, têm mais de 65% de contemplados do sexo feminino e uma renda mediana per capita de cerca de R\$ 850. Ademais, verificou-se que os institutos com maior número de alunos em cursos de engenharia (EP, EESC, EEL e ESALQ) dividem um mesmo cluster com grande similaridade, unidades estas com significativa proporção de contemplados do sexo masculino. Tais resultados podem ser úteis para avaliar e aprimorar as políticas de inclusão e pertencimento na USP.

**Palavras-chave:** *Agrupamentos; Perfil; Permanência.*

## MAPA: INTRODUÇÃO À VIDA UNIVERSITÁRIA

**Carlos Pagano Botana Portugal Gouvêa - FD/USP**

**Luiza Pereira Lessa - FD/USP**

**Maria Paula Cruz Messerlian - FD/USP**

**Arthur Martins Nogueira - FD/USP**

**Carolina Cury Martins - FD/USP**

**Bruno Hernandes Leão - FD/USP**

**Tema:** outro

O MAPA, criado em 2024 sob a coordenação do Professor Carlos Portugal Gouvêa, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (FDUSP), foi desenvolvido com o objetivo de acolher novas alunas e novos alunos e combater as disparidades educacionais que impactam muitas (os) ingressantes. Focado principalmente nas e nos estudantes do primeiro ano, o MAPA tem como finalidade apresentá-las (los) às diversas oportunidades que a faculdade oferece, abordando aspectos como a estrutura curricular, os créditos necessários para a graduação, as políticas de permanência estudantil e outros serviços de bem-estar. O formulário de inscrição, uma das primeiras ações do projeto, revelou que 87,6% das e dos estudantes inscritos estavam no primeiro ano, enquanto 10,5% eram do segundo ano. Outro dado relevante é que 69,5% das e dos participantes se identificaram como pretas (os) ou pardas (os), ou indígenas (os) (PPI). Esse número é significativo, pois demonstra uma representatividade PPI maior no MAPA em comparação com o perfil geral da FDUSP, evidenciando o papel crucial do projeto na promoção da permanência de grupos historicamente marginalizados e vítimas de violências institucionais. Ademais, o formulário revelou expectativas em relação ao projeto. Entre as principais preocupações estavam a adaptação à vida universitária, a integração e permanência, a orientação acadêmica e a sobrecarga de informações. Para atender a essas demandas, o MAPA promoveu palestras focadas em pesquisa, carreira e inclusão. O retorno das alunas (os) foi positivo, com sugestões para ampliar o conteúdo sobre métodos de estudo e criar meios de acolhimentos de estudantes de chamadas posteriores. O MAPA gerou importantes resultados, incluindo a criação de um grupo de pesquisa em Direito, Saúde e Desigualdade Social (DS<sup>2</sup>), em parceria com o Hospital Universitário (HU), a incorporação do MAPA como disciplina optativa e uma parceria com o projeto Escuta Sanfran para promoção do bem-estar estudantil.

**Palavras-chave:** *Inclusão e Pertencimento; Introdução à Vida Universitária; Melhorias Institucionais.*

## LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO MUSEAL

**José Tavares Correia de Lira - FAU/USP**

**Andrea Alexandra do Amaral Silva e Biella - MAC/USP**

**Maria Angela Serri Francoio - MAC/USP**

**Mariana Jardim Souza - FFLCH/USP**

**Pedro Menezes dos Santos - FFLCH/USP**

**Tema:** PROIAD - Programa de Iniciação e Aperfeiçoamento de Iniciação e Aperfeiçoamento na docência em Línguas, anos iniciais do Ensino Fundamental e na educação em Museus

O projeto de longa duração do MAC USP, Museu, educação e o lúdico (MEL), idealizado pela educadora Maria Angela Serri Francoio, busca aprofundar a experiência do público infantil no ambiente museal através da produção de dinâmicas lúdicas e de diferentes tipos de jogos elaborados com base nas exposições em curso do museu. Essas criações, que envolvem a colaboração dos bolsistas PROIAD, se tornam etapa integrante da formação destes e visam, fundamentalmente, promover a familiaridade e conexão do público com a instituição museal e suas obras.

Essa metodologia se justifica, considerando que grande parte dos visitantes não possuem antecedentes em instituições culturais devido à faixa etária ou condições socioeconômicas. A visita ao MAC USP, museu público e universitário, se classifica então como uma experiência cultural norteadora para esse público. Assim, o papel dos mediadores (bolsistas PROIAD) nesse processo se faz crucial diante da necessidade de articular a voz dos espectadores como ponto de partida para suscitar os diálogos diante das obras. Dessa forma, a fim de ampliar o tempo de observação da criança nas obras, utiliza-se jogos e dinâmicas como estratégia didática, pois além do reconhecimento das linguagens artísticas, da ampliação de seu repertório e do exercício da verbalização, os efeitos da ludicidade vão para além do museu, pois, como explana Lino de Macedo, têm-se com o jogo uma espécie de tradução da vida social em que se aprende em meio às regras e o convívio com o outro.

**Palavras-chave:** *Ludicidade; Educação museal; Arte Contemporânea.*

# AMBIENTE INTEGRADO PARA PROGRAMAÇÃO EM ARQUITETURAS DE COMPUTADORES CUSTOMIZÁVEIS

**Eduardo do Valle Simões - ICMC/USP**

**Thiago Pasquotto Tavares - ICMC/USP**

**Vinicius Henrique Pereira Giroto - ICMC/USP**

**Tema:** outro

**Objetivo:**

O projeto tem como objetivo o desenvolvimento de um ambiente integrado para desenvolvimento de software em arquiteturas de processador customizáveis, voltado para o ensino de programação em baixo nível na disciplina de Organização e Arquitetura de Computadores para os cursos de Engenharia de Computação e Bacharelado em Ciência da Computação, Sistemas de Informação e Ciências de Dados do Instituto de Ciências Matemática e Computação - ICMC-USP. O ambiente foi projetado de forma didática, oferecendo uma interface web que integra todas as ferramentas. A motivação para a criação do projeto foi a falta de ferramentas modernas e didáticas para essa área de ensino e as dificuldades notadas pelos alunos de trabalhar em um ambiente pouco intuitivo e com ferramentas oferecidas separadamente.

**Metodologia:**

Os principais componentes do ambiente são o emulador, que emula a arquitetura do processador, e o montador, que converte o código assembly em código binário executável. Esses módulos foram desenvolvidos de maneira independente, permitindo seu uso em outros contextos, e foram integrados à interface web por meio de WebAssembly e Web Workers, melhorando o desempenho do software.

A ferramenta já está sendo utilizada no ICMC, substituindo as ferramentas antigas. O novo ambiente, além de integrar todas essas funcionalidades em uma única interface, é mais moderno e didático, podendo ser utilizado em qualquer navegador sem a necessidade de instalação.

**Conclusão:**

Os testes realizados demonstraram que a ferramenta cumpre seu objetivo, sendo capaz de executar programas desenvolvidos com ferramentas anteriores, além de funcionar em navegadores como Chrome, Firefox e Edge. O projeto continua sendo aprimorado, com foco na reconfiguração do emulador, sendo capaz de suportar novas arquiteturas de processadores, uma interface mais acessível e a aplicação de avaliações como o Technology Acceptance Model (TAM) e o System Usability Scale (SUS).

**Palavras-chave:** *Ensino; Computação; Processadores.*

# UTILIZAÇÃO DA METODOLOGIA REAL-LAB-DAY PARA APERFEIÇOAR PROTOCOLOS DE AULAS PRÁTICAS NO ENSINO SUPERIOR: FOCO EM PATOGENICIDADE DE ESCHERICHIA COLI ENTEROINVASIVA (EIEC)

**Lara Nardi Baroni - ICB/USP**

**Ana Carolina Ramos Moreno - ICB/USP**

**Rita de Cássia Café Ferreira - ICB/USP**

**Tema:** outro

O Real-Lab-Day é uma metodologia aplicada na disciplina de Bacteriologia (BMM0584) para alunos dos cursos de Ciências Biomédicas e Ciências Fundamentais para Saúde do Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo. Seu objetivo é tornar os conceitos de bacteriologia mais atrativos e aproximar os alunos da pesquisa científica. O estudo teve como foco aprimorar a pesquisa acadêmica em Microbiologia, especialmente sobre a patogenicidade de *Escherichia coli*. As etapas da metodologia, realizadas entre 2022 e 2023, incluíram: (i) adaptação de protocolos experimentais de invasão e disseminação de *E. coli* enteroinvasora (EIEC) em células Caco-2; (ii) análise de questionários respondidos pelos estudantes sobre as atividades práticas do Real-Lab-Day; e (iii) elaboração de um protocolo experimental modificado de invasão bacteriana para uso em aulas práticas de graduação e pós-graduação. Os resultados mostraram um aumento do interesse dos estudantes em pesquisa microbiológica e uma melhor compreensão dos conteúdos. Adicionalmente, o Real-Lab-Day possibilitou a padronização de um protocolo experimental de invasão bacteriana com duração de cerca de duas horas, aplicável em aulas práticas. A conclusão é que essa metodologia impactou positivamente a formação e o engajamento dos alunos em microbiologia, além de despertar interesse em estágios científicos na área. O estudo também demonstrou que o Real-Lab-Day pode validar protocolos experimentais para laboratórios de aulas práticas. Este trabalho foi financiado pelas agências Capes e FAPESP/CEPID 3.

**Palavras-chave:** *Escherichia coli*; Ensino; Metodologia Ativa.

## CONDUÇÃO DA DISCIPLINA PRG0039 NO ICMC

**Mariana Macedo dos Santos - ICMC/USP**

**Tiago Aprigio Bezerra Meireles - ICMC/USP**

**Sarita Mazzini Bruschi - ICMC/USP**

**Tema:** PROIAD - Programa de Iniciação e Aperfeiçoamento de Iniciação e Aperfeiçoamento na docência em Línguas, anos iniciais do Ensino Fundamental e na educação em Museus

A disciplina PRG0039 foi oferecida para os alunos ingressantes do ICMC no primeiro semestre de 2024. A condução das atividades envolveu várias etapas essenciais para garantir o bom andamento das aulas e o aprendizado eficaz dos alunos. No total, 45 alunos se inscreveram na disciplina, o que assegurou a formação de turmas adequadas.

Houve uma ação conjunta entre a presidência da Comissão de Graduação e os coordenadores dos cursos para cancelar a matrícula de alguns alunos em outras disciplinas, evitando sobrecarga e permitindo maior dedicação à PRG0039.

As aulas foram ministradas de forma híbrida, com a teoria online e os exercícios realizados presencialmente no ICMC. Essa abordagem proporcionou flexibilidade para os alunos acompanharem as aulas teóricas de qualquer lugar, enquanto os exercícios práticos eram feitos com o suporte dos monitores Tiago e Mariana, que ajudavam na resolução dos problemas propostos e esclareciam dúvidas.

Para mais detalhes sobre a disciplina PRG0039, você pode acessar o <https://uspdigital.usp.br/jupiterweb/obterDisciplina?nomdis=&sgldis=PRG0039>

A disciplina PRG0039 apresentou desafios, como dificuldades de alguns alunos em acompanhar as atividades, especialmente os exercícios presenciais, resultando em algumas desistências. A flexibilidade do formato híbrido, embora útil, não garantiu o engajamento esperado. No entanto, o contato direto com os monitores, já graduados e que passaram pelas mesmas dificuldades, foi um ponto positivo. Muitos alunos aprenderam bastante com esse suporte, o que não só facilitou o entendimento dos conteúdos da PRG0039, mas também melhorou o desempenho em outras disciplinas da graduação, conforme indicado no feedback recebido. Uma pesquisa sobre as monitorias da PRG0039 mostrou que 72% dos alunos as consideraram úteis, 20% disseram que poderiam ter sido melhor aproveitadas e 8% relataram pouco impacto. Quanto à qualidade, 56% avaliaram como "Excelente" e 24% como "Boa", destacando o valor da monitoria oferecida.

**Palavras-chave:** *Ensino híbrido; Monitoria acadêmica; Extensão.*

# A EXPERIÊNCIA NO INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS - USP COM A CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO, ATRAVÉS DO PROGRAMA AZIZ AB'SABER - INSPIRADO NO PROJETO RONDON

**Paulo César Boggiani - IGc/USP**

**Alexandra Vieira Suhogusoff - IGc/USP**

**Alexandre Caparelli Salvador - IGc/USP**

**Gabriel Thomeo Schunk - IGc/USP**

**Pedro Henrique Ho Aragoni - IGc/USP**

**Tema:** outros

A participação de docentes no Projeto Rondon levou à reflexão de que um programa semelhante pudesse ser realizado na USP, mas com outro nome a ser homenageado, no caso o Prof. Aziz Ab' Saber. Com o passar dos anos, veio a exigência de incluir a extensão universitária nos currículos, o que levou a proporem a Atividade de Extensão Universitária (AEX) – “Programa Aziz Ab'Saber, inspirado no Projeto Rondon”. A AEX vem sendo desenvolvida no assentamento do MST – Movimento dos Sem Terra de Iperó (SP), onde se tem 138 lotes, sendo que desses 15 com agricultura orgânica. Após o diagnóstico da área e conversas com os assentados, vem se trabalhando com os produtores de orgânicos, assistidos pela ONG Instituto Terra Viva. A AEX vem sendo desenvolvida em duas vertentes. Uma com remineralização de solos (rochagem) e outra com saneamento e segurança hídrica. Mapas dos lotes vêm sendo elaborados, em trabalho conjunto com o assentado, onde se localiza a moradia, fossa, captação de água, junto com os delimitação dos talhões e tipos de produção, com coleta de solo para análises de fertilidade. Após esse diagnóstico, será fornecido a situação de suas águas e necessidades de fertilização e possíveis matérias rochosos que possam usar. Os trabalhos vêm sendo desenvolvidos considerando-se os preceitos de Paulo Freire, na forma de mão dupla, não apenas com inserção de conhecimento para os assentados, mas algo construído com eles, junto a eles, com aproveitamento de seus saberes próprios, com notável enriquecimento de conhecimento e experiências por parte dos estudantes envolvidos. Concomitante aos levantamentos, vão se passando explicações sobre a dinâmica das águas subterrâneas e os processos geológicos envolvidos na rochagem. Trata-se ainda de um programa piloto que se espera que seja ampliado para outras áreas, principalmente na de Saúde, para que venha de fato a ser semelhante ao Projeto Rondon, porém no âmbito da USP, o que ampliaria ainda mais a inserção da extensão universitária.

**Palavras-chave:** *Curricularização da Extensão; Projeto Rondon; Rochagem.*

# EXPERIÊNCIA DA EESC NA DISCIPLINA FUNDAMENTOS DE MATEMÁTICA ELEMENTAR: VISÃO DOS MONITORES

**Carlos Andrés Rincón Velásquez - EESC/USP**

**Felipe Lorenzo Andrade de Oliveira - EESC/USP**

**Tema:** PROIAD - Programa de Iniciação e Aperfeiçoamento de Iniciação e Aperfeiçoamento na docência em Línguas, anos iniciais do Ensino Fundamental e na educação em Museus

Este trabalho relata a experiência de monitoria na disciplina Fundamentos da Matemática Elementar, oferecida como optativa para alunos da EESC. Cerca de 10% dos ingressantes escolheram cursá-la, com o objetivo de proporcionar uma base sólida em tópicos fundamentais como equações, trigonometria, logaritmos, polinômios, matrizes, determinantes, sistemas lineares, funções, desigualdades e números complexos. Esses conceitos são essenciais para disciplinas subsequentes como Cálculo Diferencial e Integral e Álgebra Linear. Foi observado que muitos alunos apresentaram defasagens em temas como manipulação algébrica e compreensão da estrutura matemática. Essas dificuldades iniciais impactam diretamente o desempenho em disciplinas do ciclo básico dos cursos de exatas. A falta de prática prévia e a compreensão insuficiente dos conceitos fundamentais parecem ser as principais causas. Além disso, a disciplina foi oferecida de forma híbrida, com aulas teóricas remotas, mas muitos alunos não assistiram regularmente às aulas, gerando lacunas de entendimento. Durante as monitorias, foi necessário reduzir o ritmo para revisar conceitos básicos antes de avançar, o que impactou o aproveitamento e o progresso dos alunos. Também foram identificadas falhas no processo de avaliação online, como enunciados incompletos e soluções incorretas, gerando frustração e insegurança nos alunos, afetando seu desempenho. Apesar da importância da iniciativa da Pró-Reitoria de Graduação em oferecer disciplinas introdutórias, é necessário repensar os métodos de aplicação, buscando melhorar o engajamento dos alunos, o formato das aulas e o processo de avaliação para garantir um aprendizado mais efetivo.

**Palavras-chave:** *Fundamentos da Matemática Elementar; Química; Trajetória Acadêmica.*

# INTERFACE INTUITIVA PARA EXPERIMENTAÇÃO EM ALGORITMOS EVOLUTIVOS: FACILITANDO À PESQUISA E O ENSINO EM I.A.

**Eduardo do Valle Simões - ICMC/USP**  
**Nicolas Carreiro Rodrigues - ICMC/USP**  
**Lázaro Pereira Vinaud Neto - ICMC/USP**

**Tema:** PUB - Programa Unificado de Bolsas - vertente ensino

Nas aulas práticas da disciplina SSC 0713 - Sistemas Evolutivos e Aplicados à Robótica, foi identificada a necessidade de repetir experimentos e cenários para geração de dados e/ou fins pedagógicos. O projeto visa desenvolver uma interface gráfica de uso geral que permita a configuração de parâmetros para sistemas de simulação de forma acessível, possibilitando que o público em geral possa participar de pesquisas científicas de forma gráfica e visual, realizando experimentos próprios de iniciação científica ou projetos da disciplina. A interface proposta permite aos alunos gerar dados e repetir experimentos padrão, sem precisar entender aspectos computacionais complexos. Além disso, a interface deve ser capaz de gerar e salvar cenários e condições de experimento, permitindo que esses sejam analisados por diferentes abordagens. Um projeto exemplo, incluído à interface, que consiste de um controlador de manipulador robótico de  $n$  juntas, poderá ser utilizado e deve auxiliar no processo pedagógico da disciplina, sendo uma maneira mais simples de enxergar e interagir com o processo de um algoritmo evolutivo. Dessa maneira, para garantir que a interface seja intuitiva e acessível, foi utilizada a linguagem Python em conjunto com a biblioteca Tkinter. Essa abordagem permite a criação de interfaces gráficas simples e funcionais, facilitando sua integração com outros programas e atendendo tanto a usuários iniciantes, quanto a programadores que necessitam de uma interface prática para seus projetos. Juntamente com o programa da interface foi desenvolvido um tutorial da biblioteca gráfica utilizada, com exemplos de todas as funcionalidades utilizadas no programa, a fim de garantir que quem queira utilizar a interface também tenha a opção de entender o programa por completo e possa adaptar a interface às suas necessidades específicas. Uma interface de fácil utilização foi desenvolvida, já proporcionando suporte a dois projetos de pesquisa distintos.

**Palavras-chave:** *Ensino; Computação; Inteligência Artificial.*

# A CARTA PEDAGÓGICA COMO ESTRATÉGIA DE AVALIAÇÃO DE ESTUDANTES INGRESSANTES DE ENFERMAGEM

**Andre Almeida de Moura - EE/USP**

**Vitoria Cavalcante de Oliveira - EE/USP**

**Rubens Vitor da Silva - EE/USP**

**Valéria Marli Leonello - EE/USP**

**Tema:** PEEG - Programa de Estímulo ao Ensino de Graduação/Monitoria

Apesar dos avanços no campo da formação, a escolha de estratégias de avaliação da aprendizagem permanece como um desafio aos docentes. A disciplina Enfermagem como prática social objetiva contextualizar a realidade histórica e contemporânea do processo de trabalho da enfermagem como uma prática social. Na disciplina, são utilizadas diferentes formas de avaliação da aprendizagem, dentre elas a carta pedagógica. Objetivo: compartilhar a experiência de utilização da carta pedagógica como estratégia de avaliação, compreendendo suas potencialidades e desafios. Método: A carta pedagógica é utilizada como estratégia individual de avaliação do processo ensino-aprendizagem dos oitenta estudantes. Inspirada na pedagogia de Paulo Freire, como uma forma de expressão e comunicação, utiliza-se a carta como forma de promover o exercício do processo reflexivo articulado ao conhecimento apreendido. Os estudantes são orientados previamente e recebem um roteiro com questões norteadoras para a elaboração e o desenvolvimento da carta. Resultados: Em termos de potencialidades, a carta é uma forma mais aberta de comunicação, na qual o estudante consegue expressar as contribuições da disciplina para a sua formação, permitindo um exercício mais contextualizado dos conteúdos articulado com a experiência dos estudantes. O feedback dos professores permite que os alunos possam rever e aprimorar os conhecimentos teóricos e a habilidade de escrita. Desafios: alguns estudantes não se sentem à vontade para expressar o seu aprendizado pela carta, seguindo protocolarmente o roteiro. Outro ponto é a necessidade de tempo adequado para correção e feedback individual, especialmente para turmas grandes, como era o caso. Considerações: a carta configura-se uma estratégia de avaliação potente para desenvolver o pensamento reflexivo do estudante, aprimoramento também sua habilidade de escrita. Professores devem estar atentos ao número de estudantes e a necessidade de tempo requerido para correção e feedback.

**Palavras-chave:** *Ensino Superior; Avaliação; Aprendizagem.*

## ANÁLISE DAS DIFICULDADES RELATADAS EM LABORATÓRIO E CLÍNICA POR ESTUDANTES NA DISCIPLINA DE ENDODONTIA

**Thalya Fernanda Horsth Maltarollo - FO/USP**

**Mary Caroline Skelton-Macedo - FO/USP**

**Leonardo Costa dos Santos - FO/USP**

**Nathan Fernandes Oliveira - FO/USP**

**Aline Santos da Conceição - FO/USP**

**Vito Roberto Vanin - FO/USP**

**Tema:** outros

O objetivo deste trabalho foi analisar as dificuldades enfrentadas em laboratório e clínica, relatadas pelos estudantes de odontologia do terceiro ano de uma universidade brasileira em 2023. Realizou-se uma análise qualitativa de 58 portfólios de alunos que cursaram a disciplina de Endodontia na Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo. Os dados referentes às dificuldades percebidas e às intercorrências durante as etapas laboratoriais e clínicas dos procedimentos endodônticos, bem como a quantidade de casos e o total de sessões para finalização dos casos clínicos, foram analisados. Os resultados mostraram que as dificuldades mais comuns, tanto em laboratório quanto em clínica, foram respectivamente: cirurgia de acesso (93,10%/24,13%), odontometria (81,03%/24,13%), preparo químico-cirúrgico (56,89%/27,58%) e obturação (75,86%/22,41%). As intercorrências mais prevalentes em ambos os cenários foram relacionadas à obturação (82,75%/27,58%). Perfurações e desvios em dentes de acrílico foram relatados na etapa laboratorial (29,31%). Ainda na etapa laboratorial, maiores dificuldades foram encontradas na cirurgia de acesso para incisivos (70,68%) e molares superiores (58,62%), e na odontometria para pré-molares (60,34%). Na etapa clínica, foi finalizada uma quantidade maior de molares (43,33%) e pré-molares (30,66%). A média de sessões utilizadas para finalizar o tratamento endodôntico dos molares foi substancialmente maior em comparação com outros dentes. O período em que foram relatadas maiores dificuldades e intercorrências foi a etapa laboratorial. Conhecer e estar ciente das principais dificuldades e intercorrências nas etapas pré-clínica e clínica possibilita uma intervenção direta e específica, com o intuito de melhorar o processo de ensino-aprendizagem.

**Palavras-chave:** *Educação em Odontologia; Endodontia; Ensino Superior.*

# INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA PARA PROMOVER UM ENSINO MAIS INCLUSIVO PARA O CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO DO ICMC-USP

**Eduardo do Valle Simões - ICMC/USP**

**Paulo Henrique dos Santos Almeida - ICMC/USP**

**Cecília Nunes Sedenho - ICMC/USP**

**João Pedro Mori Machado - ICMC/USP**

**Gabriel da Costa Merlin - ICMC/USP**

**Pedro Henrique Raymundi - ICMC/USP**

**Tema:** PET - Programa de Educação Tutorial

Os alunos do PET-Computação do Instituto de Ciências Matemática e Computação - ICMC-USP têm percebido que o curso de Bacharelado em Ciências da Computação apresenta uma série de desafios aos novos alunos na Universidade, desafios estes associados a fatores relacionados principalmente à carga do curso e a rápida introdução de novas tecnologias, que não são simples de entender por alunos que entram no curso sem experiência anterior em programação. Neste contexto, observa-se uma grande disparidade entre aqueles alunos que já apresentam conhecimento das ciências da computação antes do ingresso na Universidade e os alunos que estão tendo o primeiro contato com o tema.

Vale ressaltar que o aprendizado ineficaz das disciplinas introdutórias acarreta por muitas vezes em um desenvolvimento deficitário do aluno ao longo do curso como um todo. Por exemplo, um aluno que não consolidou os conhecimentos acerca de Algoritmos e Estruturas de Dados, apresentará uma dificuldade ainda maior ao entrar em contato com as disciplinas relacionadas à manipulação de Arquivos e Grafos, por exemplo. Isso pode levar, inclusive, ao abandono do curso.

**Objetivos**

Neste cenário, o PET-Computação propõe a criação de um programa de ensino complementar das disciplinas básicas de computação (Introdução às Ciências da Computação, Algoritmos e Estruturas de Dados, etc.), fornecendo aulas complementares oferecidas pelos membros do grupo mais experientes, além de resolução de exercícios adicionais. As aulas ministradas pretendem revisar o conteúdo apresentado pelo professor por outra ótica, treinar o pensamento algorítmico dos alunos interessados, além de apresentar tecnologias que possam facilitar o aprendizado e promover a independência do estudante ao longo do curso.

**Palavras-chave:** *Educação; Programação; Computação.*

## FILOGOANDO EM SALA DE AULA: PRÁTICAS PARA ACESSO À PESQUISA NA GRADUAÇÃO

**Phablo Roberto Marchis Fachin - FFLCH/USP**

**Julia de Souza Lopes - FFLCH/USP**

**Letícia dos Montes Melo - FFLCH/USP**

**Tema:** PUB - Programa Unificado de Bolsas - vertente ensino

Esta comunicação tem como objetivo apresentar o "Filologando", um site da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da Universidade de São Paulo, criado para promover e divulgar trabalhos científicos, especialmente de graduandos. A divulgação ocorre por meio de publicações no site, que são selecionadas através de um processo simplificado: os estudantes submetem seus trabalhos por formulário, e a avaliação é realizada por professores doutores da USP antes da publicação. Assim, o "Filologando" incentiva a produção científica entre graduandos de forma acessível e inclusiva, facilitando a visibilidade dos trabalhos acadêmicos e promovendo a ciência de maneira democrática.

**Palavras-chave:** *Ensino; Pesquisa; Graduação*

# ADOÇÃO DE UMA BACTÉRIA SUPER-HEROICA: ESCHERICHIA COLI E SUAS AVENTURAS NA EDUCAÇÃO EM MICROBIOLOGIA

Ana Carolina Ramos Moreno - ICB/USP  
Fernanda Ayumi Nagay Yoshihara - ICB/USP  
Beatriz Dinat Labone Silva - ICB/USP  
Isabelle Carolina Cotrim Gozzi - ICB/USP  
Bruna Gennari Rosa - ICB/USP  
Giovana Tresso Custódio - ICB/USP  
Giovanna Matos Rodrigues - ICB/USP  
Isadora Medeiros - ICB/USP  
José Ricardo Ferreira de Lucena - ICB/USP  
Lara Nardi Baroni - ICB/USP  
Rita de Cássia Café Ferreira - ICB/USP

**Tema:** outros

O projeto “Adote uma Bactéria” do Departamento de Microbiologia do Instituto de Ciências Biomédicas da USP é uma metodologia ativa que coloca o aluno como protagonista no aprendizado de Microbiologia. Na 10ª edição do projeto, realizado na disciplina de Bacteriologia, a bactéria *Escherichia coli* foi adotada, com uma abordagem inspirada no universo dos super-heróis. Com foco em aspectos taxonômicos, morfológicos, genéticos, metabólicos e patológicos, essa temática facilitou o aprendizado e aproximou o conteúdo da linguagem recreativa. As atividades incluíram postagens informativas e interativas no Instagram®, uma lousa criativa, uma apresentação em formato de jogo e uma HQ intitulada “A vingadora do mundo microbiano, *Escherichia coli*: Heroína ou vilã?”. Visando fortalecer e divulgar o conhecimento adquirido, as postagens no Instagram® continham informações e características da *E. coli*. O material publicado foi sintetizado em uma lousa e em um jogo temático, onde a *E. coli* e suas formas patogênicas eram as protagonistas, proporcionando uma abordagem mais dinâmica e acessível. Por meio de uma narrativa com super-heróis, tema popular que possui a capacidade de despertar o interesse principalmente do público mais jovem, a HQ foi apresentada para alunos do ensino médio de modo leve e acessível, como modo de divulgar o conteúdo absorvido durante o processo de aprendizado. Todas as atividades seguiram o plano de aula da disciplina de Bacteriologia, buscando tornar a divulgação do conhecimento sobre a *E. coli* mais dinâmica, lúdica e interativa, de forma a despertar o interesse dos demais alunos e do público leigo acerca da bactéria adotada. O projeto adota metodologias eficientes que colocam o aluno no centro do processo de aprendizagem, tornando-o protagonista do seu conhecimento, contribuindo para a aplicação de técnicas de ensino ativo voltadas para a disseminação do conhecimento científico e desmistificação de conceitos equivocados acerca dos microrganismos.

**Palavras-chave:** *Escherichia coli*; Adote; Ensino.

# SOBERANIA ALIMENTAR PELA VIABILIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO CONSUMO DE PRODUTOS ORGÂNICOS.

**Paulo Eduardo Moruzzi Marques - ESALQ/USP**

**Julia Lopes Figueira - ESALQ/USP**

**Lucas dos Santos Lima - ESALQ/USP**

**Gabriel Aurélio Claudio Campanholi - ESALQ/USP**

**Caio Vinicius Augusto da Silva - ESALQ/USP**

**Isabella Martins Nogueira - ESALQ/USP**

**Tema:** outros

Comprometida com o encurtamento da cadeia de consumo, a Rede Guandu, vinculada ao Grupo de Comercialização Justa e Cultura Alimentar (CAJAN), atua há 17 anos integrando consumidores e produtores de Piracicaba e região. Acompanhando as mudanças no sistema alimentar, a rede inova em estratégias para atender às demandas de consumidores e produtores que fazem parte do sistema de trocas do grupo. O projeto promove a aproximação entre produtor e consumidor final por meio da venda de produtos locais e artesanais, utilizando o sistema de compras coletivas, o que contribui para a redução de desperdícios. Essa aproximação beneficia ambas as partes: os pequenos produtores aumentam sua renda fixa, e os consumidores têm acesso a alimentos de qualidade, com origem garantida.

**Palavras-chave:** *Economia Circular; Cadeia de Consumo; Agroecologia.*

## ABELHAS: PEQUENOS INSETOS, GRANDIOSAS FUNÇÕES.

**Camila luzkiewicz leris de souza - Outra Instituição**

**Henrique Pereira Moleiro - Outra Instituição**

**Márcia Fernandes Lourenço - Outra Instituição**

**Felipe Alves Elias - Outra Instituição**

**Rosângela Celina Cavalcante - Outra Instituição**

**Maria Isabel Landim - Outra Instituição**

**Talita Roell - Outra Instituição**

**Tema:** PROIAD - Programa de Iniciação e Aperfeiçoamento de Iniciação e Aperfeiçoamento na docência em Línguas, anos iniciais do Ensino Fundamental e na educação em Museus

O Museu de Zoologia da USP (MZUSP) abriga um dos maiores acervos zoológicos da América Latina o que fundamenta suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. As exposições estão organizadas para receber uma diversidade de públicos, principalmente de grupos escolares que encontram no museu um espaço de aprendizado sobre a biodiversidade e a preservação das espécies. O Programa de Iniciação e Aperfeiçoamento na Docência (PROIAD/USP) tem como objetivo inserir os alunos dos cursos de licenciatura ao universo da docência para que possam colocar em prática os conhecimentos adquiridos na graduação. No MZUSP a atuação dos bolsistas PROIAD tem sido fundamental para que possamos acolher e acompanhar o crescente público do ensino fundamental e médio. Diversos acompanhamentos, incluindo monitorias e oficinas, têm sido realizados. Além disso, os estagiários têm auxiliado na manutenção dos materiais didáticos que são emprestados às escolas. Esse projeto está delineado especialmente para o desenvolvimento de materiais didáticos sobre abelhas. As abelhas são organismos bastante diversos, cruciais nos processos de polinização e conseqüentemente na reprodução das plantas. Uma coleção didática sobre abelhas e uma oficina de interação animal estão sendo preparados. O levantamento sobre informações importantes sobre o grupo já foi realizado e uma seleção de indivíduos está sendo feita em parceria com o Laboratório de Hymenoptera do MZUSP. Os materiais que estão sendo construídos ajudarão os professores a mostrar a importância de animais tão pequenos frente a suas grandes funções no ambiente. Esses materiais poderão ser emprestados para aplicação durante suas aulas ou atividades extracurriculares.

**Palavras- chave:** *Educação em Museus; Insetos; Didática Interativa.*

# ESTUDO DE POBREZA ENERGÉTICA NA COMUNIDADE SÃO REMO

**Jose Aquiles Baesso Grimoni - EP/USP**

**Daniela Calfat Maldaun Duarte - EP/USP**

**Luisa Pepe Razzolini - EP/USP**

**Tema:** outros

Embora 99,8% dos domicílios brasileiros tenham acesso à energia elétrica, ainda persistem sérios problemas de qualidade e confiabilidade no fornecimento. A pobreza energética, uma questão multifacetada, é influenciada por fatores econômicos, geográficos, sociais e humanitários, expondo a ausência de um sistema energético justo e equitativo. A Comunidade São Remo, localizada ao lado da Cidade Universitária Armando Salles de Oliveira (CUASO) da Universidade de São Paulo, ilustra claramente essa disparidade na prestação de serviços essenciais. Apesar da proximidade com a USP, a comunidade enfrenta uma infraestrutura negligenciada, frequentemente invisível para a comunidade científica e os poderes públicos. Este projeto busca analisar as condições de distribuição, acessibilidade, custo e qualidade da energia elétrica na São Remo, além de investigar a infraestrutura elétrica e de iluminação pública nas vias da comunidade. Para isso, foi aplicado um questionário a 71 moradores, com questões sobre segurança elétrica, confiabilidade do fornecimento e acesso à Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE). Medições de iluminância também foram realizadas de acordo com a NBR 5101/2012, e a infraestrutura elétrica foi analisada com base em normas técnicas de segurança e regulamentação para instalações e conexões à rede elétrica. As evidências revelam um fornecimento precário, especialmente em períodos de chuva, e baixa prioridade em atendimentos e reparos, com cabos expostos, falta de aterramento adequado e iluminação pública deficiente. Além disso, verificou-se um conhecimento limitado da população sobre seus direitos em relação a políticas públicas. Com base nesses resultados, foram propostas alternativas para melhorar a qualidade da iluminação pública e do fornecimento de energia na São Remo, em parceria com os poderes públicos e as lideranças locais.

**Palavras-chave:** *Segurança Elétrica; Moradia Popular; Iluminação Pública.*

# INTERAÇÃO, MEDIAÇÃO E SIGNIFICAÇÃO: O PAPEL DESSAS RELAÇÕES PARA O INGRESSO NA ESFERA DISCURSIVA ACADÊMICA

**Marisa Migliorim de Oliveira - FE/USP**

**Elizabeth dos Santos Braga - FE/USP**

**Tema:** outros

Neste Congresso, apresentaremos resultados parciais de uma pesquisa de doutorado realizada no Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (FEUSP), tendo como sujeitos alunos ingressantes no curso de graduação em Pedagogia em 2023. O objetivo principal desse estudo é investigar o processo de formação de conceitos e apropriação do discurso acadêmico, por meio da observação do processo de produção de significados e sentidos pelo docente e estudantes no trabalho com conceitos que suscitam debates. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de tipo etnográfico, e inscreve-se na área de concentração Educação, Psicologia e Linguagem. O método para produção e análise dos dados é a observação participante em uma sala de aula, na qual foram feitas audiogravações das aulas e produzido diário de campo. Deste material, estão sendo focalizadas as interações entre docente, monitoras e estudantes em torno de sentidos distintos sobre um mesmo conceito. Nossos referenciais teóricos são a perspectiva histórico-cultural e a teoria da enunciação do Círculo de Bakhtin. No que se refere à produção e análise dos dados, apoiamos-nos nos pressupostos da etnografia em sala de aula e nas contribuições da Análise do discurso francesa. Com essa pesquisa sobre o papel da aula no processo de construção social do conhecimento e apropriação do discurso acadêmico, nosso intuito é contribuir para a discussão sobre a permanência das e dos estudantes na universidade, uma vez que buscamos verificar se os aspectos das interlocuções entre docente e ingressantes identificados na pesquisa de campo podem ser significados pelos estudantes como entrave ao seguimento nos estudos superiores.

**Palavras-chave:** *Perspectiva histórico-cultural; Formação de conceitos; Ensino Superior.*

# AVALIAÇÃO DE EFEITOS METABÓLICOS DE TERPENOS SINTÉTICOS EM PLASMODIUM FALCIPARUM PARA O DESENVOLVIMENTO DE NOVOS FÁRMACOS

**Maurício Mazzine Filho - ICB/USP**

**Matheus Felipe Silva Santos - ICB/USP**

**Marcell Crispim- ICB/USP**

**Alejandro Miguel Katzin - ICB/USP**

**Maurício Frota Saraiva - Outra Instituição**

**Ignasi Bofill Verdaguer - ICB/USP**

**Tema:** outros

A malária é uma doença causada pelo parasita *Plasmodium falciparum* e representa um sério problema de saúde pública, principalmente em países em desenvolvimento. Atualmente existem medicamentos capazes de combater a doença, mas a resistência do *Plasmodium* a esses compostos tem se tornado um desafio, justificando a busca por novos antimaláricos. Com base nas descobertas do nosso grupo de pesquisa, sabemos que vários terpenos tais como o geraniol, o nerolidol ou o limoneno possuem efeito antimalárico *in vitro* e *in vivo*. Todos estes compostos demonstraram afetar de diversas formas o metabolismo de isoprenóides. Além disso, o geraniol também demonstrou inibir uma prenil quinase de *P. falciparum* recentemente identificada por nosso grupo. Essa inibição tem o potencial de melhorar a eficácia de diversos outros antimaláricos que afetam a biossíntese de isoprenóides tais como a fosmidomicina e a clindamicina. O objetivo deste projeto é investigar a atividade de terpenos sintéticos como disruptores do metabolismo de isoprenóides e inibidores da enzima prenil quinase em *P. falciparum*. O projeto busca também otimizar a ação antimalárica desses compostos através de mudanças na estrutura molecular dos mesmos, e estudar o efeito dos compostos em combinação com antimaláricos. No presente projeto espera-se contribuir para o desenvolvimento de novas estratégias terapêuticas contra a malária.

**Palavras-chave:** *Geraniol; Malaria; Plasmodium falciparum.*

## USO DA FERRAMENTA PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL PARA IDENTIFICAÇÃO DE PROBLEMAS

**Chennyfer Dobbins Abi Rached - EE/USP**

**Fabiana Ribeiro de Almeida - EE/USP**

**Danillo Handerson Garcia Rodrigues - EE/USP**

**Marcia de Souza Campos**

**Marilza Keiko Higashi**

**Irene Mari Pereira**

**Tema:** outros

**Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes no estágio curricular de enfermagem com o uso do Planejamento Estratégico Situacional para identificação de problemas. **Método:** Relato de experiência da aplicação da ferramenta de gestão Planejamento Estratégico Situacional (PES) durante o estágio curricular do curso de enfermagem, realizado pelos alunos do último ano de curso, no ambulatório de especialidades de um hospital universitário de São Paulo Capital. **Resultados:** A experiência discente no estágio curricular com o uso do PES proporcionou a identificação do problema da desatualização do instrumento de avaliação de feridas pela enfermagem impactando na qualidade da assistência, o que levou os alunos a desenvolverem um novo instrumento para uso, baseado em escalas e no instrumento do NANDA. **Conclusão:** O estudo demonstrou que os profissionais da enfermagem que atuavam com feridas no setor ambulatorial reconheceram a necessidade de atualizar o instrumento avaliativo e de registro utilizado e que o uso do PES para implementação de um novo instrumento possibilitou uma ampliação na avaliação e acompanhamento dos pacientes.

**Palavras-chave:** *Resolução de problemas; Enfermagem; Ambulatório Hospitalar.*

## DESCOBRINDO O MZ- USP: ORIENTAÇÕES E SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS

**Larissa Cunha da Silva - Outra Unidade**

**Márcia Fernandes Lourenço - Outra Instituição**

**Felipe Alves Elias - Outra Instituição**

**Rosângela Celina Cavalcante - Outra Instituição**

**Maria Isabel Landim - Outra Instituição**

**Talita Roell - Outra Instituição**

**Tema:** PROIAD - Programa de Iniciação e Aperfeiçoamento de Iniciação e Aperfeiçoamento na docência em Línguas, anos iniciais do Ensino Fundamental e na educação em Museus

O Museu de Zoologia da USP recebe, todos os dias, a visita de grupos escolares em diferentes níveis. O Programa de Iniciação e Aperfeiçoamento na Educação Museal (PROIAD/USP) tem sido fundamental para acolher esse público e tornar suas visitas interessantes e construtivas. Dessa forma, além das atividades diretas com o público, este projeto dedicou-se a observar o comportamento dos visitantes e estudar os diferentes objetivos de cada visita o que culminou na criação de um material em formato PDF composto por duas partes: a primeira é um guia com orientações de conduta no museu, e a segunda contém sequências didáticas, relacionadas à habilidades e competências previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que os professores poderão aplicar durante suas visitas, mediadas ou não. O material foi desenvolvido a partir da revisão dos currículos do ensino fundamental e médio da BNCC e seleção de objetos do conhecimento relacionados às exposições do MZ. O material será disponibilizado no site do MZUSP e fornecido às escolas que realizarem visitas agendadas. Este recurso servirá de apoio a escolas e professores para a preparação e organização de seus alunos, garantindo que a visita ao museu seja mais proveitosa.

**Palavras- chave:** *Educação em Museus; Didática Interativa; Museologia Educativa.*

## LARGOS DE SÃO PAULO: UMA APROXIMAÇÃO MORFOLÓGICA

**Felipe de Souza Noto - FAU/USP**

**Caio Lopes Wakai - FAU/USP**

**Giovana Mancio Mariolla Pimentel - FAU/USP**

**Gabriel Gomes Lima - FAU/USP**

**Pedro Guerra Silvestre- ICB/USP - FAU/USP**

**Tema:** outros

De formação vinculada às igrejas e a algumas atividades cívicas da época, os largos da cidade de São Paulo constituem alguns dos principais vazios urbanos destinados às manifestações públicas, ainda que atrelados à tutela eclesiástica na majoritária parcela. Incorporados ao solo urbano mundano após a gradativa perda do poder eclesiástico, a morfologia desses vazios se vê transformada em diferentes graus pelos processos de urbanização, até sua condição atual no tecido urbano.

O objetivo da presente pesquisa é identificar, catalogar e analisar estes processos de transformação morfológica nos principais largos da cidade de São Paulo, com ênfase nas regiões da Barra Funda, Belenzinho, Brás, Brasilândia, Cambuci, Campos Elíseos, Freguesia do Ó, Liberdade, República, Sé e Tatuapé. A partir do redesenho de recortes cartográficos, da comparação entre estas bases bidimensionais e da caracterização da volumetria do entorno, por meio de representações gráficas em cada período identificado, busca-se formar um quadro comparativo que permita identificar os processos de deturpação a que estes vazios foram submetidos, bem como caracterizar os processos urbanísticos que levaram a estas transformações.

O trabalho é resultado de um esforço coletivo e colaborativo de 9 estudantes de graduação em iniciação científica (PUB e IC sem bolsa), orientados pelo Prof. Dr Felipe de Souza Noto, que garante a construção de um panorama amplo que permite uma leitura comparativa dos diversos processos descritos.

**Palavras- chave:** *Morfologia; Desenho; Largos.*

## SÁBADOS NO MAE: A INCLUSÃO SOCIOCULTURAL NO MUSEU

**Maurício André da Silva - USP - Outra Unidade**

**Vítor Navarini Freitas Cruz - FFLCH/USP**

**Marco Antônio Bertoldi - FFLCH/USP**

**Tema:** PROIAD - Programa de Iniciação e Aperfeiçoamento de Iniciação e Aperfeiçoamento na docência em Línguas, anos iniciais do Ensino Fundamental e na educação em Museus

O presente trabalho tem por objetivo apresentar uma das vertentes de atuação dos bolsistas do Programa de Iniciação e Aperfeiçoamento na Docência (PROIAD) no Educativo do MAE-USP: o atendimento aos finais de semana. Dois bolsistas foram selecionados para desenvolver este projeto, os autores do presente texto, Marco Bertoldi e Vítor Cruz, sob a orientação do Dr. Maurício Silva, coordenador do Educativo da mesma instituição.

Os estudantes contemplados pelo PROIAD se inserem na linha de atuação mais geral do Educativo, que abarca também outros bolsistas no museu. Desse modo, para além de seus projetos específicos, também participam de uma série de outras atividades: recebimento de variados públicos, dentro das modalidades visitas agendadas e públicos espontâneos.

É justamente nesta perspectiva que se projetou o atendimento aos finais de semana, visando atender àqueles públicos que não podem ir ao museu em dias úteis, pois trabalham ou estudam. Assim, as ações educativas aos sábados são realizadas nas mesmas modalidades que as demais, mas abrem as portas do museu para uma série de segmentos sociais que, de outra forma, não poderiam frequentar a instituição.

Ao longo de nossa atuação, recebemos alunos da Educação para Jovens e Adultos (EJA), grupos universitários, etc. Um caso relevante, considerando o compromisso do museu com a causa indígena, foi a visita de um grupo composto majoritariamente por indígenas da etnia Kaingang, vindos do Paraná - a mesma etnia de duas das comunidades que colaboraram para a montagem da exposição Resistência Já.

Aliada a esse projeto, a bolsa também contempla uma formação de docência, voltada para a educação museal, que permite que compreendamos essas atividades em uma perspectiva teórica. Uma discussão que tem sido desenvolvida neste sentido é a da inclusão sociocultural, a qual, justamente, reivindica a entrada de grupos marginalizados nas instituições museais. Entende-se, assim, o projeto como uma maneira de atingir tal objetivo.

**Palavras-chave:** *Educação Museal; Inclusão Sociocultural; Formação.*

# COMO É O APRENDIZADO DOS ALUNOS DE GRADUAÇÃO SOBRE DETECÇÃO DE LESÕES DE CÁRIE QUANDO USAMOS GAMIFICAÇÃO?

**Mariana Minatel Braga - FO/USP**

**Gabriele de Oliveira - FO/USP**

**Mariana Paes Muro - FO/USP**

**Pedro Matos de Camargo - FO/USP**

**Lina Alejandra Parra Cifuentes - FO/USP**

**Tema:** PUB - Programa Unificado de Bolsas - vertente ensino

Na pandemia, a disciplina de Odontopediatria da FOUSP substituiu as atividades para o treinamento em detecção de lesões de cárie na graduação por atividades auxiliadas pela tecnologia, empregando a gamificação. Estas atividades fazem parte de uma iniciativa multicêntrica (luSTC-01, CAAE 39632614.0.0000.0075). Este estudo objetivou verificar o conhecimento dos alunos após atividades envolvendo gamificação para desenvolvimento de habilidades de detecção de lesões de cárie, e evidenciar pontos a serem melhor trabalhados. Duas estratégias de gamificação foram utilizadas: uma substituindo a aula teórica em um curso totalmente à distância e outra, apenas somando à atividade presencial teórico-prática já desenvolvida tradicionalmente, totalmente presencial. Dados de de alunos, coletados entre 2020 e 2023, foram utilizados. O desempenho dos alunos foi avaliado por questões de conhecimento, tomada de decisão e aplicabilidade. Os desfechos foram a % de acertos e de não resposta. Comparou-se a performance dos alunos entre as estratégias estudadas utilizando regressão quantílica tipo bootstrapping (x1000). Foram incluídas seis turmas, (178 alunos: estratégia online totalmente gamificada e 145 alunos: formato totalmente presencial, com gamificação na atividade prática). A % de acerto dos alunos foi moderada e não variou conforme a estratégia de gamificação adotada (online: 49,8% (95% IC: 38,6-61,1) e presencial: 43,2 95% IC: 29,8-56,6;  $p=0.12$ ). A porcentagem de não respostas foi maior no formato presencial (24,3%; 95% IC: 7,0 - 41,6) que no online (16,6; 95% IC: 0,5 - 32,7). A taxa de acerto/questão variou de 8% a 84%. Três questões, sobre tomada de decisão diretamente relacionada ao correto diagnóstico diferencial das lesões avaliadas, tiveram média de acerto inferior a 30%. O conhecimento dos alunos após a atividade utilizando gamificação foi moderado, sem interferência do formato. Aspectos relacionados à tomada de decisão merecem ser trabalhados em atividades subsequentes.

**Palavras- chave:** *Gamificação; Ensino; Cariologia.*

## DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM NO ÂMBITO ESCOLAR

**Luíza Gomes Gimenes de Jesuz - EE/USP**

**Tema:** PROIAD - Programa de Iniciação e Aperfeiçoamento de Iniciação e Aperfeiçoamento na docência em Línguas, anos iniciais do Ensino Fundamental e na educação em Museus

O trabalho realizado consistiu em uma análise completa do NANDA 2018-2020 (North American Nursing Diagnosis Association), que é, atualmente, o documento norteador de diagnósticos de enfermagem, principalmente em um contexto hospitalar. Entretanto, os profissionais de enfermagem podem encontrar dificuldades em utilizar o NANDA em situações de atendimento de enfermagem na atenção primária e dentro do ambiente escolar. Dessa forma, com o intuito de promover uma padronização e de melhorar o processo de enfermagem dentro das escolas, foi realizado uma análise do NANDA 2018-2020 e houve a seleção dos diagnósticos adequados e mais relevantes para o ambiente escolar, de modo que o serviço de enfermagem possa utilizá-los para fundamentar as suas condutas acerca dos diagnósticos encontrados nas queixas das crianças/adolescentes.

**Palavras-chave:** *Enfermagem; Diagnóstico; Escolar.*

## OFICINA: DESVENDANDO OS FÓSSEIS

**Alexandre Oliveira Marques - USP - Outra Unidade**

**Flavio Bianchini Junior - EACH/USP**

**Talita Roell - PRG/USP**

**Felipe Alves Elias - PRG/USP**

**Márcia Fernandes Lourenço - PRG/USP**

**Maria Isabel Landim - PRG/USP**

**Rosângela Celina Cavalcante - PRG/USP**

**Tema:** PROIAD - Programa de Iniciação e Aperfeiçoamento de Iniciação e Aperfeiçoamento na docência em Línguas, anos iniciais do Ensino Fundamental e na educação em Museus

Projeto: DESVENDANDO OS FÓSSEIS

No Museu de Zoologia da USP, a curiosidade sobre a autenticidade dos fósseis leva à discussão sobre a importância das réplicas. Essas réplicas são essenciais para ensinar sobre espécies extintas e a história evolutiva do planeta, especialmente para crianças. O Brasil, com sua rica coleção de fósseis, oferece um contexto único para essa aprendizagem. As réplicas ajudam a preservar o conhecimento sobre fósseis raros e fragmentados. Utilizá-las em museus torna a aprendizagem mais tangível e interessante, estimulando o interesse pela paleontologia. A partir do Programa de Iniciação e Aperfeiçoamento na Educação Museal da USP (PROIAD), realizamos diversas atividades de acolhimento, suporte ao público e monitorias a grupos escolares e também oferecemos uma oficina educativa para criar réplicas de fósseis, a fim de aumentar o engajamento do público com o patrimônio paleontológico. A aplicação de atividades lúdicas é essencial para enriquecer o repertório cultural e científico dos envolvidos, contribuindo significativamente para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, intelectuais e motoras. A partir de moldes de fósseis, oferecemos ao público uma oportunidade de confeccionarem suas próprias réplicas de gesso. Dessa forma, a oficina está sendo oferecida em duas partes: teórica, abordando a importância dos fósseis, e prática, com a confecção de réplicas de gesso. O gesso é um material de baixo custo e fácil de manipular, com isso o público pode fazer seus próprios fósseis e levar para casa como lembrança do MZUSP. A oficina tem previsão de oferecimento entre julho e dezembro de 2024. Também estamos aplicando um questionário eletrônico com perguntas de múltipla escolha e uma pergunta aberta para comentários para medir aspectos de satisfação e aprendizado. Os dados coletados serão analisados e apresentados em gráficos.

**Palavras-chave:** *Réplica de Fósseis; Educação Museal; Oficina de Fósseis.*

## UMA AVENTURA PELOS SEGREDOS DOS FÓSSEIS: TOQUE O PRESENTE E DESCUBRA O PASSADO

**Tatiana Martinez Moreira - USP - Outra Unidade**

**Márcia Fernandes Lourenço - PRG/USP**

**Felipe Alves Elias- PRG/USP**

**Rosângela Celina Cavalcante - PRG/USP**

**Maria Isabel Landim - PRG/USP**

**Talita Roell - PRG/USP**

**Tema:** PROIAD - Programa de Iniciação e Aperfeiçoamento de Iniciação e Aperfeiçoamento na docência em Línguas, anos iniciais do Ensino Fundamental e na educação em Museus

Como parte de sua missão na formação de quadros para a docência, a Pró-Reitoria de Graduação da USP estendeu em 2024 o programa de aperfeiçoamento na docência, voltado para os estudantes dos cursos de licenciatura (PROIAD) para a educação em museus. Dessa forma, diversos estudantes vêm desenvolvendo experiências em diferentes museus da USP, como no Museu de Zoologia. O Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo (MZUSP) é reconhecido internacionalmente como um importante centro de formação e pesquisa em Ciências Naturais e vem se firmando como centro de estudos em museus com foco na comunicação museológica. Como tal, representa um valioso recurso educativo para escolas de ensino infantil, fundamental, médio e para o público em geral. Durante o programa PROIAD no MZUSP, os alunos são treinados para conduzir monitorias nas exposições do museu, além de desenvolverem um projeto didático como parte de sua formação. As oficinas didáticas em museus são ferramentas educativas que proporcionam experiências interativas e estão integradas ao programa de comunicação institucional. Elas são projetadas para aprofundar o aprendizado, estimular a curiosidade e tornar o conhecimento acessível a uma ampla gama de públicos, incluindo crianças, jovens, adultos e pessoas com necessidades especiais. Além disso, são uma oportunidade de tornar o museu mais acessível, especialmente para pessoas com deficiências e outros grupos especiais. Ao oferecer experiências práticas e interativas, as oficinas contribuem para uma educação mais inclusiva, enriquecedora e duradoura. Portanto, o modelo utilizado neste projeto propõe uma oficina focada em Geociências, abordando a formação das rochas e dos fósseis. A oficina inclui uma "caixa das descobertas", na qual os participantes podem tocar e explorar objetos do acervo do museu, utilizando apenas o tato. Assim, a oficina não só enriquece o conhecimento dos participantes, mas também torna o museu um espaço mais interativo, inclusivo e acolhedor.

**Palavras-chave:** *Educação Museal; Oficina didática; Geociências.*

# PERFIL SÓCIODEMOGRÁFICO, EXPECTATIVAS PARA O FUTURO E PERCEÇÃO DE AUTOEFICÁCIA DOS ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DA USP

**Marina de Góes Salvetti - EE/USP**

**Vitor Antunes Pereira - EE/USP**

**Julia Kitazawa de Souza Santos - EE/USP**

**Brenno Henrique Soares - EE/USP**

**Maria do Perpétuo Socorro de Sousa Nóbrega - EE/USP**

**Tema:** PUB - Programa Unificado de Bolsas - vertente ensino

**Introdução:** Conhecer o perfil, a percepção de autoeficácia e as expectativas dos estudantes de enfermagem pode ajudar a compreender melhor este grupo, favorecendo a análise e o aprimoramento do currículo de enfermagem. **Objetivos:** Descrever o perfil sociodemográfico de estudantes de graduação em enfermagem da USP, as expectativas para o futuro e analisar sua relação com a autoeficácia. **Método:** Estudo transversal, descritivo, com amostra composta por estudantes matriculados na graduação da EEUSP. Foram usados dois instrumentos de pesquisa, aplicados via formulário eletrônico: Formulário de caracterização sociodemográfica e Escala de Autoeficácia Geral Percebida. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva e inferencial. **Resultados:** Participaram do estudo 257 estudantes. A maioria se autodeclarou branca (66,9%), do sexo feminino (82,5%) e moradora da cidade de São Paulo (73,9%). Cursaram o ensino médio em escolas privadas (38,5%), públicas (34,2%) ou em ambas (27,2%). Pretendem trabalhar na área médico-cirúrgica (68,5%), seguida da área de saúde da criança (34,2%) e saúde coletiva (22,8%). Os programas de residência foram citados como principal escolha para aprimoramento profissional após a graduação (87,9%). Observou-se predomínio de expectativas positivas em relação à profissão (82,4%) e associação significativa entre autoeficácia elevada e expectativas positivas ( $p < 0,001$ ). Os estudantes que manifestaram desejo de trabalhar na área de saúde mental ( $p = 0,031$ ) e prestar residências ( $p = 0,080$ ) apresentaram escores mais elevados de autoeficácia. **Conclusão:** As estudantes demonstraram expectativas positivas em relação à profissão e a área de enfermagem médico-cirúrgica foi a mais citada quanto ao desejo de se trabalhar no futuro. A residência foi a principal forma de aprimoramento profissional e a autoeficácia foi mais elevada entre estudantes com expectativas positivas, que desejam trabalhar na área de saúde mental e que pretendem fazer residência.

**Palavras-chave:** *Enfermagem; Estudantes de Enfermagem; Autoeficácia.*

## PROIAD MUSEUS: O PAPEL SOCIAL E EDUCATIVO DO MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA DA USP NA APROXIMAÇÃO COM O PROJETO GIRASSOL DA COMUNIDADE SÃO REMO

**Maurício André da Silva - USP - Outra Unidade**

**Isabela de Moraes Vieira - ECA/USP**

**Joana Celeste Bonfiglio de Oliveira - FE/USP**

**Tema:** PROIAD - Programa de Iniciação e Aperfeiçoamento de Iniciação e Aperfeiçoamento na docência em Línguas, anos iniciais do Ensino Fundamental e na educação em Museus

A reaproximação entre o Projeto Girassol da Ong Agente, presente na comunidade São Remo e o Museu de Arqueologia e Etnologia da USP foi possível devido ao Programa de Iniciação e Aperfeiçoamento na Docência na Educação Museal (PROIAD). Essa relação se iniciou na década de 1990. O projeto visa aprofundar a relação entre a universidade e a comunidade no seu entorno por meio de atividades extensionistas e culturais, acentuando a função social e educativa da instituição museológica. O trabalho busca romper as barreiras reais e invisíveis existentes, promovendo acesso ao campus e às suas unidades. A parceria proporciona aos futuros educadores e educadoras experiências profícuas no âmbito da educação museal e da pedagogia social, através de um vasto acervo material onde é possível explorar a transversalidade de temas como arqueologia, etnologia, patrimônio cultural, identidade e multiculturalidade.

**Palavras-chave:** *Museu; Comunidade; Educação.*

# MELHORES PRÁTICAS EM METODOLOGIAS ATIVAS UTILIZADAS EM UM CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM NA PERSPECTIVA DE ESTUDANTES: UMA PESQUISA APRECIATIVA

**Lucas Pereira de Melo - EERP/USP**

**Julia Ferreira dos Santos - EERP/USP**

**Tema:** outros

## OBJETIVOS E MOTIVAÇÃO

Este estudo pretende conhecer as melhores estratégias de metodologias ativas utilizadas em um curso de graduação em enfermagem de uma universidade pública do interior paulista na perspectiva de estudantes. Visto que a formação em saúde está em transformação, se alinhando às necessidades do Sistema Único de Saúde, e utilizando as metodologias ativas para mudar a formação dos profissionais. **ANÁLISE DOS RESULTADOS** Foi utilizado como referencial metodológico a pesquisa apreciativa, que trabalha por meio do diálogo para identificar as potencialidades do assunto estudado e desenvolver propostas de mudanças e melhorias. Esse método se desenvolve em quatro fases (Descoberta, Sonho, Planejamento e Destino)<sup>1</sup>. Na Descoberta, as pessoas compartilharam experiências didáticas nas quais foram utilizadas metodologias ativas, de modo que elencaram como as melhores estratégias de ensino o ciclo pedagógico e a simulação clínica. Na fase de Sonho, os participantes idealizaram o melhor cenário para o futuro com uso de metodologias ativas, caracterizado como a educação com “espaço para erros”, “integrada” e “equitativa”. Para no Planejamento, trabalhar com alguns desafios identificados e elaborar formas de se aproximar desse novo contexto, sendo as ações como: desenvolvimento docente; gestão participativa; interdisciplinaridade; comprometimento com o ensino-aprendizagem; e promoção de espaços de integração. Para no final, aprimorar essas ideias e estabelecer estratégias de aplicação na fase do Destino. **CONCLUSÕES.** A apreciação dos discentes participantes do estudo identificou o ciclo pedagógico e a simulação clínica como as melhores práticas em metodologias ativas utilizadas no curso e elencaram um conjunto de desafios para produzir transformações pedagógicas. Entende-se que a apreciação das metodologias ativas permitiu construir um espaço de debates e de proposição de ações que poderão impactar no processo de avaliação curricular em curso na instituição.

**Palavras- chave:** *Pesquisa Apreciativa; Metodologias Ativas; Educação em Enfermagem.*

# A DIDÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA CULTURAL NO NOVO ENSINO MÉDIO: CARACTERIZAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

**Marcos Garcia Neira - FE/USP**

**Bárbara Silva Ferreira - EEFÉ/USP**

**Ludmila Ribeiro Sacharny - EEFÉ/USP**

**Tema:** PUB - Programa Unificado de Bolsas - vertente ensino

**Objetivos:** O estudo teve como objetivo observar, registrar e analisar como a teoria curricular cultural de Educação Física é aplicada por docentes em escolas públicas de Ensino Médio do estado de São Paulo.

**Palavras-chave:** *Currículo cultural; Didática; Ensino Médio.*

# ENSINO DOS CONTEÚDOS CURRICULARES E ASPECTOS ÉTICOS SOBRE OS TEMAS DE ENERGIA SEM REGULAÇÃO JURÍDICA.

**Edmilson Moutinho dos Santos - IEE/USP**

**Josinete Aparecida da Silva Bastos Cerullo - FFLCH/USP**

**Gabriel Lobato Cardoso - IEE/USP**

**Colombo Celso Gaeta Tassinari - IEE/USP**

**Tema:** PEEG - Programa de Estímulo ao Ensino de Graduação/Monitoria

Motivação: O Instituto de Energia e Ambiente da Universidade de São Paulo (IEE-USP) tem como missão “promover a interação entre as necessidades da Sociedade, a Ciência e a Tecnologia, estimulando o intercâmbio e a colaboração interdisciplinar para enfrentar os desafios em Energia e Ambiente” 1. Objetivos e Método: Descrever o estudo de caso do IEE sobre o ensino dos conteúdos curriculares e aspectos éticos nos temas de energia sem regulação jurídica no Brasil: gás de folhelho e captura, armazenamento e utilização de carbono. Análise dos Resultados: Os professores e pesquisadores realizaram o ensino dos temas em disciplinas da graduação e pós graduação desde o ano de 2016, especialmente sobre os resultados de pesquisas coordenadas no IEE e outras universidades brasileiras, que envolveram recursos financeiros do Fundo Setorial de Petróleo e Gás Natural, e apontaram as dificuldades tecnológicas, industriais, ambientais, sociais, bem como o desenvolvimento de boas práticas e segurança, e a normas atualizadas da ANP, na ausência de lei federal 2. Conclusões: O ensino dos conteúdos proporcionou aos alunos acessarem ao atlas, ebooks, relatórios e estudos de dissertações e teses, e discutirem as questões que fundamentaram os projetos de lei sobre os temas enviados ao Congresso Nacional. Os alunos apreciaram os cursos porque permitiram a discussão sobre temas atuais e relevantes sobre as questões energéticas 3,4 Referências: 1.IEE. Instituto de Energia e Ambiente da Universidade de São Paulo. Institucional. Disponível em: <[www.iee.usp.br/pagina/sobre/](http://www.iee.usp.br/pagina/sobre/)>. 2.ANP. Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis. RESOLUÇÃO ANP Nº 852, DE 23 DE SETEMBRO DE 2021 – DOU DE 24.9.2021. Disponível em: <[atosoficiais.com.br/anp/resolucao-n-852-2021-](http://atosoficiais.com.br/anp/resolucao-n-852-2021-)> 3.IEE. Rede GASBRAS. Disponível em <<https://www.iee.usp.br/pagina/tecnologia-petroleo/rede-gasbras/>> 4.Câmara dos Deputados. Projeto de lei federal PL 1425/2022. Disponível em: <<https://www.camara.leg.br>> (Acesso em 25 set. 2024).

**Palavras-chave:** *Energia; Captura de Carbono; Ensino.*

## ALIMENTANDO O FUTURO: CIÊNCIA PARA INCLUSÃO E PERMANÊNCIA DE ESTUDANTES NA UNIVERSIDADE

**Giovana Tommaso - FZEA/USP**

**Witória Nunes de Souza - FZEA/USP**

**Breno Del Buono Dallari - FZEA/USP**

**Amanda Marcelino Zanolli - FZEA/USP**

**Tema:** PUB - Programa Unificado de Bolsas - vertente ensino

O presente projeto trabalha com potenciais ingressantes aos cursos de graduação da FZEA - USP. O objetivo é transmitir conhecimentos relacionados à área de Engenharia de Alimentos por meio de práticas científicas na escola e na universidade, para motivar estudantes de escolas públicas a ingressar na vida acadêmica. Foram propostas quatro atividades nas quais serão abordados conceitos de química, física e matemática, incluindo a interpretação de gráficos. Além dessas práticas, propôs-se um dia no campus, durante o qual os estudantes terão contato com todos os cursos, por meio de apresentações feitas por estudantes da FZEA oriundos de escolas públicas. Nessa ocasião, serão experienciadas atividades cotidianas do ambiente acadêmico, como aulas práticas na planta de processamento de alimentos e almoço no restaurante universitário. Por meio desse projeto, espera-se diminuir a distância entre a universidade e a aumentando nossas taxas de inclusão e permanência estudantil. Os principais desafios do projeto já foram identificados. Em relação ao programa PET, a chegada do custeio somente no segundo semestre dificultou a execução da primeira versão. Como a proposta foi elaborada durante o primeiro semestre, momento em que o planejamento pedagógico estava em curso, a inclusão das atividades na grade dos estudantes foi dificultada. Para a próxima versão do projeto, estão sendo propostas as seguintes modificações: participação da tutora nas reuniões pedagógicas de planejamento das atividades relacionadas às disciplinas de matemática e ciências da natureza; aprovação do planejamento das atividades antes do início do ano letivo; e ampliação do público-alvo para alunos do Ensino Fundamental II (EFII). A terceira modificação foi discutida em conjunto com a direção e a coordenação pedagógica da escola, com o objetivo de motivar os estudantes do EFII a continuarem no ensino não profissionalizante, preparando-se melhor para seu ingresso na universidade.

**Palavras-chave:** *Educação tutorial; Pré-iniciação científica; Engenharia de alimentos.*

## ENSINO DE ENGENHARIA COM ATIVIDADE DE EXTENSÃO - SEGURANÇA ELÉTRICA EM MORADIA POPULAR (VERSÃO FINAL)

**Jose Aquiles Baesso Grimoni**

**Luisa Pepe Razzolini**

**Ivan da Cruz Nunes de Moraes**

**Tema:** PUB - Programa Unificado de Bolsas - vertente ensino

O trabalho relata um projeto, que permitiu aos alunos de engenharia elétrica tomar contato, participar e atuar em um projeto de extensão junto a ONGs que desenvolvem ações nas áreas de avaliação e ações sobre as estruturas dos prédios, estruturas de fornecimento de água, esgoto e energia elétrica visando a segurança das pessoas e da infraestrutura como apoio a movimentos de moradia no centro da cidade de São Paulo, que ocupam alguns prédios desocupados.

Foram feitos diagnósticos das redes elétricas internas de vários prédios e da entrada de energia dos mesmos, bem como medições de consumo para permitir projetar a entrada de suprimento de energia elétrica do prédio, para entrar com o processo de regulamentação na empresa distribuidora de energia elétrica, seguindo as normas da agência reguladora de energia elétrica.

Foi um choque de realidade para os alunos foi um grande aprendizado quanto ao conhecimento sobre instalações elétricas, segurança de pessoas e das redes elétricas, padrões diferentes de consumo de energia elétrica e a regulamentação do setor de energia elétrica.

Nota-se que os problemas são inúmeros e não são de fácil solução, fica clara a urgente necessidade de que haja uma atenção maior do poder público, buscando prover meios de melhoria da qualidade de vida e segurança das pessoas que vivem em situações precárias e inseguras.

Há a expectativa da regularização do fornecimento de energia elétrica das ocupações e para isso foi designada uma Engenheira para o desenvolvimento do projeto das entradas de energia elétrica das ocupações, utilizando os dados adquiridos pelo projeto. As conversas com a Enel estão sendo feitas, e espera-se que o objetivo final seja alcançado.

O debate em relação a origem dos investimentos para tais adequações se intensificaram tendo duas possíveis soluções previsíveis: custeamento e rateamento dos custos entre as pessoas de tais comunidades ou custeamento pelo Poder Público.

**Palavras-chave:** *Segurança Eletrica Moradia Popular; Extensão.*

## **ARVORES GENEALÓGICAS COMO INSTRUMENTO DE INICIAÇÃO A SOCIOLOGIA**

**Graziela Serroni Perosa - EACH/USP**

**Henrique Moraes Domingues - EACH/USP**

**Tema:** Outros

As particularidades de uma disciplina de ciclo básico e as modificações mais recentes do ensino superior brasileiro, levaram-me a construir um novo dispositivo pedagógico, melhor adaptado ao desafio de falar à imaginação de estudantes de cursos de graduação distintos, com níveis muito variados de interesse pela disciplina em questão. Este relato de experiência foi desenvolvido, após muitos anos à frente da disciplina de Psicologia, educação e temas contemporâneos. Progressivamente, nossa ênfase se tornou os processos sociais de formação dos indivíduos. Notadamente, de classe social, gênero, mas também outros fatores, como a geração e a origem geográfica. Tal dispositivo pedagógico é operacionalizado por meio da confecção de uma árvore genealógica. O objetivo é propor uma imersão aos conceitos e aos métodos sociológicos, por meio de uma verdadeira pesquisa, baseada em entrevistas semi-dirigidas conduzidas pelos estudantes, com pais e avós. O trabalho é apresentado no primeiro dia de aula e inclui um guia para as entrevistas, rediscutido ano a ano em sala de aula. Ele propõe reunir informações sobre as trajetórias educacionais, ocupacionais e matrimoniais, de pais e avós. Visa fornecer os subsídios para uma forma de socioautoanálise (Bourdieu, 2007), em sala de aula e a perceber as histórias familiares possíveis, no interior de um grupo social mais amplo. Conduzimos a observação sistemática dos ramos materno e paterno, levando-os a compará-los e a descobrir relações sociológicas até então desconhecidas. O texto apresenta este instrumento e reflete sobre alguns efeitos sobre a dinâmica da disciplina.

**Palavras-chave:** *Relato de experiência pedagógica; Ensino Superior; árvore genealógica.*

## MECATRONE: REVISTA DE ENGENHARIA FEITA POR ESTUDANTES PARA ESTUDANTES

**Celso Massatoshi Furukawa - EP/USP**

**Constanza Maria Reis da Silva Mariano - EP/USP**

**Maria Luiza Biz Kobayashi - EP/USP**

**Diolino José dos Santos Filho**

**Tema:** PET - Programa de Educação Tutorial

Mecatrone é uma revista científica produzida por estudantes de Engenharia e voltada para a divulgação de pesquisas, projetos e inovações realizadas por estudantes de Engenharia. A revista se destaca como uma plataforma para a disseminação do conhecimento técnico e científico em áreas relacionadas à Engenharia Mecatrônica, tais como Automação, Computação, Controle, Eletrônica, Mecânica, etc.

Criada em 2015, é uma revista eletrônica hospedada no Portal de Revistas da USP e é editada pelo PET Automação e Sistemas do curso de Engenharia Mecatrônica da Escola Politécnica da USP (EPUSP). Tem se posicionado como uma ferramenta estratégica para conectar alunos e pesquisadores da EPUSP com a comunidade acadêmica mais ampla. Seu objetivo é criar um ambiente onde os discentes possam divulgar seus trabalhos acadêmicos com excelência, em um formato que valoriza a pesquisa aplicada, a inovação tecnológica e as discussões teóricas sobre os principais desafios da engenharia moderna.

A visibilidade promovida pela publicação em uma revista aberta fortalece o currículo dos autores, como prova do comprometimento destes com a pesquisa e inovação. Porém, papel da revista Mecatrone vai além da simples publicação de artigos. Ela também serve como um espaço de formação complementar, proporcionando a experiência completa de um processo editorial rigoroso, envolvendo a submissão, revisão por pares e revisão final dos textos. Isso permite que os estudantes aprendam e se familiarizem com o ciclo de produção científica desde os primeiros anos de sua formação, um diferencial importante para o desenvolvimento de habilidades que serão requisitadas ao longo de sua carreira acadêmica e profissional.

Ao abrir espaço para a publicação de artigos acadêmicos, a Mecatrone oferece aos alunos a oportunidade de verem suas pesquisas reconhecidas e apreciadas tanto pela comunidade USP quanto por acadêmicos de outras universidades e centros de pesquisa, conectando essas pessoas.

**Palavras-chave:** *Divulgação Científica; Filmes e Inovação; Pesquisa Acadêmica.*

# APOIO DIDÁTICO ÀS AULAS DE GRADUAÇÃO ATRAVÉS DE ATIVIDADES VIRTUAIS POR SÉRIE DE VÍDEOS

**Felipe Antonio de Lima Toledo- IO/USP**

**Renan Luzia Vaz - IO/USP**

**Tema:** PUB - Programa Unificado de Bolsas - vertente ensino

Diante das adversidades, há a convicção de que a adoção de abordagens pedagógicas inovadoras pode revolucionar o ensino superior no Brasil. Assim, pensando neste apoio foi observado que o método de ensino remoto adotado durante a pandemia introduziu a ideia de expandir ferramentas virtuais para promover o acesso à educação de nível superior em oceanografia a um público leigo na área. Nesse contexto, foi aplicado o aprendizado baseado em problemas (ABP) ou problem based learning (PBL), uma metodologia pedagógica que visa enfrentar desafios reais para promover o conhecimento. Como material de suporte, foi desenvolvido uma série de 7 vídeos de cunho científico, lançados no YouTube pelo canal "Oceano Aberto". O objetivo é avaliar os comentários com uso do PBL seguindo os critérios de evolução no desenvolvimento argumentativo diante do tema das mudanças climáticas diante dos vídeos de paleoceanografia. Assim, avaliando a profundidade dos argumentos dos comentaristas será possível observar que projetos de educação nas áreas de paleoceanografia ajudam na conscientização de problemas. Os vídeos foram planejados em uma sequência que promove um ganho constante de conhecimento, seguindo pelos temas: "O que estuda a oceanografia?", "Fósseis em meio a sedimentação", "Uso de testemunhos e análises químicas de sedimentos marinhos", "Nível do mar e tempo geológico", "Paleoceanografia e as mudanças climáticas", "A importância da ciência" e "Colapso de civilizações". Sendo esses os temas dos capítulos 1 ao 7, respectivamente, capacitando os espectadores a resolver os problemas apresentados ao longo da série com ferramentas de educação em paleoceanografia.

**Palavras- chave:** *Educação; Paleoceanografia; Pedagógico.*

## POTENCIALIZANDO O ENGAJAMENTO DOS ALUNOS DO ICMC COM A SOCIEDADE

**Julio Cezar Estrella - ICMC/USP**

**Denise Casatti - ICMC/USP**

**Kamila Rios da Hora Ribeiro - ICMC/USP**

**Kalinka Regina Lucas Jaquie Castelo Branco - ICMC/USP**

**Tema:** Outros

O objetivo deste trabalho é apresentar o programa piloto “Engaja ICMC”, desenvolvido com a finalidade de potencializar o engajamento dos alunos de graduação em ações de extensão voltadas à sociedade. Por meio da organização de um portfólio estruturado de todas as iniciativas de extensão do Instituto, unindo-as sob um mesmo arcabouço conceitual, com inspiração em ações já realizadas por instituições do Reino Unido, foram realizados treinamentos e mentorias para os estudantes, considerando a necessidade de curricularizar a extensão para quem ingressou na Universidade a partir de 2023. Esses estudantes têm se envolvido diretamente em diversas iniciativas destinadas, especialmente, a atender demandas de estudantes da educação básica, na busca por promover a igualdade de gênero nas ciências exatas, estimular o aprendizado da robótica e do pensamento computacional, bem como promover a educação de qualidade, reduzindo as desigualdades sociais. Há, ainda, alunos atuando na ampliação da comunicação pública da ciência bem como no estímulo à inclusão digital e social do público idoso. O programa tem alcançado bons resultados, contribuindo para a conscientização dos estudantes a respeito da importância das ações de extensão, ajudando a fortalecê-las e a aumentar a visibilidade das iniciativas. Ressalta-se, ainda, a relevância do programa no estímulo à formação cidadã dos alunos e na consequente aproximação da Universidade com a sociedade.

**Palavras-chave:** *Engajamento; Extensão; Curricularização.*

# A PARTICIPAÇÃO FEMININA NA ENGENHARIA DE MINAS E PETRÓLEO

**ELSA VÁSQUEZ-ALVARE - EP/USP**

**Tema:** Outros

Em todo o mundo, a inserção de mulheres na engenharia tem evoluído nas últimas décadas, porém ainda enfrenta-se desafios. A engenharia sempre foi uma área dominada pelo sexo masculino, o que resultou em barreiras sociais e culturais que desencorajaram a participação feminina. No entanto, iniciativas de inclusão e políticas de igualdade de gênero têm sido implementadas para promover a diversidade nesse setor. No Brasil, muitas meninas enfrentam estereótipos de gênero desde cedo, especialmente em setores menos favorecidos, sendo desencorajadas a se interessar por disciplinas consideradas "masculinas". Diversas instituições públicas e privadas estão se esforçando para criar ambientes mais inclusivos, oferecendo suporte e oportunidades de aperfeiçoamento para as mulheres. Apesar desses avanços, o sexo feminino ainda representa uma porcentagem menor dos profissionais de engenharia. Desafios como a disparidade salarial, a escassa representação em cargos de liderança e a cultura de trabalho predominante representam obstáculos a serem superados.

Na Engenharia de Minas e na Engenharia de Petróleo da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, a situação não é diferente. Um levantamento feito de 1998 a 2022 mostra que as mulheres são minoria, embora sua presença tenha aumentado em ambos os cursos. Nos últimos 25 anos, de todos os formandos em Engenharia de Minas, apenas 21,7% são mulheres, e na Engenharia de Petróleo, 25,1% são do sexo feminino.

**Palavras-chave:** *Engenharia; Mulheres; Inclusão.*

# DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO TESTE PROGRESSO DO CONSÓRCIO PAULISTA DOS CURSOS DE ENFERMAGEM

**Maíra de Oliveira Azevedo - EERP/USP**

**Carmen Silvia Gabriel - EERP/USP**

**Marcella Eduarda Scanavini - EERP/USP**

**Letícia Fernanda de Souza de Jesus - EERP/USP**

**Karina Dal Sasso Mendes - EERP/USP**

**Tema:** PUB - Programa Unificado de Bolsas - vertente ensino

**Introdução:** O Teste de Progresso constitui-se como uma avaliação sistemática e longitudinal do desempenho dos estudantes, justificando sua realização como um mecanismo de fortalecimento dos processos avaliativos do ensino de graduação, pela verificação do ganho do conhecimento do estudante de forma contínua e progressiva. **Objetivo:** Analisar a participação e desempenho de estudantes de enfermagem no TP realizado nos anos de 2019, 2021, 2022 e 2023. **Metodologia:** Estudo observacional descritivo e retrospectivo, voltado para a análise das provas aplicadas nas 8 instituições participantes do Consórcio dos Cursos de Enfermagem, compostas por 120 questões distribuídas em 6 áreas do conhecimento: Saúde Coletiva, Gestão, Saúde da Criança, Saúde da Mulher, Saúde do Adulto e Saúde Mental. Aplicada análise descritiva, teste t e t pareado, com nível de significância de 5%, com utilização do software IBM SPSS Statistics, versão 28. **Resultados:** Nos anos de 2019, 2021, 2022 e 2023, com participação de 1.105, 1.138, 1.175, 1.260 estudantes, respectivamente, organizados em dois grupos, sendo o primeiro com estudantes dos 1, 2 e 3 anos, e segundo com estudantes dos 4 e 5 anos. Para todos os anos as pontuações do grupo 2 (médias: 60,36; 67,66; 69,21; 67,24) foram superiores ( $p < 0,001$ ) a do grupo 1 (médias: 52,17; 56,00; 56,80; 54,85). **Conclusões:** As pontuações médias por área foram superiores para saúde mental e gestão e inferiores para saúde da mulher e saúde da criança. O desempenho dos estudantes dos últimos anos foi superior aos demais, demonstrando um incremento gradual da aprendizagem ao longo do processo formativo. A análise contínua do desempenho cognitivo permite identificar necessidades de melhoria da formação. Dessa forma, o TP atua como uma ferramenta para melhorar a qualidade da educação em enfermagem e a prestação de cuidados de saúde de alta qualidade.

**Palavras-chave:** *Educação em Enfermagem; Avaliação Educacional; Desempenho Acadêmico.*

# O LETRAMENTO ACADÊMICO NA UNIVERSIDADE COMO FORMA DE INCLUSÃO EDUCACIONAL E SOCIAL DE GRADUANDOS E PÓS-GRADUANDOS: OS IMPACTOS DO LABORATÓRIO DE LETRAMENTO ACADÊMICO (LLAC-USP)

**Aline Diaz Reato - FFLCH/USP**

**Andressa Villagra - FFLCH/USP**

**Monique Alessandra Pereira Almeida - FFLCH/USP**

**Pauline Charlotte Le Talludec - FFLCH/USP**

**Marco Aurélio Travinski de Almeida - FFLCH/USP**

**Rogério Souza Morais - FFLCH/USP**

**Yasmin Ferreira Chinelato - FFLCH/USP**

**Eliane Gouvêa Lousada - FFLCH/USP**

**Tema:** PUB - Programa Unificado de Bolsas - vertente ensino

Por meio das percepções de estudantes sobre algumas atividades realizadas pelo Laboratório de Letramento Acadêmico (LLAC-USP) no último ano, este trabalho propõe uma reflexão acerca do desenvolvimento das práticas de produção textual na universidade como uma forma de inclusão e permanência de alunos da graduação e pós-graduação nas instituições de ensino superior. Tendo em vista que muitos estudantes ingressam na universidade sem conhecimento dos gêneros adequados a essa esfera (FERREIRA; LOUSADA, 2016) ou dos aspectos linguísticos exigidos nesse contexto, tem-se como resultado um processo de exclusão das práticas e atividades acadêmicas, podendo levar a consequências como a reprovação em disciplinas ou até mesmo o abandono do curso. Nesse cenário, o LLAC propõe atividades, como o curso "Projeto de pesquisa: como elaborar uma proposta coerente" (2023; 2024), cujo objetivo foi discutir a escrita do gênero por meio de exposições teóricas e atividades práticas. Como resultado, observou-se a dificuldade de muitos alunos em relação à escrita desse gênero de texto amplamente exigido na universidade, ao mesmo tempo em que se ofereceu uma formação para realizá-lo. Outra atividade promovida pelo LLAC é a monitoria individual de escrita, na qual os alunos apresentam textos realizados para disciplinas ou atividades de pesquisa e conversam com os monitores durante uma reunião de 30 a 50 minutos sobre os aspectos retóricos, linguísticos, estruturais e genéricos de suas produções. Os resultados da atividade indicam que muitos alunos, quando chegam às monitorias, se sentem inseguros e desorientados na escrita de seus textos, mas também evidenciam a importância do acompanhamento e da orientação para que esses estudantes compreendam melhor suas dificuldades e como superá-las. Por fim, destaca-se a importância do letramento acadêmico e iniciativas como o LLAC, que têm o potencial de capacitar e encorajar os alunos, contribuindo para sua inclusão, pertencimento e permanência.

**Palavras-chave:** *Letramento Acadêmico; Cursos; Tutoria.*

## ESTUDANTES DA USP E ALIMENTAÇÃO: O CASO DO CRUSP

**PAULA GECISLANY VIEIRA DA SILVA GOMES - EACH/USP**

**DANIELA YUMI NAKAGAVA SILVA - EACH/USP**

**FAVOUR ONYINYECHUKWU OKAFOR - EACH/USP**

**JESSICA HA NUL BANG - EACH/USP**

**LARISSA DAMACENA DE SOUZA - EACH/USP**

**TIAGO IMAKAWA DE LUCCA - EACH/USP**

**Tema:** Outros

A Organização das Nações Unidas (ONU), em 2015, criou os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O ODS 2, “Fome zero e agricultura sustentável”, busca alcançar a segurança alimentar para todos e acabar com a fome. Considerando que o enfrentamento da fome é um dos vieses da sustentabilidade e considerando ainda que a Universidade de São Paulo tem adotado vários programas a fim de tornar-se uma universidade sustentável, pode-se deduzir que os serviços oferecidos pela USP aos alunos através dos restaurantes universitários e auxílios devem atender às necessidades alimentícias dos alunos, promovendo sua segurança alimentar. Para verificar se isso efetivamente ocorre, através da metodologia de estudo de caso do tipo quali-quantitativa, investigou-se as condições de vida e alimentação dos moradores do CRUSP, identificando as principais carências e desafios enfrentados referentes a ODS-2 no que tange à fome. Ao final constatou-se que as necessidades alimentares dos estudantes que moram na Residência Universitária (CRUSP) não são plenamente atendidas, comprometendo não apenas o rendimento, como também a própria permanência do estudante na universidade.

**Palavras-chave:** *Fome; Permanência Estudantil; USP.*

## DISPOSITIVOS MÓVEIS E USO APROPRIADO NO AMBIENTE DE ENSINO E APRENDIZAGEM

**Denise Pimentel Bergamaschi - FSP/USP**

**Augusto Pontes de Souza- FSP/USP**

**Tema:** Outros

### Objetivos e Motivação

Dispositivos móveis (DM) como netbooks, notebooks, smartphones e tablets utilizados em sala de aula em cursos superiores tem recebido aplausos e críticas. Professores, de modo geral, não veem com bons olhos o uso de DM em sala de aula e acreditam que esses interferem negativamente na concentração dos estudantes. Essa atitude traz perguntas instigantes:

- Os estudantes tem maturidade para não utilizar o aparelho durante as aulas por razões não pessoais ou de entretenimento?
- Existe conhecimento acumulado que justifique o uso de DM como ferramenta de ensino?

Por meio de revisão de literatura esperamos contribuir para a discussão e reflexão sobre o uso de DM como ferramenta de ensino e aprendizagem na realizada brasileira.

Análise dos resultados. Estudantes necessitam passar primeiramente por vivências interdisciplinares de conscientização do bom uso de DM considerando valores éticos e morais para que se conscientizem inclusive das possibilidades de delitos na área da informática. Um aspecto importante é como os DM podem ser utilizados. Autores defendem que o desenvolvimento cognitivo de estudantes depende de interações sociais mediadas por instrumentos e signos, cabendo ao professor potencializar o processo provocando e motivando o estudante para que se torne independente e atinja seu processo criativo e de aquisição de novos conhecimentos. A literatura apresenta a educação como um processo transformador envolvendo professor e estudante com modificações e interações recorrentes. O ambiente educacional constitui em um espaço de interação e diálogo onde a essa transformação ocorre permitindo ao estudante se construir e atuar como ser biológico e social. Conclusão. Estudantes e professores precisam passar por um processo de incorporação de DM como recurso didático e de aprendizado, para que o benefício ocorra em toda sua potencialidade, e de modo harmônico com o mundo cada vez mais conectado.

**Palavras- chave:** *Ambiente Educacional; Tecnologias Móveis; Conectividade.*

## PRG0035-CIÊNCIA TRANSLACIONAL: A PRIMEIRA DISCIPLINA DE GRADUAÇÃO INTERINSTITUCIONAL DA USP, UNESP E UNICAMP

**Merari f R Ferrari - IB/USP**

**Ana Silvia Sartori Barraviera Seabra Ferreira - Outra Instituição**

**Carolina Sellani - Outra Instituição**

**Celso Pereira Caricati Milena Rodrigues Ravanini - Outra Instituição**

**Cristina Kampus Mantovani**

**Daniel Fabio Kawano - Outra Instituição**

**Gabriel Forato Anhô - Outra Instituição**

**José Paes de Oliveira Filho - Outra Instituição**

**Katlin Brauer Massirer - Outra Instituição**

**Laura de Oliveira Nascimento - Outra Instituição**

**Luciane Meneguín Ortega - EACH/USP**

**Rosley Anholon - Outra Instituição**

**Rui Seabra Ferreira Junior - Outra Instituição**

**Sarah Guilbert - Outra Instituição**

**Sue Ann Costa Clemens - Outra Instituição**

**Teresa Lambe - Outra Instituição**

**Benedito Barraviera - Outra Instituição**

**Tema:** Outros

A disciplina PRG0035-ciência translacional pretende contribuir para a permanência estudantil na Universidade sob a ótica de possibilitar à comunidade discente protagonismo em seus percursos acadêmicos. Ao garantir que haja multidisciplinaridade e modernidade na graduação em seu mais amplo espectro, fazemos com que a comunidade discente sinta-se parte do processo formativo, o que reduz angústias e intensão de evasão. Uma das motivações para a proposição da disciplina foi poder levar aos discentes uma visão aplicada da ciência desenvolvida nas Universidades, com metodologias ativas que incluíram visitas técnicas às instalações nas diferentes universidades, proximidade da pesquisa de ponta e avaliação por meio de apresentações de ideias em formato de pitch. Uma outra motivação para a criação da disciplina foi a formalização da integração da graduação da USP com a UNICAMP e UNESP possibilitando a troca de experiências entre a equipe docente e os discentes dessas três Universidades. A participação de docentes de Oxford propiciou também internacionalização da graduação. Essa troca foi além do aspecto acadêmico, houve também o compartilhamento de experiências administrativas e científicas. A disciplina foi oferecida conjuntamente pelas três Universidades paulistas de forma remota primeiro semestre de 2024, com três visitas presenciais, uma a cada Universidade. O número de alunos de cada Universidade foi limitado a 10 para tornar as visitas possíveis, a única sugestão para matrícula na disciplina era compreensão da língua inglesa (3 aulas foram ministradas pela equipe de Oxford). Especificamente na USP tivemos 159 inscrições de discentes de 10 unidades, conferindo ampla diversidade de formações. Todas as interações contribuíram para a excelente avaliação da disciplina tanto pelos(as) docentes quanto pelos(as) discentes. Novos oferecimentos estão sendo organizados para continuidade do projeto que se mostrou muito exitoso.

**Palavras-chave:** *Disciplina Interinstitucional; Interação Estudantil; Interação Docente.*

# A UNIVERSIDADE COMO PONTE DE INCLUSÃO PROFISSIONAL: UM OLHAR PARA O DESENVOLVIMENTO DE CARREIRAS DAS MINORIAS SOCIAIS DA ESALQ- USP

**Heliani Berlato dos Santos - ESALQ/USP**

**Leticia Alves da Silva - ESALQ/USP**

**Ana Beatriz Mariano Dionízio - ESALQ/USP**

**Eduarda Mazzuco - ESALQ/USP**

**Laura Mattos de Arruda Campos - ESALQ/USP**

**Vitória Caroline Pessotti - ESALQ/USP**

**Tema:** Outros

O estudo tem como propósito examinar as iniciativas de diversidade e inclusão implementadas pela Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (ESALQ) para determinar se a instituição tem atuado como um facilitador de inclusão profissional para grupos socialmente marginalizados. Mesmo com os dados revelando um aumento no percentual de alunos ingressantes com perfis de diversidade em 2024, a pesquisa não encontrou ações específicas voltadas para o desenvolvimento de carreira dos estudantes pertencentes aos grupos marginalizados. Essa lacuna é significativa, pois a inclusão no ambiente universitário deve ir além do acolhimento e pertencimento, abrangendo também a preparação e inserção desses alunos no mercado de trabalho. Com base nos resultados, é possível identificar uma falta de apoio da ESALQ em criar espaços e oportunidades que mitiguem a problemática. Para abordar essa necessidade, o Grupo de Estudos em Carreira, Organizações e Pessoas planeja promover o Encontro de Diversidade e Inclusão nas Organizações, realizado dentro da universidade. Este promoverá um fortalecimento da Instituição como um agente importante de inclusão, contribuindo para a equidade e justiça social.

**Palavras-chave:** *Inclusão; Carreiras; Conexão.*

## ENSINAR COM PESQUISA: SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE HORTALIÇAS ORGÂNICAS EM CULTIVO PROTEGIDO

**Fabrcio Rossi - FZEA/USP**

**Lais Carolina dos Santos - FZEA/USP**

**Karla Michele da Silva Lima - FZEA/USP**

**Vitoria Alonso Machado - FZEA/USP**

**Vinicius José de Oliveria Garcia - FZEA/USP**

**Tema:** PUB - Programa Unificado de Bolsas - vertente ensino

Os estudantes vinculados a este projeto participaram do GEBio – Sistemas e Engenharia (Grupo de estudos em Engenharia de Biosistemas), que tem por missão: “Ensinar com pesquisa, possibilitando ao aluno o desenvolvimento dos métodos científicos e suas experimentações para aprimoramento dos conhecimentos em biosistemas e a aplicação de tecnologias inovadoras no agronegócio, fundamentos na sustentabilidade ambiental, social e econômica.” O principal desafio deste projeto foi conciliar a produção de alimentos, com preservação do meio ambiente, com economicidade. O projeto propôs o cultivo da alface e do tomate em sistema orgânico de produção, em dois ambientes: a campo e em estufa, visando analisar produtividade e economicidade das hortaliças. Deste modo, os estudantes vivenciam a metodologia científica em toda sua extensão, a qual é componente curricular obrigatório nos cursos de Engenharia. Além disso, foram coletadas: - imagens por câmera termográfica, visando determinar a saúde vegetal e a possibilidade de estresse hídrico; - e o ndice relativo de clorofila, visando determinar, de forma indireta, a absorção do nitrogênio, e deste modo determinar o status nutricional das hortaliças. Estas análises fazem parte do escopo da Engenharia de Biosistemas, tanto em relação a Gestão de Projetos, quanto em relação a Instrumentação: captura das informações, processamento e interpretação dos resultados. No processamento foram utilizados softwares que permitem o desenvolvimento de competências e habilidades específicas ao estudante de Engenharia de Biosistemas, além de aprender de forma integrada os conteúdos. Os bolsistas deste projeto apresentaram dedicação e responsabilidade com as atividades de pesquisa e tiveram a oportunidade de se desenvolverem profissionalmente através na participação do GEBio e da interação com os ps-graduandos e docentes.

**Palavras-chave:** *Ensino de Graduação; Engenharia de Biosistemas; Cultivos Protegidos.*

## EAEM

**Diolino Santos Filho - EP/USP**

**Leticia Miyuki Kimoto - EP/USP**

**Rafael Moura - EP/USP**

**Tema:** PET - Programa de Educação Tutorial

A EAEM (Escola Avançada de Engenharia Mecatrônica) é um evento organizado pelo PET Mecatrônica que tem como intuito apresentar o curso de Engenharia Mecatrônica para alunos do Ensino Médio com interesse em ingressar no curso. Além disso, o projeto visa promover a diversidade na engenharia, além de também ser um laboratório de ensino no qual os professores do curso podem testar novas metodologias.

**Palavras-chave:** *Mecatrônica; Ensino; Ensino Médio.*

# USO DE APLICATIVO DE ESTUDO POR REPETIÇÃO COMO METODOLOGIA INTEGRATIVA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

**Samara Oliveira Pieritz - FZEA/USP**

**Danielle Passarelli - FZEA/USP**

**Julia Belotto Guaraná - FZEA/USP**

**Lívia de Arruda Garcia - FZEA/USP**

**Caio Filipe da Motta Lima - FZEA/USP**

**Tema:** Outros

O modelo de ensino tradicional é o principal aplicado no ensino superior, em que há uma perspectiva majoritariamente passiva quanto ao processo de aprendizagem, colocando o professor como o transmissor do conhecimento e o aluno como receptor. Atualmente, tem sido questionada a utilização desse modelo como o único método a ser aplicado, e tem-se incentivado que metodologias alternativas sejam adotadas com o intuito de integrar e otimizar o ensino, convidando o aluno a ser o protagonista no processo de aprendizagem. Nesse âmbito, a gamificação atua como uma estratégia educacional, empregando elementos dinâmicos para entreter e estimular os alunos, propiciando um ambiente de aprendizado mais efetivo. O uso do ANKI como veículo para estudo por repetição pode propiciar memorização de maneira perspicaz e divertida. A plataforma ANKI possibilita a criação de cartões do tipo “flashcards” contendo perguntas de diversos modelos, no qual o seu conjunto forma um baralho digital. Associado a aulas expositivas, práticas e estudos dirigidos, foram criados duzentos e trinta e nove “flashcards”, distribuídos em nove baralhos referentes às temáticas abordadas durante a disciplina de Patologia Clínica, especialidade dedicada à análise de amostras biológicas e focada em diagnóstico laboratorial, do curso de Medicina Veterinária.. Os baralhos foram disponibilizados em dois momentos durante a disciplina, com acesso ininterrupto durante todo o semestre. Cinquenta e cinco alunos foram incentivados a participar, 92% acessaram os baralhos no ANKI, 83% relataram estar “satisfeitos” ou “muito satisfeitos”, e 65% relataram que “colaborou” ou “colaborou muito” com o processo de aprendizagem. Sobre a dificuldade de acesso ao ANKI, 41% tiveram “muita dificuldade” com a plataforma. Em conclusão, a atividade proposta obteve boa aceitação e satisfação, colaborou com a memorização e apresentou-se como uma ferramenta de revisão para os estudos, apesar da dificuldade de acessibilidade à plataforma.

**Palavras-chave:** *Flashcards; Memorização; Gamificação.*

# USO DE APLICATIVO DE ESTUDO POR REPETIÇÃO COMO METODOLOGIA INTEGRATIVA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

**Iolanda Tibério Calvo - FM/USP**

**Matheus Belloni Torsani - FM/USP**

**Giulianna Simonetti Teixeira de Godoy - FM/USP**

**Tema:** Outros

A Faculdade de Medicina da USP apresenta o programa "Cuidar Bem, Para Formar Bem", uma iniciativa voltada ao bem-estar e à saúde dos nossos estudantes. Sabemos que a formação médica é exigente, e cuidar da saúde física e mental dos alunos é fundamental para que possam enfrentar os desafios dessa jornada. O programa estabelece fluxos institucionais de assistência médica, garantindo que os alunos tenham acesso contínuo e de qualidade aos cuidados necessários. Nosso objetivo é oferecer um suporte integral, promovendo um ambiente saudável que favoreça o desenvolvimento acadêmico e pessoal.

Ao cuidar bem dos nossos estudantes, estamos formando futuros médicos mais preparados, empáticos e conscientes da importância da saúde coletiva. O "Cuidar Bem, Para Formar Bem" reflete o compromisso da FMUSP em oferecer não apenas uma educação de excelência, mas também acolhimento e apoio durante toda a formação. Entre os serviços oferecidos, estão: orientações sobre licenças maternidade e paternidade, acesso à creche do HCFMUSP e inscrição nas creches da USP (central e saúde), acompanhamento pré-natal, atualização da carteira vacinal pelo CRIE HC, atendimento clínico ambulatorial, atendimentos de emergência, triagem para atendimentos em oftalmologia, otorrinolaringologia e dermatologia, suporte para casos de abuso de substâncias e álcool, atendimento ortopédico, orientações para prática esportiva, e assistência ginecológica. Estamos aqui para cuidar de quem cuida, garantindo um ambiente onde nossos alunos possam prosperar em todas as dimensões da sua saúde e formação.

**Palavras-chave:** *Linguagem simbólica; Balanceamento Químico; Material Didático.*

# MONITORIA EM BIOLOGIA TECIDUAL PARA O CURSO DE NUTRIÇÃO

**Dânia Emi Hamassaki- FSP/USP**

**Guilherme Xavier Oliveira Lourenço - FSP/USP**

**Tema:** PEEG - Programa de Estímulo ao Ensino de Graduação/Monitoria

A disciplina de Biologia Tecidual (BMC- 147 ) é ministrada anualmente para estudantes de graduação de Nutrição, que acabaram de ingressar na universidade. O objetivo dessa monitoria foi minimizar o impacto frente aos desafios inerentes da disciplina e à ambientação na vida universitária, promovendo uma maior integração e inclusão dos estudantes. Ao mesmo tempo, oferecer oportunidades para que o monitor se aprofundasse em Biologia Tecidual, incentivando a utilização de ferramentas de ensino através da atuação junto à essa disciplina. Para isso, o monitor fez o acompanhamento das aulas teóricas da disciplina, estudou previamente os assuntos (teoria-prática) a serem tratados em sala de aula, participou de plantões de dúvidas, auxiliou e avaliou os trabalhos apresentados pelos alunos no final da disciplina. Todas as aulas da disciplina de Biologia Tecidual foram compostas por uma parte teórica e outra prática, que constou da visualização de lâminas histológicas dos diferentes tecidos e órgãos, com o auxílio do monitor. Outras ferramentas de ensino criadas pelo Departamento e utilizadas pelos alunos e monitor foram o website teórico-prático MOL (Microscopia Online, <https://mol.icb.usp.br>) e o laminário virtual aberto Omero-BMC (<http://omero-server.icb.usp.br:50081>), importantes para reforçar conceitos práticos e teóricos de Biologia Celular e Tecidual fora da sala de aula. No final da disciplina, grupos de alunos produziram vídeos curtos com o objetivo de inserir os conteúdos ministrados de biologia tecidual no universo profissional dos nutricionistas. O monitor participou de todas as atividades da disciplina, exceto elaboração e correção das provas. Além da oportunidade de aprofundar seus conhecimentos na área de Biologia Tecidual e ter uma maior integração no ambiente de ensino e pesquisa que a Universidade oferece, a monitoria foi relevante para auxiliar os recém-ingressantes a ter uma maior integração dentro da universidade.

**Palavras- chave:** *Assistência Médica; Cuidado ao Discente; Acolhimento.*

## EXPLORANDO A SATISFAÇÃO DOS MEDIADORES: A IDADE COMO FATOR NO "ADOTE UMA BACTÉRIA"

**Bárbara Rodrigues Cintra Armellini - ICB/USP**

**Luiz Gustavo Almeida**

**Rita de Cássia Café Ferreira - ICB/USP**

**Tema:** Outros

A metodologia ativa “Adote uma Bactéria” é aplicada desde 2013 nos cursos da área da saúde da USP, utilizando redes sociais para o ensino de Bacteriologia. Essa abordagem envolve mediadores, alunos de graduação e pós-graduação do ICB-USP, que desempenham um papel crucial ao auxiliar outros alunos na construção do conhecimento e promover uma aprendizagem significativa. O sucesso das atividades dos mediadores depende de treinamentos oferecidos, além do desenvolvimento de competências educacionais, essenciais para suas futuras carreiras acadêmicas. Portanto, é fundamental que se sintam confortáveis e satisfeitos com as atividades, avaliando positivamente a experiência. Este trabalho tem como objetivo avaliar o impacto da idade dos mediadores na satisfação em relação à metodologia do “Adote uma Bactéria”. Para isso, foram analisadas as respostas de 26 mediadores a um questionário aplicado ao final de sua participação no projeto, utilizando a Análise Fatorial Exploratória (EFA) para identificar padrões. Essa análise permite compreender a relação entre diferentes respostas e agrupar questões que medem aspectos semelhantes, com a validade do modelo avaliada pelo valor do qui-quadrado. Os resultados da EFA foram utilizados na Análise de Componentes Principais (PCA), que busca criar uma escala para mensurar a percepção de satisfação dos mediadores. A PCA agrupou questões relacionadas à satisfação, identificando os principais componentes que resumem as respostas. Por fim, analisou-se a relação da percepção de satisfação dos mediadores com variáveis como a idade, por meio de um modelo de regressão linear, que revelou uma relação inversamente proporcional entre idade e satisfação. Assim, conclui-se que a idade é um fator relevante para a satisfação dos mediadores no “Adote uma Bactéria”, indicando que mediadores mais jovens tendem a se sentir mais satisfeitos com as atividades do projeto.

**Palavras-chave:** *Biologia Tecidual; Laminário Virtual.*

# DESAFIOS NA INTEGRAÇÃO DE CONCEITOS CENTRAIS EM MICROBIOLOGIA: UMA ANÁLISE DA METODOLOGIA ATIVA 'ADOTE UMA BACTÉRIA'

**Camila Caldas Martins Correia - ICB/USP**

**Lara Nardi Baroni - ICB/USP**

**Bárbara Rodrigues Cintra Armellini - ICB/USP**

**Rita de Cássia Café Ferreira - ICB/USP**

**Tema:** Outros

As metodologias ativas evidenciam lacunas de aprendizagem que passam despercebidas em métodos tradicionais de ensino. A disciplina de Bacteriologia, oferecida pelo Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo aos alunos dos cursos de Ciências Biomédicas e Ciências Fundamentais para Saúde, utiliza a metodologia ativa 'Adote uma Bactéria': em um perfil privado no Instagram, um ambiente virtual de aprendizagem, os alunos devem explorar sua criatividade para 'aprender a aprender' como construir seu próprio conhecimento sobre um gênero ou espécie bacteriana a partir de aulas tradicionais e leitura de artigos científicos. Os alunos contam com o suporte de mediadores – graduandos e pós-graduandos capacitados pelo Projeto – que oferecem orientação individualizada e asseguram a qualidade da produção de conteúdo científico sob supervisão da coordenadora da disciplina. Este trabalho investigou se ao final da disciplina esse alunos foram capazes de integrar conceitos centrais de Microbiologia com o mecanismo de quorum sensing, cuja compreensão exige que dominem conceitos básicos e reconheçam como interagem para moldar a patogenicidade bacteriana. Com esse objetivo, o conteúdo produzido na categoria temática 'patogenicidade' pelos grupos que adotaram as espécies *Pseudomonas aeruginosa* e *Escherichia coli* nos anos de 2022 e 2023 foi analisado por nuvens de palavras. Os resultados revelaram que não houve menção nem correlação entre o mecanismo quorum sensing com tópicos extensivamente explorados pelos alunos como fatores de virulência, mecanismos de resistência a antibióticos e formação de biofilmes. Diante desses resultados, conclui-se que a metodologia ativa 'Adote uma Bactéria' não apenas revela deficiências no ensino de Bacteriologia ao longo do processo de aprendizagem, mas também oferece uma oportunidade eficaz de correção imediata, graças ao suporte fundamental dos mediadores.

**Palavras-chave:** *Metodologia ativa; Microbiologia; Quorum sensing.*

## PRÁTICAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM ATIVA NA POLI

**Marco Aurélio de Mesquita - EP/USP**

**Gustavo Saraiva de Aquino Lima - EP/USP**

**Tema:** Outros

Introdução: Este estudo levantou as práticas de Ensino-Aprendizagem Ativa (PEAA) na Escola Politécnica para identificar desafios e oportunidades de melhoria, visando o desenvolvimento de competências nos cursos de graduação. Método: Survey com 8 questões sobre conhecimento, experiência, suporte institucional e desafios das PEAA. Foram obtidas 99 respostas de um universo de cerca de 400 professores. Análise de Resultados: 81% dos professores avaliaram sua experiência pessoal com práticas de aprendizagem ativa como positiva ou muito positiva; 68.4% dos professores consideram as PEAA altamente eficazes no desenvolvimento de conhecimentos; 75.8% acreditam que as PEAA são eficazes no desenvolvimento de habilidades. Sugestões de melhoria recorrentes:

1. Reduzir o tamanho das turmas.
2. Maior suporte institucional.
3. Troca de experiências entre docentes.

Conclusões: As PEAA são vistas de forma positiva, mas enfrentam barreiras, como falta de estímulos e suporte. Uma análise mais detalhada será apresentada futuramente.

**Palavras-chave:** *Práticas de Ensino-Aprendizagem; Aprendizagem Ativa; Ensino de Engenharia.*

# COMO PROJETOS INOVADORES EM PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÕES PROMOVEM A INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR?

**Erica Gomes Pereira- EE/USP**

**Naiara Cristina de Souza Oliveira - EE/USP**

**Pedro Henrique Cerqueira Silva - EE/USP**

**Taina Ayumi Iwakura Fugimotoa - EE/USP**

**Tema:** PUB - Programa Unificado de Bolsas - vertente ensino

**Introdução:** Um ambiente de aprendizagem inclusivo (AAI) promove valorização e pertencimento, permitindo que todos os estudantes se sintam parte ativa do processo pedagógico. **Objetivos:** Relatar como diferentes projetos voltados para a formação e prática profissional em prevenção e controle de infecções (PCI) podem contribuir para a inclusão e aprendizado dos estudantes. **Métodos:** Utilizou-se um diário de campo, em setembro/2024, para compreender como três bolsistas do Programa Unificado de Bolsas (PUB) da Pró-Reitoria de Graduação da Universidade de São Paulo, percebem e implementam práticas inclusivas em seus projetos de pesquisa, ensino e extensão. **Resultados:** Os bolsistas relataram que um AAI garante acesso à educação de qualidade, respeitando as características individuais de cada pessoa. Essa inclusão assegura que todos, independentemente de suas necessidades, tenham acesso igualitário à educação, contribuindo para a redução das barreiras sociais e ampliando a formação técnica, ética e cidadã. A pesquisa "Diversidade, equidade e inclusão na simulação em saúde da enfermagem", busca aperfeiçoar as práticas clínicas de PCI às populações que estão em processo histórico de vulnerabilização social. Por sua vez, o projeto de ensino "Estratégias educacionais inovadoras para o ensino de competências no controle de infecções", pretende desenvolver abordagens lúdicas para tornar temas complexos como a PCI mais acessíveis aos estudantes de graduação. Finalmente, o projeto de extensão "Prática do enfermeiro da atenção primária à saúde e a escola como lócus do cuidado", pretende elaborar um guia intersetorial com foco na PCI, que servirá de apoio ao aprimoramento das práticas em ambiente escolar. **Conclusões:** Os projetos estão alinhados à excelência do Ensino, Pesquisa e Extensão, tendo como horizonte acelerar a incorporação de práticas inovadoras de prevenção e controle de infecções segundo os eixos estruturantes da Universidade e aos objetivos de desenvolvimento sustentável.

**Palavras-chave:** *Prevenção e controle de infecções; Educação inclusiva; Educação superior.*

## AS DIFICULDADES DOS(A)S ESTUDANTES DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO: UMA INVESTIGAÇÃO PRELIMINAR

**Patricia Aparecida do Amparo - FE/USP**

**Bruno Bontempi Junior - FE/USP**

**Cristiane Maria Cornelia Gottschalk - FE/USP**

**Douglas Emiliano Batista - FE/USP**

**Elie George Guimaraes Ghanem Junior - FE/USP**

**Marcos Sidnei Pagotto-Euzebio - FE/USP**

**Tema:** Outros

Este pôster apresenta as motivações, as iniciativas e os resultados preliminares do Grupo de Trabalho “Questões Pedagógicas”, formado por docentes do Departamento de Filosofia da Educação e Ciências da Educação da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. Partindo da identificação de dificuldades relativas ao “engajamento” e ao aproveitamento dos(as) estudantes, o grupo assumiu como objetivos identificar os fatores incidentes; organizar discussões no departamento e na unidade e apresentar propostas de enfrentamento. Foram feitas sondagens junto a estudantes das disciplinas ministradas pelos(as) professores(as) do grupo, abordando os temas do acompanhamento e desempenho; as características de “uma boa aula” e de “uma má aula”. Junto aos docentes, apuraram-se as dificuldades e insuficiências recorrentes e as estratégias para superá-las. Com base nelas, identificaram-se sete temas: 1) condições desfavoráveis para o desempenho, como a exiguidade de tempo, o cansaço e a sobreposição de tarefas e responsabilidades; 2) insuficiência ou indisponibilidade de materiais e espaços adequados; 3) insuficiência de capacidades e condutas desejáveis ao estudo em nível superior, sobretudo, decorrentes da rarefação e da superficialidade da leitura nos meios digitais; 4) uso de inteligência artificial para realizar tarefas de reflexão autoral, ou para “simplificar” textos e atividades; 5) baixa frequência em eventos extraclasse; 6) dissociação entre o ensino e a pesquisa em programas e estratégias didáticas; 7) desvalorização social da profissão docente. O trabalho está em processo, mas já se identificam diferentes níveis de profundidade e alcance dos fatores, que requerem ações localizadas, por docentes e estudantes, e de larga abrangência, por instâncias e agentes de maior poder de intervenção na unidade, na universidade e fora dela.

**Palavras-chave:** *Desempenho acadêmico; Condições de estudo; Leitura, estudo e recursos digitais.*

## UMA PROPOSTA AVALIATIVA ELABORADA POR MONITORES EM UMA DISCIPLINA DE QUÍMICA

**Káthia Maria Honório - EACH/USP**

**Kaio Henrique de Oliveira Reis - EACH/USP**

**Erica Conrado - EACH/USP**

**Paulo R. Miranda Correia - EACH/USP**

**María Elena Infante-Malachias - EACH/USP**

**Tema:** PAP - Programa de Apoio Pedagógico/Tutoria

No curso de Licenciatura em Ciências da Natureza da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo, foi desenvolvida uma iniciativa coletiva por monitores, membros do Núcleo Autopoiético de Acolhimento Científico-Pedagógico (NAACP), para adaptar os métodos avaliativos da disciplina Linguagem Química e Reações Químicas 2. O objetivo central dessa proposta foi registrar de forma mais precisa as aprendizagens e dificuldades dos(as) alunos(as), além de promover uma avaliação que contribua de forma mais significativa para o processo de formação dos estudantes. Uma das alterações sugeridas foi a substituição do modelo do relatório de atividade de laboratório vigente para um formato que exija pesquisa mais aprofundada. Espera-se que essa reformulação condicione os(as) estudantes a terem uma maior compreensão dos temas discutidos em aula e uma melhor consolidação do aprendizado. Ademais, foram propostos estudos de caso no término das aulas práticas, a fim de que os(as) estudantes pudessem associar situações cotidianas aos conceitos estudados nas aulas, fortalecendo o aprendizado, conectando a teoria ao mundo real. A possibilidade de participar de algumas decisões educacionais desta disciplina, impactam positivamente na formação acadêmica e valorizam o desenvolvimento da autonomia do(a) monitor(a). A contribuição em decisões educacionais importantes condiciona a ampliação das habilidades de análise crítica e ao desenvolvimento de competências relevantes para o enfrentamento dos desafios de suas futuras carreiras e uma interação mais significativa com o mundo físico e científico.

**Palavras-chave:** *Núcleo Autopoiético de Acolhimento Científico - Pedagógico; Formação acadêmica; Autonomia.*

## DESENVOLVIMENTO DE PODCAST PARA ENSINO DAS TAXONOMIAS DE ENFERMAGEM

**Regina Célia dos Santos Diogo - EE/USP**

**Laura Rodrigues de Freitas - EE/USP**

**Maria Helena Cardoso da Mota - EE/USP**

**Paula Cristina Nogueira - EE/USP**

**Tema:** PUB - Programa Unificado de Bolsas - vertente ensino

Objetivo: Desenvolvimento de podcast para o ensino do uso das taxonomias de enfermagem para graduandos e enfermeiros. Método: Estudo metodológico, de desenvolvimento de ferramenta digital de áudio em quatro etapas: conceituação, desenvolvimento, implementação e avaliação. Para a avaliação, foram convidados membros de grupos de pesquisas da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP) que estudam tecnologias em saúde e taxonomias, quanto aos objetivos, conteúdo, usabilidade e eficiência. Após as adequações sugeridas, será avaliado por graduandos em enfermagem da EEUSP do quinto ao oitavo semestre, quanto a usabilidade e eficiência. Amostra por conveniência. Os dados serão analisados por meio de estatística descritiva e pelo Índice de Validade de Conteúdo (CVR). Os itens com média de CVR igual ou superior a 0,80 serão considerados pertinentes. O projeto foi encaminhado e aprovado pelo Comitê de Ética (CEP) em pesquisa da EEUSP, CAAE: 78017224.6.0000.5392, parecer número: 6.834.981. Resultados: Para a conceituação da ferramenta digital de áudio, foi realizado busca nas bases de dados PubMed, BVS e CINAHL sobre o ensino da utilização das taxonomias da NANDA-I, NOC e NIC e elaborado o roteiro. A gravação foi realizada pelos pesquisadores, no estúdio com proteção acústica da EEUSP. Para edição foram utilizados programas gratuitos. Os episódios foram disponibilizados on-line em aplicativos de streaming de áudio. A avaliação está sendo realizada nos meses de setembro e outubro/2024. Foram convidados os membros de dois grupos de pesquisa e enviado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, instruções de acesso aos episódios do podcast e o formulário de avaliação on line. Após realizar as adequações sugeridas, será avaliado com os graduandos. Conclusão: O podcast foi desenvolvido e está em avaliação. A ferramenta tem potencial para complementar o ensino das taxonomias de enfermagem mais utilizadas na prática clínica a graduandos e enfermeiros.

**Palavras-chave:** *Taxonomias de Enfermagem; Ensino de graduação; Tecnologias educacionais.*

## PERCEPÇÕES SOBRE ENVELHECIMENTO E ETARISMO EM ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

**Jack Roberto Silva Fhon - EE/USP**

**Juliana Bernardo Machado - EE/USP**

**Márcia Matos de Souza - EE/USP**

**Alice Regina Felipe Silva Djinan - EE/USP**

**Fábia Maria de Lima - EE/USP**

**Samuel Francisco Gonçalves de Oliveira - EE/USP**

**Tema:** Outros

**Introdução:** O etarismo pode manifestar-se de qualquer forma seja a nível individual, institucional, social ou político, englobando as diferentes unidades sociais, pessoa, família, comunidade e sociedade, através de preconceitos e estereótipos erróneos. **Objetivo:** Analisar as percepções acerca do processo de envelhecimento e idadismo em estudantes de enfermagem de uma instituição pública. **Material:** Estudo descritivo de análise qualitativa, que faz parte do estudo intitulado “Atitudes e Percepções sobre o Envelhecimento e Ageismo em Estudantes de Enfermagem: Estudo Multicêntrico”. A amostra esteve composta por 92 estudantes, que participaram da primeira fase, dos quais 29 aceitaram participar da segunda fase do estudo. As entrevistas foram realizadas por estudantes de enfermagem previamente treinadas pelo pesquisador responsável e tiveram uma duração em média de 40 minutos. As entrevistas foram gravadas, transcritas para sua posterior análise com auxílio do software Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires (IRAMUTEQ) 0.6 alpha 3, versão brasileira. A base de dados textual foi analisada por meio do método Reinert, que gerou a Classificação Hierárquica Descendente (CHD). O projeto foi aprovado pela comissão da graduação e pelo Comitê de Ética. Na análise lexical dos textos, formou-se o dendograma, que demonstrou as classes formadas pelos 467 (91,57%) segmentos de texto analisáveis e criando seis classes sendo: Envelhecimento: um processo natural e complexo, Ressignificação e sabedoria na velhice, Visões positivas e negativas sobre o envelhecimento, Preconceito do papel social da mulher em cuidar, Infantilização da pessoa idosa, Etarismo na sociedade. **Conclusão:** Verificou-se que os estudantes de enfermagem apresentam percepções positivas e negativas sobre o envelhecimento e idadismo. Necessidade incentivar os estudantes da graduação, durante sua formação, a se aproximarem a temáticas sobre gerontologia.

**Palavras-chave:** Idoso; Etarismo; Estudantes de enfermagem.

## O PAPEL FORMATIVO DA TUTORIA EM QUÍMICA: MONITORES COMO APRENDIZES E EDUCADORES

**Miriam Sanonmiya - EACH/USP**

**Kaio Henrique de Oliveira Reis - EACH/USP**

**Valentina Costa Zanolo - EACH/USP**

**Renata Colombo - EACH/USP**

**María Elena Infante-Malachias - EACH/USP**

**Tema:** PAP - Programa de Apoio Pedagógico/Tutoria

Dentre as disciplinas que integram a grade curricular do curso de Licenciatura em Ciências da Natureza da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo está a disciplina de Linguagem Química e Reações Químicas. O objetivo desta disciplina é fornecer fundamentos da estrutura da matéria e suas possíveis transformações químicas. Com base na experiência anterior, como alunos da disciplina e em iniciativas pedagógicas, foco do Núcleo Autopoiético de Acolhimento Científico-Pedagógico (NAACP), os monitores desta disciplina, em concordância com os docentes ministrantes, realizaram uma série de atividades visando verificar como elas influenciam no processo de ensino-aprendizagem dos alunos matriculados e dos monitores, membros do NAACP. Como parte das ações, foi oferecido um minicurso em duas etapas: a primeira, sobre boas práticas de laboratório, e a segunda, sobre a produção de relatórios nos padrões da Associação Brasileira de Normas Técnicas. Além disso, os monitores participaram diretamente no processo de correção dos relatórios das aulas experimentais, fornecendo devolutivas detalhadas aos estudantes, juntamente com os docentes. Os resultados obtidos mostraram que as atividades aprimoraram o aprendizado dos alunos e consolidaram os conteúdos previamente vistos em sala de aula. Não somente os alunos se beneficiaram com a ação, pois os monitores também conseguiram consolidar de maneira mais efetiva os conceitos explorados nas aulas práticas. A correção dos relatórios e o retorno contínuo aos alunos também permitiram que os monitores trabalhassem no desenvolvimento da criticidade, essencial para a prática docente. A relação entre monitores e alunos se estreitou ao longo da disciplina, com os estudantes buscando mais feedbacks e orientações. Essa dinâmica favoreceu uma melhor adaptação à vida acadêmica e o desenvolvimento autônomo dos alunos na disciplina e, também, pôde contribuir efetivamente para a formação pedagógica dos monitores.

**Palavras-chave:** *Ensino de Química; Formação Pedagógica; Núcleo Autopoiético de Acolhimento Científico - Pedagógico.*

# VALIDAÇÃO DE CENÁRIO DE SIMULAÇÃO CLÍNICA EM PACIENTE IDOSO HOSPITALIZADO COM DISPNEIA NO FINAL DE VIDA

**Jack Roberto Silva Fhon - EE/USP**

**Fernanda Silvano de Barros - EE/USP**

**Ester Figueiredo de Sousa - EE/USP**

**Wilson Li - Outra Instituição - EE/USP**

**Rianne Rodrigues de Lira - EE/USP**

**Eveline Fontes Costa Lima - EE/USP**

**Bruna Andrade Vigo - EE/USP**

**Diego Stefan Catani - EE/USP**

**Tema:** PUB - Programa Unificado de Bolsas - vertente ensino

**Introdução:** A simulação clínica tem se tornado cada vez mais presente na formação da enfermagem. Isso se deve a sua eficácia pedagógica que possibilita a construção de um ambiente seguro de aprendizagem ligando a teoria à prática, permitindo desenvolver a autoconfiança, auto eficácia e pensamento crítico ao se instigar a reflexão do aluno, a partir de seus atos e de seus conhecimentos. **Objetivo:** Validar um cenário de simulação clínica para a assistência de enfermagem no final de vida em paciente idoso hospitalizado com dispneia. **Método:** Estudo metodológico. A coleta de dados foi realizada em julho de 2023, com amostra de oito estudantes de graduação de enfermagem, que responderam quatro instrumentos após a simulação, o questionário de Perfil Sociodemográfico, Escala de Satisfação e Autoconfiança na Aprendizagem, Escala do design da simulação e Escala de experiência com debriefing. Os resultados foram analisados por estatística descritiva e foi verificado a importância do realismo no cenário e a orientação do professor, ao final os alunos demonstraram satisfação com o conhecimento. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética. **Resultados:** Predomínio do gênero feminino, solteiros, não trabalham, não tem experiência em cuidados paliativos e não tem experiência em gerontologia, e metade dos participantes tinham experiência com simulação clínica. Na experiência com o debriefing, identificou-se que a melhor média das práticas educativas, foi a orientação apropriada do professor e quanto à importância para o aluno, a melhor média foi o domínio foi os pensamentos e sentimentos. Médias altas foram identificadas na experiência com o debriefing, em que as práticas educativas e o que é importante para o aluno.. **Conclusão:** integração do conhecimento teórico com a prática, de forma crítica, reflexiva e autônoma, com o apoio do professor durante e após a simulação.

**Palavras- chave:** *Educação em Enfermagem; Enfermagem geriátrica; Cuidados Paliativos.*

## TECNOLOGIAS EM SAÚDE UTILIZADAS EM TERAPIA INTENSIVA DURANTE A COVID-19

**Regina Célia dos Santos Diogo - EE/USP**

**Daniele Queiroz Flôr - EE/USP**

**Cecilia Ferreira da Silva - EE/USP**

**Paula Cristina Nogueira - EE/USP**

**Heloísa Helena Ciqueto Peres - EE/USP**

**Tema:** Outros

**Introdução:** O uso das TS em UTI contribui para o cuidado integral, humanizado e de qualidade. **Objetivo:** Identificar o uso das Tecnologias em Saúde (TS) em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) adulto durante a COVID-19. **Método:** Pesquisa transversal, exploratória, realizada em 2021, com enfermeiros que atuam em UTI há 6 meses. Os dados foram coletados utilizando formulário online, com questões de caracterização e sobre o uso das TS leve, levedura e dura. A análise estatística foi descritiva. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética. **Resultados:** Participaram da pesquisa 83 enfermeiros, de oito estados do Brasil. 80% são assistenciais e 53% atuam em instituições privadas. As visitas acontecem em horários fixos (32,5%) com limite de duas pessoas (56%) e passou a ser virtual com a COVID-19 (55%). O dimensionamento é de um enfermeiro para dez pacientes (37%), um técnico para dois pacientes (74,3%). Em 20% das UTIs o treinamento foi encurtado e aconteceu na prática durante a COVID-19. 100% possuem monitor multiparamétrico, um ventilador por leito e 54% não possuem máquinas de Oxigenação por membrana extracorpórea (ECMO). **Conclusão:** As tecnologias duras possibilitaram a visita virtual durante a COVID-19. O treinamento foi prejudicado. A maioria das UTIs não possuem tecnologias complexas como a ECMO.

**Palavras- chave:** *Unidade de Terapia Intensiva; Tecnologias em saúde; COVID-19.*

# MONITORIA EM ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM ATIVA EM FARMACOLOGIA VOLTADAS AOS ALUNOS DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

**Eliana Hiromi Akamine - ICB/USP**

**Felipe Balisa Pauliquevis - Outra instituição**

**Luciana Biagini Lopes - ICB/USP**

**Tema:** PEEG - Programa de Estímulo ao Ensino de Graduação/Monitoria

Professores de disciplinas básicas com conteúdo denso enfrentam desafios como o de não tornar o conteúdo maçante e de despertar o interesse dos estudantes para temas que, aparentemente, estão distantes da sua prática profissional. A disciplina de Farmacologia do Instituto de Ciências Biomédicas da USP para o curso de Medicina Veterinária é uma disciplina de farmacologia básica, em que são apresentados os princípios da farmacologia e as principais classes de fármacos utilizadas na Medicina Veterinária, sendo que apenas no semestre seguinte os alunos têm uma disciplina de farmacologia aplicada. Para estimular o estudante no processo de aprendizagem, sem que este se baseie em memorização, o conteúdo apresentado em aulas teóricas é, na sequência, discutido no contexto da prática da medicina veterinária em atividades de aprendizagem ativa em sala de aula, realizadas em pequenos grupos e orientadas pelo docente. Essas atividades visam reforçar os conceitos apresentados nas aulas teóricas e desenvolver a habilidade do aluno de utilizar os conhecimentos adquiridos na resolução de problemas. Neste ano, tivemos a participação de um monitor, aluno que cursou a disciplina, que auxiliou o docente a orientar as atividades de aprendizagem ativa. Para essas atividades, a turma, dividida em grupos, resolveu exercícios, realizando simulação de experimentos de farmacologia em programas de computador e analisando casos clínicos e artigos científicos. Essas atividades contribuíram para o processo de aprendizagem de farmacologia, de maneira que a disciplina foi avaliada como boa por 39% e excelente por 54% da turma. A monitoria contribuiu para a realização das atividades sem dispersão e uma discussão com direcionamento correto. A presença do monitor foi de fundamental importância para que os alunos tivessem máximo aproveitamento das atividades de aprendizagem ativa, sendo demonstrada na avaliação da monitoria como excelente por 72% da turma.

**Palavras-chave:** *Farmacologia; Medicina Veterinária.*

## DESENVOLVIMENTO DE VÍDEO EDUCATIVO SOBRE AUTOMONITORAMENTO DO DIABETES TIPO I

**Regina Célia dos Santos Diogo - ESALQ/USP**

**Angelica Pereira Rocha - EE/USP**

**Gabrielle Borges Pereira - EE/USP**

**Rosely da Silva Matos Liberatori - EE/USP**

**Paula Cristina Nogueira - EE/USP**

**Tema:** Outros

Objetivo: Desenvolver um vídeo educativo sobre medida da glicemia capilar e administração de insulina, para pessoas com Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) e seus familiares. Método: Estudo metodológico, realizado de 2022 a 2023. O vídeo foi desenvolvido em 5 etapas: análise, modelagem, implementação, avaliação, manutenção e distribuição. A avaliação foi realizada por docentes da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP), quanto ao objetivo, conteúdo, usabilidade e eficiência e por familiares e pessoas com DM1, quanto a usabilidade e eficiência. Os resultados da avaliação foram analisados pelo Coeficiente de Validade de Conteúdo (CVR), considerando adequado  $CVR \geq 0,8$ . A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da EEUSP. Resultados: O vídeo desenvolvido é uma ferramenta educativa audiovisual de 11m20s contendo 6 partes: preparo do material, medida da glicemia capilar, verificação da prescrição médica, administração de insulina, registro e como corrigir hipoglicemia. Foi avaliado por 16 especialistas e 25 pessoas com DM1 sendo considerado adequado com CVR médio respectivamente de 0,86 ( $\pm 0,15$ ) e 0,90 ( $\pm 0,05$ ). Conclusão: O vídeo está disponível, pode ser acessado através do endereço <https://shre.ink/DM1> e utilizado no ensino e treinamento de pessoas e familiares com DM1, estudantes e profissionais de saúde.

**Palavras- chave:** *Vídeo Educativo; Automonitorização; Diabetes*

## O USO DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DIGITAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Jack Roberto Silva Fhon - EE/USP**  
**Regina Célia dos Santos Diogo - EE/USP**  
**Carolina Sada Uehara Formaggio - EE/USP**  
**Giovanna de Salles Bertuzo - EE/USP**  
**Danielle Lopes de Allencar - EE/USP**  
**Alice Regina Felipa Silva Djinan - EE/USP**  
**Eveline Fontes Costa Lima - EE/USP**  
**Rianne Rodrigues de Lira - EE/USP**  
**Maria Laura de Oliveira Rosa Carvallet - EE/USP**  
**Rebeca Marques Chiarion - EE/USP**

**Tema:** Outros

**INTRODUÇÃO:** O prontuário eletrônico do paciente consiste num sistema de informações desenvolvido para o registro, pelos profissionais de saúde, de dados clínicos sobre saúde, doença e tratamento de pessoas, além de ser usado para a comunicação entre os profissionais, permitindo a continuidade da assistência e armazenamento das informações. O objetivo foi relatar a experiência do uso do prontuário eletrônico digital, durante a supervisão da prática clínica de graduandos de enfermagem. **MÉTODO:** Dois professores acompanharam seis alunos do quinto semestre, do curso de graduação Bacharelado em Enfermagem da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, durante a prática clínica da disciplina Enfermagem na Saúde do Adulto e do Idoso em Cuidados Clínicos e Cirúrgicos, que faz parte do ciclo do cuidado. A prática clínica ocorreu num hospital público, especializado em Oncologia, na cidade de São Paulo, durante os meses de abril e maio de 2024. O prontuário eletrônico do hospital foi o sistema de gestão hospitalar Tasy. **RESULTADOS:** No Tasy encontrou-se as informações do paciente, anotações da equipe multidisciplinar, controle de sinais vitais e prescrição médica e de enfermagem. Para ingressar no sistema era necessário o login e senha do funcionário e para checar os medicamentos a serem administrados foi necessário usar o módulo Check-in usando o crachá do funcionário, onde encontrava-se o registro completo da prescrição médica tais como o nome do medicamento, dosagem, via, frequência, horário e orientações quanto à diluição, que auxiliaram a compreensão dos graduandos de como administrar corretamente os medicamentos. A checagem e registro dos medicamentos era feita a beira leito. **CONCLUSÃO:** O uso do prontuário eletrônico digital foi importante no desenvolvimento das competências digitais dos discentes para obter um olhar crítico e reflexivo sobre a administração dos medicamentos e as anotações de enfermagem. Precisa ser reconhecido e adotado como ferramenta pedagógica

**Palavras- chave:** *Registros Eletrônicos de Saúde; Estágio Clínico; Assistência de enfermagem.*

# PLATAFORMA DIGITAL PARA AUTOMAÇÃO DO PLANEJAMENTO EM PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL

**Vinícios Silva Moreira Santos - FO/USP**  
**Marcio Katsuyoshi Mukai - FO/USP**  
**Bruno Costa - FO/USP**  
**Roberto Chaib Stegun - Outra Instituição - FO/USP**  
**Newton Sesma - FO/USP**  
**Maria Luiza Moreia Arantes Frigerio - FO/USP**  
**Julia Martins Mafra dos Santos - FO/USP**  
**Gustavo Raime Santos - FO/USP**  
**Marcelo Silva de Sousa - FO/USP**

**Tema:** PUB - Programa Unificado de Bolsas - vertente ensino

O planejamento da Prótese Parcial Removível (PPR) exige a análise detalhada das condições das arcadas e dos dentes remanescentes, a fim de selecionar os componentes protéticos adequados para reabilitação funcional e estética do paciente. A escolha dos elementos segue uma lógica baseada em conceitos acadêmicos estabelecidos, como biomecânica, suporte periodontal e distribuição de forças mastigatórias. Este trabalho propôs o desenvolvimento de uma plataforma digital para planejamento de PPR, facilitando a escolha de componentes com base em parâmetros lógicos e aprendizado contínuo entre alunos e professores.

A criação da plataforma iniciou-se com a representação gráfica e categorização dos componentes da PPR, baseada na disciplina de Prótese Parcial Removível da Universidade de São Paulo. As indicações dos componentes foram convertidas em parâmetros binários, permitindo automatizar o processo de planejamento. A partir das informações fornecidas pelo usuário, o sistema sugere um planejamento que é avaliado e adaptado por Aluno e Professor, retroalimentando a plataforma com as adaptações realizadas. Esse ciclo contínuo de personalização e aprendizado melhora a precisão e eficácia do planejamento, ao mesmo tempo em que se consolida como uma ferramenta inovadora para o ensino de PPR.

Com o uso crescente da plataforma, aprimoramentos baseados em casos específicos são constantemente implementados, expandindo o banco de dados e proporcionando uma abordagem cada vez mais personalizada para os casos clínicos. Assim, a plataforma integra o aprendizado prático com a teoria, estabelecendo um novo fluxo de trabalho para o ensino e a prática de PPR na graduação.

**Palavras-chave:** *Prótese Removível; Plataforma Digital; Inteligência Artificial.*

# UMA NOVA FORMA DE ENSINAR ANATOMIA: UM MÉTODO TEÓRICO-PRÁTICO PARA O ENSINO DE ANATOMIA MÚSCULO-ESQUELÉTICA PARA OS ALUNOS DA FISIOTERAPIA

**Patricia - ICB/USP**

**Danielly Zorzi - FM/USP**

**Bruna Shizue do Carmo - FM/USP**

**Tema:** PUB - Programa Unificado de Bolsas - vertente ensino

O presente estudo tem como objetivo analisar a eficácia do método teórico-prático para o ensino de anatomia musculoesquelética para os alunos da fisioterapia. O método de aula teórico-práticas de anatomia constitui de aulas teóricas de anatomia ministradas conjuntamente com as aulas práticas no laboratório de anatomia humana. Foram utilizadas câmeras acopladas aos televisores que são usadas para demonstração de peças anatômicas e vários recursos. Ao final da disciplina, foi aplicado um questionário de Nível de Satisfação em escala likert de 5 pontos para os alunos do curso de Fisioterapia para avaliação do método didático de aulas teórico-práticas, onde 5 = ótima, 4 = bom, 3 = regular, 2 = péssimo e 1 = não faz diferença. Os resultados demonstraram o seguinte: 1) Qual o nível de satisfação para cada um dos métodos de ensino a seguir: a) aula teórica: (4,7±0,2), b) aula prática (4,7±0,1) e c) aula teórico-prática (5±0,0); 2) Nível de aprendizado: a) aula teórica (4,2±0,2), b) aula prática (4,5±0,2) e c) aula teórico-prática (4,9±0,1); 3) Como você avaliaria a sua relação docente-discente: a) aula teórica (4,6±0,2), b) aula prática (4,6±0,017) e c) aula teórico-prática (4,95±0,05); 4) Com relação a fixação (retenção) de conceitos anatômicos: a) aula teórica: (3,9±0,18), b) aula prática (4,4±0,17) e c) aula teórico-prática (4,9±0,07); 5) Como você avaliaria o seu nível de reconhecimento de estruturas anatômicas: a) aula teórica: (3,8 ±0,17), b) aula prática (4,4±0,12) e c) aula teórico-prática (4,8±0,1); 6) Quanto aos recursos usados: a) câmeras acopladas as TVs: (4,8±0,2), b) disponibilização de pdf antes das aulas teóricas-práticas: (4,6±0,3), c) Exercícios nas aulas práticas: (5,0), d) Ensino ativo nas aulas teóricas e teóricas-práticas: (5,0). Portanto, este estudo reforça a importância da integração entre teoria e prática no ensino da anatomia, sugerindo que abordagens mais dinâmicas e interativas podem melhorar o processo ensino aprendizagem.

**Palavras-chave:** *Anatomia Humana; Ensino teórico-prático; Ensino-aprendizagem.*

# PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DAS VÍTIMAS DE TRAUMA DE TÓRAX NO BRASIL

**Regina Célia dos Santos Diogo - EE/USP**

**Luana Baptista Tonholi - EE/USP**

**Maria Helena Cardoso da Mota - EE/USP**

**Rita de Cássia Burgos de Oliveira - EE/USP**

**Tema:** outros

Objetivo: Verificar a associação entre o perfil sociodemográfico e clínico de vítimas de trauma de tórax com o tempo de internação e desfechos. Método: Estudo epidemiológico. Os dados foram coletados do Sistema de Informação Hospitalar (SIH) em novembro/2023, com tabulação feita pelo software Tab para Windows (TabWin) do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (SUS). Foram incluídas vítimas maiores de 18 anos que utilizaram serviço hospitalar devido a trauma de tórax de qualquer natureza, no período de agosto de 2022 a agosto de 2023 em todo o Brasil. Foram excluídas as vítimas com dados incompletos. A análise estatística foi descritiva. Resultados: Foram incluídos dados de 45.154 vítimas de trauma de tórax. 80,96% do sexo masculino, com idade média de 44,14 (17,67) anos, da raça/cor parda 58,35%. As causas são diversas, sendo o motivo mais frequente a queda 23,03%, seguido por agressão (16%). As causas ocorridas em vias públicas como motociclista traumatizado representou 9,41%, acidente com veículo 3,55%, pedestre traumatizado 3,04% e ciclista traumatizado 1,27%. O tempo médio de internação na UTI foi de 1,23(4,07) dias e de permanência no hospital foi de 6,38(7,42) dias, sendo a causa com mais tempo de hospitalização as evidências de alcoolismo 55,5(4,95) dias e autointoxicação intencional 13,27(10,28) dias. A taxa de óbito total foi de apenas 6,73% sendo a causa com maior porcentagem explosão de matérias (30,7%) seguidas por causas relacionados à hospitalização que somadas chegam a 66%. Conclusão: Os resultados desta pesquisa nos mostram que os traumas de tórax podem ser evitados com assistência de enfermagem voltada para a educação em saúde, através da orientação sobre hábitos saudáveis e combate ao alcoolismo, respeito a regras de trânsito, prevenção da violência e promoção da saúde mental. Os óbitos também podem ser evitados com o uso do processo de enfermagem como garantia de qualidade da assistência de enfermagem prestada no ambiente hospitalar

**Palavras- chave:** *Traumatismos Torácicos; Identificação de vítimas; Assistência de Enfermagem.*

## INCLUSÃO NO ENSINO SUPERIOR: DESAFIOS E REALIDADES NA USP

**Roberto Ramos Junior - EP/USP**

**Ana Giovana Sneideris - EP/USP**

**José Aquiles de Baesso Grimoni - EP/USP**

**Marco Aurélio de Mesquita - EP/USP**

**Tema:** outros

Desde 2019 foram instituídas cotas (EP e PPI) nos processos de seleção da USP (Fuvest e Sisu). Atualmente, mais de 50% das vagas são destinadas a estudantes desses grupos em todos os cursos da USP. No entanto, as relações candidato-vaga (C-V) nas carreiras da USP revelam diferentes realidades. Este estudo tem como objetivo comparar alguns desses cenários, evidenciando que, em muitos casos, a inclusão vai além da simples oferta de cotas, especialmente considerando que os resultados do IDEB nos últimos anos não têm sido bons para o ensino médio.

**Palavras-chave:** *Inclusão; Ensino Superior; IDEB.*

# EXPERIÊNCIA DIDÁTICA ALÉM DA SALA DE AULA: APROXIMANDO GRADUANDOS DE FONOAUDIOLOGIA À PRÁTICA CLÍNICA NO COTIDIANO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA

**Natália Barreto Frederigue Lopes - FOB/USP**

**Adriane Lima Mortari Moret - FOB/USP**

**Thaís Corina Said de Angelo - FOB/USP**

**Clara Braz Iplinsky - FOB/USP**

**Luciana Castilho Razabone - FOB/USP**

**Hugo Amilton Santos de Carvalho - FOB/USP**

**Regina Tangerino de Souza Jacob - FOB/USP**

**Tema:** outros

Objetivo: apresentar relato de experiência didática que transcende a sala de aula e resulta em melhor aprendizado dos alunos de graduação ao aproximar a prática clínica ao contexto real da vida de crianças e adolescentes com deficiência auditiva e suas famílias. CAMP CHAT Brasil Sempre Conectados - Uma aventura auditiva: O CAMP CHAT é um acampamento day-use adaptado do programa do Hearing Health Lab, Universidade do Texas, Dallas. Ajustado para o contexto brasileiro, foi destinado a crianças e adolescentes de Serviços de Saúde Auditiva do SUS, com foco no uso de dispositivos eletrônicos aplicados à surdez e sistemas de microfone remoto (SMR). Visou promover a independência e a comunicação eficaz. Com duas edições, o programa contou com 69 participantes (crianças, adolescentes e familiares) e 57 alunos(as) de graduação, 6 pós-graduandos e 4 docentes da FOB/USP. A experiência prática com tecnologias auditivas beneficiou a formação dos alunos de Fonoaudiologia. Oficina de Estratégias Musicais na Terapia Fonoaudiológica Este relato aborda a incorporação de estratégias musicais na terapia fonoaudiológica para aprimorar o desenvolvimento das habilidades sociais, de fala e linguagem de crianças com deficiência auditiva, de 0 a 3 anos. A oficina, baseada na Music Learning Theory (MLT), foi ministrada por aluna de doutorado e educadora musical para alunos de fonoaudiologia. A atividade proporcionou aos alunos melhor preparo para a prática terapêutica. Uma história de amor que vale a pena “OUVIR E FALAR”: Este relato descreve a participação anual de mães de crianças com deficiência auditiva na disciplina BAF0233. Na primeira aula do curso uma mãe é convidada para compartilhar sua trajetória no processo de reabilitação auditiva de seu filho. Essa atividade tem aumentado a compreensão e o engajamento de alunos(as) do 2º ano de graduação em audiologia educacional, ao aproximar histórias clínicas reais do conteúdo teórico, promovendo um raciocínio teórico-prático mais eficaz.

**Palavras- chave:** *Perda Auditiva; Fonoaudiologia; Audiologia Educacional.*

# COLABORAÇÃO E ACOLHIMENTO NA FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA DISCIPLINA PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E PRÁTICAS ESCOLARES DA FEUSP

**Viviane Potenza Guimarães Pinheiro - FE/USP**

**Alexandre Takao Ochiai - FE/USP**

**Beatriz Guedes de Seixas - FE/USP**

**Jardeson Farias - FE/USP**

**Marizeth Araújo - FE/USP**

**Evelyn Oliveira Vitorio - FE/USP**

**Nathalia Bacani - FE/USP**

**Tema:** PEEG - Programa de Estímulo ao Ensino de Graduação/Monitoria

Este trabalho relata a experiência na disciplina “Psicologia da Educação, Desenvolvimento e Práticas Escolares”, realizada na Faculdade de Educação da USP em 2023 e 2024, com alunos de licenciatura de diversas instituições da universidade. O enfoque desta proposta está no acolhimento e nas atividades promotoras de colaboração entre estudantes, monitores e docente da disciplina. O curso propõe analisar as práticas escolares, recorrendo a elementos da psicologia que permitam enriquecer a compreensão sobre o sentido das condutas individuais e coletivas dos educandos e docentes, nas dimensões intelectuais, afetivas e éticas. Com foco na formação de educadores para uma escola capaz de dialogar com as necessidades do mundo atual, o curso contextualiza essas práticas no âmbito da educação básica e aborda de forma crítica as perspectivas do desenvolvimento, da aprendizagem e das relações interpessoais. No início da disciplina, os estudantes respondem a um questionário sobre seus conhecimentos prévios, expectativas e necessidades educacionais, realizando-se atividades de acolhimento. Além disso, são formados grupos de trabalho, constituindo comunidades de apoio coletivo, mediadas por um membro da equipe de monitoria. Com base no Design Thinking, os grupos elaboram materiais contendo práticas interdisciplinares visando à formação integral, a partir das necessidades educacionais encontradas em seus estágios curriculares nas escolas de educação básica, preferencialmente públicas. No decorrer do curso, as estratégias educacionais e avaliativas empregadas buscam acolher a diversidade de experiências dos licenciandos, promovendo um processo formativo acolhedor, inovador e de qualidade. Ao final, os alunos respondem uma autoavaliação, com reflexões individuais sobre aspectos significativos de sua trajetória formativa, na qual se destacam os saberes, habilidades e competências trabalhados durante a disciplina, que se concretizam como vivências relevantes para a sua formação docente.

**Palavras-chave:** *Comunidade de aprendizagem; Formação de Professores; Diversidade.*

## CIÊNCIA PARA TODOS E TODAS: A UNIVERSIDADE COMO POSSIBILIDADE

**Karina Soledad Maldonado Molina - ESALQ/USP**

**Davi Vitório Vicentin Vitti - ESALQ/USP**

**Inaê Cortinovi Pinto - ESALQ/USP**

**Isaac Bomtempo de Gouveia - ESALQ/USP**

**Fhelipe Bonfim do Nascimento Santana - ESALQ/USP**

**Gabriela Ferreira dos Santos - ESALQ/USP**

**Priscila de Fátima Araújo - ESALQ/USP**

**Willians Matheus de Freitas Silva - ESALQ/USP**

**Tema:** PET - Programa de Educação Tutorial

O trabalho relata as experiências do grupo PET Ecologia da ESALQ/USP com a iniciativa "Ciência para Todos e Todas", que promove visitas quinzenais à Escola Estadual "Felipe Cardoso", no bairro rural de Anhumas em Piracicaba/SP. O Objetivo do projeto é realizar atividades de pré-vestibular, com simulados e metodologias ativas com os estudantes do terceiro ano do ensino médio, a fim de contribuir com o preparo para o ingresso na universidade. A proposta foca em oferecer suporte acadêmico, auxiliando os estudantes aprofundando os conteúdos já estudados e resolvendo questões comumente encontradas nos exames vestibulares, democratizando o acesso ao ensino pré-vestibular e viabilizando o acesso ao ensino superior público. Além disso, o projeto busca também estimular o pensamento crítico e o engajamento com questões socioambientais, ampliando as chances de uma educação de qualidade e a inclusão no ensino superior. Na primeira ação desenvolvida na escola, foi observado que mais de 90% dos estudantes demonstraram vontade de cursar o ensino superior. Contudo, não sabiam dos modos de ingresso no ensino superior. Ao longo das atividades, divididas por áreas do conhecimento, foi constatado as limitações no conteúdo assimilado durante os anos de escolarização. A motivação dos estudantes se mostrou um processo desafiador, no grupo, há alunos interessados e focados e aqueles que não demonstram interesse. De modo geral, todos os estudantes enfrentam desafios nos conteúdos estudados, com o suporte da equipe do grupo, o progresso tem sido notável. Considerando a realidade dos estudantes, que a maioria trabalha durante o dia e estudam durante a noite, as metodologias foram planejadas de maneira diversificada para lidar com o cansaço cotidiano e otimizar o tempo em sala de aula. Para isso, foram implementadas abordagens dinâmicas e interativas através de metodologias ativas, além das tradicionais aulas expositivas, visando facilitar o aprendizado de maneira mais atrativa e eficaz.

**Palavras-chave:** *Pré- vestibular; Democratização; Ensino Superior.*

# ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE HOSPITALIZADO COM DENGUE UTILIZANDO TAXONOMIAS E SISTEMA DE APOIO A DECISÃO

**Regina Célia dos Santos Diogo - EE/USP**

**Maria Fernanda Ruschel- EE/USP**

**Jack Roberto Silva Fhon - EE/USP**

**Heloísa Helena Ciqueto Peres - EE/USP**

**Tema:** outros

**Introdução:** A assistência de Enfermagem a pacientes hospitalizados com Dengue é fundamental para o monitoramento dos sinais de gravidade da doença e educação em saúde. O uso de linguagem padronizada e sistema de apoio à decisão clínica (SADC) individualiza o cuidado, direciona o raciocínio clínico e a tomada de decisão, possibilitando desfechos favoráveis. **Objetivo:** Descrever a assistência de enfermagem para pacientes hospitalizados com Dengue utilizando o sistema de apoio a decisão clínica PROCEnf-USP®. **Método:** Estudo retrospectivo de relato de casos clínicos, realizado por estudantes do 5º semestre de graduação em enfermagem, durante a prática clínica em abril/2022 e maio/2023. O PROCEnf-USP® é estruturado de acordo com as classificações de diagnósticos da NANDA Internacional (NANDA-I), dos resultados de enfermagem (NOC) e de Intervenções de Enfermagem (NIC). Foi utilizado para o registro da avaliação inicial dos pacientes com dengue e para apoiar o raciocínio clínico dos graduandos. A análise estatística foi descritiva. **Resultados:** Três pacientes hospitalizados com Dengue foram incluídos na pesquisa. Foram documentados sete Diagnósticos: Dor Aguda (00132), Náusea (00134), Integridade da pele prejudicada (00046), Comportamentos ineficazes de manutenção da saúde (00292), Ansiedade (00146), Risco de sangramento (00206) e Risco de volume de líquidos deficiente (00028). Oito Resultados esperados dos domínios Saúde fisiológica, Saúde psicossocial, Conhecimento e comportamento de saúde e Saúde da Comunidade e 11 Intervenções dos domínios Fisiológico básico, Fisiológico complexo, Comportamental, Segurança e comunidade. **Conclusão:** Foram identificados diagnósticos com foco no problema e de risco, fisiológicos e psicológicos, intervenções e resultados, contribuindo para assistência individualizada, integral e possível de ser avaliada.

**Palavras- chave:** *Dengue; Taxonomias de enfermagem; Sistema de apoio à decisão clínica.*

# MOBILIÁRIO URBANO PARA A CIDADE QUE EDUCA: UMA EXPERIÊNCIA INTERUNIDADES DE INOVAÇÃO DE IMPACTO INTEGRADA COM A COMUNIDADE

**Amanda Saba Ruggiero - IAU/USP**

**Daniel Capaldo Amaral - EESC/USP**

**Aldo Roberto Ometto - EESC/USP**

**Guilherme Alves de Souza - IAU/USP**

**Daisy Aparecida do Nascimento Rebelatto - EESC/USP**

**Janaina Mascarenhas Hornos da Costa - EESC/USP**

**Simone Helena Tanoue Vizioli - IAU/USP**

**Renata Bovo Peres - Outra Instituição**

**Tema:** outros

A curricularização da extensão é um desafio para as unidades que se deparam com o ensino em áreas projetuais como engenharia e arquitetura. Apesar do projeto conter, na sua essência, o propósito da intervenção e impacto na sociedade, a sua natureza iterativa, criativa e multidisciplinar demandam esforço intenso de tutoria e colaborações. Incluir o contato com a comunidade adiciona complexidade e um potencial de impacto positivo muito maior. A ação Mobiliário Urbano para a cidade que educa é uma experiência de prover aprendizagem inovadora, combinando interdisciplinaridade e inovação de impacto por meio da integração de uma disciplina regular, de projeto de extensão fomentado pela Pró-Reitoria de Extensão e da colaboração de duas unidades da USP: IAU e EESC. O início foi o projeto de extensão Cidade que Educa, que tem como objetivo articular agentes para a transformação urbana, com ênfase na qualificação dos espaços públicos, coordenado pelo IAU e UFSCar. Este desafio foi o contexto da disciplina SEPO628 Projeto Integrado de Inovação, do quarto ano do curso de Engenharia de Produção da EESC-USP, que integra as disciplinas de Desenvolvimento de Produto, Ergonomia, Análise de Investimento e Sustentabilidade, com o objetivo de desenvolver mobiliários inovadores. A partir da parceria com o IAU, equipes de alunos da engenharia de produção estão sendo apoiados por alunos de graduação e pós-graduação da arquitetura, sob a supervisão de docentes do IAU e EESC, e complementados por monitores PAE. A organização está permitindo que equipes de alunos desenvolvam projetos de novos produtos do tipo mobiliário urbano para pequenas praças, que possam ser também utilizados em uma das áreas públicas do bairro da Vila São José, em São Carlos, SP. Alunos de diferentes formações interagem entre si e com a comunidade e docentes, de forma a adquirir e trocar conhecimentos e habilidades de inovação, em um contexto de didática ativa, transdisciplinar e de troca de experiência extra-muros.

**Palavras-chave:** *Transdisciplinariedade; Cidade que Educa; Inovação de Impacto.*

# ENSINO DEMOCRÁTICO E INCLUSIVO COM “BLENDED LEARNING” PARA ÁLGEBRA LINEAR E GEOMETRIA ANALÍTICA

**Jorge Lizardo Diaz Calle - FZEA/USP**

**Bruno Schiavon Santos - FZEA/USP**

**Tema:** PUB - Programa Unificado de Bolsas - vertente ensino

O professor responsável pela disciplina "Álgebra linear com aplicações em geometria analítica" enfrenta a cada ano diversas problemáticas: deficiências na matemática básica desde o ensino médio nos ingressantes, ingressos posteriores ao início das aulas, as dificuldades de se concentrar dos alunos com transtornos ou distúrbios neurobiológicos (autistas, com TDAH e outros), alunos com deficiência física, especialmente visual (turmas de até cem alunos). Comprometido com o aprendizado dos alunos da disciplina, e diminuir a taxa de reprovação, aprofundou a sua formação pedagógica e desenvolveu um ambiente baseado na metodologia ativa do ensino híbrido mediado pelas TICs (Tecnologias de informação e comunicação) dentro do ambiente edisciplinas.usp.br. O ambiente dá suporte aos alunos com deficientes conhecimentos da álgebra básica (pelos deficientes conhecimentos básicos ficam excluídos e não conseguem acompanhar as aulas) ou com deficiência física ou transtornos neurológicos. O ambiente desenvolvido não substitui a avaliação presencial na disciplina, é apenas uma ferramenta de apoio que pretende orientar os estudos do público alvo, possibilitando voltar nas aulas não entendidas após sanar os conhecimentos deficientes. No ambiente se disponibiliza em tempo integral, é online, o Plano de Ensino- Aprendizagem (PEA) indicando ao aluno em que e como será avaliado, e esquemáticos com a dependência entre os conceitos dos tópicos da disciplina, assim a aluno entende a interação do conceito estudado. A estrutura de cada tópico da disciplina considera:

- a) Pré - Aula (vídeo aulas ou links para os conceitos da matemática básica)
- b) Absorção (vídeo aulas, slides, pdfs)
- c) Fixação (Listas de problemas, roteiros de resolução)
- d) Interação (Fóruns, links de discussão)
- e) Avaliação (Questionários orientadores ao sucesso das provas presenciais)

Usar o ambiente não dá nota, mesmo assim, nos anos de 2023 e 2024 foi verificado um grande número de acessos, conforme os gráficos apresentados.

**Palavras- chave:** *Inclusão com ensino híbrido; Blended Learning; Metodologia ativa.*

# EDUCAÇÃO AMBIENTAL: CONCEPÇÕES E PERCEPÇÕES DOS GRADUANDOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOCIÊNCIAS E EDUCAÇÃO AMBIENTAL ANTES E APÓS A PANDEMIA DE COVID-19

**Denise de La Corte Bacci - IGc/USP**

**Jéssica Mayumi Hitai - IGc/USP**

**Tema:** PUB - Programa Unificado de Bolsas - vertente ensino

A Educação Ambiental (EA) Brasileira no início tratava das macro-tendências da EA, ou seja, os vieses pelos quais esta poderia ser abordada e trabalhada. Esta pesquisa trabalha principalmente com as correntes da EA que são abordadas por Silva e Campina (2011) e por Layrargues e Lima (2014). As turmas observadas são do ano de 2019 ao ano de 2022, abrangendo o período pré e pós pandemia para que observar a percepção que os estudantes tiveram sobre este momento. Assim, intuito não se centra em categorizar os estudantes observados nessas tendências apenas, mas por meio dessa categorização viabilizar a criação de parâmetros para investigar as mudanças de suas percepções e conceituações ao longo do primeiro semestre destes ao ingressarem na Licenciatura em Geociências e Educação Ambiental por meio da Análise Textual Discursiva de seus questionários (atividade da primeira aula da disciplina de Introdução a Educação Ambiental) e seus portfólios (atividade final da mesma disciplina). Os resultados das análises foram registrados quantitativamente nos gráficos e tabelas presentes na pesquisa. Nos resultados se destaca a relação entre a pandemia e as percepções socioambientais dos alunos. Este momento foi abordado mais diretamente pela turma de 2020, enquanto que nos portfólios de 2021 e 2022 se apresenta como um cenário que contextualiza outras problemáticas. A Covid-19 influenciou as discussões sobre EA, muitos estudantes abordaram questões como desigualdade social, poluição, resíduos, denúncias e impactos ambientais em seus portfólios por meio da Corrente Crítica. Demonstrando como a EA é uma ferramenta importante para a formação de cidadãos críticos e conscientes das questões socioambientais que os envolvem, e durante a pandemia os estudantes desenvolveram novas reflexões sobre a relação entre sociedade e meio ambiente e para exemplificá-las trechos de seus portfólios estão presentes em trechos e anexos da pesquisa.

**Palavras-chave:** *Educação Ambiental; Pandemia COVID-19; Percepção.*

## EDUCAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS PARA ESTUDANTES DA GRADUAÇÃO

**Maria Célia Barcellos Dalri - EERP/USP**

**Larissa Bernardo Marassatti - EERP/USP**

**Tema:** PUB - Programa Unificado de Bolsas - vertente ensino

Introdução: o curso "Educação em Primeiros Socorros para Estudantes da Graduação" capacita estudantes de enfermagem e do Projeto Rondon em habilidades cognitivas, interpessoais, técnicas e éticas para o atendimento de parada cardiorrespiratória e primeiros socorros, conforme diretrizes da American Heart Association (AHA). O curso é registrado no Sistema Apolo e aprovado pela Comissão de Cultura e Extensão da EERP-USP. Justificativa: os Primeiros Socorros (PS) são ações simples e eficazes que qualquer pessoa pode realizar, seguindo os limites de seus conhecimentos. A capacitação para PS pode salvar vidas, sendo essencial que os estudantes de saúde conheçam os princípios básicos e diretrizes internacionais, como as da AHA (2020), para garantir boas práticas de suporte básico de vida. Os tópicos cobertos por revisões sistemáticas neste resumo incluem: risco de infecção por doença de coronavírus 2019 para socorristas de pacientes em parada cardíaca; e tópicos de primeiros socorros, incluindo resfriamento com água para queimaduras térmicas, reidratação oral para desidratação por esforço, uso de torniquete para sangramentos externos graves; picadas de animais peçonhentos; avulsão dentária; e métodos de remoção de carrapatos (MH, 2021). Objetivos: capacitar estudantes para atendimento de PCR/RCP em adultos, crianças e bebês, além de situações de emergência como queimaduras, desidratação e sangramentos, seguindo as diretrizes da AHA (2015-2021). Métodos: curso de Difusão com 5 horas de carga horária, incluindo atividades teóricas e práticas com simulação clínica, e Pré e Pós-teste aplicados em sala de aula.

**Palavras-chave:** *Primeiros Socorros; Educação; Enfermagem.*

# LIDERANÇA E MOBILIZAÇÃO SOCIAL: ESTIMULANDO A COMPREENSÃO DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL EM SAÚDE EM ALUNOS DO ENSINO PÚBLICO

**Carla Aparecida Arena Ventura- EERP/USP**

**Thais Oliveira Rocha - EERP/USP**

**Marina Liberale - EERP/USP**

**Maria Luiza dos Santos Barbosa- EERP/USP**

**Tema:** PUB - Programa Unificado de Bolsas - vertente ensino

## Objetivos e Motivação

Para Dewey (1979), uma sociedade só será democrática se as pessoas tiverem acesso ao bem comum em condições de igualdade. Isso será possível à medida que estimulamos o exercício da cidadania e garantimos a participação e o engajamento das pessoas na vida social e um autêntico interesse na realização de mudanças sociais. A Participação Social (PS) em saúde constitui elemento importante para a prática democrática, assim como estratégia para o combate de desigualdades sociais (WHO, 2002).

O exercício de PS pode começar nas escolas básicas com a participação nos grêmios estudantis. No âmbito do ensino superior, a universidade é um espaço em potencial para o exercício da cidadania e o despertar do engajamento social, sendo o Centros e Diretórios Acadêmicos ferramentas de formação democrática. Análise dos resultados. A análise se deu a partir da experiência ocorrida entre os alunos da graduação e os alunos da educação básica. Os alunos participaram de atividades educativas com objetivos de: estabelecer vínculos, refletir sobre o conceito de saúde, identificar os problemas de saúde, refletir sobre direitos e deveres e simular ferramentas de participação social e de mobilização social. Os resultados têm apontado que o projeto tem sido importante para que os alunos fortaleçam e exercitem a cidadania e reconheçam seus direitos e deveres individuais e coletivos, além de possibilitar o desenvolvimento de habilidades de liderança, de mobilização e PS em saúde. Conclusões. A participação efetiva encontra várias barreiras, dado que esses espaços deliberativos estão cada vez mais esvaziados. Nesse projeto, o objetivo geral é desenvolver e exercitar habilidades de liderança, de mobilização e de PS em saúde em alunos de graduação em Enfermagem e em alunos do Ensino Fundamental, Médio e EJA, na cidade de Ribeirão Preto (SP). Essa proposta está fundamentada em Freire (1997), o qual defende que quem ensina aprende ao ensinar.

**Palavras- chave:** *Participação Social; Educação Básica; Enfermagem.*

# HIATOS E EÇOS DE UM MOVIMENTO DE CONSTRUÇÃO/RECONSTRUÇÃO DE UM PLANO INSTITUCIONAL DE ACESSIBILIDADE NO ENSINO SUPERIOR

**Patrícia Ribeiro Mattar Damiance - Outra Instituição**

**Stelamary Aparecida Despincieri Laham - Outra Instituição**

**Jeniffer de Cássia Rillo Dutka - FOB/USP**

**Tema:** outros

Este estudo tem por objetivo apresentar e problematizar as Metas de um Plano Institucional de Acessibilidade de uma Instituição de Ensino Superior Municipal, de um município do Vale do Paranapanema, à luz dos hiatos e dos ecos de um movimento de construção e reconstrução do Plano. Trata-se de um relato de experiência alicerçado na apresentação/problematização das Metas, na indicação dos equívocos, nas mudanças atitudinais e de planejamento diante de uma nova gestão escolar. Quanto às Metas, foram traçadas cinco Metas de curto e médio prazo e quatro de longo prazo para serem desenvolvidas entre os anos de 2022 e 2024. Dentre as Metas de curto prazo, tem-se a dois: “Mapear a população com deficiência na Instituição (alunos e servidores) por meio da criação de um canal de autodeclaração no Portal Acadêmico” e a quatro: “Realizar evento de apresentação do Plano Institucional de Acessibilidade” – Metas essas não alcançadas, o que inviabilizou as demais. Em relação aos equívocos, acredita-se que o principal tenha sido a designação Institucional de determinados professores para integrar uma Comissão de Políticas de Educação Inclusiva para Pessoas com Deficiência, prejudicando a representatividade dos doze cursos de graduação e da comunidade escolar. Por fim, neste ano, uma nova gestão escolar/acadêmica, mobiliza-se para resgatar o Plano Institucional, criando condições favoráveis para a concepção e execução de ações isoladas de membro da Comissão (um eco) e de coletivas (outro eco) com a finalidade de garantir o exercício do direito à educação pela pessoa com deficiência no ensino superior. Conclui-se que a construção de um Plano Institucional de Acessibilidade é um movimento processual, gerador de conflitos de interesses e de resistências, e, até mesmo, revelador de preconceitos, requerendo atuação não só de gestores escolares comprometidos civil e legalmente com as políticas públicas de educação inclusiva, mas também de toda a comunidade escolar.

**Palavras-chave:** *Acessibilidade; Ensino Superior; Plano Institucional.*

## EXPERIÊNCIAS DE TUTORIA PARA INGRESSANTES DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

**Daniela Mariz Silva Vieira** IME/USP

**Igor Correia Nunes de Moraes** - IME/USP

**Tema:** PAP - Programa de Apoio Pedagógico/Tutoria

Desenvolvemos atividades de tutoria que buscaram oferecer um acolhimento aos(as) estudantes ingressantes do curso de Licenciatura em Matemática do IME-USP, no período noturno. A proposta contou com o apoio uma bolsa PAP, e o tutor bolsista atendeu duas turmas de aproximadamente 50 estudantes em cada uma. As atividades da tutoria se deram através apoio pedagógico para auxiliar os estudantes em suas dificuldades de adaptação na universidade. Inicialmente foi aplicada uma avaliação diagnóstica (A.D.) para identificar as lacunas de conteúdo com relação ao Ensino Médio. Os resultados da A.D. foram tabulados e analisados pelo tutor e supervisora. A análise ajudou a nortear e preparar as atividades dos plantões. O tutor realizou atendimentos semanais presenciais no IME, e remoto aos sábados, nos quais discutia com os estudantes conteúdos do Ensino Médio necessários para o bom aproveitamento das disciplinas do primeiro semestre. Os plantões também serviram de espaço para tratar de questões relacionadas à USP, como orientações sobre bolsas, dúvidas sobre a graduação e instruções sobre matrícula. Além da A.D. já mencionada, a docente supervisora também aplicou questionários às duas turmas, buscando compreender o perfil dos ingressantes, no que diz respeito a trabalho, deslocamento até a USP, bem como suas percepções a respeito do IME, como haviam sido recebidos, como estavam sentindo nas aulas, etc. Coube ao tutor realizar a análise das respostas e elaboração de outro relatório, que também está sendo útil para a coordenação do curso na reformulação das disciplinas introdutórias do curso. Pretendemos apresentar no pôster os resultados e algumas análises dos questionários aplicados, bem como alguns aprendizados da experiência da tutoria.

**Palavras- chave:** *Tutoria; Licenciatura; Matemática.*

# NEUROPSICOFARMACOLOGIA PARA ALUNOS DE MEDICINA: INTEGRANDO CONHECIMENTO E AVALIAÇÃO

**Silvana Chiavegatto- ICB/USP**

**Manuel Jorge Rosa Gomes - FM/USP**

**Tema:** PUB - Programa Unificado de Bolsas - vertente ensino

Desde a atualização curricular em 2015, o curso de Medicina da FMUSP passou a ser organizado em Unidades Curriculares (UC) e a Farmacologia foi distribuída nas UC correspondentes, o que representou redução da carga horária total para o conteúdo. Nesse contexto, identificou-se a necessidade de implementar metodologias de ensino que promovessem o engajamento dos alunos e maximizassem o aproveitamento do conteúdo expositivo. Assim, o projeto pretendeu investigar e desenvolver alternativas didáticas baseadas em ferramentas digitais para estimular o envolvimento dos alunos com o conteúdo da disciplina fora da sala de aula e mitigar esses efeitos da carga horária reduzida.

Após a avaliação de alternativas, optou-se pela elaboração de atividades interativas pré-aula, com conteúdos curtos e testes, para promover um contato inicial dos alunos da disciplina com o conteúdo, resgatar e consolidar aprendizados anteriores pré-requisitos para as aulas e apresentar novos conceitos para serem retomados durante a parte expositiva. Foram elaboradas 8 atividades interativas, uma para cada aula. As atividades pré-aula incluíam questões dissertativas curtas no modelo 'one minute paper', cujas respostas eram utilizadas como base para a discussão durante a parte expositiva. Foram compiladas e analisadas as respostas das 8 atividades.

Com essas mudanças, o bloco de neuropsicofarmacologia foi o mais bem avaliado entre todos os blocos da UC, com 86% de ótimo/bom contra 22% de anatomia, 62% de fisiologia, 80% de semiologia neurológica e 58% de semiologia psiquiátrica. As atividades pré-aula foram bem avaliadas pelos alunos e foram nominalmente mencionadas na avaliação qualitativa.

**Palavras-chave:** *Ensino médico; Digital; Neuropsicofarmacologia.*

## CONHECENDO A MECATRÔNICA

**Diolino José dos Santos Filho - EP/USP**

**Augusto Campos - EP/USP**

**Henrique Zenga Carrenho - EP/USP**

**Tema:** PET - Programa de Educação Tutorial

O projeto “Conhecendo à Mecatrônica” é uma iniciativa educacional voltada para alunos do ensino médio, com o objetivo de apresentar os fundamentos de Eletrônica e Arduino, que são abordados no curso de Engenharia Mecatrônica da POLI-USP. Durante uma semana, 30 alunos selecionados participam de quatro aulas teóricas, cada uma com 1h30 de duração, ministradas online via Discord. As aulas abordam os fundamentos da Eletrônica e programação em C++. Após as aulas teóricas, o projeto incluiu dois dias adicionais de atividades online, onde os alunos devem aplicar o conhecimento adquirido no desenvolvimento de um projeto experimental. Sob a orientação de monitores, os grupos desenvolvem um “projeto-desafio”, a ser apresentado em uma competição ao final do período. Essa experiência não só ajuda os alunos a aprenderem conceitos de Mecatrônica, mas também os auxilia na decisão sobre suas futuras formações profissionais. Portanto o projeto Conhecendo a Mecatrônica visa estimular o interesse em áreas de Ciência e Tecnologia, promovendo a diversidade e a inclusão no ambiente universitário.

**Palavras-chave:** *Mecatrônica; Arduino; Programação.*

# REPERTÓRIO CORAL: AMPLIAÇÃO DAS TEMÁTICAS DE PESQUISA EM UMA PERSPECTIVA NÃO HEGEMÔNICA. O REPERTÓRIO CORAL EM VIDEOGAMES.

**Susana Cecília Almeida Igayara de Souza - ECA/USP**

**João Ricardo Santos Penha - ECA/USP**

**Tema:** outros

Os objetivos principais do projeto eram: promover a discussão sobre os estudos do repertório coral que não reproduzam uma cultura hegemônica eurocêntrica; identificar pesquisas recentes sobre temáticas pouco exploradas do repertório coral, neste caso a música em videogames; realizar uma revisão bibliográfica e o fichamento da produção acadêmica recente sobre temas do repertório coral; identificar produção artística recente em performances corais, edições de partituras, gravações comerciais, plataformas de compartilhamento musical, projetos acadêmicos e artísticos; discutir as temáticas de representatividade, percurso formativo, atribuição de valor artístico e definição de conteúdos curriculares a partir da análise do repertório coral e; apresentar resultados de pesquisa que contribuam para a ampliação das temáticas de pesquisa e do repertório de grupos corais em contextos artísticos e educativos. Foi identificado o campo da ludomusicologia como a principal área dedicada ao estudo da música de videogames, que já possui algumas linhas de pesquisa sobre música vocal e seu papel dentro do contexto de videogames. Foi feita a transcrição da peça coral “Our Eternal Land”, de Yasunori Mitsuda, da trilha sonora de “Xenoblade Chronicles 2” (Monolith Soft, 2017) e também a composição de dois arranjos corais foram produzidos. Foram produzidas três playlists diferentes do YouTube com exemplos fonográficos e audiovisuais da música de videogames. O percurso formativo do próprio autor está intimamente associado à música e à história dos jogos eletrônicos. Conclui-se que a pesquisa de canto coral na área da ludomusicologia ainda é pequena e oferece oportunidade para novas pesquisas. Embora tenha forte referencial eurocêntrico, o canto coral em videogames possui influências multiculturais. A relação dos fãs de videogames com a música de jogos também oferece muitas oportunidades sob o viés musicológico e também na composição e na performance.

**Palavras-chave:** *Repertório Coral; Musicologia; Ludomusicologia.*

## DA TRADIÇÃO À INOVAÇÃO: O IMPACTO DO ENSINO HÍBRIDO NO CURSO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS.

**Nicole Gonçalves Picinin - ICB/USP**

**Lara Nardi Baroni - ICB/USP**

**Rita de Cássia Café Ferreira - ICB/USP**

**Tema:** outros

Diversos estudos recentes mostram que a metodologia tradicional de ensino, onde o professor é o único detentor do conhecimento, limita a aprendizagem dos alunos, que se tornam passivos. Para promover um aprendizado mais efetivo, é essencial adotar metodologias ativas, como o ensino híbrido, que coloca o aluno como protagonista. Um exemplo dessa abordagem é o projeto #Adote, utilizado no curso de Ciências Biomédicas, onde os alunos adotam uma bactéria durante o semestre e compartilham postagens no Instagram sobre temas estudados, como morfologia e resistência bacteriana. Além do ensino híbrido, as aulas práticas são cruciais para a formação em microbiologia, especialmente após a interrupção das aulas presenciais durante a pandemia de COVID-19, que prejudicou a formação dos estudantes. Para avaliar o aprendizado dos alunos durante e após a pandemia, foram analisadas postagens no Instagram em 2021 e 2022. As nuvens de palavras geradas mostraram que, em 2021, os alunos focaram mais nos componentes celulares das bactérias, enquanto que em 2022, o destaque foi para a diferenciação entre paredes gram-positivas e gram-negativas, refletindo a importância das aulas práticas em microbiologia. Os resultados evidenciam que o ensino experimental é fundamental para a formação dos profissionais nos cursos relacionados na área de pesquisa e saúde.

**Palavras-chave:** *Metodologia ativa; Ensino híbrido; Streptococcus.*

# PROPOSIÇÃO EDUCACIONAL PARA INCLUSÃO NO ENSINO SÚPERIOR COM BASE NOS PRINCÍPIOS DO DESENHO UNIVERSAL PARA APRENDIZAGEM: UM ESTUDO DE CASO

**Regina Célia dos Santos Diogo - ICMC/USP**

**Luana Baptista Tonholi - ICMC/USP**

**Tema:** outros

Este trabalho qualitativo, estudo de caso, reflete uma proposta de atendimento a demanda institucional-acadêmica de inclusão educacional, elaborada sob os princípios do Desenho Universal para a Aprendizagem e pressupostos da Educação Especial, em atenção a necessidades de estudante dentro do transtorno do espectro do autismo, TEA, com comorbidade transtorno do déficit de atenção e hiperatividade, TDAH, em um curso da USP. As ações delineadas sob a perspectiva de colaboração, envolveram a participação de pós-doutoranda com formação em educação especial em i) reunião com professor tutor para conhecimento da demanda; ii) reunião com estudante TEA/TDAH para conhecimento de suas necessidades; iii) reuniões com presidente da CIP (Comissão de Inclusão e Pertencimento) da unidade institucional com a participação do estudante; iv) elaboração de proposição educacional com base nos princípios do DUA. Na proposição elaborada, entre as ações, de acordo com especificidades e necessidades do estudante, foram sugeridas soluções educacionais relacionadas à sala de aula, como, no tocante a sensibilidade sensorial, manutenção da atenção, trabalhos fracionados, flexibilidade e gerenciamento do tempo, inclusive em provas e trabalhos avaliativos, e acompanhamento acadêmico semanal, além da adoção de estratégias e materiais que potencializassem o alcance de metas do estudante, tendo em vista acessibilidade educacional. Os resultados no último semestre em que houve a implementação da proposição foram promissores, e o estudante, que está em plano de término do curso, foi aprovado nas disciplinas em que se matriculou. Compreende-se que a inclusão no ensino superior se potencializa sob os princípios do DUA e pressupostos da educação especial, com a colaboração de profissional da área, docentes e discentes no delineamento conjunto de intervenção pedagógica e institucional direcionadas à estudantes com deficiência e/ou condições neurodivergentes para a promoção desse contexto mais inclusivo.

**Palavras- chave:** *Desenho Universal para a Aprendizagem; Inclusão Educacional no Ensino Superior; Educação Especial.*

# PROJETO DE TUTORIA E CO-TUTORIA COMO TRÍADE ENTRE DISCENTES VETERANOS, CALOUROS E DOCENTES NA INCLUSÃO E PERTENCIMENTO NO IPUSP.

**Gabriel Inticher Binkoski- IP/USP**

**Paula Fabiana Gaona Pereira - IP/USP**

**Ewerthon Augusto Bento da Silva - IP/USP**

**Tema:** PAP - Programa de Apoio Pedagógico/Tutoria

O Projeto de Tutoria do Instituto de Psicologia acontece desde 2012 e trata-se de uma iniciativa de fortalecimento da inclusão e pertencimento de alunos ingressantes a partir de um contato pessoal entre docentes e discentes, por meio de atividades propostas pelos tutores que perpassam por áreas que acompanham os primeiros passos do graduando na vida acadêmica e sua inserção na Universidade para além da sala de aula, unindo processos educativos e científicos por meio dos eixos de ensino, pesquisa e extensão.

Em 2024 foi inaugurado um programa em conjunto com o Programa Tutoria chamado "Co-Tutoria", que além de ter ingressantes e docentes envolvidos, contou com a colaboração de alunos que participaram do Programa Tutoria anterior para construir novas atividades com os ingressantes, tornando o programa um projeto tríade entre ingressantes - co-tutores - docentes, que proporcionou maior comunicação e sentimento de pertencimento, dos ingressantes com a vida universitária, dos co-tutores com o programa e dos docentes com os alunos da graduação.

**Palavras-chave:** *Tutoria; Pertencimento; Inclusão.*

## IMPLANTAR A CONSULTA DE ENFERMAGEM À CLIENTELA TRANSEXUAL E À FAMÍLIA DESSE GRUPO

**Sueli Aparecida Frari Galera - EERP/USP**

**Aila Cristina Nobokuni - EERP/USP**

**Fernanda Navega Soares - EERP/USP**

**Izabela Pinheiro dos Santos Ruas - EERP/USP**

**Lucas Molina Avelar - EERP/USP**

**Tema:** PUB - Programa Unificado de Bolsas - vertente ensino

A visibilidade das pessoas transexuais está aumentando nas culturas ocidentais e a maioria dos profissionais de saúde, consciente ou inconscientemente, cuidarão de clientes transexuais. A preparação educacional dos profissionais de saúde para cuidar desse grupo da população é escassa. Estudos já mostraram que o apoio familiar está diretamente relacionado a respostas positivas no desenvolvimento da saúde física e mental de jovens LGBT. Com base no Modelo Calgary de Avaliação e de Intervenção na Família, este projeto de pesquisa apresenta como finalidade uma aproximação da enfermagem no cuidado básico aos sistemas familiares deste grupo, por meio do oferecimento de Consultas de Enfermagem Familiar à jovens e adultos jovens Transexuais em processo de transição de gênero e terapia hormonal atendidos no Ambulatório de Transexualidade do Centro de Saúde Escola da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo (CSE/FMRP/USP) e à família desse grupo. Tendo como objetivo final um aprimoramento dos cuidados à pessoas trans englobando seus núcleos familiares. Os estudantes foram inseridos no ambulatório para acompanhar todo o processo de atendimento a essa clientela. As atividades realizadas foram: observação da pré e pós consulta de enfermagem; Consulta de enfermagem familiar; Atividades de educação em sala de espera; Aplicação de medicamentos e Acolhimento de casos novos. Encontrou-se diversas possibilidades para singularidade, responsabilização e individualização do cuidado. Demonstrando-se uma necessidade de educação sobre a inclusão das famílias, onde os integrantes da família demonstraram-se mais receptivos após atendimento familiar, e dispostos a entender o processo de seus filhos, sendo este um passo essencial na trajetória dos cuidados existentes no tratamento da transição de gênero.

**Palavras- chave:** *Enfermagem familiar; Transição de gênero; Consulta de Enfermagem.*

## PARTICIPAÇÃO E MOTIVAÇÕES DOS ESTUDANTES EM SOCIOLOGIA E EXTENSÃO

**Paulo Eduardo Moruzzi Marques - ESALQ/USP**

**Bruna Rodrigues de Almeida - ESALQ/USP**

**Tema:** PEEG - Programa de Estímulo ao Ensino de Graduação/Monitoria

Reconhecer que os estudantes têm diferentes motivações, contextos, habilidades e estilos de aprendizagem é o primeiro passo para construir um ambiente educacional verdadeiramente inclusivo. O relato de experiência abrange iniciativa da disciplina LES0129 - Sociologia e Extensão, da ESALQ/USP. A intenção das atividades foi fomentar o engajamento de estudantes de engenharia agrônoma e engenharia florestal da unidade no ensino de graduação, a partir do reconhecimento de diferentes motivações dos discentes, cujas dificuldades nas ciências sociais são consideráveis. Desta forma, tratou-se de adaptar os métodos avaliativos da disciplina LES0129 Sociologia e Extensão, permitindo integrar preferências temáticas dos alunos dos referidos cursos. As preferências foram coletadas por meio de uma dinâmica participativa realizada no primeiro dia de aula. Desta maneira, os estudantes indicaram os métodos de avaliação que consideravam mais relevantes e compartilharam verbalmente suas motivações para a escolha do curso e suas expectativas em relação à disciplina. A maioria dos estudantes preferiu métodos de avaliação combinando trabalhos práticos e atividades realizadas em sala de aula, enquanto as motivações mais frequentes incluíram o interesse pela intersecção das ciências sociais com as ciências exatas e biológicas, com expectativa de contribuição para soluções inovadoras nos desafios agrícolas e florestais. Quanto às expectativas para a disciplina, os alunos demonstraram entusiasmo em explorar dimensões sociais de suas futuras profissões, mas com uma abordagem difusionista, que se contrapõe com a proposta da disciplina em favorecer a extensão dialógica, participativa e inclusiva com as comunidades rurais e agrícolas. Conclui-se que a adaptação dos métodos de ensino e de avaliação tem vocação em tornar a disciplina mais atrativa, especialmente em cursos onde as ciências sociais tendem a ser vistas como distantes da prática profissional.

**Palavras-chave:** *Avaliação participativa; Motivações estudantis; Ensino.*

## CURSO DE FÉRIAS DE MATEMÁTICA E CÁLCULO: UMA INICIATIVA DO NÚCLEO DE LCN

**María Elena Infante-Malachias - EACH/USP**

**Gabriel Bondioli Piterutti - EACH/USP**

**Rosana Retsos Signorelli Vargas - EACH/USP**

**Tema:** PAP - Programa de Apoio Pedagógico/Tutoria

Na Escola de Artes Ciências e Humanidades – EACH-USP, alguns estudantes possuem dificuldades em comparecer presencialmente nas monitorias oferecidas fora do horário de aula. O curso de Licenciatura em Ciências da Natureza (LCN) é noturno e, portanto, as atividades de monitoria são desenvolvidas no período da tarde e início da noite, mas, como uma parte dos estudantes precisa desenvolver atividades remuneradas, não há participação de uma parcela significativa deles nos encontros presenciais. As maiores dificuldades apresentadas ocorrem para os ingressantes nas disciplinas de matemática, onde há grandes dificuldades e desistências. Diante deste cenário, surgiu a ideia de um dos coordenadores discentes do Núcleo Autopoiético de Acompanhamento Científico-Pedagógico (NAACP) de LCN, em oferecer um curso durante as férias de Julho de 2024 para estudantes de graduação. Essa iniciativa contou com o apoio de docentes, da Comissão de Cultura e Extensão Universitária (CCEX) e da Comissão de Curso (CoC) de LCN. No período noturno de 15 a 26 de Julho de 2024 foi oferecido o Curso de Difusão: Matemática Básica e Tópicos de Cálculo, com uma alta procura inicial de mais de 60 inscritos e com 23 alunos finalizando a sua participação e recebendo a sua certificação. A alta receptividade e interesse dos participantes indicaram que ações deste tipo podem trazer benefícios à comunidade universitária. Observa-se que a procura de um curso elementar indica a necessidade de trabalhar conteúdos básicos para que os estudantes possam desenvolver suas habilidades nas disciplinas de graduação durante o semestre. Com o êxito obtido neste curso, infere-se que a manutenção desta prática pode ser um caminho para que os alunos que apresentam dificuldades acadêmicas ou problemas para participar dos atendimentos do NAACP possam estudar, ter um acompanhamento e, desta forma, desenvolverem-se de maneira satisfatória nas disciplinas de seus cursos de origem.

**Palavras- chave:** *Ensino de matemática; Licenciatura em Ciências da Natureza da Natureza; Núcleo Autopoiético de Acolhimento Científico - Pedagógico.*

# PRODUZIR PARA APRENDER: PRODUÇÃO DE VÍDEOS E MAQUETES COMO FERRAMENTAS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

**Ana Carolina de Sousa Silva - FZEA/USP**

**Tito Pedro Mascellani - FZEA/USP**

**Matheus Henrique Felizardo - FZEA/USP**

**Felipe Rodrigues de Camargo - Outra Instituição**

**Tema:** PUB - Programa Unificado de Bolsas - vertente ensino

Este projeto, desenvolvido no Programa Unificado de Bolsas (PUB), teve como objetivo promover a divulgação científica e o aprendizado colaborativo por meio da criação de vídeos e maquetes educativas. A temática principal envolveu os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com ênfase no ODS 6 (água limpa e saneamento) e nas energias renováveis. A iniciativa buscou engajar alunos de ensino médio e graduação em práticas científicas, abordando desafios ambientais de maneira acessível e prática.

Os alunos de graduação foram capacitados para produzir conteúdos educativos em colaboração com estudantes do ensino médio, visando despertar o interesse pela ciência e incentivar a adoção de práticas sustentáveis. A produção de vídeos explicativos, maquetes interativas e a utilização de materiais recicláveis como ferramentas de ensino foram os principais métodos utilizados. Um dos destaques do projeto foi a construção de uma maquete demonstrando um sistema de coleta de água da chuva, assim como a criação de um filtro de água com materiais de fácil acesso. As atividades realizadas resultaram na apresentação dos conceitos de forma visual e envolvente, o que facilitou o entendimento sobre a importância da conservação da água e o uso de energias renováveis, como solar, eólica e hidrelétrica. Além disso, os vídeos produzidos foram amplamente acessados e utilizados como material de apoio em aulas e atividades escolares. O impacto do projeto foi significativo tanto na formação científica dos estudantes quanto na disseminação de práticas sustentáveis entre as escolas envolvidas, promovendo a conscientização e o engajamento da comunidade com questões ambientais. A colaboração entre os diferentes níveis de ensino reforçou a importância da integração entre teoria e prática, contribuindo para a construção de uma sociedade mais informada e comprometida com a sustentabilidade.

**Palavras-chave:** *Divulgação científica; Energias Renováveis; ODS 6.*

## EVASÃO NO CURSO DE ZOOTECNIA DA FZEA/USP

**Rachel Santos Bueno Carvalho- FZEA/USP**

**Gabriela Ramos Mendes- FZEA/USP**

**Laura Marchioni de Oliveira - FZEA/USP**

**Tema:** PET - Programa de Educação Tutorial

A evasão dos estudantes em cursos de graduação tem se apresentado como uma problemática recorrente nos últimos anos. Na USP, a taxa geral de evasão da graduação, acompanhando os números dos ingressantes em 2018, por um período de cinco anos, até 2022, foi de 17,41%. No curso de Zootecnia no campus da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA/USP), esse percentual, neste mesmo período de avaliação, foi de 31,45%. Deste total, 41,06% correspondeu a alunos que realizaram transferência interna para outros cursos da própria USP, 33,41% evadiram por cancelamento administrativo de suas matrículas, 21,18% desistiram a pedido e 4,35% reingressaram ao curso. Ao analisar os dados observa-se que o primeiro e o segundo ano do curso, especificamente no segundo e quarto semestres foram o período mais crítico da evasão. Nesse intervalo, a maioria dos alunos que deixaram o curso o fizeram por meio de transferência interna. 93,3 % das transferências USP foram para os cursos da própria FZEA, e destes 82,14 % para o curso de Medicina Veterinária. Considerando que cerca de 46,7% dos ingressantes em Zootecnia entraram pelo vestibular da Fuvest, parte desses estudantes mudaram para o curso de Medicina Veterinária, principalmente a partir do segundo ano, em que o aluno consegue atingir a nota e a totalidade de créditos cursados suficientes para concluir a transferência. A semelhança entre as áreas de atuação dos cursos e a nota de corte mais baixa para Zootecnia, em comparação à Medicina Veterinária, pode ter contribuído para que isto tenha ocorrido. Acredita-se que a evasão no curso de Zootecnia pelos estudantes esteja relacionada a diversos fatores como a própria vivência após o ingresso na USP, tais como o desempenho inicial. Continuar estudando a evasão no curso de Zootecnia na busca de conhecer detalhadamente os fatores que influenciam na decisão dos estudantes em abandonar o curso nos ajudará a desenvolver ações para auxiliar na sua redução.

**Palavras-chave:** *Evasão estudantil; Permanência estudantil; Vestibular.*

# NECROINFÂNCIA E A NECESSIDADE DE ESTUDOS DECOLONIAIS NA FORMAÇÃO DO EDUCADOR DAS ARTES CÊNICAS

**Luvel García Leyva - ECA/USP**

**Lucas Costa da Silva Trindade - ECA/USP**

**Tema:** outros

Este artigo explora o conceito de necroinfância, conforme articulado por Renato Noguera, e suas implicações para a compreensão das experiências de crianças negras na América Latina. A partir dessa discussão, evidencio a necessidade urgente de uma abordagem decolonial na educação em artes, e na graduação na licenciatura em artes cênicas, defendendo a inclusão de narrativas e contextos culturais diversos que vão além das estruturas euro-americanas. Para tal, utilizando a perspectiva da interseccionalidade, a pesquisa analisa como diferentes identidades se entrelaçam nas vivências infantis e discute o papel do educador em moldar um currículo inclusivo e equitativo nas artes cênicas. O interesse por esta pesquisa surgiu a partir de uma disciplina ministrada pelo Prof. Dr. Luvel García Leyva, que abordou infâncias latino-americanas, a decolonialidade nas artes cênicas e na educação.

**Palavras- chave:** *Necroinfância; Decolonialidade; Ensino das Artes Cênicas.*

# ACOLHIMENTO E INTEGRAÇÃO COMO ESTRATÉGIAS DE PERMANÊNCIA NO CURSO DE ZOOTECNIA DA FZEA/USP

Rachel Santos Bueno Carvalho - FZEA/USP  
Brenda Santos de Oliveira - FZEA/USP  
Eduardo Solano Pina dos Santos - FZEA/USP  
Gabriela Ramos Mendes - FZEA/USP  
Ana Lígia Pereira Cataruci - FZEA/USP  
Elis Berbel Guilherme - FZEA/USP  
Ellen Vitti Belloti - FZEA/USP  
Gabriel Martins Gandin - FZEA/USP  
Inara Araújo Mota - FZEA/USP  
Janis Santos Le-Roy - FZEA/USP  
João Silveira Lopes - FZEA/USP  
Kaylaine Martins de Souza - FZEA/USP  
Natalha Silva de Oliveira - FZEA/USP  
Rafael Miranda Jensen - FZEA/USP  
Thainá da Silva Rodrigues - FZEA/USP

**Tema:** PET - Programa de Educação Tutorial

A permanência estudantil é um desafio central na educação superior, especialmente durante o período de adaptação ao ambiente universitário. No curso de Zootecnia da FZEA/USP, atividades como a participação na Semana de Recepção dos Calouros e a palestra “Aula Bixo”, organizada pelo grupo PET-Zootecnia, são essenciais para garantir a integração dos novos alunos, promovendo acolhimento, engajamento e desenvolvimento acadêmico. A Semana de Recepção introduz os calouros ao campus e às oportunidades acadêmicas e extracurriculares. Atividades como o apadrinhamento, dinâmicas entre calouros e veteranos e a apresentação de agremiações e grupos de estudo criam um ambiente de apoio que facilita a adaptação dos ingressantes. A tradicional entrega do chapéu de palha, símbolo do curso, reforça a identidade e o senso de pertencimento dos alunos. A Aula Bixo, promovida pelo PET-Zootecnia, apresenta os projetos de ensino, pesquisa e extensão, incentivando os calouros a se envolverem nas atividades extracurriculares. Esses eventos complementares oferecem suporte prático e promovem o senso de comunidade, motivando os estudantes a permanecerem no curso. As iniciativas da Semana de Recepção e da Aula Bixo são fundamentais para reduzir a evasão, fortalecer os laços entre os estudantes e estimular o engajamento nas atividades acadêmicas e sociais. O apadrinhamento dos calouros pelos veteranos, que ocorre durante a recepção, cria uma rede de apoio essencial para o desenvolvimento acadêmico e pessoal dos ingressantes, oferecendo orientação desde os primeiros dias. Dessa forma, tanto a Semana de Recepção quanto a Aula Bixo contribuem diretamente para a construção de um ambiente universitário inclusivo e acolhedor, onde os estudantes se sentem apoiados em sua jornada acadêmica. Esses esforços promovem a permanência dos alunos no curso e desempenham um papel importante na formação integral dos futuros profissionais de Zootecnia.

**Palavras-chave:** Calouro; Inclusão; Vivência estudantil.

## PROESTUDO NA USP

**Mariéle Diniz Cortez - Outra Instituição**

**Lidia Maria Marson Postalli - Outra Instituição**

**Isabella Laura Braz - ICMC/USP**

**Ellen Brandão - Outra Instituição**

**Gabrielle Sabino - Outra Instituição**

**Jennifer Lisboa - Outra Instituição**

**Luana Barretto - Outra Instituição**

**Pedro Furtado - Outra Instituição**

**Tema:** PUB - Programa Unificado de Bolsas - vertente ensino

O ProEstudo (Programa de Capacitação Discente para o Estudo), criado em 1998 na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) entre uma parceira do Departamento de Psicologia e a Pró-reitoria de Graduação. O ProEstudo apoia estudantes de graduação e pós-graduação no desenvolvimento e aprimoramento de competências essenciais para a vida acadêmica, por meio de um conjunto de ações que visam obter o máximo de aproveitamento dos estudantes em seus momentos de estudo, por exemplo, auxilia na gestão do tempo, organização, planejamento e adaptação às demandas acadêmicas. Em 2023, com o aumento da busca pelo ProEstudo de estudantes da USP de São Carlos, foi estabelecida uma parceria com a Escola de Engenharia de São Carlos (EESC-USP) expandindo as atividades para o campus USP - São Carlos. Em 2024, o Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC) também estabeleceu parceria com o ProEstudo. Em 2023, foram realizados 634 atendimentos, sendo 116 primeiros atendimentos e 518 retornos. Em 2024, até o mês de setembro, foram contabilizados 422 atendimentos, com 78 primeiros atendimentos e 344 retornos. A análise das demandas mostrou que os temas mais frequentes foram: organização e planejamento (884 menções), rendimento nos estudos (584), material de estudo (222), interferências no estudo (190), procrastinação (168), lidar com avaliações (154), local de estudo (112), aproveitamento nas aulas (78) e sono/descanso (49). Nos atendimentos são trabalhadas estratégias para identificar e modificar variáveis ambientais e comportamentais que afetam o rendimento acadêmico, buscando auxiliar o estudante em comportamentos relacionados ao autocontrole, resolução de problemas, tomada de decisões entre outras. A partir dos dados apresentados, da indicação do ProEstudo pelos estudantes e relatos assistemáticos de alguns estudantes atendidos, o Programa vem contribuindo na preparação dos estudantes para enfrentar os desafios na rotina de estudos universitária.

**Palavras-chave:** *Comportamento de Estudo; Estudante universitário; Atendimentos.*

## ENSINAR COM PESQUISA: EXPERIÊNCIA EM PROJETO DE REÚSO AGRÍCOLA

**Fabrício Rossi - FZEA/USP**

**Marcos Rodrigues de Oliveira Junior - FZEA/USP**

**Amarilys Macari de Giz - ESALQ/USP**

**Maria Eduarda Macedo Guimarães - FZEA/USP**

**Tema:** PUB - Programa Unificado de Bolsas - vertente ensino

O GEBio – Sistemas e Engenharia tem como missão: “Ensinar com pesquisa, possibilitando ao aluno o desenvolvimento de métodos científicos e suas experimentações para o aprimoramento dos conhecimentos em biosistemas e a aplicação de tecnologias inovadoras no agronegócio, com base na sustentabilidade ambiental, social e econômica.” Nesse contexto, dada a importância da cultura de sorgo no cenário nacional, torna-se evidente a necessidade de realizar estudos que busquem aprimorar a produção ou explorar alternativas sustentáveis para o uso do solo e da água. Com o crescente foco no uso racional da água potável, torna-se crucial investigar alternativas viáveis de reúso agrícola de águas residuárias. O uso de efluentes tratados surge como uma opção para a irrigação de culturas, suprindo suas necessidades hídricas e fornecendo nutrientes, como o nitrogênio. A proximidade com uma pesquisa de tamanha relevância fortalece o aprendizado prático, facilitando a fixação do conhecimento prévio e permitindo sua expansão de forma singular. Essa abordagem enriquece as habilidades dos participantes e oferece benefícios significativos para suas carreiras profissionais. O objetivo principal deste estudo foi a otimização dos recursos hídricos por meio do reúso agrícola de efluentes tratados na irrigação de sorgo. Com isso, foi possível coletar dados de reflectâncias das plantas para análises e comparações com um grupo de controle. O uso da instrumentação, greenseeker, é importante ferramenta ao Engenheiro de Biosistemas, pois permite o desenvolvimento de competências e habilidades na Agricultura de Precisão e no Reúso Agrícola, de forma integrada. A análise e interpretação desses dados reforça o conhecimento e fomenta o desenvolvimento de um olhar crítico e analítico em relação a temas semelhantes. Os benefícios de ensinar e aprender por meio da pesquisa são claros, e o impacto positivo na carreira de um estudante que acompanha todas as etapas da metodologia científica é inegável.

**Palavras-chave:** *Efluente; Sorgo; NDVI.*

## PERFIL DOS INGRESSANTES EM CIÊNCIAS SOCIAIS DA USP: PARTICIPAÇÃO POLÍTICA (2014-2022)

**Sylvia Gemignani Garcia - FFLCH/USP**

**Marília Moschkovich - FFLCH/USP**

**Maria Luiza Monteiro Vicente - FFLCH/USP**

**Mayra Rodrigues Batista - FFLCH/USP**

**Rodrigo Morais Silva - FFLCH**

**Tema:** outros

**Objetivos e Motivação:** Face ao diagnóstico da baixa participação política dos cidadãos nas democracias contemporâneas (Ribeiro, 2012) e da percepção comum de que estudantes de Ciências Sociais seriam mais engajados politicamente, buscamos analisar as respostas à pergunta sobre participação política do “Perfil dos/as/es ingressantes em Ciências Sociais da USP (2006-2022)”, realizado pelo PET-Ciências Sociais da USP.

Registre-se que a pergunta sobre a participação política foi inserida a partir de 2014, e que, devido à pandemia, o questionário de 2021 foi excepcionalmente aplicado em formato online.

**Análise dos resultados:** Contra o senso comum sobre a preferência por Ciências Sociais, nossos dados apontam uma média anual de apenas 26,2%, com esse valor podendo ser ainda menor devido à excepcionalidade do ano de 2021, de ingressantes que declararam participar politicamente, de vez em quando ou sempre.

Quanto ao tipo de participação, as respostas englobam de vínculos com partidos políticos a frequências pontuais a debates e manifestações e divulgação de conteúdos na internet.

O Gráfico 2 mostra que não há variações expressivas entre os 4 subgrupos de gênero e raça no pequeno conjunto dos que afirmaram participar politicamente.

**Conclusões:** Apesar de vivermos em um regime político que postula a participação ativa de todos os cidadãos (Dahl, 1997), nossos dados sobre os ingressantes de Ciências Sociais da USP entre 2014 e 2022 apontam um alto desinteresse político, reiterando o diagnóstico geral contemporâneo.

Uma hipótese a ser futuramente explorada é que a experiência ao longo do curso pode contribuir para o aumento da participação política entre seus graduandos.

**Referências:** DAHL, R. Poliarquia. São Paulo: Edusp, 1997.

RIBEIRO, E. A. Participação política e juventude: mudança no padrão de relacionamento entre os cidadãos e a política. Em Debate, Belo Horizonte, v. 4, n. 8, p. 26-34, nov. 2012.

**Palavras-chave:** *Participação política; Graduação; Democracia.*

## IMPACTO DOS MARCADORES SOCIAIS DA DIFERENÇA NA PERMANÊNCIA ESTUDANTIL DA USP

**Cibele Maria Russo Novelli - ICMC/USP**

**Pedro Augusto Martins Gagini - ICMC/USP**

**Júlio Martins de Almeida - IME/USP**

**Tema:** outros

O presente trabalho deriva de um projeto proposto pela Pró-reitoria de Inclusão e Pertencimento da USP, o "Questionário PRIP" (QPRIP). Atualmente em sua segunda aplicação, o QPRIP foi inicialmente aplicado entre agosto e setembro de 2022 para toda a comunidade uspiana. Inspirado em questionários internacionais de "campus climate survey", o QPRIP contou com 5 seções principais de perguntas, entre experiências acadêmicas e profissionais, experiências nos ambientes institucionais, experiências pessoais, saúde mental, e informações sociodemográficas. Obteve, à época, mais de 13 mil respostas e, após um processo metodológico de tratamento dos dados, a amostra de trabalho se resumiu a 6.570 respondentes, dos quais 3.001 foram de alunos de graduação. Desse modo, o QPRIP tem um material de importante investigação sobre as questões de permanência estudantil e, por meio desta presente apresentação, propõe divulgar alguns de seus resultados encontrados para os alunos de graduação e contribuir nas discussões do acesso a um ensino de qualidade e equitativo na USP. Em particular, os dados do QPRIP demonstram que os marcadores sociais da diferença estão fortemente associados com as questões acadêmicas e de permanência estudantil. Para a explanação desses resultados, categorias dicotômicas e mutuamente exclusivas foram construídas para efeitos de comparabilidade. Nesse sentido, visualizações descritivas comparativas com seu respectivo grupo complementar foram construídas para tais grupos: gênero, raça/cor, pessoas com deficiência ou neurodiversas, pessoas com renda familiar mensal menor que R\$3.100,00 e Comunidade LGBTQ+. Os resultados indicam que os grupos compreendidos nesses marcadores têm uma pior autopercepção de certas características dos ambientes institucionais da USP, como acolhimento, respeitabilidade e colaboração. Além disso, estes grupos afirmam em maior proporção que pensam em deixar a USP, um indicativo de especial atenção para a comunidade universitária.

**Palavras-chave:** *Marcadores Sociais; Permanência estudantil; Universidade de São Paulo.*

# ANÁLISE DE INDICADORES ACADÊMICOS DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE RIBEIRÃO PRETO DA USP

**Ana Carolina Costa Rodrigues- FORP/USP**

**Léa Assed Bezerra da Silva - FORP/USP**

**Ricardo Barbosa Lima - FORP/USP**

**Michel Reis Messoria - FORP/USP**

**Tema:** outros

A determinação e análise de indicadores de desempenho dos alunos de graduação da USP são fundamentais para auxiliar na tomada de decisão de seus gestores. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho foi analisar indicadores acadêmicos dos alunos do Curso de Graduação da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FORP/USP). Foram avaliados 343 alunos no curso de graduação entre 2019 e 2023 por meio da análise de dados obtidos do sistema corporativo da Universidade destinado ao gerenciamento dos seus cursos de graduação (Sistema Júpiter). Foram coletados os dados de forma de ingresso na Universidade (vestibular, ENEM ou portador de diploma), da modalidade de ingresso, seja por ampla concorrência ou por medidas afirmativas (escola pública/ pretos, pardos ou indígenas), e a média ponderada anual dos alunos. A forma de ingresso mais comum neste período foi pelo vestibular (FUVEST). O ingresso por ampla concorrência (AC) superou as demais categorias (medidas afirmativas) em todos os anos, seguido pela escola pública (EP) e pela categoria de pretos, pardos ou indígenas (PPI). Houve uma redução no número de ingressantes por ampla concorrência (AC) ao longo do tempo, enquanto aumentou a entrada por escola pública (EP) e por pretos, pardos ou indígenas (PPI). A média geral ponderada de todos os alunos foi de aproximadamente 7,8 pontos. Os alunos de EP tiveram médias semelhantes às de AC, mas os PPI apresentaram médias inferiores em relação aos ingressantes AC. Apesar das diferenças observadas no modelo de regressão linear múltipla, as médias ponderadas dos alunos ativos se mantiveram acima de 7,0 em todas as variáveis analisadas, com uma dispersão discreta. Isso sugere que, mesmo com as variações, os resultados não indicam um desempenho acadêmico insatisfatório. Conclui-se que, apesar das diferenças no modo e ano de ingresso dos alunos, as diferentes modalidades de ingresso não impactaram o desempenho acadêmico.

**Palavras- chave:** *Indicadores acadêmicos; Ações Afirmativas; Escola Pública.*

## WEBINAR COMO FERRAMENTA DE ENGAJAMENTO PARA ESTUDANTES DE ZOOTECNIA

**Rachel Santos Bueno Carvalho - FZEA/USP**

**Brenda Santos de Oliveira - FZEA/USP**

**Eduardo Solano Pina dos Santos - FZEA/USP**

**Gabriela Ramos Mendes - FZEA/USP**

**Kaylaine Martins de Souza - FZEA/USP**

**Lídia Meira Lessa Lima - FZEA/USP**

**José André de Almeida - FZEA/USP**

**Tema:** PET - Programa de Educação Tutorial

A vida acadêmica dos estudantes de Zootecnia é repleta de desafios, principalmente no que diz respeito à motivação e ao engajamento durante a formação. Para apoiar os alunos nesse processo de formação universitária, o grupo PET-Zootecnia da FZEA/USP desenvolveu o projeto “Webinar”, visando fomentar a continuidade dos estudos e estimular o desenvolvimento profissional dos graduandos. O evento promoveu uma interação valiosa entre os membros do PET, zootecnistas em atuação no mercado e a comunidade acadêmica, ao promover um espaço para a troca de experiências significativas. Com foco nas vivências dos profissionais durante a graduação e suas trajetórias profissionais, o Webinar abordou temas relevantes, instigando a participação ativa dos ouvintes por meio de perguntas e discussões. O evento, realizado de forma remota, contou com a participação de zootecnistas, incluindo egressos do curso e ex-PETianos, e foi divulgado amplamente, alcançando estudantes de diversas regiões do Sudeste. Além de fortalecer os laços entre alunos e egressos, o Webinar proporcionou aos ex-alunos a oportunidade de compartilhar suas histórias e desafios enfrentados ao longo da carreira, oferecendo percepções valiosas para os atuais graduandos. Essa interação possibilitou uma reflexão sobre as oportunidades e dificuldades do mercado de trabalho, além de oferecer orientações práticas e motivacionais. O projeto visa manter os estudantes comprometidos com seus objetivos acadêmicos e prepará-los para a futura inserção no mercado, destacando a importância de um engajamento ativo nas atividades extracurriculares. Com essas iniciativas, o PET-Zootecnia se compromete a contribuir para a permanência dos alunos no curso, estabelecendo uma rede de apoio essencial para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos futuros zootecnistas.

**Palavras-chave:** *Egresso; Integração; Motivação.*

# DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PARA FORMAÇÃO DE MÉDICOS NO COMBATE AO RACISMO OU OBJECTIVE STRUCTURED CLINICAL EXAMINATION PARA FORMAÇÃO DE MÉDICOS NO COMBATE AO RACISMO

**Julio Cesar de Oliveira - FM/USP**

**Mariana Torquato - FM/USP**

**Bruno Eduardo de Menezes Pequeno - FM/USP**

**Ana Claudia C G Germani - FM/USP**

**Tema:** outros

O racismo tem um impacto direto na saúde da população negra, e a formação médica carece de treinamento antirracista formal. Embora as Workplace Based Assessments (WBA), como a Avaliação Clínica Objetiva Estruturada (OSCE), sejam reconhecidas como formas de avaliação de competências clínicas, há escassa literatura sobre sua aplicação específica no ensino sobre saúde da população negra.

**Objetivo:** Descrever e avaliar a aplicação de uma atividade prática sobre saúde da população negra como estratégia formativa para o combate ao racismo (perspectiva docente e discente).

**Métodos:** Em 2024, como parte da disciplina de Medicina Interna do 4º ano da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), foram realizadas 5 estações, incluindo interações com atores e discussões em grupo. Os alunos participaram de estações clínicas simuladas, seguidas por discussões sobre racismo institucional e interpessoal. A avaliação de competências foi realizada com o preenchimento de um checklist pelos avaliadores, membros do grupo de pesquisa em saúde da população negra da FMUSP, Race. ID, seguindo o formato tradicional do OSCE. Os alunos também participaram de estações de exposição dialogada sobre racismo na oncologia, níveis de racismo e educação médica antirracista. A avaliação pré e pós-intervenção e um questionário de satisfação foram utilizados para avaliar o impacto da atividade.

**Resultados:** 58 alunos do 4º ano da FMUSP foram submetidos à atividade. Houve melhora na pontuação média de todos os aspectos interrogados, com destaque para a avaliação dos alunos sobre como o racismo interpessoal e institucional impactam nos desfechos em saúde da população negra e para como a atividade os ajudará a cuidar melhor dos pacientes.

**Conclusão:** Os resultados sugerem impacto positivo na implementação do uso da atividade no currículo médico formal, com consequente construção de um aprendizado mútuo para os que se propõem a aplicar a avaliação e os submetidos a essa.

**Palavras-chave:** *Racismo; OSCE.*

## O INGRESSO NO ENSINO SUPERIOR SEGUNDO PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO VISITANTES DE UM PROGRAMA UNIVERSITÁRIO DE INCLUSÃO

**Regina Célia dos Santos Diogo - EE/USP**

**Luana Baptista Tonholi - EE/USP**

**Maria Helena Cardoso da Mota - EE/USP**

**Rita de Cássia Burgos de Oliveira - EE/USP**

**Tema:** outros

O ensino médio, etapa final da Educação Básica, conforme preconizado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), deve ser oferecido gratuitamente pelo Estado, pois trata-se da preparação do educando para a cidadania e para o trabalho. Observa-se um intenso fomento a políticas que intensificam o segundo propósito educacional, como os itinerários formativos e a contrarreforma da educação, cuja atuação incentiva a inserção precoce e precária dos jovens no mercado de trabalho, face à baixa parcela que ingressa no ensino superior. No ensino médio público, diante das problemáticas sociais como a baixa renda, o acesso ao ensino superior é ainda mais reduzido, quando comparado a escolas privadas. Sabendo da importância do professor no incentivo e na colaboração para a aproximação dos jovens às universidades, o presente trabalho objetiva avaliar o ingresso no ensino superior segundo esses educadores, descrevendo o perfil sociodemográfico e de formação dos últimos, suas contribuições que promovem a aproximação dos jovens com o ambiente acadêmico e sua avaliação a respeito desta entrada em uma Instituição de Ensino Superior (IES). Trata-se de um estudo descritivo de natureza quantitativa, com a coleta de dados por meio da aplicação de um questionário estruturado. A partir da análise dos resultados, pretende-se identificar possíveis lacunas na atuação docente que possam interferir no ingresso ao ensino superior dos alunos de ensino médio da rede pública de ensino. Pretende-se destacar aspectos urgentes por mudança na formação e/ou atuação profissional, bem como nos meios de informação e/ou contato dos alunos com o ambiente universitário, como projetos de extensão e disciplinas curriculares. A partir deste levantamento e da consequente realização de alterações nesse aspecto escolar, pode-se pensar em políticas para a diminuição da ênfase escolar à qualificação para o mercado de trabalho, voltando-se ao desenvolvimento pleno do indivíduo e sua formação para a cidadania.

**Palavras-chave:** *Educação; Ensino Superior; Professor.*

# CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE CENÁRIO DE SIMULAÇÃO SOBRE PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO

**Rodrigo Magri Bernardes - EERP/USP**

**Ediély Silveira de Lima - EERP/USP**

**Simone de Godoy Costa- EERP/USP**

**Tema:** PUB - Programa Unificado de Bolsas - vertente ensino

A lesão por pressão (LP) é um grave problema de saúde pública, com incidência variando entre 9,3% e 57,1%. Pesquisas mostram que estudantes de enfermagem apresentam conhecimento insuficiente sobre a prevenção de LP, com acertos em testes entre 50,3% e 67%, mesmo após treinamentos tradicionais. Nesse contexto, a simulação clínica surge como um método promissor para aprimorar a aprendizagem e a segurança do paciente.

Este estudo tem como objetivo construir e validar um cenário de simulação focado na prevenção de LP. A validação do roteiro foi realizada por seis especialistas, sendo quatro (66,67%) do sexo feminino e dois (33,33%) masculino. A idade dos participantes variou de 35 a 58 anos, com média de 43,33 anos, e todos possuíam título de doutor. A experiência dos especialistas em LP e simulação clínica variou de 14 a 28 anos, com média de 19,33 anos.

O roteiro do cenário de simulação, contendo 46 itens, foi avaliado em termos de pertinência e clareza, utilizando o Índice de Validade de Conteúdo (IVC). Um item foi considerado validado com  $IVC > 0,80$ . Os resultados mostraram que, sobre clareza, o IVC variou de 0,83 a 1,00, com média de 0,97. Em relação à pertinência, os valores foram semelhantes. Embora todos os itens tenham sido validados, os especialistas sugeriram modificações em vários aspectos do roteiro, como título, descrição do cenário e checklist.

O IVC geral do roteiro foi de 0,97, confirmando sua validade. A validade de face será testada em um estudo piloto com estudantes de graduação, que poderão opinar sobre a simulação realizada. Os resultados preliminares indicam que o roteiro, validado por profissionais experientes, tem potencial para melhorar o ensino-aprendizagem no curso de enfermagem da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo.

**Palavras-chave:** *Úlcera por pressão; Treinamento por simulação; Estudo de Validação.*

## USO DE CASO E GLOSSÁRIO: COMO PROPOSTAS EDUCACIONAIS PROVOCAM REFLEXÕES PARA O COMBATE AO RACISMO

**Ana Claudia C G Germani- FM/USP**

**Stephanie Cristine dos Santos Alves Marinho - FM/USP**

**Rogério Binow Schmidt Andrade - FM/USP**

**Vitória Luísa de Souza Ferreira - FM/USP**

**Tema:** PUB - Programa Unificado de Bolsas - vertente ensino

A disciplina Formação do Profissional de Saúde e Combate ao racismo é coordenada pelo Departamento de Medicina Preventiva, com apoio do Race ID - Grupo de Pesquisa em Saúde da População Negra. Propicia um ambiente seguro e corajoso para o aprendizado de aspectos históricos e conceitos para a abordagem do racismo na formação de profissionais da saúde. Ofertada semestralmente, com aulas ministradas por profissionais negros, seguidas por discussão de caso em subgrupos. Após 7 edições, tivemos 162 alunos de 15 cursos diferentes da USP. O objetivo é descrever 2 recursos pedagógicos: um caso e o glossário de termos para o combate ao racismo. Ambos materiais são elaborados por monitores, egressos da disciplina. O Glossário parte da pergunta “Quais são os termos técnicos e conceitos que nós profissionais da saúde precisamos conhecer?” Trata-se de um canal colaborativo no Moodle para que os estudantes, monitores e docentes adicionem suas contribuições. Ao final de cada aula, os/as estudantes em grupo, composto por estudantes de diferentes cursos, leem e discutem casos e as perguntas norteadoras. Ilustramos o caso de rapaz negro que sofre abordagem policial violenta e busca serviço de pronto-atendimento por sintomas de ansiedade. Exemplificamos como o caso suscita experiências vividas pelos estudantes negros matriculados. O uso de recursos pedagógicos que promovam a interação e a reflexão, são importantes para conscientização sobre os efeitos do racismo na saúde das pessoas negras. O(s) caso(s) e o glossário possibilitam maior contato com os conhecimentos e referências apresentadas em aula, e ampliam a reflexão pessoal e grupal, com espaço para associação de experiências vividas pelos estudantes. Tais recursos apoiam a identificação do racismo interpessoal e institucional, pontos importantes para implementação da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra, além de promover um ambiente estudantil onde a inclusão e a permanência são valorizadas.

**Palavras- chave:** *Racismo; Formação de profissionais de saúde; Metodologias Inovadoras.*

## PERFIL DOS/ DAS/ DES INGRESSANTES EM CIÊNCIAS SOCIAIS DA USP (2006-2022)

**Sylvia Gemignani Garcia - FFLCH/USP**  
**Murillo Marschner Alves de Brito - FFLCH/USP**  
**Marília Moschkovich - FFLCH/USP**  
**Beatriz de Souza Casselli - FFLCH/USP**  
**Anna Beatriz Marthins de Araújo - FFLCH/USP**  
**Carolina Bianchini Bonini - FFLCH/USP**  
**Gabriella Medeiros Souza Oliveira - FFLCH/USP**  
**Giovana Alegre de Souza - FFLCH/USP**  
**Isabella da Nóbrega Silva - FFLCH/USP**  
**Júlia Naomi Panisi Toko - FFLCH/USP**  
**Maria Eduarda Sousa Ribeiro - FFLCH/USP**  
**Pedro Henrique Rocha Ribeiro Costa do Amaral - FFLCH/USP**  
**Rafael Furlan Carnio - FFLCH/USP**  
**Yasmin Flor dos Santos - FFLCH/USP**  
**Iara Silva Miranda de Oliveira - FFLCH/USP**  
**Mel Dokter Palomo - FFLCH/USP**  
**Iara Silva Miranda de Oliveira - FFLCH/USP**  
**Yasmin Flor dos Santos - FFLCH/USP**

**Tema:** PET - Programa de Educação Tutorial

Buscando compreender o perfil dos estudantes do curso de Ciências Sociais da Universidade de São Paulo (USP), o PET Ciências Sociais da USP realiza um censo anual entre os ingressantes. Esta pesquisa, realizada desde 2006, busca identificar dinâmicas de reprodução ou de transformação no perfil destes estudantes, considerando sua composição racial e de gênero e também os efeitos causados pelas políticas afirmativas e critérios de acesso adotados ao longo desse período.

Ao longo do período analisado percebe-se uma diminuição na distância percentual entre os grupos classificados como “brancos” e “pretos, pardos e indígenas (PPI)”. Observa-se que a diminuição da distância entre os grupos raciais ocorre principalmente a partir de 2016, ano em que a USP adota cotas sociais e raciais pelo Sisu, havendo mais ingressantes dos grupos “feminino PPI” e “masculino PPI” em um curso que, historicamente, tinha mais ingressantes dos grupos “feminino branco” e “masculino branco”.

Também chama a atenção que a partir de 2017 o curso que costumava ter predominância masculina passa a ter a predominância da categoria feminina, divergindo da composição total da USP em 2022 (USP, 2023). A tendência de feminização dos cursos de Ciências Sociais no Brasil foi observada por Guedes (2008) entre 1970 e 2000, não devendo ser entendida, entretanto, como sinônimo de equidade de gênero, uma vez que o gênero seria um importante parâmetro orientador do fluxo de estudantes entre os mais diversos cursos (Almeida, et. al., 2024).

Os resultados apontam a complexidade dos processos de reprodução e mudança social, além da efetividade das políticas afirmativas com o aumento da presença de ingressantes de escola pública e de pessoas PPI no curso. Os dados também apontam para a manutenção da predominância de pessoas brancas em relação às pessoas PPI e uma tendência de feminização desta graduação, fenômeno que não se relaciona diretamente com as políticas de cotas sociais e raciais.

**Palavras- chave:** *Perfil socioeconômico; Políticas de acesso; Transformações sociais.*

# A PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL E DO BEM-ESTAR NO CONTEXTO UNIVERSITÁRIO: UMA EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO A PARTIR DO PROJETO “DE BEM COM A VIDA”

**Kelly Graziani Giacchero Vedana - EERP/USP**

**Bárbara Nogueira da Silva - EERP/USP**

**Laysa Fernanda Silva Pedrollo - EERP/USP**

**Isadora Manfrinato - EERP/USP**

**Maria Isabella Alves Paterna - EERP/USP**

**Vitória Alexandrina Volpe - EERP/USP**

**Tema:** outros

A promoção da saúde mental e do bem-estar constitui um pilar essencial para o cuidado da comunidade universitária. São nos espaços da universidade que estudantes, servidores docentes e não docentes vivenciam grande parte dos seus dias, em rotinas que podem favorecer processos de sofrimento e adoecimento mental. Nesse contexto, torna-se necessário abordar a promoção da saúde mental para esse público, por meio de ações coletivas, interdisciplinares e intersetoriais de cuidado. O presente projeto teve como objetivo promover a saúde mental e o bem-estar da comunidade universitária, por meio de ações e atividades desenvolvidas em um projeto de extensão no campus de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. Trata-se de um projeto elaborado e coordenado por enfermeiras especialistas em saúde mental, vinculadas ao Centro de Educação em Prevenção e Posvenção do Suicídio. Intitulado “De Bem com a Vida”, o projeto teve início em outubro de 2023 e, desde então, promove encontros mensais, realizados nas dependências da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. O público-alvo compreende estudantes de graduação e pós-graduação, bem como servidores docentes e não docentes de toda a comunidade da Universidade de São Paulo. No primeiro ano de desenvolvimento, foram realizados três encontros, em formato híbrido, com foco em temas como autocuidado, autoestima, habilidades socioemocionais e pertencimento no ambiente universitário. Em 2024, já foram realizados quatro encontros presenciais, sobre temas relacionados à literatura, saúde mental e existencial, identificação e manejo de emoções e a esperança como preditora de saúde mental. Embora desafiador, o projeto oferece espaços de acolhimento, escuta e diálogo aos participantes, majoritariamente estudantes de graduação do campus. Para além das vivências acadêmicas, os encontros fortalecem os vínculos entre pares, promovem questões relacionadas ao autocuidado, bem como a identificação de demandas de saúde mental e bem-estar.

**Palavras-chave:** *Saúde Mental; Promoção do Bem Estar; Universidades.*

## ESCOLA AVANÇADA DE GENÉTICA E BIOTECNOLOGIA AGRÍCOLA

Mateus Mondin - ESALQ/USP  
Amália Balaminute - ESALQ/USP  
Ana Julia de Moraes Silva - ESALQ/USP  
André Coral Carbinatto - ESALQ/USP  
Biatriz Adrielli Pedroza Silva - ESALQ/USP  
Caio Lima Assarisse - ESALQ/USP  
Camile Bianca Padoveze - ESALQ/USP  
Carolina Pacchioni Monteiro - ESALQ/USP  
Felipe Avelino Renovato - ESALQ/USP  
João Guilherme Silveira Pedreira - ESALQ/USP  
Leonardo Coletti Spada - ESALQ/USP  
Milene Pires da Silva - ESALQ/USP  
Natália Lopes Delbelo - ESALQ/USP  
Ryan Gustavo Souza da Cunha - ESALQ/USP  
Theo Mendes do Amaral - ESALQ/USP  
Tiago Camolesi - ESALQ/USP  
Tiago Estevam Corrêa - ESALQ/USP

**Tema:** PET - Programa de Educação Tutorial

Com o intuito de avaliar a eficácia de um programa imersivo voltado a estudantes da rede pública de Piracicaba, o PET Biotecnologia Agrícola organizou a Escola Avançada de Genética e Biotecnologia Agrícola (EAGBA). A EAGBA ofereceu conteúdos preparatórios para vestibulares, com aulas teóricas e práticas ministradas por alunos de Engenharia Agrônômica e Ciências Biológicas da ESALQ-USP. O programa foi alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 1, 4 e 10), contribuindo para a erradicação da pobreza, garantir educação de qualidade e reduzir desigualdades, além de despertar o interesse dos jovens pelas áreas biológicas e atrair talentos para a universidade pública, apresentando oportunidades e programas de apoio financeiro. As 20 vagas foram preenchidas por estudantes de 11 escolas públicas de Piracicaba, com idades entre 16 e 18 anos, sendo 1 do primeiro ano, 4 do segundo e 15 do terceiro ano do ensino médio. Do total, 18 nunca haviam participado de eventos similares, e um sequer conhecia a ESALQ, apesar de residir na cidade. Os estudantes tinham expectativas como aprimorar conhecimentos, realizar práticas em laboratório, vivenciar o ambiente universitário e obter orientações para ingressar no ensino superior. Todos participaram ativamente durante o evento, sem nenhuma evasão. Na avaliação final, 100% expressaram desejo de ingressar no ensino superior público, e 84,6% mostraram interesse na ESALQ/USP, especialmente nos cursos de Engenharia Agrônômica, Ciências Biológicas e Ciências dos Alimentos. A aproximação direta entre universidade e sociedade gerou um impacto positivo, motivando os jovens a seguir essa trajetória acadêmica. O real efeito da iniciativa será avaliado com mais precisão após os vestibulares e a entrada dos participantes no ensino superior, que será acompanhada como parte deste projeto.

**Palavras-chave:** *Ensino público; Biotecnologia; Vestibulares.*

# A RELEVÂNCIA DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET) NA INCLUSÃO E NO DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO: UMA REFLEXÃO SOBRE O APOIO FINANCEIRO

**Susana Segura Muñoz - EERP/USP**

**Luana Kaori Sugimoto - EERP/USP**

**Gabriela Maria Sezefredo - EERP/USP**

**Amanda Gomes Dantas - EERP/USP**

**Tema:** PET - Programa de Educação Tutorial

O PET é regulamentado pela Lei nº 11.180 e pelas Portarias MEC nº 3.385 de 2005 e nº 1.632 de 2006. Com o objetivo apoiar alunos que demonstram potencial acadêmico e competências diferenciadas na Instituição de Ensino Superior (IES) na qual estão inseridos, o PET desenvolve atividades no contexto em que os alunos, bolsistas e não bolsistas, estão inseridos, promovendo o aprimoramento do discente, do curso e da IES perante a sociedade. O objetivo deste trabalho é analisar, de forma teórico-reflexiva, como o auxílio financeiro do PET pode ser uma ferramenta de inclusão para o aluno na IES. De acordo com levantamento realizado no Sistema de Gestão do Programa de Educação Tutorial em 2022, o programa destinou R\$ 71,6 milhões para a implementação das atividades, incluindo bolsas para tutores, verba de custeio e bolsas para os alunos. Os dados mostram que 10.429 alunos de graduação estiveram envolvidos nos grupos do PET em tal ano. Além disso, 835 professores, com mestrado e doutorado, atuaram como tutores nesses grupos. No total, foram concedidas 133.950 bolsas, sendo 123.932 para estudantes de graduação e 10.018 para docentes-tutores do PET. As IES brasileiras apresentam taxas de evasão de cerca de 23,4%, segundo o Mapa do Ensino Superior do Brasil. Uma das causas da evasão é a falta de auxílio financeiro. O PET da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP-USP), com início em 1989, vem realizando atividades para propiciar uma formação abrangente e de qualidade dos graduandos que estão direta ou indiretamente ligados ao Programa, incentivando a internalização de valores que fortaleçam a cidadania e a consciência social dos participantes, além de promover a melhoria dos cursos de graduação. Dados coletados a partir de 2012 mostram que no PET EERP-USP, de 107 membros precursores e vigentes, 78 alunos foram contemplados com bolsa. Logo, é possível notar como o auxílio é uma ferramenta de inclusão para os alunos além de uma formação ímpar.

**Palavras-chave:** *PET; Permanência; Inclusão.*

# IMPLANTAÇÃO DE CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA GUIADA POR ULTRASSOM: UMA INICIATIVA PARA FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS

**Fernanda Raphael Escobar Gimenes - EEPR/USP**

**Mayra Gonçalves Meneguetti - EEPR/USP**

**Emanuel Nunes - EEPR/USP**

**Roberta de Paula Silva - EERP/USP**

**Amanda Rossi Marques - Outra Instituição**

**Vinicius Batista Santos - Outra Instituição**

**Bryan Boling - Outra Instituição**

**Renata Pinheiro Lopes - EERP/USP**

**Mónica Francisca Santana Apablaza - EERP/USP**

**Tema:** outros

**Objetivos e Motivação**

Os cateteres centrais de inserção periférica (PICCs) são amplamente utilizados, e a orientação por ultrassom possibilita a melhora na segurança de sua inserção, exigindo treinamento especializado para enfermeiros. Motivados pela necessidade de aprimorar as habilidades e conhecimentos dos enfermeiros brasileiros na área de Ultrassonografia à Beira-Leito (PoCUS) e PICC, este estudo descreve a implementação do programa de educação "Treinamento avançado em PICC guiado por ultrassom", com o objetivo de aumentar a segurança do paciente e elevar o padrão de atendimento.

**Método**

Foi realizado um programa de treinamento híbrido, incluindo sessões teóricas assíncronas e síncronas, treinamento prático com simuladores virtuais e dispositivos de ultrassom ultraportáteis, além de avaliações pré e pós-curso, em um hospital localizado no interior do Estado de São Paulo, liderado pelo Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Ultrassonografia Point-of-Care da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, USP.

**Discussão**

Esse treinamento aumentou a proficiência dos enfermeiros na inserção de PICC guiado por ultrassom, melhorando a segurança do paciente. O sucesso do programa destaca a importância do treinamento especializado para enfermeiros em procedimentos avançados.

**Conclusões**

As avaliações do curso revelaram satisfação unânime com os instrutores, os recursos tecnológicos e a eficácia geral. Os participantes demonstraram uma melhora significativa no conhecimento teórico e nas habilidades práticas relacionadas à inserção do PICC guiada por ultrassom.

**Palavras-chave:** *Peripherally Inserted Central Catheter; Point-of-Care Ultrasonography; Development Program.*

# USANDO A LINGUAGEM SCRATCH PARA DESENVOLVER HABILIDADES DE PENSAMENTO COMPUTACIONAL E LÓGICO DOS ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL

**Cynthia de Oliveira Lage Ferreira - ICMC/USP**

**Moniely Silva Barboza - ICMC/USP**

**Denise Casatti - ICMC/USP**

**Rita de Cássia Burgos de Oliveira - ICMC/USP**

**Tema:** outros

Criada em 2007 pelo laboratório Lifelong Kindergarten do Instituto de Tecnologia de Massachusets (MIT), Scratch (<https://scratchbrasil.org.br/>) é uma linguagem de programação em blocos indicada para iniciantes em programação.

Por não necessitar de conhecimento prévio, ela é comumente utilizada para o ensino de conceitos matemáticos e computacionais à crianças, a partir dos 8 anos de idade, por meio do desenvolvimento de jogos, histórias animadas e outros programas interativos.

Este trabalho teve por objetivo utilizar o Scratch no ensino de conceitos computacionais e lógicos à estudantes do ensino fundamental da rede pública de São Carlos. Desenvolvido no Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC), na Universidade de São Paulo (USP), campus de São Carlos, as atividades se concentraram na Escola Estadual Sebastião Oliveira Rocha, envolvendo alunos dos 6º e 7º anos da educação básica.

**Palavras- chave:** *Ensino de Programação; Pensamento Computacional; Resolução de Problemas.*

# ACOMPANHAMENTO E ANÁLISE DE DADOS DOS ATENDIMENTOS PSICOLÓGICOS DO CAMPUS USP SÃO CARLOS: AÇÕES DE PROMOÇÃO PARA A INCLUSÃO E PERMANÊNCIA ESTUDANTIL

**João do E.S. Batista Neto - ICMC/USP**

**Beatriz Vieira da Silva Andrade - ICMC/USP**

**Emanuela Pap da Silva - ICMC/USP**

**Simone do Rocio Senger de Souza - ICMC/USP**

**Tema:** PUB - Programa Unificado de Bolsas - vertente ensino

O acompanhamento psicossocial no ambiente universitário é crucial para apoiar estudantes que enfrentam desafios emocionais e psicossociais ao longo da graduação. A pressão acadêmica e questões pessoais podem gerar sofrimentos psíquicos que afetam a permanência e o desempenho acadêmico. O Salus foi criado para registrar, monitorar e analisar os atendimentos psicológicos realizados pelo Grupo de Apoio Psicopedagógico (GAPsi) da USP, auxiliando na identificação de barreiras e intervenções para promover um ambiente inclusivo e garantir o acesso a cuidados psicossociais adequados a todos os estudantes.

O Salus é um sistema web cadastral utilizado pelos servidores do GAPsi para registrar e acompanhar os atendimentos psicológicos na USP São Carlos. Ele centraliza dados de sessões, evolução dos participantes e grupos de acompanhamento, permitindo o monitoramento detalhado de cada estudante. A plataforma também oferece ferramentas para gerar relatórios e análises gráficas com base em critérios como instituto, raça e sexualidade, identificando padrões de sofrimento psíquico. Esses dados permitem ao GAPsi desenvolver intervenções mais eficazes e personalizadas, promovendo a inclusão e a permanência estudantil.

O sistema proporciona estabilidade e unificação dos dados, garantindo organização e fácil acesso às informações sobre os participantes e suas sessões. As análises de dados realizadas em Python revelaram padrões e estatísticas importantes sobre os estudantes atendidos, como sua distribuição por raça, sexualidade e instituto. Esses resultados reforçam a relevância do GAPsi no apoio psicossocial universitário, auxiliando na identificação de grupos mais vulneráveis e direcionando intervenções mais precisas e inclusivas, contribuindo para um ambiente acadêmico mais acolhedor.

**Palavras-chave:** *Apoio Psicossocial; Dados; Permanência.*

# EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA INTEGRADORA DO SABER DAS FAMÍLIAS DE PREMATUROS EM UNIDADE NEONATAL

**Luciana Mara Monti Fonseca - EERP/USP**

**Luana Guimaraes Teles Saraceni Basile - EERP/USP**

**Alice Peres dos Santos Neta - EERP/USP**

**Gabriela Maria Sezefredo - EERP/USP**

**Aline Natalia Domingues - EERP/USP**

**Tema:** PUB - Programa Unificado de Bolsas - vertente ensino

**OBJETIVOS E MOTIVAÇÃO:** O objetivo deste Projeto de Cultura e Extensão proposto é utilizar o objeto de aprendizagem “Cuidados com o bebê prematuro: orientações para a família” em atividades de educação em saúde, direcionadas aos familiares de bebês prematuros hospitalizados nas unidades neonatais de um hospital universitário, sendo ele a Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal (UCIN) do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto - SP (HC) Criança, referência no atendimento às gestantes e aos bebês de risco, lançando mão de metodologias ativas no processo ensino-aprendizagem, com posterior distribuição do objeto de aprendizagem para utilização no domicílio, de modo que haja intervenção por meio da passagem de conhecimento e retirada de dúvidas. **ANÁLISE DOS RESULTADOS:** As atividades de educação em saúde estão sempre atreladas com atividades de artesanato. A página @meu.prematuro continuou o projeto de extensão online, alcançando 705 contas, principalmente mulheres (90,8%) e 27% do público-alvo é de Ribeirão Preto, onde o projeto presencial ocorria. **Conclusões:** A abordagem educativa utilizada no @meu.prematuro capacitou os familiares de bebês prematuros a construir ativamente seu conhecimento sobre cuidados, promoção da saúde e qualidade de vida. O uso de redes sociais se mostrou eficaz na educação em saúde em um mundo digital. **CONCLUSÕES:** Criada a princípio por necessidade, a página @meu.prematuro no Instagram, se tornou uma ferramenta essencial para agregar conhecimento, promovendo apoio e a proliferação dos conteúdos, voltados para a educação em saúde sobre a prematuridade, em meio digital. Além de permitir uma aproximação com o público-alvo, estas estratégias de atuação se tornaram fundamentais para dar continuidade a execução das atividades do projeto. **REFERÊNCIAS:** FONSECA, L.M.M.; SCOCHI, C.G.S.; ROCHA, S.M.M.; LEITE, A.M. Cartilha educativa para orientação materna sobre os cuidados com o bebê prematuro. Revista RLAE, Ribeirão Preto, SP, 2004.

**Palavras-chave:** *Enfermagem neonatal; Tecnologia Educacional; Educação em Saúde.*

# TEACHING TOOLS TO ENCOURAGE THE LEARNING OF CONCEPTS OF CHEMISTRY AIMING AT THE CURRICULARIZATION OF EXTENSION

**Eliane Corrêa Pedrozo - EEL/USP**  
**Gustavo Nascimento de Araujo - EEL/USP**  
**Ana Paula Contelli Xavier - EEL/USP**  
**Gustavo Cabral Ferraz Santos - EEL/USP**  
**Camila Klein Fenner - EEL/USP**  
**Cassia Gabriela dos Santos Ferreira - EEL/USP**  
**Marcelle Bernardo Xavier - EEL/USP**  
**Mayara Oliveira dos Santos - EEL/USP**  
**Nathalia Squillante Campanatti - EEL/USP**

**Tema:** PUB - Programa Unificado de Bolsas - vertente ensino

Chemistry education often faces the challenge of connecting theoretical concepts with practical applications. According to Johnstone (1993)<sup>1</sup>, learning Chemistry is closely linked to the understanding of three fundamental aspects: the observation of natural phenomena (macroscopic universe); its representations in scientific language (symbolic universe) and the understanding of the universe of particles such as atoms, ions and molecules (microscopic universe).

The extension curricularization aims to improve the quality of student training, taking them to interact directly with society, connecting theory and practice, developing skills in undergraduate students through a richer and more productive educational process.

Inspired by Johnstone's approach, the project acknowledges the significance of interconnection between the observation of natural phenomena, representations in scientific language and the understanding of the microscopic universe, applying these concepts in extension activities for undergraduate students.

This project develop ways to promote the teaching of fundamental chemistry concepts and disseminate scientific knowledge within and outside the university.

Specific objectives:

- Promote extracurricular extension activities (AEX) where undergraduate students teach the importance of chemistry to elementary school students
- Create content to stimulate the learning of fundamental chemistry concepts to community in general.
- Carry out scientific outreach beyond the university environment.
- Record, edit, and publish videos with experiments and theoretical explanations about general chemistry topics.
- Make informative posts on social media using accessible language.

The involvement of the undergraduate students who make up the project with the elementary students brings active collaboration to the learning of both parties, reflected in the extension curricularization for undergraduate students.

**Palavras- chave:** *General chemistry; Teaching methodologies; Curricularization of extension.*

## PET SOCIAL - ENGENHARIA PARA TODOS

**Edilson Hiroshi Tamai - EP/USP**

**João de Moura Reis - EP/USP**

**Matheus Bastos Martins - EP/USP**

**Thais Silva Melo - EP/USP**

**Tiago Koster Sampaio de Aguiar - EP/USP**

**Tema:** PET - Programa de Educação Tutorial

O PET Social, desenvolvido por alunos do PET Mecânica, é uma Atividade Extensionista Curricular que visa aproximar a universidade da comunidade externa por meio de oficinas temáticas de engenharia e ciências exatas para alunos de escolas públicas. Essas atividades despertam maior interesse pelos cursos de engenharia, proporcionando uma experiência prática e uma nova perspectiva sobre a graduação. O projeto contribui positivamente para a sociedade ao incentivar o ingresso nas áreas de exatas e integrar os membros do PET com a comunidade externa à universidade.

**Palavras-chave:** *PET; Engenharia; Social.*

# CONHECIMENTO DOS VESTIBULANDOS SOBRE A USP E DIVULGAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DO CAMPUS DE BAURU

Ana Carolina Magalhães - FOB/USP  
Bruna de Mello Silva - FOB/USP  
Camilly Bocardo Rodrigues - FOB/USP  
Dhara Schork Monteiro de Ataíde - FOB/USP  
Eduardo Lista Francisco - FOB/USP  
Gabriel Bertho Zimiani - FOB/USP  
Gabriel Costa da Silva - FOB/USP  
João Augusto Magalhães Neto - FOB/USP  
Lídia Aguiar - FOB/USP  
Luís Henrique dos Santos Francisco - FOB/USP  
Maria Clara Minelo - FOB/USP  
Maria Laura Lage Galícia - FOB/USP  
Maria Lívia Rodrigues de Menezes - FOB/USP  
Mariana Rosolen Gomes - FOB/USP  
Marina Martins Maluf - FOB/USP  
Paula Ferraz de Andrade - FOB/USP  
Sofia Carvalho Siqueira - FOB/USP  
Wanderson Tosta Junior - FOB/USP

**Tema:** PET - Programa de Educação Tutorial

O projeto teve como objetivo realizar uma pesquisa com os alunos concluintes do ensino médio de escolas privadas e públicas da cidade de Bauru sobre o conhecimento a respeito da USP, suas formas de ingresso, opções de cursos de graduação, em especial os oferecidos no campus de Bauru (FOB), políticas de apoio à permanência estudantil e outros aspectos relacionados à Universidade de São Paulo. O estudo foi primeiramente aprovado pelo CEP da FOB-USP (CAAE: 63551022.0.0000.5417). Foram selecionados(as) alunos(as) do 3º ano do ensino médio de 5 escolas privadas (n=59) e 4 escolas públicas (n=68) do município de Bauru-SP, totalizando 127 estudantes. Após a assinatura do TALE e/ou TCLE, os participantes inicialmente preencheram um questionário de múltipla escolha sobre seus conhecimentos acerca da USP e seus diferentes aspectos, contendo 19 perguntas, via Google Forms. Posteriormente, os participantes do projeto assistiram uma apresentação de 30 minutos, realizada pelos pesquisadores, a partir da qual receberam orientações sobre os temas abordados no questionário, como formas de ingresso na USP, conforme instruções da página da PRG/USP, e também sobre as oportunidades acadêmicas (opções de cursos, bolsas de permanência). Ao final, os alunos responderam o mesmo questionário, para verificar o grau de aprendizagem sobre o tema. Os dados foram tabulados e submetidos à análise estatística descritiva. Como resultado, observou-se, por exemplo, um aumento no conhecimento dos alunos de escola pública acerca da existência da FOB (de 70% para 100%), interesse em ingressar na FOB em ambos tipos de escola (em públicas, de 19% para 31% e em particulares, de 22% para 30%) e conhecimento dos alunos acerca das políticas de auxílio à permanência estudantil (em públicas, de 50% para 100% e em particulares, de 38,5% para 100%). Por meio dos resultados apresentados, foi possível notar um impacto positivo no conhecimento dos alunos de escola pública e privada sobre diversos aspectos da USP.

**Palavras-chave:** *Universidades; Ensino Superior; Formas de Ingresso.*

## TRANSPOSIÇÃO DO JOGO DE TABULEIRO MAMÃE E O BEBÊ PARA O FORMATO DIGITAL

**Luciana Mara Monti Fonseca- EERP/USP**

**Alice Peres dos Santos Neta - EERP/USP**

**Luana Guimaraes Teles Saraceni Basile - EERP/USP**

**Aline Natalia Domingues - EERP/USP**

**Tema:** PUB - Programa Unificado de Bolsas - vertente ensino

**OBJETIVOS E MOTIVAÇÃO** Este estudo visa sistematizar a transposição do jogo de tabuleiro "Mamãe e o Bebê" para o formato digital, focando em cuidados com recém-nascidos a termo e pré-termo, destinado a mães e familiares. Originalmente desenvolvido em 2000<sup>1</sup> pelo Grupo de Pesquisa em Enfermagem no Cuidado à Criança e ao Adolescente (GPECCA), o jogo precisa se adaptar às tecnologias atuais, tornando-se essencial sua versão virtual. **ANÁLISE DOS RESULTADOS** A revisão integrativa abrangeu 24 artigos categorizados em: Cuidados Essenciais com o Recém-Nascido no Domicílio; Conhecimentos sobre Visitas Domiciliares e Sinais de Perigo; Amamentação; e Saúde Bucal do Recém-Nascido. O jogo digital, desenvolvido na plataforma Flippity®, possui 45 casas e é adequado para 4 a 8 jogadores. As perguntas foram revisadas e as respostas foram elaboradas a partir de bibliografias atualizadas na área de neonatologia e pediatria. **CONCLUSÕES** A transposição de jogos físicos para o digital é viável, e o uso de plataformas gratuitas facilita o acesso a mais pessoas. A revisão permitiu identificar as principais necessidades dos familiares em relação aos cuidados com o recém-nascido. O jogo digital promoverá educação em saúde para cuidadores de recém-nascidos a termo e pré-termo, ressaltando a importância da inovação na educação em saúde. Essa estratégia amplia o acesso a informações essenciais, promovendo também os fatores de inclusão e pertencimento acerca do acesso às informações desses cuidados. **REFERÊNCIAS** 1. FONSECA, L. M. M. et al. Utilizando a criatividade na educação em saúde em alojamento conjunto neonatal: opinião de puérperas sobre o uso do jogo educativo. R. Bras. Enfermagem; 2000 (53): 3, p. 301-310.

**Palavras-chave:** *Traumatismos Torácicos; Identificação de vítimas; Assistência de Enfermagem.*

# FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS FEMININAS TRANSFORMADORAS NAS ÁREAS STEM POR MEIO DE UMA DISCIPLINA DA GRADUAÇÃO

**Humberto Felipe da Silva - EEL/USP**

**Talita Martins Lacerda - EEL/USP**

**Tania Casado - FEA/USP**

**Tema:** PEEG - Programa de Estímulo ao Ensino de Graduação/Monitoria

O desenvolvimento de disciplinas interunidades promove a interação entre docentes e discentes, amplia o alcance dos conhecimentos e fomenta o desenvolvimento das chamadas “soft skills”. Observa-se que o ambiente profissional nas engenharias e ciências exatas ainda é predominantemente masculino, com grandes obstáculos para a inserção e ampliação do quadro de lideranças femininas na área. Com o objetivo de integrar diferentes unidades da USP que formam pessoas para as exatas e fortalecer a formação de lideranças femininas transformadoras, foi criada a disciplina intitulada “Formação de Lideranças Femininas Transformadoras na Engenharia e nas Ciências Exatas”. Essa disciplina foi estruturada em um primeiro bloco, que consiste no estabelecimento de um referencial teórico, e em um segundo bloco, mediado pelos docentes responsáveis, que envolve atividades práticas com mulheres que são referências em suas áreas de atuação. Além disso, merece destaque a participação de dois monitores do Programa de Estímulo ao Ensino de Graduação, que dão suporte aos docentes e aos alunos matriculados. Os métodos de ensino e aprendizagem propostos visam romper com o paradigma tradicional dos cursos de engenharia e ciências exatas, incentivando estudantes a desenvolverem, em grupos, um plano de carreira focado no desenvolvimento de lideranças femininas. A disciplina despertou o interesse de muitos estudantes. Do total de 478 estudantes inscritos, 24,8% são do sexo masculino, denotando interesse pelo tema tanto entre as alunas quanto entre os alunos. Os alunos matriculados estão distribuídos em 31 (trinta e uma) unidades da USP. A maior participação foi de alunos da POLI (131 alunos), seguida da EACH (60) e da ESALQ (59). Apesar de ser uma disciplina voltada para as exatas, o total de inscritos de unidades tipicamente de áreas não STEM foi de 141 alunos (quase 30%), superior inclusive ao da Poli, indicando a existência de uma demanda reprimida por esse tipo de abordagem na USP.

**Palavras-chave:** *Lideranças Femininas; STEM; Mulheres no Poder.*

# O ENSINO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DO BRASIL

**Regina Célia dos Santos Diogo - EE/USP**

**Ana Julia Saguma Maibashi - EE/USP**

**Ana Maria Miranda Martins Wilson - EE/USP**

**Luciana Soares Costa Santos - EE/USP**

**Paula Cristina Nogueira - EE/USP**

**Tema:** outros

**Objetivos e Motivação:** O PE é um instrumento metodológico que orienta o cuidado de enfermagem e a documentação da prática profissional. Mesmo sendo primordial, muitos profissionais têm dificuldade de aplicá-lo no ambiente de trabalho levantando a questão de como é ensinado na graduação. O objetivo é caracterizar o ensino do PE nos cursos de Graduação Bacharelado em Enfermagem do Brasil e comparar as instituições de ensino públicas e privadas. **Análise dos resultados:** Foram pesquisadas Instituições de Ensino Superior (IES) de todo Brasil que possuem curso de Graduação em Enfermagem, com documentos disponíveis online para domínio público. Foram pesquisadas 224 IES, de 26 estados e Distrito Federal, sendo 72 (32,14%) públicas e 152 (67,86%) privadas. A maioria dos cursos são no período noturno 138 (61,61%), com carga horária média de 4.205,44 (296,56) horas. A disciplina PE é obrigatória em 223 (99,55%), oferecida no 3º semestre 73 (35,27%), com carga horária média de 93,06 (64,4), sendo a disciplina exclusiva para ensino do PE em 40 (17,86%) IES e apenas 16 (7,14%) contém "Processo de Enfermagem" no nome. As teorias de enfermagem são abordadas em 71 (63,96%), 18 (12,08%) ensinam a Teoria das Necessidades Humanas Básicas (NHB) e 6 (4,03%) a de Orem. 75 (78,95%) cursos abordam as taxonomias, sendo a NANDA-I ensinada em 59 (67,82%). Houve significância estatística para carga horária da disciplina PE, maior nas públicas ( $p=0,009$ ), que abordam mais teorias ( $p=0,053$ ) e ensinam mais as teorias das NHB ( $p=0,002$ ) e Orem ( $p=0,046$ ). IES privadas especificam menos qual taxonomia utilizam ( $p=0,004$ ). **Conclusões:** A maioria são oferecidos por IES privadas e no período noturno. A disciplina do PE é obrigatória, com carga horária maior nas públicas e não é exclusiva, tirando o foco do ensino do instrumento metodológico. IES públicas abordam mais teorias de enfermagem, principalmente as teorias de Horta e Orem e especificam nos documentos a taxonomia ensinada.

**Palavras-chave:** *Processo de Enfermagem; Programas de Graduação em Enfermagem; Ensino.*

## O PAPEL DO PET DIANTE DOS DESAFIOS PARA O ENSINO SOBRE DIVERSIDADE NA ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO- USP

**Angelita Maria Stabile - EERP/USP**

**Maria Vitória de Oliveira - EERP/USP**

**Isabelle Silva Marçal - EERP/USP**

**Aline Barboza de Souza - EERP/USP**

**Tema:** PET - Programa de Educação Tutorial

A diversidade é um conceito fundamental nas ciências da saúde, especialmente na Enfermagem, onde a prática envolve a interação com populações com variadas especificidades, como cultura, gênero, etnia, classe social e condições de saúde. Para oferecer um cuidado mais humanizado e eficaz, é essencial que os profissionais compreendam e respeitem essas diferenças. Este estudo analisa a abordagem da diversidade nos cursos da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP-USP), avaliando os programas e objetivos das disciplinas. As disciplinas obrigatórias como "Anatomia", "Fisiologia" e "Fundamentos de Enfermagem" tendem a seguir um conteúdo padronizado, favorecendo uma visão hegemônica, limitando a inclusão de outros itinerários de cuidado. E apesar de existirem disciplinas que tangenciam o tema da diversidade, como "Processo Saúde-Doença", "Sociologia" e "Antropologia da Saúde", a abordagem da diversidade nessas disciplinas acaba sendo limitada, e depende do docente responsável. Por outro lado, existe uma disciplina optativa "Diversidade e Zero Discriminação no Atendimento em Saúde", que foca nas particularidades biopsicossociais relacionadas à população LGBTQIA+. O Programa de Educação Tutorial (PET) facilita a integração entre ensino, pesquisa e extensão, e pode ser uma alternativa importante para atividades práticas e críticas sobre a diversidade. O PET pode organizar atividades que promovam a conscientização sobre as diferentes dimensões da diversidade, incentivando os estudantes a refletirem sobre a importância da inclusão e pertencimento, resultando na formação de profissionais mais conscientes e aptos a promover a equidade na saúde e mais preparados para cuidar de maneira respeitosa e personalizada. O comprometimento com a diversidade na formação acadêmica é fundamental para transformar a prática profissional e melhorar a qualidade do atendimento à população.

**Palavras-chave:** *Diversidade; Inclusão; Enfermagem.*

## AVALIAÇÃO DOS ESTÁGIOS EM ODONTOLOGIA: IMPRESSÕES INICIAS

**Simone rennó junqueira- FO/USP**

**Luiz Felipe Sampaio da Silva Rodrigues - FO/USP**

**Tema:** PUB - Programa Unificado de Bolsas - vertente ensino

Estágio curricular obrigatório é ato educativo, com a função de inserir os estudantes em ambientes de trabalho onde possam adquirir, de forma articulada e com complexidade crescente, competências gerais e específicas para o futuro exercício profissional. Na Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (FOUSP), eles acontecem, desde 2007, em consultórios e clínicas do setor privado e, em menor escala, no setor público. Não se tem registros de um processo de avaliação e, como avaliar amplia o conhecimento sobre ele, melhora seu desenho e desenvolvimento interinstitucional, reforçando sua contribuição formativa, a Comissão de Estágios iniciou, em 2021, uma reorganização. Dentre as iniciativas, criou o instrumento de avaliação para o discente, dividido em 3 partes: sobre as condições do estágio, para expressar seu aprendizado em escala de grau de satisfação (de 1 a 5), e uma auto-avaliação. O questionário eletrônico continha 28 perguntas e foi direcionado, em 2023, ao discente que entregava o relatório final. Responderam 12 concluintes voluntários. Quanto aos aspectos gerais, a maioria era noturno (83,3%) e frequentou o estágio diariamente (75%), foi remunerado (83,3%) e achou que as atribuições eram compatíveis (83,3 %). Quanto ao maior grau de satisfação com o aprendizado, 91,7% achou o tempo de permanência suficiente, 75% sentiu o apoio do supervisor, 83,3% desenvolveram relações interpessoais e 75% aplicam tecnologias de informação e comunicação, 66,7% acompanharam a construção do diagnóstico e terapêutica, 58,3% compreenderam o gerenciamento e 83,3% sentiram aprimoramento pessoal e profissional. O maior grau de comprometimento do estudante com o estágio foi atribuído por 91,7% deles. Conclui-se que grande parte avaliou positivamente o conhecimento adquirido, com ressalvas para a remuneração, conciliação com a faculdade e desvio do plano de estágio. Espera-se que esse processo avaliativo possa reforçar as contribuições formativas dos estágios.

**Palavras- chave:** *Estágios; Odontologia; Competência profissional.*

## CENTRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA (CGC): EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR NA FACULDADE DE DIREITO

**Carlos Portugal Gouvêa - FD/USP**

**Maria Eduarda Lessa - FD/USP**

**Bruna Zanini - FD/USP**

**Clara Angeletti - FD/USP**

**Pedro Nobre Dantas Brandão - FD/USP**

**Bruno Leão - FD/USP**

**Tema:** outros

O Centro de Governança Corporativa é um centro de estudos e pesquisa em governança corporativa vinculado à Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e orientado pelo Professor Carlos Portugal Gouvêa. Seu objetivo é a produção de pesquisas acadêmicas que contribuam para o desenvolvimento do debate institucional sobre governança corporativa no Brasil, valendo-se de conhecimentos interdisciplinares entre direito e economia. O Centro propõe analisar o panorama histórico e os fundamentos do modelo contemporâneo de governança corporativa no Brasil e alhures, buscando a construção de um ambiente de reflexão científica sobre a governança corporativa e o desenvolvimento do mercado de capitais no Brasil. A fim de avaliar as impressões dos membros sobre a extensão, solicitou-se que os quinze membros respondessem a um formulário anônimo, tendo sido obtidas nove respostas. 100% das respostas avaliaram que o Centro acrescentou novos conhecimentos à formação dos membros e contribuiu para aprofundar os conteúdos por eles trabalhados em sala. O Centro foi avaliado com nota 10 no acréscimo de novos conteúdos e 9,4 no aprofundamento de temáticas trabalhadas em sala. A metodologia do CGC foi considerada em média 80% diferente da metodologia usual das disciplinas da Faculdade e 75% diferente em comparação com outras extensões. Foi apontado como principal destaque a qualidade das leituras passadas e o caráter horizontal das discussões, que em conjunto promovem uma reflexão crítica e aprofundada. Os resultados demonstram que o CGC tem produzido um ambiente inovador de diálogo e construção de conhecimento na comunidade acadêmica.

**Palavras-chave:** *Atividades de Extensão; Governança Corporativa; Grupo de Estudos.*

# ATIVIDADE DE VACINAÇÃO NA SEMANA DE RECEPÇÃO DOS CALOUROS DA ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Jaqueline Garcia de Almeida Ballestero - EERP/USP**

**Jhonathan Correa Pereira - EERP/USP**

**Beatriz Nunes Jacomini - EERP/USP**

**Flávia Correia Silva - EERP/USP**

**Patricia Abrahão Curvo - EERP/USP**

**Fabiana Costa Machado Zacharias - EERP/USP**

**Tema:** PUB - Programa Unificado de Bolsas - vertente ensino

O Grupo de Extensão e Pesquisa em Imunização e Vacinação (GEPIV) da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP-USP), reconhecendo o papel da imunização por meio da vacinação na prevenção de doenças imunopreveníveis, realizou uma atividade de vacinação durante a “Semana de Recepção dos Calouros”. O objetivo foi atualizar o calendário vacinal dos alunos ingressantes nos cursos de Bacharelado e de Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem, além de docentes e funcionários. Além disso, a atividade visou proporcionar experiências práticas para os alunos organizadores, oferecendo-lhes vivência na rotina diária de uma sala de vacinas, unindo educação e saúde, colaborando para a formação acadêmica desses futuros enfermeiros. Para divulgar o projeto, foram utilizadas estratégias atrativas e interativas, como a presença do “Zé Gotinha”, sinalização do local da vacinação, educação em saúde e o uso das redes sociais para alcançar o público-alvo. A ação resultou na aplicação de 99 doses de diferentes vacinas, aumentando a cobertura vacinal na comunidade universitária. Além disso, a atividade evidenciou a importância da integração entre educação em saúde e prática de imunização, ressaltando o papel das instituições de ensino na promoção da saúde pública. A continuidade da vacinação é fundamental para combater doenças imunopreveníveis e tem um impacto significativo na permanência dos alunos. Os recém-ingressos no curso, ao estarem vacinados, estão aptos a realizar os estágios obrigatórios, que exigem o esquema vacinal atualizado. Além disso, alunos vacinados têm menor risco de desenvolver complicações caso contraiam alguma doença, o que promove a saúde estudantil e reduz o impacto do adoecimento em sua formação acadêmica, evitando que esse se torne um obstáculo no processo pedagógico.

**Palavras-chave:** *Cobertura Vacinal; Enfermagem; Programas de Imunização.*

## LEITURA LITERÁRIA NA ESCOLA: ERA UMA VEZ... CONTANDO HISTÓRIAS

**Lívia de Araújo Donnini Rodrigues - FE/USP**

**Antony Rodrigues Bono Freire- FFLCH/USP**

**Henrique Alves Amaral - FFLCH/USP**

**Luana Cristina Rodrigues de Sousa Oliveira - FE/USP**

**Flávia Valente Guimarães**

**Tema:** PUB - Programa Unificado de Bolsas - vertente ensino

O projeto Era Uma Vez... Contando Histórias, pertencente ao Programa Unificado de Bolsas (PUB) oferecido pela Universidade de São Paulo, é desenvolvido na Biblioteca da Escola de Aplicação da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. O objetivo principal do projeto é aproximar a literatura dos estudantes nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, contribuindo para a formação de leitores literários. Para isso, no espaço da sala de leitura da biblioteca escolar, os bolsistas realizam atividades de leitura coletiva e contação de histórias junto a crianças de 7 a 10 anos. A isso são agregadas atividades de pós-leitura, que incentivam tanto a leitura individual quanto rodas de conversa, com diálogos e questionamentos gerados no que as crianças carinhosamente chamam de “aula de biblioteca”. Portanto, com tais dinâmicas cotidianas estimula-se o pensamento crítico, a capacidade interpretativa de literaturas e a inventividade das crianças contempladas pelo projeto, que é organizado pela professora Lívia de Araújo Donnini Rodrigues juntamente com a Bibliotecária Luana Cristina R. de S. Oliveira e a Colaboradora Flávia Valente Guimarães. Nesta edição do projeto, os bolsistas elaboraram roteiros de leitura em uma perspectiva intercultural intitulados “Somos todos iguais e ainda assim todos diferentes” para favorecer o acesso e a fruição de histórias tradicionais de diferentes culturas e lugares do mundo. A seleção das histórias foi feita com a participação das professoras da escola, de modo a integrar o trabalho desenvolvido na sala de leitura da biblioteca escolar e o trabalho desenvolvido no âmbito do currículo escolar.

**Palavras- chave:** *Leitura Literária; Formação Docente; Formação Integral.*

# IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES DO PET ENFERMAGEM (EERP USP) EM EVENTOS DE APROXIMAÇÃO DOS CALOUROS: INCLUSÃO E PERTENCIMENTO

**Carolina Scoqui Guimarães - EERP/USP**

**Alice Peres dos Santos Neta - EERP/USP**

**Lívia Correia - EE/USP - EERP/USP**

**Maria Heloísa Alves da Paz - EERP/USP**

**Rafaela Eduarda Artero - EERP/USP**

**Tema:** PET - Programa de Educação Tutorial

Este relato tem como objetivo destacar a relevância das atividades de integração com os ingressantes da Universidade de São Paulo (USP) promovidas pelo Programa de Educação Tutorial (PET) da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP) durante o primeiro semestre de 2024. O PET promove atividades que incentivam a inclusão, a fim de desenvolver um sentimento de pertença entre os novos estudantes universitários (Brasil, 2006). Durante a Semana de Recepção aos Calouros (SRC), o PET organizou ações voltadas ao acolhimento estudantil. Atividades como rodas de conversa, oficina de ressuscitação cardiopulmonar e dinâmicas interativas têm como finalidade proporcionar suporte emocional e social, apresentar o funcionamento e os valores institucionais da universidade e propiciar uma aproximação sobre atendimento de primeiros socorros. Além disso, no evento “Café com PET”, o grupo apresenta as oportunidades oferecidas pela USP Ribeirão Preto aos ingressantes. Já o “CinENF” proporciona um ambiente de entretenimento, em que, no final do semestre, o PET organiza a exibição de um filme para os estudantes e, ao término da exibição, são discutidos aspectos do filme que se relacionam com as vivências dos estudantes. Segundo o manual básico do PET, a atuação do programa alinha-se com o objetivo de promover a formação integral dos estudantes (BRASIL, 2006). Assim, as ações podem contribuir para a redução de sentimentos de exclusão e ansiedade, proporcionando uma adaptação tranquila. Um ambiente mais acolhedor e inclusivo permite que os estudantes se envolvam ativamente nas dinâmicas universitárias, favorecendo a construção de vínculos interpessoais e colaborativos, essenciais para o sucesso acadêmico e a integração no espaço universitário.

**Palavras-chave:** *Programa de Educação Tutorial; Calouros; Aproximação.*

# INTERVENÇÕES PARA PROMOÇÃO DE DIGNIDADE MENSTRUAL DE MULHERES PERIFÉRICAS EM PIRACICABA

**Dara Souza Amorim - Outra Instituição**  
**Eduarda Freitas Storage e Silva - ESALQ/USP**  
**Isadora Zampini Belo - ESALQ/USP**  
**Larissa Doralice Gurian Moreira - ESALQ/USP**  
**Laura Iglecias Lemos - ESALQ/USP**  
**Livia Maria Maresti Barbosa - ESALQ/USP**  
**Manuela Camila Queiroz - ESALQ/USP**  
**Victoria Saldanha da Silva - ESALQ/USP**  
**Odaléia Telles Marcondes Machado Queiroz - ESALQ/USP**  
**Karina Soledad Maldonado Molina - ESALQ/USP**

**Tema:** outros

**Introdução:** Este trabalho é realizado pelo Coletivo Revolução das Flores, criado em 2021 por alunas da USP de Piracicaba (ESALQ). O Coletivo estende suas atividades até o momento, abordando a dignidade menstrual e temáticas correlatas junto a moradoras de uma comunidade periférica de Piracicaba, SP.

**Objetivo e Motivação:** Promover espaços de informação dentro da comunidade sobre dignidade menstrual, saúde integrada da mulher e agroecologia, a fim de contribuir para uma melhora local do quadro de pobreza menstrual e insegurança alimentar, por meio de intervenções extensionistas.

**Materiais e Métodos:**

I. Oficinas educativas sobre ciclo menstrual, educação sexual, saúde da mulher, ginecologia natural e uso de tecnologias menstruais.

II. Entrega de Kits de Tecnologias Menstruais, incluindo absorventes de pano, bolsa de ervas, óleo essencial para cólicas, coletor e disco menstrual, panela de higienização e um “Guia Ecofeminista de Educação Menstrual”.

III. Oficina sobre Plantas Medicinais e entrega da cartilha “Mulheres saudáveis, comunidade fortalecida”, quando foram abordadas a saúde integral da mulher e informações sobre fitoterápicos.

IV. Implementação de uma horta comunitária, para cultivo agroecológico de vegetais que contribuam para a saúde menstrual e nutrição adequada dessas mulheres.

**Resultados Obtidos:** As atividades repercutiram na comunidade, mobilizando diversos colaboradores voluntários que participaram dos encontros. Até então, nossas intervenções impactaram cerca de 100 moradoras, e, graças ao engajamento da comunidade local, em dois anos houve um avanço expressivo no desenvolvimento da horta.

**Conclusão:** Diante das necessidades identificadas, contribuir para a emancipação de uma comunidade invisibilizada é de extrema importância. Considera-se que este trabalho oferece uma resposta aos desafios locais de insegurança alimentar e pobreza menstrual, contemplando os objetivos da extensão universitária e enriquecendo a formação das estudantes envolvidas.

**Palavras-chave:** *Dignidade Menstrual; Agroecologia; Extensão.*

# GAMIFICAÇÃO NO ENSINO DE ANATOMIA HUMANA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO BINGO DO SISTEMA CARDIOVASCULAR

**Jhulia Caroline Bravim - FO/USP**

**Murilo Pereira Barrot - FO/USP**

**Ana Paula Cremasco Takano - FO/USP**

**Tema:** PUB - Programa Unificado de Bolsas - vertente ensino

O ensino na Universidade de São Paulo (USP) ainda é predominantemente expositivo, seguindo um modelo tradicional centrado no professor. No entanto, com o avanço da tecnologia, práticas metodológicas mais ativas, como o uso de ferramentas digitais e a gamificação, têm sido incorporadas. A gamificação aplica elementos típicos dos jogos, como feedback imediato, competição e desafios progressivos, criando um ambiente de aprendizado dinâmico. Essa abordagem tem o potencial de transformar a assimilação de conteúdos complexos, promovendo maior retenção e engajamento. Este estudo tem como objetivo relatar a experiência da aplicação de uma atividade de gamificação no ensino superior, na disciplina de Anatomia Humana para alunos ingressantes na graduação de Odontologia da USP, campus capital. Foi adaptado o jogo “Bingo” para o ensino de anatomia do sistema cardiovascular, proporcionando uma experiência interativa. No “Bingo do Sistema Cardiovascular”, os alunos foram divididos em grupos de cinco integrantes e receberam cartelas com nomes de estruturas anatômicas. A cada sorteio, um material com uma descrição de uma estrutura era projetado, e os estudantes precisavam identificar as correspondências em suas cartelas. As descrições variavam entre níveis fácil e difícil, abordando anatomia descritiva e aplicada. O primeiro grupo a completar a cartela corretamente gritava “Bingo!”. A atividade ocorreu após a apresentação do conteúdo teórico e prática correspondente, reforçando o aprendizado anterior e contribuindo para a assimilação dos conceitos. Todos os alunos participaram ativamente, colaborando entre si e aplicando seus conhecimentos para vencer o jogo. O feedback foi positivo, com alunos elogiando o método como eficiente e memorável, reforçando os benefícios da gamificação no ensino. O “Bingo do Sistema Cardiovascular” demonstrou tornar o ensino de Anatomia mais acessível e divertido, mantendo a profundidade do conteúdo e melhorando a retenção de conhecimento.

**Palavras-chave:** *Anatomia; Ensino ativo; Sistema cardiovascular.*

# AVALIAÇÃO ESTÉTICA DA REGIÃO NASOLABIAL EM CRIANÇAS COM FISSURA DE LÁBIO E PALATO POR MEIO DE FOTOGRAFIAS DIGITAIS

**Márcia André Feitosa - FO/USP**

**Diênifer Birmann Ramos - FO/USP**

**Isabella Carvalho Reis de Sousa - FO/USP**

**Tatiana Borges Saito Paiva - FO/USP**

**Tema:** PUB - Programa Unificado de Bolsas - vertente ensino

As fissuras labiopalatinas são malformações que afetam 1 a cada 757,5 nascimentos. A condição não apenas compromete a funcionalidade, mas também a estética facial, impactando a qualidade de vida. A avaliação pós-cirúrgica da estética é desafiadora e crucial para aprimorar as técnicas. Neste contexto, este estudo propõe uma abordagem envolvendo pais como avaliadores, usando fotografias digitais para analisar a aparência da região nasolabial. Este estudo visa analisar a estética da região nasolabial de crianças com fissura labiopalatina unilateral, sob a percepção de pais, utilizando fotografias digitais padronizadas e uma escala de avaliação clássica. Foram selecionados 37 pais ou responsáveis legais de pacientes com fissura labiopalatina; fotografias digitais, padronizadas pelo Institute of Medical Illustrators, de 10 crianças foram utilizadas, seguidas de uma escala de avaliação: Asher McDade. A avaliação estética revelou alta confiabilidade na escala de avaliação. A análise estatística evidenciou uma boa evolução na aparência da cicatriz, porém, a região nasal recebeu a pior nota, sugerindo necessidade de aprimoramento nas técnicas cirúrgicas. Destaca-se a necessidade de aprimorar técnicas cirúrgicas, especialmente na região nasal, para obter resultados mais satisfatórios. Sugere-se a ampliação da amostra e a inclusão de múltiplos avaliadores em estudos futuros para uma compreensão mais abrangente dos resultados estéticos.

**Palavras-chave:** *Fissura Labiopalatina; Avaliação estética; Técnicas cirúrgicas.*

# O PAPEL DA ÉTICA NO AMBIENTE CORPORATIVO: REESTRUTURAÇÃO DA DISCIPLINA EAD 0791 - ÉTICA NAS ORGANIZAÇÕES (FILOSOFIA, ÉTICA E LÓGICA ORGANIZACIONAL)

**Wilson Aparecido Costa de Amorim - FEA/USP**

**Gabriela de Souza Pereira - FEA/USP**

**Giorgia Chimara Varzoni - FEA/USP**

**Tema:** PUB - Programa Unificado de Bolsas - vertente ensino

Este trabalho aborda a relação da ética com o ambiente organizacional e propõe a reestruturação da disciplina EAD 0791 - Ética nas Organizações, tendo como objetivo capacitar futuros líderes a enfrentar dilemas éticos complexos. A ética é apresentada como fundamental para decisões organizacionais e, nesse contexto, a inclusão surge como um valor moral essencial. A inclusão, juntamente com outros valores éticos, tem ganhado destaque crescente no cenário corporativo, sendo cada vez mais notada para a construção de ambientes de trabalho mais justos e equitativos. A pesquisa consistiu na revisão teórica sistemática do estudo da ética. Para a análise quantitativa, foram analisados o ano de publicação, revistas, número de citações e outros, enquanto a análise qualitativa focou nas abordagens metodológicas, temas discutidos e contextos explorados pelos artigos. A amostra final incluiu 41 artigos, sendo estes 24 qualitativos, 15 quantitativos e 2 mistos. Esses artigos abordam uma variedade de temas, mas focam, principalmente, em liderança ética e tomada de decisão socialmente responsável. Os resultados apontam o predomínio de revisões teóricas sobre estudos empíricos, indicando que o campo da ética organizacional permanece focado na validação de conceitos e teorias. Inclusão, embora não seja o foco direto de muitos estudos, está intimamente conectada às discussões sobre ética nas organizações, já que uma liderança ética implica promover um ambiente justo e diverso, ambos reflexos da inclusão. Além disso, a pesquisa identificou a necessidade de mais estudos experimentais e colaborações interdisciplinares que abordem como valores como a inclusão podem ser incorporados nas práticas cotidianas de gestão. Dos 41 artigos, 16 foram publicados na revista *Journal of Business Ethics*, tornando-a uma fonte importante para o ensino de ética. Os autores são diversos - sem uma figura central -, refletindo a multidisciplinaridade do campo.

**Palavras-chave:** *Ética organizacional; Formação de líderes; Ensino ético.*

# SHOW DA ANATOMIA: UMA ABORDAGEM GAMIFICADA PARA O ENSINO DE ANATOMIA DO APARELHO LOCOMOTOR

**Murilo Pereira Barrot - FO/USP**

**Jhulia Caroline Bravim - FO/USP**

**Ana Paula Cremasco Takano - ICB/USP**

**Tema:** PUB - Programa Unificado de Bolsas - vertente ensino

O uso de metodologias ativas, como a gamificação, no ensino de anatomia humana, têm se mostrado positivas para o processo de aprendizagem dos alunos ao redor do mundo, tornando-os mais engajados ao assunto ensinado. Nesse contexto, buscando-se estimular a participação e contribuir para o aumento da retenção de conteúdo dos estudantes, no 1º semestre de 2024, foi desenvolvida uma adaptação do jogo “Show do Milhão”, aplicada em sala de aula, para os alunos recém-ingressantes na graduação em Odontologia da USP, campus capital, a qual abordava a anatomia do aparelho locomotor. A atividade foi realizada posteriormente as aulas teóricas e práticas de osteologia, artrologia e miologia. O jogo “Show da Anatomia” foi composto por 8 questões teóricas com diferentes níveis de dificuldade, sendo a primeira a mais fácil e a última, a “pergunta do milhão”, a mais difícil, uma vez que envolvia mais conceitos anatômicos atrelados à uma figura. Os alunos foram divididos em grupos com 7 a 8 alunos. A cada rodada, foi projetada uma questão e, previamente, cada grupo escolhia um representante para respondê-la, de modo que todos os integrantes respondessem a, no mínimo, 1 pergunta do jogo. Os representantes ficaram separados dos demais membros do grupo, sem que houvesse, também, interação entre eles, respondendo todos a mesma pergunta simultaneamente. O jogo incluiu ajudas, tanto coletivas quanto individuais. Em cada rodada, o tempo foi cronometrado para os representantes preencherem o “Cartão de Resposta”. Esse cartão foi entregue ao responsável pela aplicação do jogo que calculava automaticamente as pontuações do jogo em uma planilha do Excel, que variavam de acordo com a dificuldade da questão, com valores que iam de 50 a 1000 pontos e penalidades que poderiam reduzir entre 10% a 50% dos pontos totais dos grupos. A aplicação do “Show da Anatomia” resultou na participação ativa dos alunos durante a aula, contribuindo para uma aula dinâmica e no aprendizado deles.

**Palavras-chave:** *Anatomia; Gamificação; Aprendizagem Ativa.*

# PROJETO ELAS NA ENGENHARIA: PROMOVENDO O INTERESSE DE MENINAS NAS CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS

Vilma Alves de Oliveira - EESC/USP  
Alexsandra Pavani Xavier - EESC/USP  
Ana Lara Melo - EESC/USP  
Beatriz de Paiva Nogueira - EESC/USP  
Beatriz Cristina Francisco - EESC/USP  
Bruna Siqueira Aguiar - EESC/USP  
Heloísa Oliveira de Carvalho - EESC/USP  
Heloísa Gomes Casaroti - EESC/USP  
Isabela Fernanda Centenaro - EESC/USP  
Laura Maria Soares de Oliveira - EESC/USP  
Lucas Henrique Oliveira Rezende - EESC/USP  
Mariana Paro Heitor - EESC/USP  
Melissa Angélica dos Reis Paula - EESC/USP  
Petra Tartilas Pontes - IQSC/USP  
Priscila Zem Rezende Camargo - IQSC/USP  
Eny Maria Vieira - IQSC/USP  
Fernanda de Lourdes Souza - IQSC/USP  
Fernando Luiz Lavoie - EESC/USP  
Luciana Montanari - EESC/USP  
Rosane Aranda - EESC/USP

**Tema:** outros

Este trabalho apresenta as atividades propostas para incentivar meninas do ensino médio a seguirem carreiras nas áreas de exatas e tecnologia, e oferecer às estudantes de graduação da Escola de Engenharia de São Carlos e do Instituto de Química de São Carlos, que participam do projeto, a oportunidade de desenvolverem competências interdisciplinares como trabalho em equipe, comunicação e habilidades técnicas. O projeto consiste em oferecer aulas e práticas em diversas áreas de exatas, com cinco módulos principais: mecânica, eletrônica, geotecnia, transportes e química. Durante as atividades, as monitoras, estudantes de graduação, ministram aulas e realizam práticas em cada um dos módulos, alternando semanalmente. A primeira edição de 2024 contou com a participação de várias escolas do ensino médio, permitindo que as alunas utilizassem as instalações da USP, como o bandeirão e a biblioteca. Isso contribuiu para criar uma maior proximidade com o ambiente universitário, facilitando a adaptação das meninas e incentivando sua permanência ao longo do projeto. Projetos como esse reforçam a importância da extensão universitária no estímulo à inclusão e diversidade no ensino superior, desmistificando o ambiente acadêmico e estimulando a participação feminina em áreas predominantemente masculinas, e ao mesmo tempo proporcionando uma experiência prática significativa para as meninas do ensino médio. Além disso, a oportunidade dada às bolsistas de participar do projeto incentiva a sua permanência no curso, ajudando a desenvolver habilidades importantes para o seu sucesso na carreira profissional.

**Palavras-chave:** *Meninas nas exatas; Integração social e acadêmica.; Imersão no ambiente acadêmico.*

## DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTA AUDIOVISUAL E DE REALIDADE VIRTUAL SOBRE ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS INTRAMUSCULAR

**Regina Célia dos Santos Diogo - EE/USP**

**Maria Fernanda Ruschel - EE/USP**

**Rosely da Silva Matos Liberatori - EE/USP**

**Paula Cristina Nogueira - EE/USP**

**Tema:** outros

Objetivo: Desenvolver uma ferramenta de ensino com o uso da realidade virtual sobre administração de medicamentos via intramuscular (IM). Método: Estudo metodológico, desenvolvido nas etapas: 1) Análise e planejamento; 2) Modelagem; 3) Implementação; 4) Avaliação e manutenção; 5) Distribuição. Será avaliada quanto aos objetivos, conteúdo, eficiência e usabilidade por docentes e alunos de graduação em enfermagem e medicina da Universidade de São Paulo (USP). Os dados de avaliação serão analisados por meio de estatística descritiva e pelo Índice de validade de conteúdo (CVR), considerado adequado  $CVR \geq 0,80$ . O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa. Resultados: Foi realizado uma revisão da literatura, com a pergunta: Qual a técnica de administração de medicamentos IM? De acordo com a estratégia (P) POPULAÇÃO: Adultos/idosos; (C) CONCEITO: Administração de medicamentos IM, (C) CONTEXTO: Unidade Básica de Saúde. A busca foi realizada em janeiro de 2024, nas bases de dados Pubmed, CINAHL e BVS. Foram encontrados vinte e quatro artigos e excluídos doze por não abordarem a técnica. Os artigos incluídos foram utilizados para construir o roteiro. O cenário será uma unidade de saúde e aplicação da vacina da gripe em idoso/adulto na região ventroglútea. O público-alvo serão os acadêmicos e profissionais de enfermagem e medicina. A utilização será por meio dos óculos de realidade virtual, que permite a imersão no ambiente simulado para treinamento da técnica, sem necessidade de uso de materiais descartáveis. O desenvolvimento da ferramenta está sendo realizado em parceria com a escola de Engenharia da USP. Conclusão: A ferramenta está em desenvolvimento e poderá ser utilizada como complemento às aulas práticas de laboratório por graduandos da área da saúde para o treinamento de habilidades técnicas e como material educativo. Também podem ser utilizadas para capacitar profissionais da área da saúde.

**Palavras- chave:** *Educação em Saúde; Tecnologia Educacional; Injeções Intramusculares.*

# AValiação CLÍNICA DAS NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS DO ADULTO E IDOSO HOSPITALIZADOS: DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS EDUCACIONAIS DIGITAIS.

**Fernanda Raphael Escobar Gimenes de Sousa - EERP/USP**

**Vinicius Duarte - EERP/USP**

**Carolina Chiericato Ribeiro - EERP/USP**

**Tema:** PUB - Programa Unificado de Bolsas - vertente ensino

**INTRODUÇÃO:** A andragogia se refere ao ensino de adultos, e estudos demonstram que vídeos educacionais impactam positivamente a formação em enfermagem. Esses materiais são eficazes para enfermeiros e para a educação de pacientes, garantindo conteúdos relevantes. Vídeos personalizados melhoram o engajamento e a aprendizagem, além de aumentar a satisfação dos alunos e aprimorar habilidades psicomotoras. A pandemia de COVID-19 acelerou a adoção do aprendizado online, ressaltando a importância dos vídeos. Este trabalho visa atender diferentes estilos de aprendizagem dos alunos da graduação em Semiologia e Semiotécnica na Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, incluindo a produção de um ebook para complementar os materiais. **OBJETIVOS:** O projeto tem como objetivo fornecer material didático de qualidade para estudantes de Semiologia e Semiotécnica nos cursos de Enfermagem da EERP, visando melhorar a formação acadêmica e a segurança dos pacientes. Os materiais serão disponibilizados no ambiente virtual de aprendizagem (moodle edisciplinas). Outro objetivo foi preencher a lacuna que existe entre ensino e a prática clínica a fim de superar: 1) a desvalorização do Processo de Enfermagem como método sistemático na prestação dos cuidados de qualidade; 2) seguro e centrado no paciente; 3) sobrecarga de trabalho dos profissionais de enfermagem e; 4) as culturas organizacionais. **MATERIAIS E MÉTODOS:** O projeto resultará em um ebook e vídeos sobre exames físicos, no ebook se incluem os checklists e exercícios de fixação. A primeira etapa consistiu na elaboração e revisão dos roteiros dos vídeos. Em seguida, as narrações foram gravadas em estúdio. E por fim os vídeos foram gravados em laboratórios de simulação da escola. **RESULTADO:** Todos os vídeos ilustrando como deve ser feito os exames físicos pelos enfermeiros foram gravados, ao total sete vídeos, e estão em processo de edição final junto a seção de multimeios da escola, enquanto o ebook é finalizado.

**Palavras-chave:** *Exame Físico; Educação em Enfermagem; Aprendizado.*

# IMPLEMENTAÇÃO DO “PROCESSO DE PROJETO DE ENGENHARIA” NA INTRODUÇÃO À ENGENHARIA CIVIL/EESC.

**Maria Mercedes Gamboa Medina- EESC/USP**

**Laura Kumakura Cavalieri Fleury - EESC/USP**

**Maria Fernanda Rufini Baldini Marcelino - EESC/USP**

**Luis Eduardo Bertotto - EESC/USP**

**Tema:** PEEG - Programa de Estímulo ao Ensino de Graduação/Monitoria

## Objetivos e Motivação

Na atuação profissional, o Processo de Projeto de Engenharia (do inglês Engineering Design Process) é comumente aplicado, mas raramente explicitado. O sucesso nesse processo está relacionado, além dos conhecimentos específicos, com habilidades transversais que dependem parcialmente de condições e oportunidades individuais, sendo seu estímulo importante para promover a inclusão. O objetivo deste trabalho foi promover a compreensão do Processo de Projeto de Engenharia através de sua aplicação prática pelos estudantes de Introdução à Engenharia Civil (EESC/USP). Os estudantes, em grupos, precisaram resolver desafios inspirados em problemas de Engenharia Civil. Análise dos Resultados Os grupos completaram e documentaram as etapas do processo até chegar na construção de protótipos funcionais das soluções. Observou-se a predominância de dificuldades em relação à adoção do processo iterativo e à construção de soluções funcionais. Porém, notou-se o engajamento dos estudantes. Conclusões: Concluiu-se que a aplicação prática permitiu introduzir os estudantes ao processo de solução de problemas de engenharia, despertando interesse e envolvimento. O estímulo à aplicação de conhecimentos e habilidades diversas, além da organização em equipes sorteadas aleatoriamente e o incentivo ao uso de materiais de baixo custo para os protótipos, fizeram da atividade uma oportunidade inclusão.

**Palavras- chave:** *Processo de Projeto de Engenharia; Engenharia Civil; Metodologias Ativas de Aprendizagem.*

# APLICAÇÃO DE REIKI NA COMUNIDADE ACADÊMICA COMO AÇÃO DA COMISSÃO DE INCLUSÃO E PERTENCIMENTO.

**Mariana Lopes Borges - EERP/USP**

**Roger Trindade Gennari Silva - EERP/USP**

**Giulia de Toledo Palumbo Walderrama - EERP/USP**

**Júlia Sant'Anna Magro - EERP/USP**

**Laura Guimarães Barban - EERP/USP**

**Maria Luiza Ferreira Aragão - EERP/USP**

**Gisele Carolina Bianchi - EERP/USP**

**Amanda Salles Margatho do Nascimento - EERP/USP**

**Tema:** PUB - Programa Unificado de Bolsas - vertente ensino

**Objetivos e Motivação:**

O projeto descrito surgiu a partir de uma iniciativa da Comissão de Inclusão e Pertencimento (CIP) da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, que convidou os estudantes e funcionários para um momento de interação, a fim de identificar sugestões de ações prioritárias a serem desenvolvidas pela CIP da unidade. Desta forma, o Reiki foi disponibilizado na unidade por voluntários graduandos, pós-graduandos e docentes. O Reiki é um método criado por Mikao Usui no Japão, com técnicas que auxiliam o processo de cura e elevação da consciência com a prática de imposição das mãos, ajudando o receptor a alcançar o equilíbrio físico, mental e espiritual, recuperação e/ou manutenção da saúde; além de ser uma das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, introduzido no SUS em 2017 pela PNPIC. Análise dos resultados: No total, foram realizados 877 atendimentos, sendo a maioria destes alunos de graduação, mas também de pós-graduação, servidores administrativos e docentes, durante o período de julho de 2023 a setembro de 2024. Os atendimentos na semana de recepção dos calouros trouxeram um resultado positivo no pertencimento destes no curso e continuidade do tratamento terapêutico pelo Reiki. A ação tem se mostrado promissora, as sessões de Reiki se tornaram um momento de cuidado com a saúde física e mental dos usuários, aplicadas no Laboratório Ligiê da escola. Contribui, ainda, à escuta e acolhimento dos usuários da prática. Além disso, foram implementadas fichas de acompanhamento, para que os reikianos pudessem acompanhar e direcionar o tratamento. Conclusões: Como lugar de escuta e acolhimento, o oferecimento de Reiki se tornou âncora para o bem estar e sensação de pertencimento dos alunos e funcionários da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, visto o resultado de aplicações e retorno positivo e frequente dos usuários semanalmente e mensalmente.

**Palavras-chave:** *Reiki; Comunidade acadêmica; Pertencimento.*

## DESENVOLVIMENTO DE UM GUIA DIDÁTICO PARA PRÁTICAS LABORATORIAIS

**Alyne Simões- EE/USP**

**Drielly Cristina de Oliveira - EE/USP**

**Maria Helena Cardoso da Mota - EE/USP**

**Rita de Cássia Burgos de Oliveira - EE/USP**

**Tema:** PUB - Programa Unificado de Bolsas - vertente ensino

O objetivo deste trabalho foi a confecção de um e-book sobre práticas laboratoriais, com linguagem clara e didática, para alunos de graduação e pós-graduação. O e-book contempla quatro temas: biossegurança, vidrarias, equipamentos e técnicas laboratoriais, com um total de 86 páginas e 104 figuras autorais. Duas alunas do curso de Odontologia, sendo uma já graduada em química, um técnico de laboratório (químico) e uma docente (cirurgiã-dentista) foram responsáveis pela elaboração do material didático, conferindo uma característica multiprofissional ao material. Sabendo da dificuldade dos alunos iniciantes, a ideia foi elaborar um guia essencial para identificação dos elementos de um laboratório, assim como para que os alunos saibam como se portar adequadamente neste ambiente de ensino e pesquisa, auxiliando assim na execução dos experimentos. O material já está em fase de realização de ficha catalográfica e inserção no Dedalus. Como conclusão, o e-book atingiu o seu objetivo de ser um guia ilustrativo e objetivo para os alunos iniciantes em um laboratório de pesquisa.

**Palavras- chave:** *E-book; Laboratório; Didático.*

# DESIGN BIOCÊNTRICO PARA ASSISTIR O ENSINO DE ANATOMIA ANIMAL A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL

**Igor Lacroix - FAU/USP**

**Fábio Siviero - ICB/USP**

**Marcos César de Oliveira Santos - IO/USP**

**Mayra Vasques - Outra Instituição**

**Israel Chilvarquer - FO/USP**

**Beatriz Cavanha Valverde Vaz - FO/USP**

**Paulo Eduardo Capel Cardoso - FO/USP**

**Tema:** Outros

O design biocêntrico se manifesta por meio da reprodução das formas e processos da natureza nos produtos e serviços da sociedade, ao se considerar os princípios da sustentabilidade. Uma metodologia interdisciplinar para a produção de objetos e elaboração de sistemas, potencialmente eficaz para assistir o ensino de anatomia, de maneira ampliada. Uma vez que é necessária uma ação integrativa para garantir a inclusão de pessoas com deficiência no ensino de graduação. Em resposta a essa problemática, busca-se ampliar o acesso às pessoas com deficiência visual, ao se alinhar ao Projeto Segmenta e à Lei Brasileira de Inclusão (LBI), de 2015, utilizando tecnologias assistivas para facilitar o ensino de anatomia. Assim, a primeira atividade do grupo de pesquisa foi de digitalização de um crânio de toninha, com mandíbula. Para tanto, realizou-se o escaneamento 3D do crânio, separadamente à mandíbula, em duas etapas que foram unidas, posteriormente, por meio de modelagem 3D no aplicativo Rhinoceros. O objetivo da modelagem foi a impressão 3D do crânio com mandíbula para criação de um instrumento didático. Nesse sentido, percebe-se a importância das metodologias de biomimética para o design de objetos assistivos que, no caso desta pesquisa, resultaram em modelos que mimetizam as morfologias do crânio e da mandíbula de uma toninha, desenvolvidos para que pessoas com deficiência visual possam compreender a anatomia animal. Portanto, este projeto de pesquisa visa contribuir na aprendizagem inclusiva e sustentável, ao integrar tecnologias de modelagem e impressão 3D, em um contexto interdisciplinar que conecta o design às ciências biomédicas, à oceanografia e à odontologia.

**Palavras-chave:** *Design ; Anatomia Animal; Deficiência Visual.*

# A TECNOLOGIA PRODUZIDA EM ÁFRICA NO PROCESSO DE FABRICAÇÃO DE FERRO GUSA E METÁLICO

**Carmen Fernandez - IQ/USP**

**Marcelino Moreira Costa - IQ/USP**

**Tema:** outros

Durante o estágio desenvolvido no contexto do Programa Residência Pedagógica foi feita uma intervenção abordando o processo de fabricação de ferro gusa e metálico desenvolvido por povos africanos em comparação com o processo feito atualmente. O principal objetivo é valorizar culturas afro-brasileiras para contribuir com a equidade racial. Nesse sentido o intuito foi compreender que o conhecimento proveniente de África, principalmente, o de extração e produção de ferro gusa, foram essenciais para o avanço tecnológico da produção do mesmo. Partiu-se de uma pergunta sobre onde os estudantes observavam o ferro em seu dia a dia e, na sequência, de que forma o ferro é encontrado na natureza. Ao chegarem nos minérios Hematita e Magnetita, a intenção é que os alunos percebessem que não se consegue usar o Ferro dessa forma e que essas substâncias necessitam de uma transformação química. Os metais na natureza não aparecem na sua forma pura, mas na forma de minérios, combinados ao oxigênio. Esse é o gancho para tratar do processo de extração do ferro. Nesse momento usa-se um texto em que se descreve que a tecnologia para transformar minério de ferro em ferro metálico é bastante sofisticada, e que o conhecimento tradicional provindo de povos africanos possibilitou o avanço dessa técnica. No texto eles tem contato que em África, os povos aprenderam como tratar o minério, refiná-lo, separá-lo e transformá-lo quimicamente. Todo esse contexto foi usado como gancho para trabalhar as reações envolvidas no processo. E como esse conhecimento tradicional foi relevante para o processo que é realizado atualmente. A sequência didática desenvolvida foi bem aceita pelos estudantes, em grande parte negros, que se sentiram valorizados e com motivação para estudar o tema. Dessa forma, a química ganhou um novo significado para esses estudantes.

**Palavras-chave:** *Programa Residência Pedagógica; África e mineração; Fundição.*

## A SIMILARIDADE ENTRE CONCEITOS PERCEPTUAIS EM CEGOS CONGÊNITOS E ADQUIRIDOS

**Maria Célia Lima-Hernandes - EE/USP**

**Kauã Machado dos Santos - EE/USP**

**Tema:** outros

Esta pesquisa visa ao estudo das relações semânticas estabelecidas por pessoas com disfuncionalidade visual (cegos congênitos e cegos adquiridos) e videntes típicos durante o processo de categorização de itens verbais relacionados à percepção visual. Os estímulos são compostos por verbos perceptuais que codificam emissão de luz e de som e por verbos de movimento. Pesquisas que se dedicaram ao tema (por ex. Bedny et al., 2019) demonstraram que não há diferenças significativas no processo de identificação da similaridade entre pares de itens verbais perceptuais. Utilizando uma escala numérica de 1 a 5 para indicar o grau de similaridade percebida entre pares de verbos de mesma categoria (por ex. “cintilar” e “centelhar”), verificamos, durante o estudo-piloto, que as respostas entre os participantes e o estabelecimento de critérios para explicar suas escolhas são ferramentas adequadas para analisar a categorização dos itens verbais escolhidos. Os participantes se baseiam em critérios semelhantes diante de um par de verbos, e a experiência perceptiva não apresentou divergências significativas entre os critérios dos participantes dos três grupos analisados. A experiência individual (Nunes e Lomônaco, 2008), por outro lado, demonstrou importância para a adoção de critérios entre os participantes. O estudo-piloto demonstrou que os participantes, apesar de apresentarem diferentes capacidades perceptivas, estabeleceram relações semânticas a partir de critérios similares. A aplicação do teste de associação livre na primeira etapa do estudo-piloto demonstrou a importância da restrição contextual realizada pelo par de verbos de mesma categoria, visto que critérios diferentes foram utilizados por participantes de um mesmo grupo durante esta etapa. Estes resultados nos indicaram a importância da adoção do par como restrição contextual. Por fim, A classificação numérica mostrou ser uma aplicação eficiente para julgar a semelhança e dessemelhança percebida pelos participantes.

**Palavras-chave:** *Cegueira; Inclusão; Linguística Cognitiva.*

## APRENDENDO COM AÇÕES DE EXTENSÃO DA LIGA DE TRANSPLANTES DE ÓRGÃOS E TECIDOS DA EERP-USP

**Karina Dal Sasso Mendes - EERP**

**Eiza Eduarda Domiciano Dimas - EERP**

**Tema:** PUB - Programa Unificado de Bolsas - vertente ensino

Introdução: A doação de órgãos é uma temática pouco abordada na graduação em enfermagem, mas de extrema relevância para a prática clínica. A Liga de Transplantes de Órgãos e Tecidos (LiTOT) da EERP-USP busca suprir essa lacuna, proporcionando atividades de extensão que disseminam o conhecimento sobre transplantes entre estudantes e a comunidade. Método: Durante o período da bolsa de 2023-2024, foram organizados eventos acadêmicos e comunitários em parceria com a Organização de Procura de Órgãos (OPO) e o Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto (HCFMRP), incluindo palestras, eventos de sensibilização e produção de conteúdos informativos para redes sociais. Os resultados dessas ações foram avaliados por meio da emissão de certificados, alcance nas redes sociais e engajamento da comunidade acadêmica e externa. Resultados: Entre 2023 e 2024, foram realizados cinco eventos, resultando na emissão de 178 certificados. Nas redes sociais, a LiTOT publicou 40 posts e 130 stories, com um alcance de 4.127 contas e um aumento de 272 novos seguidores. As ações de extensão envolveram a participação ativa de 14 membros da liga e contribuíram para a formação de novos profissionais, com foco na gestão e assistência ao paciente transplantado. Conclusão: As atividades de extensão promovidas pela LiTOT ampliam o conhecimento dos estudantes sobre transplantes, promovem o engajamento comunitário e fortalecem a formação acadêmica e social. Esse projeto serve como modelo de extensão para outras áreas da saúde que buscam integrar ensino, pesquisa e práticas comunitárias. O estudo-piloto demonstrou que os participantes, apesar de apresentarem diferentes capacidades perceptivas, estabeleceram relações semânticas a partir de critérios similares. A aplicação do teste de associação livre na primeira etapa do estudo-piloto demonstrou a importância da restrição contextual realizada pelo par de verbos de mesma categoria, visto que critérios diferentes foram utilizados por participantes de um mesmo grupo durante esta etapa. Estes resultados nos indicaram a importância da adoção do par como restrição contextual. Por fim, a classificação numérica mostrou ser uma aplicação eficiente para julgar a semelhança e dessemelhança percebida pelos participantes.

**Palavras-chave:** *Transplante de órgãos; Liga acadêmica; Enfermagem.*

# O LUGAR DE FALA: VALORIZANDO AS EXPERIÊNCIAS DE JOVENS COM DEFICIÊNCIA PARA FORMAR PROFESSORES DE QUÍMICA MAIS INCLUSIVOS

**Daniela Gonçalves de Abreu Favacho - FFCLRP/USP**

**Bruno Molero Ribeiro- FFCLRP/USP**

**Tema:** PUB - Programa Unificado de Bolsas - vertente ensino

Este resumo pretende compartilhar concepções e lembranças de pessoas com deficiência sobre a escola. Procurou-se identificar emoções e qual a motivação de alunos com deficiência no ambiente escolar, adotando como referencial teórico Spinoza. Os dados foram coletados em três situações: a) durante estágios em escolas públicas, visto que os licenciandos foram orientados a estabelecer diálogos com estudantes com deficiências e levantar suas opiniões relacionadas à inclusão escolar, b) aplicação de questionário de opinião pública a jovens com deficiência intelectual, durante uma reunião de uma Associação em um Parque Municipal e c) diálogo entre os graduandos e um jovem cm síndrome de Down promovido em uma das aulas da disciplina Química para o Ensino Médio I, do Curso de Licenciatura e Bacharelado em Química. Realizou-se a análise do conteúdo de relatórios de estágio em escolas de ensino médio, bem como as respostas dadas por jovens com deficiência intelectual a questões relacionadas ao objetivo do trabalho. Os diálogos estabelecidos na disciplina entre o jovem com síndrome de Down foram registrados em via textual e posteriormente analisados. O questionário aplicado aos integrantes da RibDown revelou que, apesar de um sentimento predominante de alegria e conforto em atividades e interações na escola, ainda há desafios significativos relacionados à exclusão e à percepção de acolhimento por parte dos educadores. Os licenciandos puderam presenciar alguém com síndrome de Down falar sobre a escola, qual aula mais gostava, quais estratégias facilitavam que aprendesse, etc. O desenvolvimento do projeto possibilitou levantar dados importantes para formação de professores de química para que tenham mentalidade inclusiva. Os dados levantados e compartilhados no ensino de graduação proporcionaram uma reflexão crítica sobre a pedagogia inclusiva, destacando a importância da afetividade no processo de ensino-aprendizagem.

**Palavras- chave:** *Formação inicial; Inclusão; Deficiência Intelectual.*

# AS DISCIPLINAS DE TUTORIA ACADÊMICA DA EESC COMO INSTRUMENTOS DE ACOLHIMENTO E ORIENTAÇÃO AOS INGRESSANTES DE ENGENHARIA DA USP SÃO CARLOS

**Vilma Alves de Oliveira - EESC/USP**  
**Amanda Hikari Silva Tanaka - EESC/USP**  
**Davi Gasparini Fernandes Cunha - EESC/USP**  
**Marcel Andreotti Musetti - EESC/USP**  
**Jefferson Lins da Silva - EESC/USP**  
**Luciana Montanari - EESC/USP**  
**Ricardo Afonso Angélico - EESC/USP**  
**Simone do Rocio Senger de Souza - ICMC/USP**

**Tema:** outros

Este trabalho apresenta os resultados obtidos com o oferecimento das disciplinas Tutoria Acadêmica I e II na EESC-USP, propostas cujo objetivo principal é acolher e integrar os alunos ingressantes ao ambiente acadêmico, preparando-os para os desafios acadêmicos e pessoais da vida universitária. Foram adotadas várias abordagens pedagógicas, incluindo palestras motivacionais e informativas, bate-papo com intercambistas e ex-alunos, além de oficinas práticas. A Tutoria Acadêmica I contempla temas comuns e transversais a todos os cursos, como o uso de ferramentas institucionais (e-mail USP, sistema JupiterWeb, Google Drive), gestão de tempo e como estudar com apoio do Grupo Pró-estudo USP, regimento USP, e saúde mental. Houve também discussões sobre estratégias anti-violência no contexto universitário e habilidades sociais. Esses temas transversais trouxeram importantes esclarecimentos sobre procedimentos e oportunidades, além de introduzirem assuntos que geralmente não são tratados em sala de aula. Os resultados da aceitação da disciplina foram coletados através de formulários, complementados pelos relatos dos alunos, que indicaram uma experiência positiva, mostrando que a disciplina contribuiu para o acolhimento e integração dos ingressantes. Já a Tutoria Acadêmica II, oferecida no segundo semestre, é estruturada com base nos interesses e sugestões dos alunos, coletadas por meio de um formulário. Os tópicos mais citados incluem oportunidades no exterior (intercâmbios, dupla diplomação, estágios), bolsas de iniciação científica e carreira acadêmica, requisitos para formatura (estágio obrigatório, TCC, AACs, AEX), mercado de trabalho e oportunidades de carreira, plataforma overleaf (editor de LaTeX online), produtividade; grupo de apoio psicológico da USP; como lidar com depressão, e gestão de estudos. Isso demonstra o foco das disciplinas em atender diretamente às necessidades e dúvidas dos alunos.

**Palavras-chave:** *Tutoria acadêmica; Socialização, inclusão e pertencimento; Integração.*

## CONTANDO MULHERES

**Maurício Cardoso Keinert - FFLCH/USP**

**Nícollas Alessander Rocha Araujo - FFLCH/USP**

**Ana Paula Belchior - FFLCH/USP**

**Keli de Assumpção - FFLCH/USP**

**Luiza Garcia Lucio - FFLCH/USP**

**Davi Di Marco Souza Lizardo - FFLCH/USP**

**Tema:** PET - Programa de Educação Tutorial

O projeto tem como objetivo principal, contribuir para o debate sobre a desigualdade de gênero nos cursos de Filosofia no Ensino Superior. A partir da reflexão sobre os dados coletados, espera-se entender, especificamente, por que há poucas mulheres no curso de Filosofia da USP. O projeto é composto por uma etapa de pesquisas quantitativas e uma etapa de pesquisas qualitativas. No período de agosto de 2023 a agosto de 2024, foi desenvolvida a primeira etapa do projeto, utilizando as técnicas de levantamento bibliográfico e coleta e análise de dados. Ao final dessa primeira etapa de pesquisa, foram produzidas diversas tabelas, gráficos e posts para o Instagram com o dados coletados. Com a estruturação destes dados foi produzido um artigo acadêmico de autoria de alguns dos participantes do Projeto. A iniciativa do projeto é imprescindível para o curso de Filosofia da USP. Durante a pesquisa evidenciou-se que a discrepância de gênero no Departamento é mais intensa que a média nacional. Além disso, na contramão do senso comum, em que se acredita que nas Humanidades há certa igualdade de gênero, os dados apresentaram uma realidade mais complexa. Constatamos também a urgência de desenvolvimento de pesquisas que abordem essas questões, compreendendo as particularidades de cada Universidade, Faculdade ou Departamento, pois, somente a partir dessa movimentação, poderemos propor iniciativas que sejam eficazes e adaptadas a cada realidade.

**Palavras-chave:** *Mulheres na Filosofia; Universidade de São Paulo; Mulheres.*

## COMO O CENTRO DE RECURSO PARA APRENDIZAGEM, INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO (CRAI) CONTRIBUI PARA O SUCESSO ACADÊMICO DOS ALUNOS DE GRADUAÇÃO: EXPLORANDO USABILIDADE, RECURSOS E SUPORTE.

**Moacyr Domingos Novelli - FO/USP**

**Ana Carolina de Brito Pereira - FO/USP**

**Celso Massatoshi Furukawa - EP/USP**

**Lúcia Maria Sebastiana Veronica Costa Ramos - FO/USP**

**Tema:** outros

A Declaração de Bolonha (1999) culminou num remodelamento das bibliotecas espanholas. O Centro de Recursos para Aprendizagem, Investigação e Inovação (CRAI) foi idealizado como um espaço associado à biblioteca que integra recursos humanos, materiais e técnicos, tecnologia de informação e comunicação para apoiar e facilitar o desenvolvimento pleno das atividades acadêmicas da comunidade universitária. A prática odontológica demanda o desenvolvimento de habilidades manuais e a disponibilidade de recursos e suporte específicos. Observa-se uma destreza insuficiente para as atividades iniciais do curso em ingressantes e, com o avanço do curso, nota-se dificuldade de estudantes em estudar e desenvolver suas habilidades devido à falta de estrutura e recursos fora do espaço laboratorial e clínico formais. Pensando nesses desafios, o conceito CRAI foi acolhido, inovado e implantado na FOU SP, onde foi criado um espaço dedicado ao desenvolvimento de habilidades específicas da área odontológica. Inaugurado em 23 de Junho de 2023, atualmente o CRAI FOU SP conta com diversos recursos à disposição do aluno: laboratórios, auditório, sala de impressão 3D, sala com simuladores odontológicos, microscópios; além de promover cursos, ampliando o conhecimento do estudante, do início ao fim da graduação. Na mesma linha, observam-se dificuldades análogas nos cursos de graduação em Engenharia, e a Escola Politécnica está implantando o CRAI em suas dependências para atender seus estudantes. Conclui-se que o sucesso acadêmico do estudante de graduação pode ser impulsionado quando se fornece meios adequados para o seu desenvolvimento dentro e fora da grade curricular tradicional, permitindo o aprimoramento de suas habilidades, ampliando sua confiança em sua conduta profissional. Portanto, o papel das bibliotecas é fundamental, em particular os serviços fornecidos pelo CRAI. Devemos, pois, valorizar cada vez mais as bibliotecas como locais de aprendizagem e estímulo intelectual.

**Palavras-chave:** CRAI; Biblioteca; Educação.

# DESAFIOS E AÇÕES PARA A INCLUSÃO DE ESTUDANTES COM BAIXA VISÃO NO ENSINO SUPERIOR

**Daniela Gonçalves de Abreu Facho - FFCLRP/USP**

**Carlos Daniel Viana Nascimento - FFCLRP/USP**

**Aline Thais Bruni - FFCLRP/USP**

**Tema:** outros

Este resumo compreende um relato de experiência sobre a inclusão de estudantes com baixa visão no curso de Bacharelado em Química da USP. Ênfase será dada às barreiras enfrentadas e as propostas de adaptações realizadas para promover sua inclusão. As ações descritas foram realizadas no âmbito da Coordenação do Curso com colaboração de docentes. A deficiência visual pode dificultar a participação em atividades que envolvam leitura na lousa e visualização de conteúdos em slides, especialmente em disciplinas com operações matemáticas complexas. Assim, o estudante que apresenta deficiência visual necessita que o docente planeje estratégias específicas para garantir o acesso ao conhecimento. Entre as ações propostas para melhorar a acessibilidade, destacam-se a elaboração de materiais didáticos e provas com fontes adequadas, como por exemplo, Arial ou Verdana; tamanho ampliado (pelo menos 24), o uso de slides com alto contraste e, principalmente, a oferta de acesso prévio aos conteúdos das aulas. Outras adaptações incluíram a disponibilidade de recursos tecnológicos como celulares e tablets para auxiliarem na visualização individual durante a aula dos materiais disponibilizados previamente pelo docente. Também é de suma diferença a presença de um monitor, atuando com base em um plano de desenvolvimento individual (PDI) e supervisionado por um docente da área pedagógica, para auxiliar no acesso ao conteúdo em aulas, principalmente quando houver uso da lousa, facilitar a comunicação direta e personalizada com os professores, para que eles possam adequar e otimizar as adaptações necessárias, organizar o acesso de materiais complementares, além de identificar eventuais demandas. Este caso ressalta a importância da conscientização e formação dos docentes sobre práticas inclusivas, evidenciando que a inclusão no ensino superior exige ações colaborativas e contínuas para assegurar uma educação acessível e equitativa.

**Palavras-chave:** *Baixa visão; Adaptações pedagógicas; Inclusão.*

## CIÊNCIA ACESSÍVEL PARA TODOS: PRODUÇÃO DE RECURSOS PARA UM ENSINO DE CIÊNCIAS INCLUSIVO

**Daniela Gonçalves de Abreu Favacho - FFCLRP/USP**

**João Vitor Rocha Pedro - FFCLRP/USP**

**Glaucia Maria da Silva Degrève - FFCLRP/USP**

**Joana de Jesus Andrade - FFCLRP/USP**

**Tema:** PUB - Programa Unificado de Bolsas - vertente ensino

Este resumo apresenta dados de um projeto cujo objetivo é colaborar para acessibilidade de conteúdos de ciências para estudantes com determinadas deficiências. Um dos destaques é a criação da "Tabela Periódica Multissensorial", um recurso interativo com símbolos universais e cores distintas para facilitar a compreensão de pessoas com deficiência auditiva e por final foram realizados vídeos utilizando ferramentas de libras e de edição, promovendo igualdade no acesso ao conhecimento científico. Uma das atividades desenvolvida incluiu visitas de jovens adultos com síndrome de Down ao Departamento de Química, em parceria com a entidade RIBDOWN, para promover inclusão, educação e conscientização, sensibilizando a comunidade acadêmica sobre a importância da acessibilidade. A visita contou com uma apresentação dos Cursos da USP Ribeirão Preto, tanto de graduação como cursos livre e realização de experimentos no espaço físico do Centro de Ensino Integrado de Química (CEIQ). Para apresentação optou-se por adotar questões que favorecessem o diálogo com os jovens visitantes. Na seleção de imagens buscamos por aquelas que tivessem representatividade diante do grupo. Também foram desenvolvidos jogos didáticos para tornar o aprendizado de química mais envolvente e lúdico. As atividades realizadas mostraram-se significativas para a formação profissional dos licenciandos em química envolvidos, pois ampliaram habilidades e promoveram um entendimento mais profundo da importância da inclusão. Além disso, as produções do projeto são compartilhadas com graduandos durante realização de estágios em escolas de educação básica. Durante as supervisões dos Estágios em Química para o Ensino Médio I e II, do Curso de Licenciatura e Bacharelado em Química, as produções e resultados do projeto foram compartilhadas com objetivo de inspirar e instrumentalizar licenciandos em química para práticas inclusivas.

**Palavras-chave:** *Ciências; Inclusão; Tecnologia.*

## A ATUAÇÃO DA PRÁTICA PROFISSIONALIZANTE NO ENSINO DE GRADUAÇÃO

**Carolina Felix Providello - FOB/USP**

**Gabriel Thomazini Salazar - FOB/USP**

**Carlos Alexandre Antunes Cardoso - FOB/USP**

**Mariana Germano Gejão - FOB/USP**

**Aline Roberta Aceituno da Costa - FOB/USP**

**Simone Rocha de Vasconcellos Hage - FOB/USP**

**Tema:** outros

A Prática Profissionalizante (PP), uma das atividades oferecidas pela Universidade de São Paulo (USP), visa aprimorar o exercício da atividade profissional. Quando aliada a uma disciplina de graduação, promove também um ensino de qualidade a estudantes, por meio da integração teórico-prática entre os agentes envolvidos. No curso de graduação em Fonoaudiologia da USP de Bauru, os profissionais da PP atuaram em conjunto com alunos do 3º ano, sob a supervisão de docentes, em uma disciplina voltada para o desenvolvimento do raciocínio clínico dos estudantes, com foco na formulação de hipóteses a partir de um processo diagnóstico realizado com crianças que possuem queixas escolares. A atuação dos profissionais proporcionou aos alunos a oportunidade de aplicar conceitos teóricos na prática, possibilitando uma compreensão mais profunda do diagnóstico fonoaudiológico. De março e junho, os alunos realizaram entrevistas com os pais das crianças, aplicaram instrumentos de avaliação e apresentaram devolutivas sobre os resultados do processo diagnóstico aos genitores. Essas ações permitiram a formulação de hipóteses diagnósticas de quadros como Transtorno do Desenvolvimento da Linguagem e Transtorno Específico de Aprendizagem, além de comorbidades como Transtorno do Déficit de Atenção e/ou Hiperatividade e Transtorno do Espectro Autista. A PP proporcionou o desenvolvimento de habilidades essenciais, como a aplicação e análise de instrumentos diagnósticos, raciocínio clínico e discussão interdisciplinar. O contato entre alunos e profissionais ampliou a visão dos estudantes sobre o campo de atuação e permitiu a troca de experiências e conhecimentos práticos. Por meio da colaboração entre os profissionais da PP, alunos e docentes, os estudantes desenvolveram competências técnicas e comportamentais, ampliaram suas redes de contato e enriqueceram seus currículos, preparando-se melhor para os desafios futuros no mercado de trabalho.

**Palavras-chave:** *Ensino; Fonoaudiologia; Testes de Linguagem.*

## PROJETO SEGMENTA: INOVAÇÃO NO ENSINO DE ANATOMIA COM IMPRESSÃO 3D PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL

**Paulo Eduardo Capel Cardoso - FO/USP**

**Vitor Antonio Granado di Turi - FO/USP**

**Fábio Siviero - ICB/USP**

**Igor Lacroix - FAU/USP**

**Israel Chilvarquer - FO/USP**

**Thiago L. Beaini - Outra Instituição**

**Tema:** outros

O conhecimento é um direito básico, e um mundo justo e inclusivo só será possível com igualdade de acesso. De acordo com o último levantamento do IBGE, 6.528.624 milhões de brasileiros possuem deficiência visual severa. Tendo esta população em mente, o Projeto Segmenta tem por objetivo possibilitar, através de tecnologia e inovação, que pessoas com deficiência visual tenham acesso aos conhecimentos de anatomia humana. Utilizando recursos didáticos, como modelos de ossos impressos em 3D em tamanho a real a partir de arquivos de tomografias computadorizadas, textos explicativos em braile e descrições de áudio, o projeto visa transformar a experiência sensorial em uma prática de estudos e difundir conhecimento de forma eficiente e humanizada. Em conformidade com a Lei Brasileira de Inclusão (LBI), de 2015, o projeto utiliza tecnologia assistiva no campo do ensino, desenvolvendo produtos, recursos e estratégias para favorecer o aprendizado de pessoas com deficiência visual, permitindo que aprimorem suas potencialidades, tornando a experiência de ensino e aprendizagem interativa e inclusiva. Em suma, o projeto segmenta, através de modelos impressos com tecnologia 3D, é uma iniciativa pioneira que fornece meios alternativos de ensino na área de anatomia, baseando-se num modelo educacional inclusivo, criando condições equitativas de aprendizado. O projeto atende às necessidades e particularidades de pessoas com deficiência visual, enriquecendo a experiência de aprendizado e superando as limitações do ensino tradicional, contribuindo de forma significativa para uma sociedade mais justa e inclusiva.

**Palavras-chave:** *Tecnologia assistiva; Deficiência visual; Impressão 3D.*

# A RUA CRIA UMA COMUNIDADE: ORGANIZAÇÕES DO TERCEIRO SETOR E FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM NUMA EXPERIMENTAÇÃO PEDAGÓGICA EM CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

**Lucas Pereira de Melo - EERP/USP**

**João Vitor Perez Arroyo - EERP/USP**

**Jonas Stroni Padial Souza - EERP/USP**

**Claudete Zacarias - Outra instituição**

**Larissa Brito - Outra instituição**

**Vitória Régia**

**Tema:** PUB - Programa Unificado de Bolsas - vertente ensino

Objetivos e motivação: Teve-se como objetivo desenvolver uma experimentação pedagógica com vistas à curricularização da extensão envolvendo a participação de estudantes de graduação da EERP-USP em organizações da sociedade civil (OSCs) que atuam na interface entre educação, direitos humanos e saúde em Ribeirão Preto. Nesse sentido, este projeto de ensino partiu do pressuposto de que tais OSCs se constituem como espaços de produção de conhecimentos e práticas que podem contribuir à formação do enfermeiro licenciado. Análise dos resultados: A partir da análise dos diários de campo produzidos pelos bolsistas, emergiram três categorias temáticas: (1) caracterização das OSCs; (2) Conhecimento de rua: encontro de saberes e suas contribuições à formação de enfermeiros licenciados; e (3) Encontro de saberes da/na rua: construção coletiva de uma atividade extensionista curricular (AEX). A Caracterização das OSCs traz a identidade de cada organização parceira, sendo elas: OSC Vitória Régia e Centro de Referência Popular (CERPO). O conhecimento de rua é uma categoria produzida pelos bolsistas para designar os conhecimentos e práticas aprendidos ao longo do projeto que lhes permitiram desenvolver uma perspectiva complexa sobre a rua, suas dinâmicas, agentes e fluxos. Como resultado principal foi criada a AEX “Encontro de saberes da/na rua: integração entre universidade e organizações do terceiro setor” com primeiro oferecimento em 2024-2. Conclusão: Para além do conhecimento de rua, produto categórico deste trabalho, outras habilidades aprendidas e desenvolvidas em nossos trabalhos de campo são a educação permanente em saúde, principalmente para populações vulnerabilizadas. O que reflete numa formação integral, não somente hospitalar ou que não atende a todos os públicos necessitados de assistência, já que muitos deles têm a saúde negligenciada antes mesmo de chegar ao serviço, por falta de conhecê-lo e aos seus direitos.

**Palavras- chave:** *Curricularização; Extensão; Conhecimento de rua.*

# PLATAFORMA DE VÍDEOS ONLINE PARA SUBSTITUIÇÃO DO USO DE ANIMAIS DE LABORATÓRIO NO ENSINO EM MEDICINA VETERINÁRIA

**Claudia Madalena Cabrera Mori - FMVZ/USP**

**Fabricio Akio Yoshida - FMVZ/USP**

**Matheus von Roun Silva - FMVZ/USP**

**Dennis Albert Zanatto - FMVZ/USP**

**Tema:** PUB - Programa Unificado de Bolsas - vertente ensino

A experimentação animal é essencial para a pesquisa biomédica, mas enfrenta desafios éticos e legais, especialmente com a adoção dos princípios dos 3Rs (reduce, refine and replace), em português: reduzir, refinar e substituir. Nesse contexto, a plataforma Boas Práticas em Experimentação Animal (BPEA), (<https://sites.usp.br/bpeanimal/>), foi criada para modernizar o ensino de Ciência de Animais de Laboratório (CAL) na graduação em Medicina Veterinária e oferecer alternativas ao uso de animais vivos por meio de vídeos educativos. O projeto de atualização da plataforma BPEA teve como objetivo tornar o conteúdo mais acessível e inclusivo, aproveitando a internet como meio de aprendizado. Foram realizadas melhorias no design, revisão de conteúdos e criação de novos vídeos que demonstram técnicas essenciais no manuseio de roedores em laboratório, como contenção, administração de substâncias e coleta de sangue. Esses vídeos foram gravados no biotério da FMVZ/USP com câmeras de alta resolução, garantindo precisão na demonstração dos procedimentos. Os protocolos experimentais foram aprovados pela Comissão de Ética no Uso de Animais (FMVZ/USP, protocolo 1362120819). A atualização da plataforma incluiu 23 vídeos novos ou revisados, além de ajustes no design visando melhorar a experiência do usuário. Nos últimos 12 meses, essas melhorias resultaram em um crescimento de 12,4% nas visualizações e 25,7% no número de novos usuários, com acessos de países como Portugal, Angola e Moçambique, reforçando seu alcance global, especialmente em países de língua portuguesa. A plataforma BPEA se consolidou como referência no ensino de boas práticas em experimentação animal, oferecendo uma alternativa eficiente e acessível para a capacitação em CAL. O próximo passo será a tradução do conteúdo para o espanhol, ampliando seu impacto na América Latina.

**Palavras-chave:** *Ensino em Medicina Veterinária; Substituição de animais; Vídeos educativos*

## GIRO CULTURAL USP

**Ricardo Ricci Uvinha - EACH/USP**

**André Willian Santana - FFLCH/USP**

**Bruno Nunes Mendanha - FFLCH/USP**

**Geandra Marrane Nunes - FFLCH/USP**

**Joana Haase Almeida Tomasini - FFLCH/USP**

**Luca Bartoloni Thomazella - EACH/USP**

**Matheus Silva Oliveira - FFLCH/USP**

**Tema:** PUB - Programa Unificado de Bolsas - vertente ensino

O Giro Cultural USP é um Programa da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária da Universidade de São Paulo (PRCEU/USP) e promove roteiros guiados e gratuitos à população, com o objetivo de divulgar o patrimônio arquitetônico, artístico e cultural da USP. O Programa dialoga diretamente com diversos alunos de dentro e fora da Universidade, como no roteiro 'USP Conhecendo a USP', com público formado por estudantes, funcionários e professores dos diferentes campi. Para além disso, o programa expõe aos alunos de ensino médio que veem a USP como um sonho distante, os diferentes auxílios e benefícios oferecidos para garantir a permanência durante sua graduação, e mostrando para os mesmos que é possível entrar e permanecer na Universidade. Ademais, no começo e meio de ano também recebemos alunos de graduação e grupos intercambistas recém chegados que desejam conhecer a Cidade Universitária. Em todos os casos, são apresentados os auxílios PAPFE, as bolsas PUB, políticas de inclusão e os diversos estágios oferecidos dentro da Universidade, que possibilitam, através de um horário flexível, uma conciliação dos estudos com outras atividades acadêmicas, que garantem o acesso pleno à vida universitária. Além disso, o próprio Giro Cultural é um destes programas de permanência — os monitores do programa são alunos contemplados com os auxílios estudantis e compartilham de suas experiências como forma de incentivar os alunos — atualmente contando com 15 mediadores, entre bolsistas e estagiários. Desse modo, o Giro Cultural USP, apresenta um papel fundamental para a inclusão do aluno em seu período de graduação, promovendo uma vivência universitária positiva, essa que vai além das salas de aula, em um roteiro expositivo que mostra as riquezas da Universidade e divulga as informações acerca da inclusão e permanência estudantil (visando combater a desistência e evasão de alunos), o Giro Cultural atua como um significativo programa de permanência estudantil da USP.

**Palavras-chave:** *Cultura e Extensão; Permanência; Inclusão.*

## NÚCLEO DE TUTORIA DE LCN: CONSOLIDAÇÃO DE UMA EXPERIÊNCIA DE ACOLHIMENTO E FORMAÇÃO

**María Elena Infante-Malachias - EACH/USP**

**Gabriel Bondioli Piterutti - EACH/USP**

**Kaio Henrique de Oliveira Reis - EACH/USP**

**Isaac Souza Gama - EACH/USP**

**Bruno Alessandro Alves de Moraes - EACH/USP**

**Tema:** PAP - Programa de Apoio Pedagógico/Tutoria

A experiência educacional iniciada no ano de 2023 pelos alunos do curso de Licenciatura em Ciências da Natureza (LCN) continua a consolidar-se. O Núcleo Autopoiético de Acolhimento Científico-Pedagógico (NAACP) de LCN, que inicialmente era constituído por 4 alunos e pela docente responsável, hoje conta com 14 alunos tutores bolsistas PAP e PEEG, todos de LCN, além de mais 5 alunos ingressantes de 2024 que serão responsáveis pela divulgação do núcleo. Observa-se que houve um aumento significativo no número de participantes, o que também indica a aceitação desta iniciativa por parte dos professores e alunos do curso. A composição do núcleo conta agora com coordenadores discentes que são responsáveis por organizar e auxiliar os novos monitores. A coordenação discente se subdivide nas áreas de matemática, química, biologia e educação, fazendo com que os monitores das disciplinas destas áreas tenham como expor suas dificuldades e encontrar soluções em conjunto com seus respectivos coordenadores, além de contar com a orientação pedagógica da docente responsável pelo núcleo. Este trabalho, portanto, mostra que uma ação educativa coordenada e organizada pode trazer benefícios para o curso de maneira geral, pois os alunos de LCN iniciarão a sua prática docente, além de contribuir para que os ingressantes consigam adaptar-se à vida acadêmica e conseguirem permanecer na universidade. As ações do núcleo ainda consistem na prática docente por parte dos tutores, encontros semanais com os alunos e atendimentos remotos e uma aproximação entre professores e alunos, de maneira que o diálogo seja a ligação entre todas as partes envolvidas. A redução no estranhamento da entrada na vida universitária e a diminuição das reprovações são consequências desta ação que conta com o apoio da Comissão de Curso (CoC) de LCN, o que fez com que o núcleo apareça na página oficial da EACH-USP, exibindo o seu histórico e seus atuais participantes.

**Palavras-chave:** *Permanência; Licenciatura em Ciências da Natureza; Núcleo Autopoiético de Acolhimento Científico - Pedagógico.*

## PRG-0033: PRECISAMOS FALAR DE CÂNCER: PROJETOS INTERDISCIPLINARES DE COMBATE À DESINFORMAÇÃO E PRECONCEITOS

**Fábio Siviero - ICB/USP**

**Agnaldo Arroio - EE/USP**

**André Chaves de Melo Silva - ECA/USP**

**Claudemir Edson Viana - ECA/USP**

**Fernando Rodrigues de Moraes Abdulkader - ICB/USP**

**Mariana Kiomy Osako - FMRP/USP**

**Roger Chammas - FM/USP**

**Guilherme Andrade Marson - IQ/USP**

**Tema:** outros

Preparar profissionais de todas as áreas a atuar contra a desinformação é um objetivo central no ensino superior. No caso do câncer, a desinformação agrava o problema da prevenção ao tratamento. Neste contexto o grupo de educação e comunicação do C2PO (Centro de Estudos e Tecnologias Convergentes para Oncologia de Precisão) propôs a disciplina de graduação PGR0033 - optativa livre, 8 créditos, remota síncrona, 60 estudantes de diferentes áreas de conhecimento dos campi da USP. Segundo estratégia de ensino por projetos, o seguinte desafio foi apresentado a equipes de 2 a 4 pessoas: criem um vídeo de apenas 5 minutos combatendo desinformação sobre câncer. O repertório multidisciplinar incluiu os temas: Neoplasias malignas e benignas e suas etiologias; Oncologia de precisão; Criação do conhecimento científico, Natureza e obstáculos ao combate da desinformação; Estrutura do texto jornalístico; Estratégias educacionais; Produção de conteúdo midiático; e o relato de atores discentes de divulgação científica da USP e do projeto Imprensa Jovem (PMSP). A equipe docente multidisciplinar contou com apoio de especialistas do C2PO e de 6 estagiárias PAE, buscando orientar os projetos discentes de forma colaborativa e coletiva. Os projetos resultaram em 10 vídeos (<https://tinyurl.com/C2POPGR0033>) com propostas adaptadas a diferentes públicos alvo, confrontando focos frequentes de desinformação e preconceitos sobre câncer: Antivax e HPV, Cuidados Paliativos, Curas Naturais, Radiações Eletromagnéticas; Dietas milagrosas; Câncer de Próstata e Cigarros Eletrônicos. Destacamos ainda o resultado da percepção dos 29 concluintes: 76% consideram ter desenvolvido novos interesses sobre Ciência e Saúde, 97% declararam ter assumido um comportamento mais crítico em relação às informações relacionadas à Ciência e Saúde, e que 90% sentiam-se melhor preparados para atuar como agente de comunicação científica ou enfrentamento à desinformação. CAAE: 78308724.0.0000.5467. Agradecimento PRG-USP.

**Palavras-chave:** *Combate à desinformação; Multidisciplinaridade; Câncer.*

## BARREIRAS E ESTRATÉGIAS PARA O ENSINO NA APS

**Mariana Eri Sato - FM/USP**

**Isabel Cristina Esposito Sorpreso - FM/USP**

**Ana Carolina Schmitt - FM/USP**

**Ana Claudia Camargo Gonçalves Germani - FM/USP**

**Tema:** outros

Relato do II Seminário de Atenção Primária à Saúde (APS) da FMUSP, que reuniu professores, estudantes, profissionais de saúde e gestores de UBS, em setembro de 2022. Objetivo: identificar barreiras e estratégias para avançar na integração entre ensino e serviços na APS no SUS. Método: estudo qualitativo realizado durante o seminário, com grupos focais formados por 20-30 participantes, incluindo estudantes, docentes/supervisores, gerentes e gestores de UBS. Moderadores distribuíram perguntas sobre barreiras e estratégias de enfrentamento, com os discursos registrados em relatório. Resultado: Barreiras Identificadas: Infraestrutura limitada: Falta de investimento para acomodar estudantes nas UBS. Integração interprofissional: Falta de ferramentas de ensino que promovam articulação entre cursos. Alta rotatividade: Troca frequente de profissionais afeta a qualidade do ensino e da assistência. Reconhecimento insuficiente: Atividades de ensino dos profissionais de saúde não são formalmente reconhecidas. Estratégias de enfrentamento: Adequação de espaços: UBS devem ser adequadas ao ensino e assistência. Projetos colaborativos: Fortalecer a formação integrada entre cursos. Valorização profissional: Promover educação continuada e ações de pertencimento. Reconhecimento do ensino: Incluir atividades de ensino nos contratos de gestão. Conclusão: O seminário foi estratégico ao permitir a participação de profissionais e gestores no debate sobre a integração entre ensino e serviço na APS. Essa colaboração possibilitou o mapeamento de necessidades concretas dos serviços e a reflexão sobre estratégias de enfrentamento. Como próximo passo, é essencial incluir a comunidade no planejamento, alinhando o ensino às demandas locais e fortalecendo o vínculo entre universidade, serviços e sociedade.

**Palavras-chave:** *Atenção Primária à Saúde; Ensino baseado na comunidade; Integração ensino e serviço.*

## ATLAS INTERATIVO DE BIOLOGIA CELULAR – EXPANSÃO DE CONTEÚDO E CRIAÇÃO DE FERRAMENTAS DE ENSINO

**Fábio Siviero - ICB/USP**

**Isabela Souza Xavier da Silva - ECA/USP**

**Anna Julia Acorone Soares - FO/USP**

**Isaias Cavalcante de Oliveira - IB/USP**

**Tema:** PUB - Programa Unificado de Bolsas - vertente ensino

O ensino de Biologia Celular está presente desde a educação básica até a pós-graduação, sendo base essencial para cursos de biológicas e saúde. No entanto, o denso conteúdo e as diferentes estratégias de ensino podem resultar em diferentes níveis de entendimento da disciplina entre os estudantes, especialmente os de graduação. Para abordar essa questão, foi desenvolvido o Atlas Interativo de Biologia Celular (ATIN, <https://atin.icb.usp.br/>), um portal que tem como objetivo oferecer conteúdo relacionando-o à saúde, processos celulares e aspectos fisiológicos, ressaltando a importância da Biologia Celular no cotidiano. Os textos do site são atuais, baseados em livros tradicionalmente usados em disciplinas de graduação e publicações científicas indexadas e revisadas, buscando sempre utilizar uma linguagem próxima à realidade dos estudantes. Eles contêm uma introdução do tema e abordam diversos tópicos, como história, estrutura e função, pesquisas, entre outros. Desse modo os usuários podem complementar suas aulas, consultar tópicos específicos ou mesmo explorar novos temas. Além disso, são acompanhados por infográficos e ilustrações, elaboradas em diferentes plataformas de design e edição de imagem (como Canva, GIMP, Paint e outros) e pensados para facilitar o acesso e compreensão das informações, tanto online quanto offline, com o intuito de ampliar o “vocabulário” imagético dos estudantes, tornando o estudo mais acessível, interessante, de fácil fixação e compartilhável. Como o acesso a plataforma é gratuito, o público varia em relação à idade, região e realidade social; sendo importante entender o nível de aprofundamento das pessoas sobre o conteúdo do qual abordamos. Com acesso livre, o Atlas Interativo de Biologia Celular atinge um público diversificado, inclusive em países lusófonos, tornando-se uma ferramenta útil para todos aqueles que desejam se aprofundar no tema.

Apoio: PRG-USP e ICB-USP.

**Palavras-chave:** *Biologia tecidual; Acessibilidade; Ensino ativo.*

# PRODUÇÃO DE MODELOS DIDÁTICOS TÁTEIS POR IMPRESSÃO 3D PARA ENSINO DE BIOLOGIA CELULAR, TECIDUAL E ANATOMIA PARA ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIAS VISUAIS

**Fábio Siviero - ICB/USP**

**Pedro Henrique Gamino Cardoso - FO/USP**

**Ricardo Ferreira da Silveira - IB/USP**

**Tema:** PUB - Programa Unificado de Bolsas - vertente ensino

Nas últimas décadas, a inclusão de pessoas com deficiências ao sistema educacional como diretriz de ensino (Lei No 9.394, de 20 de Dezembro de 1996) causou grande impacto nas escolas, algo que refletiu no aumento do acesso dessas pessoas às instituições de ensino superior. Contudo, tal acesso não acontece sem dissonâncias entre as reais necessidades desses alunos e as capacidades de docentes e instituições em atendê-las. É nesse contexto que nasce esse projeto que tem como objetivo a criação de materiais didáticos táteis para estudo de disciplinas morfológicas, como biologia tecidual, histologia e embriologia. Modelos tridimensionais não consistem em novidade nessas disciplinas, contudo grande parte dos objetos táteis feitos até hoje são transposições para objetos volumétricos de representações artísticas bidimensionais já consagradas em materiais didáticos tradicionais. O que ocorre é que, além de tais representações artísticas conterem reduções que podem levar mesmo alunos videntes a erros, tais objetos não foram pensados para alunos com pouca ou nenhuma visão. E, pior, não foram pensados segundo as diretrizes do Desenho Universal de Aprendizagem (DUA), que, no contexto do projeto, serviu como norte para o desenvolvimento de modelos que dessem acessibilidade a alunos cegos e com baixa visão, ao mesmo tempo em que servissem de suporte educacional para alunos videntes. Portanto, modelos táteis com o potencial de inverter a lógica normativa, colocando alunos cegos, por que não, como protagonistas em atividades de grupo, foram nossa inspiração. Até o momento esse trabalho produziu estudos tridimensionais, definiu técnicas para a correta transposição de lâminas microscópicas para lâminas táteis, bem como gerou alguns protótipos contendo diferentes formas de informações em seu relevo. O projeto está em andamento e demonstra um promissor potencial para a criação de objetos didáticos assistivos tanto para o ensino superior quanto fundamental e médio. Apoio: PRG-USP

**Palavras-chave:** *Acessibilidade; Inclusão; Ensino Superior.*

## ACOLHIMENTO E APRENDIZAGEM GRUPO PET QUÍMICA NA PROMOÇÃO DE INCLUSÃO NA GRADUAÇÃO

**Daniela Gonçalves de Abreu Favacho - FFCLRP/USP**

**Glaucia Maria da Silva Degrève - FFCLRP/USP**

**Bruna dos Santos Gomes - FFCLRP/USP**

**Kauã Humberto Doná - FFCLRP/USP**

**Juliane Rezende Santos - FFCLRP/USP**

**Tema:** PET - Programa de Educação Tutorial

Neste resumo será relatado e discutido um evento desenvolvido pelo grupo PET Química voltado para inclusão de alunos oriundos de escolas públicas, ingressantes nos cursos de graduação em Química. O objetivo desse evento, que acontece durante o primeiro semestre de cada ano, é propiciar que os ingressantes se familiarizem com equipamentos, vidrarias e conteúdos químicos necessários para o bom desempenho no início da graduação. Através de atividades práticas, como pesagens e preparo de soluções e uso de ferramentas digitais, os alunos interagem com colegas e veteranos, construindo um ambiente acolhedor. O projeto é organizado com ênfase em metodologias ativas que valorizam o engajamento dos estudantes mobilizando três vertentes: comportamental, emocional e cognitiva. O comportamental é evidenciado na participação dos alunos, como nas gincanas e uso de plataformas interativas. O emocional, nas relações entre alunos, veteranos e a instituição, fortalecendo o pertencimento. Já o cognitivo se manifesta na busca por conhecimento e superação de desafios, como a revisão de conteúdos essenciais. Esses fatores fortaleceram a integração e o engajamento dos ingressantes. Os encontros contaram com o entusiasmo e participação da maioria dos ingressantes, que puderam conhecer e se relacionar com os colegas de classe e veteranos. As manifestações nas mídias sociais e os relatos dos alunos, tanto de forma presencial quanto nas respostas dos formulários de avaliação, foram positivos. Os participantes destacaram que o projeto ajuda a reduzir a defasagem de conhecimentos, fortalece o vínculo entre os alunos e favorece sua permanência no curso escolhido. O evento contribuiu para a inclusão no ensino superior ao apoiar alunos ingressantes nos cursos de graduação em Química, principalmente os egressos de escolas públicas estaduais que apresentam uma maior defasagem curricular.

**Palavras-chave:** *Ambiente acolhedor; Comportamental; Cognitiva.*

# MICROAGRESSÕES E A TRAJETÓRIA ACADÊMICA DE ESTUDANTES NEGROS NOS CURSOS DE MATEMÁTICA DO ICMC - USP

**Jackson Breno Gomes Ferreira - ICMC/USP**

**Tema:** outros

A experiência de pessoas negras na universidade, especialmente em ambientes da matemática, frequentemente é marcada por desafios únicos e complexos. A falta de representatividade entre colegas e professores pode desestimular esses estudantes, afetando sua autoconfiança e senso de pertencimento, o que impacta negativamente seu desempenho acadêmico e permanência na área. Segundo Sotero (2013), o ambiente universitário muitas vezes se apresenta de maneira hostil para as pessoas negras, através de manifestações de racismo, tanto explícitas quanto veladas. Silva (2016) complementa que a falta de sensibilidade étnico-racial por parte de colegas e professores pode contribuir significativamente para o sentimento de isolamento e exclusão, caracterizados pelas dinâmicas das microagressões. Dessa forma, o objetivo do presente trabalho é identificar e discutir os principais desafios enfrentados por estudantes negros nos cursos de Matemática do ICMC - USP e analisar o impacto das ações afirmativas na instituição. O desenvolvimento do projeto está estruturado em três eixos: revisão de literatura, produção e análise de dados. Inicialmente, será feita uma revisão da literatura para identificar lacunas de conhecimento pouco exploradas. Em seguida, dados serão produzidos e analisados a partir de questionários aplicados aos estudantes negros do ICMC para captar diversas perspectivas e experiências. A análise buscará identificar padrões e tendências nas barreiras enfrentadas por estudantes negros e, em colaboração com o orientador, formular recomendações para políticas e práticas de inclusão. No entanto, como o projeto ainda está em fase inicial, não há resultados práticos das atividades propostas. Atualmente, o foco está na revisão bibliográfica e na seleção e análise de estudos relevantes.

**Palavras-chave:** *Ações Afirmativas; Microagressões; Representatividade.*

# INOVAÇÃO NO ENSINO DE ANATOMIA DAS VIAS RESPIRATÓRIAS: SIMULAÇÃO REALÍSTICA DE BAIXO CUSTO COM CÂMERA ENDOSCÓPICA

**Wendell Nunes da Silva - FMVZ/USP**

**Silmara Cristina de Azevedo - EE/USP**

**Diego Pulzatto Cury**

**Ana Paula Cremasco Takano**

**Tema:** outros

O ensino de anatomia enfrenta desafios com o novo perfil dos alunos, que buscam maior integração entre teoria e prática. Este estudo propõe o uso de uma câmera endoscópica de baixo custo para simular a broncoscopia em um cadáver, visando aprimorar a compreensão da anatomia do sistema respiratório. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEPSH) do ICB-USP e contou com a participação de alunos de medicina durante uma aula prática no Departamento de Anatomia. A câmera foi utilizada para projetar imagens das estruturas anatômicas em um notebook, com os alunos divididos em grupos de 3 a 4, onde um realizava a simulação sob supervisão docente. Após a atividade, os alunos responderam a um questionário em escala Likert de 5 pontos para avaliar a experiência. Dos 24 participantes, 91,67% afirmaram que a atividade auxiliou na assimilação de novos conceitos e na revisão dos aprendizados nas aulas expositivas, enquanto 79,17% discordaram que a prática fosse desinteressante ou uma perda de tempo. Os comentários escritos pelos estudantes destacaram a importância da prática, embora mencionasse limitações, como a qualidade da imagem. Os resultados indicam que a simulação com a câmera endoscópica é eficaz no ensino de anatomia, proporcionando uma experiência interativa que aumenta a motivação e torna o aprendizado mais envolvente e aplicável à prática clínica.

**Palavras-chave:** *Broncoscopia; Simulação; Estudo de Anatomia.*

# MATERIAL DIDÁTICO EM PATOLOGIA GERAL UTILIZANDO REALIDADE VIRTUAL AMPLIADA: ESSE MATERIAL SUBSTITUI O REAL?

**Luciana Corrêa - FO/USP**

**Beatriz de Paula Figueiredo - FO/USP**

**Gabriel Soares dos Santos - FO/USP**

**Moacyr Domingos Novelli - FO/USP**

**Tema:** PUB - Programa Unificado de Bolsas - vertente ensino

O objetivo deste trabalho foi desenvolver um acervo digital em realidade virtual aumentada (AR) de órgãos humanos contendo processos patológicos e testar se esse material pode substituir o material real nas aulas práticas para a graduação em patologia geral. Foram escaneadas 50 peças exibindo degenerações, alterações circulatórias, inflamações, reparo tecidual e alterações de crescimento e diferenciação. Para tal, as peças foram escaneadas com programa de fotogrametria, o qual gerou a composição da imagem e exportação em formato glb. Foram então adicionadas às imagens identificações anatômicas interativas e breves explicações sobre os mecanismos patológicos envolvidos. O material ([sites.usp.br/odedidaticafousp/macroscoopia](http://sites.usp.br/odedidaticafousp/macroscoopia)) foi testado com alunos de graduação do terceiro ano (integral e noturno), quando então foi solicitado que descrevessem a peça real e, em seguida, depois de acessarem o material virtual, complementassem a descrição anteriormente feita. Foi também solicitado aos alunos que preenchessem um questionário de opinião quanto à utilização dos materiais. O material em AR foi acessado por 73 alunos do curso integral e 55 do curso noturno durante as aulas práticas, utilizando-se computadores disponibilizados no laboratório, bem como celulares e tablets dos próprios alunos. Os alunos conseguiram acessar facilmente a visualização 3D nos dispositivos móveis, porém tiveram dificuldades de projetar a peça virtual sobre a peça real, devido a restrições tecnológicas dos dispositivos em uso. Entenderam que as peças virtuais melhoraram o aprendizado das peças reais, porém as peças virtuais não substituem as peças reais na opinião dos discentes. Concluiu-se que o material em AR promoveu uma forma adicional de acesso à informação anatômica em patologia geral, porém em função das limitações tecnológicas de acesso dos alunos e com base na opinião do corpo discente, esse material não substitui a visualização direta das peças em sala de aula.

**Palavras-chave:** *Realidade aumentada; Patologia Geral; Anatomopatologia - ensino.*

## “É MAIS DIFÍCIL FICAR! ”: INVESTIGAÇÃO DOS FATORES MOTIVACIONAIS POR TRÁS DA EVASÃO DE ESTUDANTES COTISTAS DO CURSO DE PEDAGOGIA (2018-2022)

**Fabiana Augusta Alves Jardim - FE/USP**

**Michele Campos Silva - FE/USP**

**Tema:** outros

Objetivos e motivação

Essa pesquisa teve como objetivo a investigação dos motivos que levaram estudantes do curso de Licenciatura em Pedagogia que ingressaram na universidade por meio das ações afirmativas a abandonarem o curso. A principal motivação da pesquisa foi a compreensão dos principais desafios a serem superados pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (Feusp) para garantir a inclusão de estudantes de grupos minoritários. Análise dos resultados; Os resultados da pesquisa mostraram que a carência de práticas didáticas inclusivas e a cultura institucional que privilegia o(a) professor(a) em casos de denúncias, aliadas a baixa perspectiva profissional, foram fatores determinantes na decisão de abandonar o curso. Abrir as portas da universidade para um grupo mais diversificado de estudantes foi inevitável e o tempo mostrou que a justificativa da perda de qualidade do ensino era infundada, posto que em 2023 a USP foi considerada a melhor universidade da América Latina. A diferença é que com um público heterogêneo faz-se necessário promover práticas pedagógicas que contemplem esse grupo diversificado. Com isso, cresceu o número de denúncias contra professores que promovem práticas pedagógicas excludentes, que se recusam a adaptar o conteúdo da aula e humilham estudantes por seu desempenho acadêmico. Conclusões: A promoção de práticas didáticas inclusivas é essencial para garantir que grupos minoritários tenham igualdade de oportunidades no acesso à educação superior. De igual modo, faz-se necessário criar um ambiente acolhedor e fomentar uma cultura de diálogo e respeito mútuo, onde todos(as) os(as) estudantes, independentemente de suas origens, se sintam valorizados e respeitados para que não só a aprendizagem seja favorecida, mas também para enriquecer a experiência acadêmica e fortalecer a missão da USP como uma instituição que objetiva a excelência acadêmica e a justiça social.

**Palavras- chave:** *Evasão; Evasão acadêmica; Pedagogia.*

## INCLUSÃO ACADÊMICA DO INDÍGENA NA USP

**Lucilene Cury - ECA/USP**

**Yasmin Benzakein Gouvea - ECA/USP**

**Tema:** outros

A partir da pesquisa para o TCC do Curso de Comunicação em Educomunicação sobre as relações entre a Educomunicação, o ativismo decolonial ou retomada do protagonismo indígena, teorias da comunicação, e outras, objetiva-se a reiteração e defesa da importância da inclusão acadêmica do indígena na USP. De acordo com dados do anuário de 2022 da Universidade de São Paulo, o percentual de indígenas ativos ou matriculados na universidade não passa de 0,5%. Resoluções ColP de 2024 (Nº 8558 e 8587) preveem e regulamentam ações afirmativas (reserva de vagas, pontuação diferenciada e outras). Na USP, considera-se a inclusão acadêmica indígena, que ocorre de maneira bastante gradual. A área da Educomunicação também estuda meios de conscientização e facilitação destes processos sociais, o que pode ajudar na inclusão e permanência estudantil indígena na universidade.

**Palavras- chave:** *Inclusão; Indígena; Educomunicação.*

## MONITORIA ACADÊMICA PARA ALUNOS INGRESSANTES EM FILOSOFIA

**Maurício Cardoso Keinert - FFLCH/USP**

**Sophia Petrucci Rangel de Azevedo - FFLCH/USP**

**YONAH AKERMAN ZIMERMAN - FFLCH/USP**

**Tema:** PET - Programa de Educação Tutorial

O projeto de Monitoria do PET-Filosofia da USP tem como foco principal auxiliar os alunos ingressantes no curso de Filosofia, especialmente no primeiro ano, período em que se observa um maior índice de evasão. Essa evasão é atribuída, em parte, ao fato de muitos alunos já possuírem uma graduação ou estarem envolvidos em atividades profissionais, o que dificulta a conclusão do curso. Com a implementação das políticas de cotas e o aumento de ingressantes oriundos do SISU, a permanência desses alunos tornou-se uma questão urgente. A monitoria se concentra nas disciplinas de Introdução à Filosofia e Filosofia Geral, em que os monitores do PET acompanham e auxiliam os alunos na preparação e apresentação dos seminários, promovendo discussões dos textos e aproximando-os dos conteúdos filosóficos e dos professores. Essa iniciativa busca desenvolver nos ingressantes a habilidade de pesquisa, reflexão crítica e apresentação em seminários, além de estimulá-los a pensar e formular questões para debater em sala de aula. O projeto também se destaca por fomentar um ambiente de integração e cooperação entre os alunos veteranos e os ingressantes. Os monitores, por estarem em contato direto com os novos alunos, conseguem identificar de forma mais precisa aqueles que necessitam de apoio adicional, encaminhando-os para os auxílios oferecidos pela Universidade. Concluímos que a implementação da monitoria mostrou-se eficaz em facilitar a adaptação dos alunos ao curso e na realização de seminários, reforçando a importância de um aprendizado colaborativo e de uma relação mais próxima entre alunos e professores.

**Palavras-chave:** *Monitoria Acadêmica; Integração Estudantil; Permanência Universitária.*

## LIGA DE CUIDADOS À SAÚDE DAS MULHERES

**Mônica Maria de Jesus Silva - EERP/USP**  
**Tainah Barbosa de Moraes Serrano - EERP/USP**  
**Juliana Bezerra Petrucelli - EERP/USP**  
**Júlia Ziviani Zaccaro Rondon - EERP/USP**  
**Larissa Cristina Tavares - EERP/USP**  
**Melissa Dacanal Nakaishi - EERP/USP**  
**Ana Julia Torquetti - EERP/USP**  
**Fernanda Braga Joaquim - EERP/USP**  
**Jackeline Amaral Brito - EERP/USP**  
**Livia Caroline Andrade Bonfim - EERP/USP**  
**Larissa Mikeli Moraes Barbosa - EERP/USP**  
**Beatriz Pimentel dos Santos - EERP/USP**  
**Mariana Carolina da Silva - EERP/USP**  
**Tatiane Marçal Silva Cardoso - EERP/USP**  
**Raissa Rodrigues de Souza - EERP/USP**  
**Mayara Cristibna de Paula - EERP/USP**  
**Juliana Cristina dos Santos Monteiro - EERP/USP**

**Tema:** PUB - Programa Unificado de Bolsas - vertente ensino

Objetivo e motivações: Apresentar a atuação da Liga de Cuidados à Saúde das Mulheres (LCSM) da EERP-USP no período de 01/09/2023 a 01/08/2024. A LCSM foi criada em 2013 e tem o objetivo de difundir o conhecimento e promover o debate entre estudantes de graduação, pós-graduação, profissionais da área da saúde e comunidade sobre os cuidados à saúde das mulheres em todo o ciclo vital, sob um olhar crítico e reflexivo, pautado nas questões relacionadas à saúde e direitos da mulher, gênero e sexualidade, empoderamento feminino, inclusão, pertencimento e diversidade. Resultados: A LCSM é composta por 15 membros da diretoria que são alunas de graduação distribuem em cargos de presidente, vice-presidente, secretária, comissão de marketing e comissão científica; além de uma tutora e uma co-tutora, docentes da área de Saúde da Mulher da EERP USP. A LCSM promoveu reuniões mensais da diretoria e 9 eventos científicos, sendo quatro em parceria; além da participação em ações coletivas e abertas ao público. Nestes eventos participaram 127 pessoas que receberam certificados de ouvintes. A liga mantém ativa uma página na rede social Instagram (@lcsm.eerp.usp) para compartilhamento de conhecimento e informações sobre os eventos que obteve 16,8 mil visualizações no período de 13/08 a 11/09 e 271 interações, finalizando o mês de agosto de 2024 com 1.306 seguidores. Conclusão: As atividades desenvolvidas pela LCSM contribuíram para a disseminação do conhecimento na temática de cuidados à saúde da mulher em sua integralidade, para além do ciclo gravídico-puerperal, promovendo debates com a comunidade acadêmica e civil. O conhecimento compartilhado colabora para o alcance de melhores indicadores de saúde das mulheres, da igualdade de gênero, da garantia de direitos, da inclusão e pertencimento de mulheres, os quais são eixos estruturantes da formulação de políticas públicas no país.

**Palavras-chave:** *Saúde da mulher; Liga estudantil; Inclusão e pertencimento.*

## COLABORAÇÃO ENTRE TURMAS DE DISCIPLINAS DE DIFERENTES BACHARELADOS: UMA EXPERIÊNCIA INCLUSIVA.

**Fábio Nakano - EACH/USP**

**Isabel Cristina Italiano - EACH/USP**

**João Paulo Pereira Marcicano - EACH/USP**

**Luciano Vieira de Araújo - EACH/USP**

**Dib Karam Júnior - EACH/USP**

**Tema:** outros

**Objetivos e Motivação**

A contribuição dos autores é o relato do oferecimento de disciplinas que atendem aspectos pedagógicos da educação inclusiva como o emprego de metodologias ativas, trabalho em grupo e interdisciplinaridade, buscando reduzir barreiras de aprendizagem e socialização, combinando aspectos complementares dos bacharelados envolvidos. Métodos: As disciplinas envolvidas são ACH2157- Computação Física e Aplicações, do Bacharelado em Sistemas de Informação, ACH2808-Introdução aos Têxteis Eletrônicos e Dispositivos Vestíveis; e TXM5039-Introdução aos Têxteis Eletrônicos e Dispositivos Vestíveis, do Bacharelado em Têxtil e Moda. As etapas das disciplinas são apresentadas a seguir:

1. Apresentação das disciplinas, das turmas, dos objetivos e das dinâmicas das disciplinas.
2. Aprendizagem das técnicas e ferramentas básicas em dispositivos embarcados (Arduino/ESP32)
3. Criação de um produto, aplicação das técnicas e ferramentas na construção de um protótipo;
4. Apresentação e documentação do protótipo;

Resultados: A documentação da disciplina ACH2157 está em <https://github.com/FNakano/CFA>, com links para projetos realizados pelos alunos, por exemplo: <https://github.com/Anemaygi/SMAC>.

Comentários: A dinâmica proposta é bem recebida pelos alunos, que exercem sua autonomia e trazem dúvidas que, inclusive, consideram os docentes como pessoas participantes do processo e não como objetos fonte de conhecimento. O emprego de metodologias em que o aluno tem autonomia para escolher o que estudar pode levar a dúvidas que extrapolam a área de atuação do ministrante. Isto pode deixar o ministrante desconfortável e fazê-lo evitar o uso da metodologia. Há outros motivadores para a diminuição do interesse pelas aulas, como a competição pelo tempo e atenção do aluno, exercida, por exemplo, pelo ingresso no mercado de trabalho e o cumprimento de suas exigências.

**Palavras- chave:** *Educação inclusiva; Metodologias ativas; Têxteis eletrônicos.*

## LABORATÓRIO DE TRADUÇÃO DE FILOSOFIA

**Maurício Cardoso Keinert - FFLHC/USP**

**Pietra Sábia dos Santos - FFLHC/USP**

**Vinícius Ferreira da Silva - FFLHC/USP**

**Tema:** PET - Programa de Educação Tutorial

O Laboratório de Tradução de Filosofia (LATEF) é um programa de extensão organizado pelo PET - Filosofia USP. Nele, os estudantes de diferentes cursos e universidades se reúnem com o objetivo de realizar uma tradução de um texto de filosofia ainda não traduzido. As reuniões são híbridas e foram retomadas no segundo semestre de 2024 com 26 integrantes. Além disso, o grupo conta com a supervisão da professora de francês do NELE formada em filosofia pela USP, Marina Yajima.

No grupo, há integrantes que realizam traduções de textos que têm sido usados como parte da bibliografia das disciplinas oferecidas na graduação, trabalhando, assim, com um vasto repertório filosófico. Dessa forma, também visamos ampliar o acesso a tais bibliografias.

Ademais, não é exigido alto nível de francês para participar das reuniões, acreditamos no processo pedagógico da tradução que também funciona como mecanismo de aprendizado linguístico.

**Palavras-chave:** *Tradução; Filosofia; Extensão.*

## USO DE FERRAMENTAS DE IMPRESSÃO 3D PARA CONSTRUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO DE APOIO À DEFICIENTES VISUAIS

**Ernane José Xavier Costa - FZEA/USP**

**Hugo César Souza Fonseca de Jesus - FZEA/USP**

**Adiler Araújo Leonardo - FZEA/USP**

**Tema:** PUB - Programa Unificado de Bolsas - vertente ensino

O projeto visa, entre outras coisas, ampliar a discussão sobre a busca por inclusão de pessoas com deficiência, destacando o papel da tecnologia nesse processo, especialmente para deficientes visuais. A tecnologia, como a impressão 3D, tem sido uma ferramenta poderosa para promover essa inclusão, permitindo o desenvolvimento de materiais pedagógicos que atendem às necessidades de alunos com deficiência, facilitando sua integração em ambientes acadêmicos e profissionais.

Nos últimos dois anos foram desenvolvidos e aperfeiçoados os gráficos e métodos de criação envolvendo a impressão 3D, baseando-se sempre nas disciplinas ofertadas no curso de engenharia de alimentos cursadas por uma graduanda com deficiência visual. A impressão de gráficos tridimensionais permite que alunos deficientes visuais compreendam conceitos originalmente desenvolvidos para a percepção visual. Essa abordagem inclui o uso de softwares como AutoCAD e Simplify3D para a criação de objetos táteis, permitindo a exploração de gráficos e mapas mentais de forma acessível.

O projeto também enfatiza a importância de adaptar materiais e métodos de ensino às necessidades individuais dos alunos com deficiência, visando garantir sua participação efetiva em atividades práticas e teóricas. A tecnologia de impressão 3D é vista como um avanço promissor no campo da inclusão educacional, oferecendo novas possibilidades de interação e aprendizado para alunos com deficiência. Conclui-se que o aperfeiçoamento dessa tecnologia, combinado com outras iniciativas de instrumentação eletrônica, pode fortalecer ainda mais a inclusão na comunidade acadêmica.

**Palavras- chave:** *INCLUSÃO; TECNOLOGIA; DEFICIÊNCIA.*

# ESTRATÉGIAS PARA MITIGAR A VULNERABILIDADE SOCIOECONÔMICA NA GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA: MONTAGEM E EMPRÉSTIMO DE KITS DE INSTRUMENTOS

**Míriam Lacalle Turbino - FO/USP**

**Inês Aparecida Buscariolo - FO/USP**

**Letícia de Almeida Lopes - FO/USP**

**Letícia de Souza Oliveira - FO/USP**

**Yasmin Menezes Toguchi**

**Tema:** PUB - Programa Unificado de Bolsas - vertente ensino

O projeto "Montagem de Kits de Instrumentos para Empréstimo aos Alunos" nasceu em resposta à necessidade de assegurar uma educação inclusiva e de qualidade no curso de Odontologia da USP, que demanda a aquisição de instrumentos e equipamentos de alto custo. Em meio a uma conjuntura de crescente diversidade socioeconômica na universidade, impulsionada pelas políticas de inclusão social como o Includ e SISU, torna-se evidente o desafio enfrentado pelos alunos em vulnerabilidade econômica, especialmente quando se trata da aquisição de instrumentos e equipamentos para as disciplinas práticas.

A Comissão de Permanência da FOUSP, em sintonia com a missão da Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento (PRIP), se comprometeu a minimizar essas barreiras, criando um ambiente mais igualitário. Em 2024, consolidou uma iniciativa que visava não apenas o empréstimo de instrumentos, mas a montagem de kits completos para a disciplina de Cirurgia Odontológica. A metodologia envolveu a seleção cuidadosa de instrumentos a partir do acervo da comissão.

O projeto conseguiu atender a maioria dos alunos, proporcionando acesso aos instrumentos necessários para as atividades práticas. A iniciativa demonstrou um grande impacto na redução de custos e na promoção da inclusão social, garantindo que alunos em situação de vulnerabilidade econômica tivessem acesso ao material necessário para seu aprendizado prático.

Este projeto representa um passo crucial para a permanência e qualidade acadêmica, garantindo que o fator econômico não seja um impeditivo para a formação completa dos futuros cirurgiões-dentistas. A continuidade dessa iniciativa se mostra essencial para expandir o alcance dos empréstimos e solidificar um compromisso com a equidade e a excelência educacional.

**Palavras-chave:** *Inclusão social; Permanência Estudantil; Empréstimo de Instrumentais.*

# COMO A BIOGRAFIA DE UM INTELLECTUAL NEGRO DA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX AUXILIA A REPENSAR A HISTORIOGRAFIA DA EDUCAÇÃO NO BRASIL

**Jonatas Roque Ribeiro - FE/USP**

**Tema:** outros

Motivado pelas possibilidades analíticas abertas pela historiografia da educação no que toca à história da educação das populações negras no Brasil, o presente paper elege como fio condutor a trajetória de José Eutrópio (1886-1929), intelectual polissêmico, que não só se destacou nas diversas arenas sociais e cenários políticos em que esteve envolvido, como também evidenciou as permanências e as mudanças do racismo e das lutas negras de denúncia e combate às engrenagens desse sistema no período histórico da Primeira República. Advogado de formação, professor, inspetor escolar, jornalista, intelectual do campo da cultura, pensou, escreveu e debateu sobre diversos assuntos. Envolveu-se em discussões sobre o direito das gentes negras ao acesso às formas de escolarização formal, projetos pedagógicos e organização de sistemas de ensino, mas também defendeu a adoção de uma noção de cultura negra/africana como saída para o então problema da identidade nacional brasileira e combateu as teorias raciais baseadas em supostas científicidades que defendiam a inferioridade social das populações negras. Tais características tornam a biografia de José Eutrópio um tema de investigação histórica legítimo e estimulante para se pensar as experiências sociais de indivíduos negros que conseguiram acessar – ainda que de modo rarefeito – formas de escolarização formal, e os seus anseios, expectativas e significados de estar na escola na primeira metade do século XX.

**Palavras-chave:** *História; História da Educação; História da Educação das Populações Negras.*

## ESTUDO DIRIGIDO EM ESTATÍSTICA EXPERIMENTAL

**Giovana Fumes Gbantous - FZEA/USP**

**Helena Ribeiro Teixeira - FZEA/USP**

**Beatriz Kiwa Izumi - FZEA/USP**

**Tema:** PEEG - Programa de Estímulo ao Ensino de Graduação/Monitoria

Com o objetivo de estudar o planejamento e a execução de experimentos, bem como a interpretação dos resultados de suas análises estatísticas, a disciplina de Estatística Experimental faz parte do ciclo de formação básica para os estudantes do curso de Engenharia de Alimentos, na Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos. Este trabalho apresenta um estudo dirigido proposto por monitoras do Programa de Estímulo ao Ensino de Graduação (PEEG), no atendimento aos alunos da referida disciplina, durante o primeiro semestre de 2024. Uma rotina de estudos foi proposta para duas turmas (dos períodos diurno e noturno), na qual os estudantes deveriam comparecer, em média, quatro horas semanais para realizar exercícios de fixação com as monitoras. Os alunos que participaram dos plantões e apresentaram as listas de exercícios resolvidas, receberam um ponto extra nas provas. Com esta estratégia, participaram do projeto para as primeira, segunda e terceira provas, respectivamente, 28,95%, 25% e 23,29% dos 80 matriculados. Como resultado, as taxas de reprovação da disciplina foram de 26% e 36%, para as turmas dos períodos diurno e noturno, respectivamente, uma queda significativa quando comparado ao ano de 2023, cujos percentuais foram de 50% e 70%, respectivamente. Desse modo, notou-se que ao estabelecer uma rotina de estudo para os alunos, com uma valorização de seu trabalho, estes mostraram-se mais motivados, e com o auxílio das monitoras esclarecendo possíveis dúvidas, este estudo tornou-se eficaz, pois eles encontraram apoio para resolução dos desafios. Ressalta-se ainda que o projeto teve a participação de estudantes neuro divergentes, que se identificaram para as monitoras, e expressaram sua gratidão ao alcançar um excelente desempenho ao final do semestre. Para as monitoras bolsistas, ao atenderem os participantes, estas desenvolveram aspectos como liderança, responsabilidade, e aprimoraram seus conhecimentos nas análises estatísticas realizadas em experimentos.

**Palavras-chave:** *Monitoria; PEEG; Rotina de estudos.*

# ELABORAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PARA O ENSINO DE ESTATÍSTICA POR MEIO DE UM PROGRAMA COMPUTACIONAL

**Giovana Fumes Ghantous - FZEA/USP**

**Adriano Rogério Bruno Tech - FZEA/USP**

**Diogo Macedo Mendes - FZEA/USP**

**Keyla Megumi Sano de Oliveira - FZEA/USP**

**Tema:** PUB - Programa Unificado de Bolsas - vertente ensino

A estatística é a ciência que fornece os princípios e os métodos para coleta, organização, resumo, análise e interpretação de dados, sendo por este motivo usada em pesquisas de áreas diversas. Devido à sua importância, tornou-se essencial o estudo de seus fundamentos nos cursos de graduação, no entanto, os alunos encontram dificuldades no entendimento de seus conceitos básicos, resultando em disciplinas com altos índices de reprovação. Diante do exposto, este trabalho teve como objetivo a elaboração de materiais didáticos de apoio para uma disciplina de Estatística Básica, visando facilitar o entendimento de seus conteúdos por meio de uma ferramenta computacional. O estudo foi desenvolvido por bolsistas do Programa Unificado de Bolsas (PUB) – vertente Ensino, o qual resultou na elaboração de materiais didáticos que abordaram tópicos sobre estatística descritiva, probabilidade e inferência. Para a elaboração dos materiais didáticos, o software R foi utilizado, e os pacotes Rcmdr, dplyr e ggplot2 foram estudados. Como resultados, para os alunos da disciplina, um material foi elaborado com uma introdução na programação em R, com exemplos teóricos e uma aplicação, que foi realizada com dados provenientes de um projeto sobre uma horta comunitária, no qual a comparação entre dois tratamentos (horta ao ar livre e aquaponia) para cultivo de alface foi realizada por meio de testes estatísticos; e aos bolsistas participantes, a importância do trabalho em equipe e o aprofundamento sobre temas relevantes para sua formação acadêmica foram explorados. Ressalta-se ainda que tais materiais foram divulgados pelos bolsistas nas aulas de uma disciplina ministrada na Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos no segundo semestre de 2023, e por meio de dois cursos de difusão, um ministrado em 2023 e outro em 2024. Espera-se que este material contribua para facilitar a execução dos cálculos estatísticos, e proporcione uma discussão mais detalhada sobre os seus conceitos.

**Palavras-chave:** *Estatística descritiva; Inferência; Software R.*

## 15 ANOS DO PROGRAMA UNIVERSIDADE 93,7 DA RÁDIO USP

**Luciano Victor Barros Maluly - ECA/USP**

**Guilherme Gonçalves Longo - ECA/USP**

**Thais May Carvalho - ECA/USP**

**Felipe Priante Cardoso - ECA/USP**

**Gabriela Martin - ECA/USP**

**Gustavo Urbani Pessutti - ECA/USP**

**Deyse Alini de Moura - ECA/USP**

**Patricia Rangel Rodrigues - ECA/USP**

**Daniel Azevedo Muñoz - Outra instituição**

**Tema:** outros

O projeto Universidade 93,7 é uma iniciativa do Departamento de Jornalismo e Editoração da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA/USP) em parceria com a Superintendência de Comunicação Social (SCS). O objetivo é transmitir as produções radiojornalísticas desenvolvidas pelos estudantes do curso de Jornalismo na Rádio USP e compartilhar o conteúdo em podcast pelo Jornal da USP. Esta experiência trabalha as habilidades e desperta o compromisso do futuro jornalista para com o seu público. O programa Universidade 93,7 comemorou 15 anos de transmissões ininterruptas, atingindo a produção de quase mil programas. As gravações fazem parte das atividades desenvolvidas nas disciplinas de Radiojornalismo e Projetos em Rádio, que são oferecidas no curso de Jornalismo da USP. Sendo assim, esta prática proporciona ao aluno realizar uma cobertura jornalística atuante, periódica e inovadora dentro do ambiente universitário. Ao aliar teoria e prática, a proposta do Universidade 93,7 ampliou os espaços de aprendizagem em radiojornalismo, conduzindo os estudantes ao exercício crítico e coletivo com a comunidade uspiana e externa.

**Palavras-chave:** *Universidade 93,7; Rádio USP; Radiojornalismo.*

## UMA EXPERIÊNCIA DE INCLUSÃO DE ESTUDANTES COM TRANSTORNO DE ESPECTRO AUTISTA NO CURSO DE FARMÁCIA DA FCFRP/USP

**Cristiane Masetto de Gaitani - FFCLRP/USP**

**Oswaldo de Freitas - FFCLRP/USP**

**Márcia Mendes Ruiz Cantano - FFCLRP/USP**

**Tema:** outros

A educação inclusiva deve garantir a todas as pessoas o direito ao aprendizado considerando a diversidade entre elas. Neste contexto, a inclusão de estudantes com transtorno do espectro autista (TEA) no ensino superior tem sido um desafio para os servidores docentes e não docentes da FCFRP/USP. O presente trabalho apresenta a experiência de inclusão destes estudantes no módulo de Farmacotécnica e Tecnologia de Medicamentos e Cosméticos II oferecida no primeiro semestre de 2024. Durante as aulas práticas os docentes perceberam que o barulho oriundo do funcionamento dos equipamentos além das conversas dos outros estudantes os incomodavam muito, prejudicando a concentração e a participação deles nas aulas chegando a ponto deles se retirarem do laboratório. Os docentes dialogaram com os dois alunos visando mitigar o impacto destes elementos e promover um ambiente mais adequado e acolhedor a ambos. Assim, foi acordado que os docentes ministrariam aulas práticas em horários alternativos aos da grade horária deles. Os desafios foram muitos: horários livres para estes estudantes na grade horária, disponibilidade de horário para uso do laboratório de aula prática, disponibilidade do técnico para preparar novamente as aulas e disponibilidade dos docentes. Apesar destes desafios as aulas foram ministradas e os estudantes participaram ativamente superando as expectativas deles e as nossas. Entretanto, foi possível observar que a USP carece de infraestrutura e de profissionais capacitados para receber estes estudantes cada vez mais presentes na sala de aula. Conclui-se que, atualmente, a inclusão está acontecendo por iniciativas próprias e por uma minoria de pessoas e que ainda não existem ações institucionalizadas que garantam que os direitos dos neurodivergentes sejam respeitados para sua inclusão no ensino superior.

**Palavras-chave:** *Educação inclusiva; Ensino superior; TEA.*

## CINE CIDADANIA: UMA PORTA DE INCLUSÃO ANTES DA GRADUAÇÃO

**Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho - FDRP/USP**

**Luís Ribeiro de Paula Júnior - FDRP/USP**

**Davi Fernandes da Silva - FFCLRP/USP**

**Tema:** PUB - Programa Unificado de Bolsas - vertente ensino

O projeto Cine Cidadania, desenvolvido na FDRP-USP, é voltado a escolas públicas de ensino médio e ao público em geral. As exposições de filmes nacionais com temáticas de Cidadania e Direitos Humanos, são seguidas de debates com convidados e bolsistas do projeto PUB, criando espaços de aprendizado e interação. E principalmente, aproxima os pré-universitários da realidade universitária. Na programação há um momento especial para conversarmos sobre as formas de acesso à USP - Provão Paulista, ENEM e Fuvest - e dos benefícios sociais de inclusão que existem na Universidade como as bolsas de auxílio, moradia estudantil e alimentação, entre outras. No segundo semestre de 2023 recebemos 666 alunos. No primeiro semestre de 2024, esse número subiu para 706 visitantes. E a expectativa é terminar o ano com 1200 participantes. O Cine Cidadania aproxima jovens do ensino médio da universidade, ampliando suas perspectivas educacionais e sociais. Com transporte, alimentação e debates inclusivos, facilita o acesso à cultura e fortalece o senso de pertencimento. Professores destacam seu impacto positivo, especialmente para alunos em vulnerabilidade social, reforçando o compromisso da USP com a educação e inclusão. A execução das atividades conta com amplo apoio operacional e administrativo da FDRP como transporte, informática e financeiro. Destaca-se também o apoio da Prefeitura do Campus (PUSP-RP) que possibilita aos visitantes a alimentação no Restaurante Universitário. Como próximo passo, está em fase de estruturação uma página na internet onde ficarão alojadas as produções dos estudantes visitantes relativas às experiências vivenciadas - redações, podcasts e vídeos, entre outros.

**Palavras-chave:** *Ensino Médio; Direitos Humanos; Pertencimento.*

# PROTOCOLO PARA IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DE QUEILITE ACTÍNICA COM AUXÍLIO DE FLUORESCÊNCIA CLÍNICA.

**Eduarda Gomes Casimiro - FO/USP**

**Tema:** PUB - Programa Unificado de Bolsas - vertente ensino

## Introdução

A Queilite Actínica (QA) constitui a mais frequente das desordens orais potencialmente malignas. Afeta principalmente o lábio inferior de indivíduos leucodermas com exposição solar, com cerca de 10% das lesões evoluindo para câncer. O diagnóstico precoce ainda acontece raramente.

## Objetivos

- Desenvolver um protocolo clínico para a identificação precoce de Queilite Actínica.
- Analisar a fluorescência das lesões labiais e correlacionar a variação do grau de fluorescência com níveis de displasia.
- Contribuir para a prevenção do câncer de lábio, promovendo melhores desfechos em saúde bucal.

## Metodologia

### 1. Casuística:

- Inclusão de pacientes com lesões suspeitas de QA, com consentimento informado.

### 2. Coleta de Dados:

- Avaliação clínica das lesões, registrando sintomas, histórico de exposição solar e hábitos de foto proteção.
- Registro fotográfico clínico e com fluorescência das áreas afetadas para avaliação direta e por software.

### 3. Análise de Fluorescência:

- Utilização de software para análise do histograma das áreas de maior sintomatologia clínica.

### -4. Quantificação de Dados:

- Análise estatística dos valores objetivos revelados pelo software de análise de imagens.

## Discussão e Conclusão

Resultados preliminares indicam que quanto maior o grau de displasia, maior a variação dos valores dos pixels nas imagens com fluorescência. Esses achados têm potencial de indicar o grau de displasia das lesões e possibilitar o estabelecimento de protocolos de manejo clínico individualizado, proporcionando a prevenção do câncer de lábio, e preservação da saúde das populações.

**Palavras-chave:** *Queilite Actínica; Diagnóstico precoce; Fluorescência.*

# REVOLUÇÃO NA EDUCAÇÃO: COMO A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL ESTÁ QUEBRANDO BARREIRAS

**Renato Henrique da Luz - Outra instituição**

**Lucineide Bispo dos Reis Luz - FEARP/USP**

**Tema:** PEEG - Programa de Estímulo ao Ensino de Graduação/Monitoria

A Inteligência Artificial (IA) desempenha um papel crucial na evolução da educação, proporcionando oportunidades para repensar métodos de ensino e aprendizagem. Sua integração no ambiente educacional é transformadora, alterando práticas pedagógicas, metodologias de ensino e a interação entre professores e alunos (Júnior, 2024). Contudo, a adoção da IA deve ser considerada em um contexto mais amplo, especialmente ao se abordar as barreiras que muitos estudantes enfrentam no ensino superior, como dificuldades financeiras e falta de apoio psicológico. A IA oferece soluções personalizadas que podem mitigar essas barreiras, especialmente no apoio acadêmico. Ferramentas de IA ajustam o conteúdo de acordo com as necessidades individuais, fornecendo feedback em tempo real e suporte personalizado, essencial para alunos que se sentem desconectados do formato tradicional de ensino (Junior, 2024). Isso é fundamental, pois muitos abandonam os estudos devido à sensação de inadequação. Além disso, a IA promove ambientes de aprendizagem flexíveis, beneficiando estudantes com responsabilidades externas, como trabalho ou família (Junior, 2023). Essa personalização reduz a pressão para se adequar a um ritmo padronizado, permitindo que os alunos acessem metodologias ajustadas às suas realidades (Franqueira, 2024). A capacidade da IA de adaptar a educação às necessidades dos alunos é estratégica para combater a evasão, pois muitos se sentem deixados para trás em turmas grandes. A IA pode fornecer a atenção necessária para o desenvolvimento acadêmico (Duque, 2024), melhorando a experiência e influenciando positivamente as taxas de permanência. Na educação a distância, a IA também desempenha um papel crescente, criando ambientes virtuais dinâmicos e personalizados. Isso permite que alunos com dificuldades de acesso mantenham-se engajados, superando a sensação de isolamento e promovendo conexões efetivas entre alunos, professores e conteúdo (Silva, 2024). Essas inovações são essenciais.

**Palavras-chave:** *Inteligência artificial; Educação; Ensino Superior.*

# A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E A INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA O ACESSO E PERMANÊNCIA DE ESTUDANTES

**Lucineide Bispo dos Reis Luz - FEARP/USP**

**Renato Henrique da Luz - Outra instituição**

**Tema:** PEEG - Programa de Estímulo ao Ensino de Graduação/Monitoria

A Inteligência Artificial (IA) tem revolucionado diversos setores, especialmente a educação superior, onde não apenas transforma os processos de ensino, mas também apresenta novas oportunidades para promover inclusão e acessibilidade. Tecnologias de IA têm sido aplicadas em sistemas de energia, finanças, saúde, varejo, educação, contabilidade e outros, gerando avanços significativos (Jizhi, 2019; Iakovlev, 2023). Na educação, a IA permite o desenvolvimento de plataformas de ensino personalizadas, ensino assistido e avaliação inteligente, oferecendo soluções para romper barreiras históricas que dificultam o acesso e a permanência de estudantes, como desigualdades de aprendizagem e limitações socioeconômicas (Luo, 2023; Kumar et al., 2022). Embora promissora, a introdução da IA na educação exige cautela, uma vez que pode reforçar desigualdades preexistentes se não for implementada de forma inclusiva. Estratégias pedagógicas baseadas em IA precisam focar em intervenções que considerem as necessidades individuais dos estudantes, assegurando que todos tenham oportunidades de aprendizado (Jiang et al., 2017). Na contabilidade, por exemplo, a IA já está aprimorando a precisão de dados financeiros e oferecendo novas formas de aprendizado acessíveis a um público diversificado (Wang, 2023). No campo da saúde, a IA tem sido usada em diagnósticos e gestão de tratamentos, destacando a necessidade de formar profissionais preparados para essas tecnologias (Zhao & Xu, 2022; Putri, 2023). Além disso, sistemas de IA podem ajudar a identificar dificuldades dos estudantes, como a evasão, permitindo intervenções pedagógicas mais eficazes para garantir a permanência (Yang, 2024). A IA, portanto, representa uma ferramenta crucial para transformar a educação, mas isso só será possível com práticas pedagógicas inclusivas, que coloquem o estudante no centro e garantam acesso equitativo ao conhecimento.

**Palavras-chave:** *Inteligência Artificial; Ensino Superior; Acesso e Permanência de Estudantes.*

## USO DE CONTEÚDO AUDIOVISUAL NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DE PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL

**Carolina Alves Freiria de Oliveira - FORP/USP**

**Mara Patrícia Lopes Lima Chantre - FORP/USP**

**Valéria Oliveira Pagnano - FORP/USP**

**Tema:** outros

A disciplina de Prótese Parcial Removível I (PPR I) é cursada no oitavo período de curso de Odontologia na Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (FORP-USP). Na disciplina, são conciliados conhecimentos teóricos e práticos. No entanto, para que se tenha maior entendimento do conteúdo e, conseqüentemente, melhor desenvolvimento da prática, é necessário que a teoria esteja bem sedimentada para os alunos. No intuito de promover melhorias no Processo Ensino-Aprendizagem na disciplina de PPR I, vídeos serão gravados e publicados no IPTV da USP, lembrando conceitos e técnicas de planejamento, execução e manutenção desse tipo de prótese. Para isso, um vídeo em caráter piloto foi preparado pelo setor áudio visual da Unidade envolvendo uma professora da disciplina e uma aluna de doutorado da FORP. Este material didático descreve a higienização de PPRs mostrando técnicas e materiais que podem ser usados com esta finalidade. O conteúdo foi publicado no IPTV da USP, serviço de biblioteca de vídeo da Universidade de São Paulo, e em 3 meses já alcança mais de 7 mil visualizações. Com este alcance, se espera que os conhecimentos dos alunos sejam reforçados, contribuindo para melhor desempenho nas avaliações trimestrais e na clínica odontológica, utilizando uma plataforma da Universidade de São Paulo e integrando o mundo online no Processo Ensino-Aprendizagem dos alunos, estendendo as fronteiras da FORP-USP.

**Palavras-chave:** *Audiovisual; Ensino-aprendizagem; Prótese Parcial Removível.*

# "EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO PILAR NA FORMAÇÃO MÉDICA: A HUMANIZAÇÃO HOSPITALAR EM FOCO"

**Ênio Luís Damaso - FOB/USP**

**Isabella Leticia Varela - FOB/USP**

**Jessica Teixeira Nascimento - FOB/USP**

**Tema:** outros

Objetivos e Motivação

- Promover a humanização do ambiente hospitalar através de um projeto de extensão que promova atividades lúdicas, de entretenimento e de autoestima para pacientes internados no hospital escola da FMBRU - USP.
- Proporcionar aos estudantes de medicina uma experiência prática que integre aspectos éticos da formação, através da interação dos alunos voluntários com os pacientes.
- Evidenciar a relevância da extensão universitária como ferramenta pedagógica na graduação.

Análise dos resultados

A extensão universitária se mostra componente indispensável no ensino de graduação por oferecer à tais estudantes de medicina a oportunidade de aplicar o conhecimento teórico em contexto prático, desenvolver habilidades e compreender melhor a relação médico-paciente. Tal projeto, ativo há um ano, exemplifica como a extensão pode ser uma ferramenta educativa de grande valor, uma vez que permitiu que os alunos observassem qualitativamente como a humanização no tratamento é fundamental na prática médica ao proporcionar uma recuperação mais tranquila, tanto física quanto emocionalmente.

Conclusões

Projetos de extensão como este se mostram fundamentais para a formação de indivíduos preparados para enfrentar desafios emocionais e sociais da prática profissional.

**Palavras- chave:** *Extensão Universitária; Humanização; Formação médica.*

# O USO DO WHATSAPP NO CONTEXTO DA MONITORIA EM GRADUAÇÃO

**EMILY IADA PANTALEÃO VILAR - ECA/USP**

**Cibele Araújo Camargo Marques dos Santos - ECA/USP**

**Tema:** outros

O Whatsapp é uma ferramenta que pode promover espaço de inclusão e interação entre alunos na graduação. Para alunos de disciplinas optativas oriundos de diferentes áreas do conhecimento e institutos da USP; pode ser um facilitador pedagógico de comunicação e aprendizado para além da sala de aula. Considerando que o paradigma tecnológico atual demanda conhecimento sobre ferramentas digitais e suas aplicações no contexto pedagógico, a monitoria pode atuar no estabelecimento de uma ponte entre os alunos, docente e atividades de uma disciplina para melhoria do ensino-aprendizado. Este trabalho visa apresentar o Whatsapp como recurso utilizado, durante a monitoria do Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico - P.A.E, na disciplina CBD0311 Organização de Representação da Informação em Saúde, bem como relatar algumas de suas aplicações durante as aulas. O estudo ocorreu no segundo semestre de 2024 e foi realizado com alunos de Biblioteconomia e alunos da área da Saúde durante a disciplina, a qual tem caráter optativo e, portanto, tem adesão de outros cursos da USP. A perspectiva teórica utilizada para esta discussão está relacionada à educação interprofissional, educação em saúde, formação de graduandos, e comunicação. De início, esperava-se que a ferramenta servisse apenas para o envio de notificações, mas percebeu-se que ela permitiu: continuidade das abordagens em sala, criação de enquetes, envio de informativos referentes à programação do semestre, envio de sugestões de leituras, vídeos, cursos e eventos relacionados à disciplina; trouxe aproximação entre os alunos, monitora e professora, pois os discentes ficam à vontade para interagirem, justificar ausências, explicar dificuldades, solicitar e compartilhar diversos conteúdos. Notou-se, até o momento, que a ferramenta possibilitou mais do que a comunicação ágil, entrosamento entre a turma, participação ativa nas propostas e definições para o semestre, motivação para permanência na disciplina, assistência e aprendizados além sala

**Palavras-chave:** *WhatsApp; Monitoria; Recurso pedagógico.*

# HABILIDADES SIMULADAS POR PRÁTICA DELIBERADA ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA: APRENDIZAGEM ASSISTIDA POR PARES X APRENDIZAGEM COM ESPECIALISTAS

**Alessandra Mazzo - Outra instituição**

**Felipe Jun Kijima - FOB/USP**

**Carlos Eduardo Dias Olioze - FOB/USP**

**Gabriel Xavier Santos - FOB/USP**

**Tema:** outros

**Contexto:** Com a constante mudança no campo da saúde, melhorias são exigidas nas habilidades e competências dos profissionais. Neste sentido, a Aprendizagem Assistida por Pares (AAP) e a Prática Deliberada (PD) se destacam na literatura científica.

**Objetivo:** Comparar o treinamento simulado para graduandos de medicina utilizando a PD aplicada por especialistas e por pares.

**Métodos:** Trata-se de um ensaio clínico randomizado do tipo pré-teste e pós-teste aplicado a um grupo instruído por pares e outro por especialista. Os instrumentos utilizados para coleta de dados foram: Instrumento de caracterização dos sujeitos; Teste de conhecimento teórico; Instrumento para acompanhamento da PD; Satisfação com as Experiências Clínicas Simuladas (ESECS); Escala de Satisfação e Autoconfiança no Aprendizado (ESAA); e Opinião dos estudantes.

**Resultados:** Participaram do estudo 90 alunos entre o 2º e 3º ano da graduação do curso de medicina. Em relação a duração dos treinos com PD, ambos os grupos possuíram durações semelhantes, porém a quantidade de intervenções foi maior no grupo ensinado por pares. Ademais, os questionários de satisfação com a simulação e aprendizado foram melhores avaliados nos grupos ensinados por especialistas. Por fim, as competências de ensino dos instrutores, não possuíram diferenças significativas segundo a percepção dos alunos.

**Conclusão:** O treinamento simulado para graduandos de medicina utilizando a PD aplicada por especialistas e por pares, gerou percepções semelhantes sobre os instrutores relacionadas às suas competências e a confiança gerada aos alunos sobre seu aprendizado, porém, em relação a satisfação com a simulação e com o aprendizado, o grupo treinado pelos especialistas obteve melhores resultados.

**Palavras-chave:** *Aprendizado Assistido por Pares; Aprendizado Assistido por especialista; Prática Deliberada.*

# CARACTERIZAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS NEURODIVERGENTES

**Daniela Regina Molini-Avejonas - FM/USP**

**Maria Eduarda Nosari Santos - FM/USP**

**Isabelle Schiarretta Tsalamatas - FM/USP**

**Daniela Cardilli-Dias - FM/USP**

**Tema:** PUB - Programa Unificado de Bolsas - vertente ensino

**Introdução:** Os diagnósticos de Transtorno do Espectro Autista (TEA), Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), Transtorno Específico de Aprendizagem (TEAp) e Transtorno do Desenvolvimento de Linguagem (TDL) são considerados neurodivergentes e vem numa crescente nos últimos anos. Sabe-se que adultos com TDAH e TEA têm pontuação inferior quanto à qualidade de vida. **Objetivo:** Caracterizar a qualidade de vida dos universitários neurodivergentes. **Método:** Estudo transversal, prospectivo e quantitativo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Com 45 respondentes universitários neurodivergentes da USP, se deu remotamente com aplicação do WHOQOL-DIS. **Resultados:** 29% apresentavam diagnóstico de TEA, 51% TDAH, 4% TDA, 16% TEA e TDAH. 18% se encontravam muito pouco satisfeitos quanto à qualidade de vida. 7% referiram que a dor física os impedia de realizar tarefas. 11% alegaram que sua vida fazia sentido, 42% afirmaram não estar satisfeitos com o sono, 20% se encontravam nada satisfeitos como pessoa e 27% pontuaram insatisfação total no acesso aos serviços de saúde. Acerca do bem estar e neurodivergência, 27% se encontravam totalmente infelizes e 18% alegaram a limitação física como negativa em sua vida. 24% relataram insatisfação total quanto à habilidade de comunicação e 40% afirmaram estar totalmente insatisfeitos com atividades sociais. 29% relataram estar nada satisfeitos com as oportunidades de trabalho e 9% referiram plena insatisfação com as oportunidades de estudo. **Conclusão:** Caracterizar a qualidade de vida dos neurodivergentes universitários corroborou com os achados em pesquisas anteriores. Porém, ainda faz-se necessário a busca por novas respostas a fim de propiciar um melhor e maior entendimento do tema nesta população, inclusive no ambiente acadêmico.

**Palavras-chave:** *Neurodivergência; Qualidade de Vida; Vida Acadêmica.*

## CARACTERIZAÇÃO DA EXPERIÊNCIA ACADÊMICA DE UNIVERSITÁRIOS NEURODIVERGENTES

**Daniela Regina Molini-Avejonas - FM/USP**

**Maria Eduarda Nosari Santos - FM/USP**

**Isabelle Schiarretta Tsalamatas - FM/USP**

**Daniela Cardilli-Dias - FM/USP**

**Tema:** PUB - Programa Unificado de Bolsas - vertente ensino

Introdução: Um estudo brasileiro (Costa, Modica & Santos, 2020) aborda os desafios enfrentados quando trata-se da educação inclusiva, cabe ao fonoaudiólogo desenvolver ações de promoção e prevenção nos diferentes espaços educacionais. Desta forma, tendo em vista a escassez de pesquisas quanto a caracterização de estratégias de ensino para estudantes universitários neurodivergentes, deu-se este estudo. Objetivo: Analisar a experiência acadêmica dos universitários neurodivergentes. Método: Estudo transversal, prospectivo e quantitativo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Com 45 respondentes universitários neurodivergentes da USP, se deu remotamente com aplicação do WHOQOL-DIS e Instrumento Qualitativo, baseado em estudo britânico (Gurbuz, Hanley & Riby, 2019) composto por 7 perguntas abertas. Resultado: A faixa etária mais recorrente foi entre 18 e 25 anos, autodeclarados brancos mulheres cisgênero, e de cursos de ciências exatas. O diagnóstico mais comum foi TDAH (51%). Em relação à adaptação na universidade, 91% relataram não ter recebido; quanto à experiência social, 92% afirmaram ser muito árdua; já em relação a experiência acadêmica, 91% também afirmaram ser muito dificultosa; e 98% consideram a vida universitária muito desafiadora. Conclusão: Observou-se no presente estudo a necessidade de adequar currículos acadêmicos para que possuam uma visão mais ampla e diversificada do ensinar, procurando abranger todas as individualidades que possam existir nesse ambiente e que afetam direta ou indiretamente a qualidade de vida e autoestima desses indivíduos. Sendo assim, faz-se necessário olhar para esse estudo em busca de respostas maiores, caracterizando a nível nacional como se dá essa qualidade de vida e como pode ser ampliada e implantada nas universidades.

**Palavras-chave:** *Neurodivergência; Qualidade de Vida; Universidade.*

# ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS PARA INCLUSÃO NO ENSINO SUPERIOR: ESTUDANTES COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS NA UNIVERSIDADE DO PORTO.

**Márcia Mendes Ruiz Cantano - FFCLRP/USP**

**Noeli Prestes Padilha Rivas - FFCLRP/USP**

**Carlinda Leite - Outra instituição**

**Tema:** outros

O presente trabalho advém de uma pesquisa realizada na Universidade do Porto, Portugal, em 2024, e trata da inclusão de estudantes com Necessidades Educativas Especiais (NEE) no Ensino Superior. O objetivo da pesquisa foi conhecer a política de inclusão desenvolvida pela Universidade do Porto no que tange à recepção, acolhimento e ações voltadas a estudantes com Necessidades Educativas Especiais, ações previstas no estatuto desta Instituição. Esta política foi analisada na perspectiva dos profissionais (docentes e funcionários técnicos) que atuam como mediadores na rede de contato ao estudante, buscando conhecer as estratégias institucionais que vêm sendo realizadas para apoiar os estudantes e os desafios enfrentados por estes profissionais. A metodologia utilizada foi a Análise Temática, tendo como principais temas a caracterização e a atuação da rede de apoio. Os resultados apontam para aumento no número de estudantes com NEE; dificuldades em adaptar a infraestrutura e metodologias para estudantes com deficiências físicas e sensoriais; aumento de questões no âmbito da saúde mental; importância de trabalhar a formação dos docentes e estigma que alguns estudantes sentem ao solicitar o estatuto de NEE, o que muitas vezes impede que eles busquem o apoio necessário. Conclui-se que a presença de estruturas de apoio para o acompanhamento dos estudantes com NEE, institucionalizada por meio da criação do estatuto e da rede de apoio e contato, torna possível a melhoria dos apoios e é um passo significativo na estrutura organizacional da Universidade, entretanto, os mediadores necessitam de formação para que sua atuação não seja apenas burocrática. Desse modo, a Instituição precisa lançar mão de estratégias institucionais para divulgação das ações destes mediadores. Compreendemos que o desafio se põe a todas as IES, que podem seguir o caminho trilhado pela Universidade do Porto.

**Palavras-chave:** *Inclusão; Necessidades Educativas Especiais; Ensino Superior.*

# O IMPACTO DO “PROGRAMA DE LEITURA E ESCRITA ACADÊMICAS” NA PROFICIÊNCIA DE LEITURA DE DISCENTES DA FACULDADE DE DIREITO DE RIBEIRÃO PRETO

**Caio Gracco Pinheiro Dias - FDRP/USP**

**Maria Gabriele Guiraldelli Souza - FDRP/USP**

**Tema:** PUB - Programa Unificado de Bolsas - vertente ensino

O projeto visa determinar a capacidade dos ingressantes do curso de Direito da FDRP de ler textos argumentativos e os efeitos que a participação na disciplina optativa PLEA produz em sua proficiência de leitura. Assim, será possível ter um quadro mais claro do perfil de discente que a faculdade tem recebido, no que se refere a sua habilidade de leitura, algo crítico para o sucesso acadêmico, ajudando na tomada de decisão pedagógica acerca da melhor maneira de garantir o aprendizado adequado de todos. Propomos aplicar o teste Cloze junto com um questionário sobre hábitos de leitura aos alunos do 1º ano do curso de Direito da FDRP no início do primeiro semestre de 2025, como atividade exigida aos alunos de uma disciplina obrigatória, e repetir o teste na mesma disciplina no final do semestre letivo. O teste Cloze, proposto por Wilson S. Taylor na década de 1950, consiste em apresentar aos sujeitos testados um texto em cujo corpo algumas palavras foram substituídas por espaços em branco, que devem ser preenchidos pelo sujeito com as palavras que achar mais adequadas. Identificar as palavras corretas para preencher os espaços pressupõe a capacidade de extrair do texto, de sua estrutura expositiva e de sua lógica subjacente as informações que permitem inferir as palavras que completam o texto de forma correta. Por isso, o desempenho no teste está diretamente ligado à proficiência de leitura. Os dados coletados serão submetidos a análise estatística, buscando identificar alterações na capacidade de leitura entre os dois momentos e se essa alteração é explicada pela participação no PLEA ou por outros fatores. A pesquisa fornecerá, espera-se, elementos para a avaliação da proposta didática do PLEA na FDRP e, eventualmente, nas outras Unidades em que o Programa se realiza, permitindo que essa iniciativa seja ajustada para melhor ajudar na prevenção da evasão e do fracasso acadêmico e para o planejamento da oferta de ensino do Direito na FDRP.

**Palavras-chave:** *Leitura e Escrita de Textos Argumentativos; Letramento Acadêmico; Proficiência em Leitura.*

# PRODUÇÃO DE CONTEÚDO INTERATIVO ON-LINE EM DISCIPLINAS DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA

**Alfredo de Almeida Pina-Oliveira - EE/USP**

**Carolina Hamano Maciel - EE/USP**

**Tema:** PUB - Programa Unificado de Bolsas - vertente ensino

Este trabalho visa descrever as etapas de produção de conteúdo interativo online no ensino de Enfermagem em Saúde Coletiva, abordando desafios e vantagens do uso de recursos digitais na formação de estudantes de graduação. Com o crescente uso de tecnologias educacionais no ensino superior, explorou-se a integração de atividades interativas utilizando a plataforma H5P no ambiente Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment (Moodle), para desenvolver materiais didáticos inovadores. O objetivo principal do estudo foi descrever e analisar as etapas de produção de conteúdo interativo online com foco em disciplinas de Enfermagem em Saúde Coletiva oferecidas no curso de graduação da Universidade de São Paulo. A metodologia envolveu uma revisão narrativa sobre o uso da plataforma H5P no ensino superior, seguida pela criação de atividades interativas com recursos do H5P. Os resultados indicam que as atividades interativas contribuem para o engajamento e compreensão dos estudantes, especialmente em disciplinas com conceitos complexos, como a Saúde Coletiva. A aplicação desta tecnologia educacional mostrou-se eficaz para complementar aulas presenciais, promovendo uma aprendizagem ativa, engajadora e personalizada. No entanto, existem desafios para o uso do H5P via Moodle, sendo necessário explorar mais recursos e funcionalidades disponíveis para garantir flexibilidade e interatividade nos conteúdos e materiais de apoio das disciplinas de graduação. Conclui-se que, embora a plataforma H5P tenha limitações, sua contribuição para a inovação no ensino de Enfermagem em Saúde Coletiva é relevante, especialmente por instigar o interesse dos alunos e apoiar o processo de aprendizagem. Embora não substituam as interações presenciais, essas tecnologias enriquecem as experiências educacionais e aumentam o engajamento dos alunos.

**Palavras-chave:** *Tecnologia Educacional; Materiais de Ensino; Enfermagem.*

# MODELOS FÍSICOS DE CORTES NEUROANATÔMICOS ACESSÍVEIS PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL

**Luciane Valéria Sita - ICB/USP**

**Mariana Gonçalves Macedo - ICB/USP**

**Davy Queiroz Viana - ICB/USP**

**Tema:** PUB - Programa Unificado de Bolsas - vertente ensino

As aulas práticas de Neuroanatomia Humana usualmente envolvem o manuseio supervisionado de cortes mesoscópicos do sistema nervoso para compreensão tridimensional do encéfalo e medula espinal, para reconhecimento das estruturas anatômicas com relevância funcional e em especial para correlação anátomo-radiológica com exames de tomografia computadorizada e ressonância magnética funcional. Entretanto, para garantir a diferenciação mesoscópica nesses cortes entre a substância branca e cinzenta, é necessário mantê-los em solução alcoólica para conservação, o que prejudica a durabilidade do material. Além disso, o material tem textura uniforme e pouco contraste, inviabilizando a percepção das estruturas até mesmo por alunos com baixa visão. Dessa forma, existe a demanda pela preparação de material didático renovável alternativo que possa substituir pelo menos parte do material manuseado pelos alunos na rotina e que atenda às necessidades de alunos com deficiência visual. O projeto envolveu a modelagem de esquemas de cortes coronais e transversais de encéfalos, além dos quatro níveis medulares típicos para impressão tridimensional e legendagem em letra bastão e Braille. Os modelos estão em processo de impressão.

**Palavras-chave:** *Anatomia; Inclusão; Modelagem tridimensional*

## JOGOS DIGITAIS PODEM MELHORAR O ENGAJAMENTO DE AULAS DE ANATOMIA HUMANA?

**Luciane Valéria Sita - ICB/USP**

**Luiz Riccardo Guimaraes Merlin - FCF**

**Tema:** PUB - Programa Unificado de Bolsas - vertente ensino

Tradicionalmente, as disciplinas de Anatomia são compostas por uma combinação de aulas teóricas e práticas em laboratório, as quais envolvem o uso de cadáveres e peças anatômicas. Apesar dessas aulas práticas em laboratório oferecerem uma oportunidade valiosa para a visualização direta de peças anatômicas humanas, existe uma necessidade de modernização principalmente das aulas teóricas para promover um maior engajamento dos alunos e melhorar a retenção do conhecimento a longo prazo. Com isso em mente, este projeto tem como objetivo avaliar se o uso de jogos online interativos nas aulas de Anatomia Humana pode melhorar o engajamento, participação e motivação dos alunos. Para cada sistema anatômico abordado na Graduação, foram definidos os objetivos de aprendizagem de uma Disciplina de Anatomia Geral com uma carga horária de 60 a 90 horas. Foram então criados quizzes (doze quizzes com dez perguntas cada) na plataforma Quizizz, baseando-se nos conteúdos essenciais e nas dúvidas frequentes dos estudantes envolvendo esse conteúdo. Os links para os quizzes foram amplamente compartilhados juntamente com material de apoio para os professores. A opinião dos usuários docentes e alunos foi realizada por meio do Google Forms, utilizando uma escala Likert. A coleta de dados continua aberta porém, até o momento, a maior parte dos alunos considera que a ferramenta foi eficiente ou muito eficiente em aumentar a participação ativa na aula, motivação e interesse. Os alunos também relatam uma percepção subjetiva de melhoria de seu aprendizado. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Instituto de Ciências Biomédicas da USP (CAAE 78749324.0.0000.5467). Os resultados obtidos mostram que os alunos participantes observaram benefícios da gamificação do ensino de Anatomia Humana sobre seu engajamento e motivação em sala de aula que se refletem positivamente sobre seu aprendizado.

**Palavras-chave:** *Metodologia ativa; Anatomia; Gamificação.*

# EXPLORANDO ATOS NEGATIVOS VIVENCIADOS POR ESTUDANTES IMIGRANTES E NÃO IMIGRANTES NA ÁREA DE SAÚDE: UM ESTUDO COMPARATIVO INTERNACIONAL

**Déborah Rocha Seixas - FOB/USP**

**Veronica Villarreal - Outra instituição**

**Claudia C. Bigueti - Outra instituição**

**Eduardo Sanches Gonçales - FOB/USP**

**Tema:** outros

Atos negativos (AN) são comportamentos inapropriados que não devem ocorrer regularmente no ambiente universitário. Sabe-se que as experiências de AN dos alunos podem variar dependendo de sua origem. Este estudo teve como objetivo analisar a prevalência de AN entre alunos da área da saúde, comparando grupos de 1ª geração de imigrantes, de 2ª ou mais gerações de imigrantes e não imigrantes da Universidade de São Paulo (USP) e da Universidade do Texas Rio Grande Valey (UTRGV), reconhecida pelos seus programas de inclusão para imigrantes. Após aprovação do comitê de ética (n.º 6.646.609), o Questionário AN Revisado (QAN-R) foi distribuído eletronicamente entre os alunos da área da saúde para avaliar suas experiências em três domínios: bullying relacionado ao trabalho (BT, pontuação de 5 a 25), bullying relacionado à pessoa (BP, pontuação de 9 a 45) e intimidação física (IF, pontuação de 3 a 15) e pontuação total do QAN-R (TQNA-R). Os dados foram analisados de forma descritiva e os grupos comparados com o Teste de Kruskal-Wallis, considerando  $\alpha = 5\%$ . Na amostra da USP (n=16), 62,5% (n=10) eram brancos, 12,5% pretos (n=2), 12,5% asiáticos (n=2), 6,3% (n=1) pardo e 6,3% (n=1) indígena, com média de idade de  $24,7 \pm 7,24$  anos. A pontuação média geral do TQNA-R foi de  $30,44 \pm 6,73$ , enquanto para os domínios foram:  $10,38 \pm 2,99$  para BT,  $16,50 \pm 3,22$  para BP e  $3,56 \pm 1,09$  para IF. Na amostra da UTRGV (n=72), 63,9% (n=46) eram hispânicos, 18,1% (n=13) brancos, 9,7% (n=7) asiáticos e 8,3% (n=6) negros, com média de idade de  $26,26 \pm 8,34$  anos. A pontuação média geral do TQNA-R foi de  $29,25 \pm 9,95$ . As pontuações médias para os domínios foram:  $10,28 \pm 4,6$  para BT,  $15,42 \pm 5,1$  para BP e  $3,56 \pm 1,02$  para IF. Não houve diferenças significativa entre os grupos. Conclui-se que estudantes de saúde de diferentes origens apresentam níveis baixos semelhantes de NA em ambas instituições. Isso pode ser atribuído às políticas abrangentes e programas de treinamento que promovem um ambiente de apoio e inclusão.

**Palavras-chave:** *Ensino superior; Atos negativos; Imigrantes.*

# FOMENTANDO A INCLUSÃO, O PERTENCIMENTO E A INTERCULTURALIDADE NA PEDAGOGIA MUSICAL NA GRADUAÇÃO: UM ESTUDO DE PRÁTICAS E EXPERIÊNCIAS

**Luiz Ricardo Basso Ballesteri - ECA/USP**

**Helena de Rezende Campos Sancho - ECA/USP**

**Tema:** PUB - Programa Unificado de Bolsas - vertente ensino

**Introdução:** A criação de um espaço pedagógico e social de respeito e valorização das identidades e culturas presentes no ambiente universitário garantem o sucesso acadêmico e a inclusão dos discentes. Este trabalho surge a partir de comunicações com Representantes Discentes e alunos sobre a necessidade de promover maior inclusão e pertencimento no ambiente do Departamento de Música da ECA-USP. **Objetivo:** Promover reflexões e propostas sobre as práticas didáticas do departamento, fomentando a inclusão e pertencimento. **Metodologia:** A pesquisa adotou abordagens qualitativas e quantitativas, utilizando revisões bibliográficas e aplicação de um formulário anônimo e online aos discentes, que levantou informações sobre o perfil socioeconômico, experiências com diversidade e pertencimento, bem como a percepção do papel pedagógico do departamento. **Resultados:** Entre os discentes e suas percepções, há disparidade em questões de gênero e etnia, assim como relatos de exclusão, especialmente entre mulheres negras e alunos de baixa renda. A falta de representatividade no corpo docente foi apontada como um dos principais problemas. O currículo foi considerado eurocêntrico e distante das realidades culturais brasileiras. Muitos alunos relatam que o curso está desconectado do ambiente profissional, não oferecendo disciplinas práticas ou voltadas para a diversidade musical. A falta de flexibilidade nos horários das aulas dificulta a conciliação entre estudo e trabalho, afetando a permanência dos discentes. **Conclusão:** A pesquisa sugere a revisão do currículo para incluir uma maior diversidade de práticas musicais, além de reforçar a importância de políticas de inclusão que promovam a equidade do Departamento de Música da ECA-USP, sendo fundamental para a melhoria do ambiente acadêmico, criando um espaço de respeito e valorização das diversas identidades presentes.

**Palavras-chave:** *Inclusão; Diversidade; Graduação.*

## COMO O PROJETO PUB IRÁ AUXILIAR A ESCOLA DE ENGENHARIA DE SÃO CARLOS A PROMOVER A INCLUSÃO E O PERTENCIMENTO

**Maíra Martins da Silva - EESC/USP**

**Tema:** PUB - Programa Unificado de Bolsas - vertente ensino

A Comissão de Inclusão e Pertencimento da EESC-USP busca assegurar oportunidades e proporcionar condições propícias para que alunos desfrutem da mais enriquecedora experiência acadêmica, contribuindo assim para a excelência contínua de nossa universidade. Para os próximos cinco anos, a CIP-EESC tem as seguintes metas: fortalecer os laços com a comunidade acadêmica através do diálogo com comissões e coletivos, incluindo alunos, servidores e docentes; promover eventos de conscientização e treinamento com relação a diversidade do campus; estabelecer a política de acessibilidade pedagógica para alunos da graduação e de pós-graduação; estabelecer protocolos para o acolhimento de denúncias de assédio e de racismo; e implementar uma página da comissão de inclusão e pertencimento na intranet. Este projeto PUB na vertente INCLUSÃO E PERTENCIMENTO visa a promoção das três primeiras metas que versam sobre os laços com a comunidade. Os dois bolsistas deste projeto estarão envolvidos em diversas atividades/ações para o cumprimento dessas metas. Os bolsistas irão auxiliar a CIP na organização dos comitês que incluam representantes de alunos, servidores e docentes (catalogar os coletivos), irão formular juntamente com a CIP-EESC boletins informativos e pesquisas regulares, também irão auxiliar a promoção de eventos de integração. Um dos eventos de integração que temos prioridade é o evento com os alunos PEC-G (alunos estrangeiros). Além disso, os bolsistas irão auxiliar a CIP na proposição de palestras e cursos e na elaboração de cartilhas de conscientização. Como a CIP-EESC acredita que a universidade é um agente social, um dos bolsistas fará um levantamento das ONGs agindo na cidade de São Carlos na temática da diversidade. Os resultados esperados deste projeto abrangem diversos aspectos do ambiente acadêmico e podem ser categorizados em termos de engajamento comunitário, conscientização sobre diversidade e acessibilidade pedagógica.

**Palavras-chave:** *Acessibilidade pedagógica; Engajamento social; Projeto PUB.*

# AVALIAÇÃO DO MEDO, ANSIEDADE E ESTRESSE EM ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA NA CLÍNICA DE ODONTOPEDIÁTRIA

**Alexandra Mussolino de Queiroz - FORP/USP**  
**Heloisa Rodrigues Vischi - FORP/USP**  
**Kelly Fernanda Molena - FORP/USP**  
**Tatiana Azevedo Pêcego - FORP/USP**  
**Jade de Souza Cavalcante - FORP/USP**  
**Francisco Wanderley Garcia de Paula e Silva - FORP/USP**  
**Raquel Assed Bezerra Segato - FORP/USP**  
**Fabrizio Kitazono de Carvalho - FORP/USP**  
**Andiara De Rossi Daldegan - FORP/USP**  
**Kranya Victoria Díaz-Serrano - FORP/USP**  
**Maria Cristina Borsato - FORP/USP**  
**Aldevina Campos de Freitas - FORP/USP**

**Tema:** PUB - Programa Unificado de Bolsas - vertente ensino

Os estudantes de Odontologia no início das atividades clínicas podem encontrar dificuldades no atendimento de pacientes pediátricos aumentando o medo, a ansiedade e o estresse experimentados por estes. Assim, este estudo teve como objetivo avaliar o nível de medo, ansiedade e estresse dos alunos de graduação antes e após a prática clínica de Odontopediatria. Trata-se de um estudo antes e depois realizado na Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (FORP-USP) com alunos de graduação do quarto ano, regularmente matriculados na Disciplina de Odontopediatria II. Após aprovação pelo comitê de ética, foi aplicado um formulário impresso aos alunos, nas semanas iniciais do atendimento clínico e ao final da disciplina, com questões sobre medo, estresse e ansiedade frente ao atendimento odontológico de crianças. Para isso, utilizou-se o questionário de Ansiedade de Beck e Escala Visual Analógica, além de questionário estruturado. Para análise estatística foram utilizados teste Kolmogorov-Smirnov e teste de Wilcoxon, com nível de significância de 5%. Ao final, 80 alunos (53 mulheres e 27 homens) responderam às questões formuladas, com média de idade de 23.7 anos. Houve uma diminuição nos níveis de ansiedade ao final da disciplina (8.50 x 7.00) com diferença estatisticamente significativa ( $p = 0.036$ ). Quanto aos níveis de estresse, não houve diferença estatisticamente significativa ( $p = 0.073$ ), porém valores de mediana indicaram diminuição entre o início e o fim da disciplina (4.50 x 3.00). É possível concluir que após o oferecimento da prática clínica da disciplina de Odontopediatria os níveis de ansiedade diminuíram consideravelmente. A prática clínica é importante para o desenvolvimento e para aquisição de confiança pelos alunos de graduação. Além de permitir inferir que os docentes da área de Odontopediatria, que participam de atividades clínicas, devem estar atentos às necessidades dos alunos, principalmente no início dos atendimentos.

**Palavras- chave:** *Ansiedade; Alunos de graduação; Odontopediatria.*

# PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO SOBRE O AUTISMO COMO RECURSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM PARA GRADUANDOS EM ENFERMAGEM

**Tatiane Geralda André - EERP/USP**

**Ana Júlia Polido - EERP/USP**

**Diene Monique Carlos - EERP/USP**

**Lucila Castanheira Nascimento - EERP/USP**

**Tema:** PUB - Programa Unificado de Bolsas - vertente ensino

Introdução: A Enfermagem desempenha um papel crucial no cuidado aos indivíduos autistas, sendo essencial enriquecer o currículo de graduação com conhecimentos específicos sobre essa condição. Isso visa preparar futuros profissionais com habilidades, conhecimentos e atitudes adequadas para atender às necessidades de saúde desses indivíduos e suas famílias. Objetivo: produzir material didático sobre o autismo, abordando suas características e principais necessidades de saúde, visando ao desenvolvimento de conhecimento, habilidades e atitudes nos estudantes de enfermagem sobre esse tema. Metodologia: Estudo descritivo, voltado para o design instrucional e desenvolvimento de conteúdo. A sua elaboração fundamentou-se nas seguintes etapas: levantamento bibliográfico, categorização e análise dos dados, seleção de informações relevantes, análise de materiais similares, elaboração dos materiais e revisão detalhada. Resultados: Foram desenvolvidos três materiais educativos, nos formatos de cartilha, folder e banner, cada um direcionado a objetivos e propostas específicas. Os materiais desenvolvidos forneceram informações concisas e acessíveis sobre o Transtorno do Espectro Autista, sendo cuidadosamente planejados para maximizar a eficácia comunicativa e atender às diversas necessidades de informação do público-alvo. Esses recursos constituem-se como ferramentas para potencializar a formação do estudante de enfermagem, com vistas ao oferecimento de cuidados qualificados e empáticos, permitindo a adaptação do atendimento às necessidades individuais de cada paciente e sua família. Considerações finais: os materiais desenvolvidos são especificamente direcionados aos graduandos de enfermagem. Apresentam o intuito de potencializar o aprendizado desses futuros profissionais, de modo a disponibilizar, de forma criativa e de fácil acesso, evidências científicas necessárias para sensibilizar e informar pais, cuidadores e outros profissionais de saúde a respeito do autismo.

**Palavras-chave:** *Autismo; Material Didático; Ensino-Aprendizagem.*

## INTERFACES DA INCLUSÃO DIGITAL NA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.

**Paulo Eduardo Capel Cardoso - FO/USP**

**Marcelo Mikley Vinturini - FFLCH/USP**

**Leonardo Calau da Cruz - FFLCH/USP**

**Rodrigo Gomes de Mello Moreira - Outra instituição**

**Anderson de Oliveira - Outra instituição**

**João Eduardo Ferreira - IME/USP**

**Tema:** outros

O projeto tem por objetivo adequar os portais da Universidade de São Paulo, possibilitando uma melhor experiência de navegação para pessoas com deficiência visual. A adaptação das páginas permitirá aos usuários uma experiência de navegação mais intuitiva e produtiva. Por também trabalhar com inteligência artificial, o recurso de acessibilidade oferece ao usuário uma breve apresentação da página virtual além da descrição de fotos, ilustrações e ícones, ampliando o acesso aos mais diversos recursos do portal. Sob a coordenação da Superintendência de Tecnologia da Informação (STI), o projeto envolve uma equipe multidisciplinar, que além de técnicos especializados, é constituída por pessoas com deficiência visual. Em cada reunião são elaboradas demandas e sugestões, sendo todas as alterações submetidas a testes de acessibilidade e novamente avaliadas por usuários com deficiência visual, fomentando novas demandas e sugestões. Desde modo a inclusão e a acessibilidade são elementos norteadores do projeto, promovendo uma relação de cooperação entre responsáveis técnicos e usuários. Como ponto de partida, o portal do Jornal da USP foi escolhido para a implementação do projeto por ser uma das páginas mais acessadas de toda a universidade, além de um serviço interativo e rico em recursos digitais, reunindo outros meios de comunicação social da universidade, tais como a Rádio USP e o canal do YouTube “TV USP”. Com a elaboração de uma interface que contribua para a experiência de navegação do usuário com deficiência visual, será possível estabelecer um modelo que possa ser replicado em todos os portais da universidade, permitindo a acessibilidade dos serviços administrativos para toda a comunidade universitária.

**Palavras-chave:** *Acessibilidade; Inclusão; Interface digital.*

# PROJETO GUIA PARA VESTIBULAR 2025: ELABORAÇÃO DE MATERIAL GUIA E OFICINAS SOBRE FORMAS DE ACESSO/PREPARAÇÃO A UNIVERSIDADES PÚBLICAS PAULISTAS

**Rafael Nunes Briet - FM/USP**

**Cleidson Daniel Bernardo da Silva - EACH/USP**

**Eduarda Maravilha Campos Santos - EACH/USP**

**Emily Souza Brito - EACH/USP**

**Joanne Rodrigues Amaral - EACH/USP**

**Kauã Fabio Duarte Cordovil - EACH/USP**

**Jacqueline Isaac Machado Brigagão - EACH/USP**

**Tema:** PEEG - Programa de Estímulo ao Ensino de Graduação/Monitoria

Os números de inscritos nos vestibulares paulista e no ENEM vem diminuindo consideravelmente nos últimos anos. Pesquisas indicam que alunos do ensino médio de escolas públicas do Brasil tem dificuldades em obter informações sobre formas de acesso para as universidades, principalmente para as universidades públicas. Neste sentido, o objetivo do presente estudo foi elaborar um material físico e digital “Guia para vestibular”, síntese sobre as principais formas de acesso e preparação para o ensino superior. A fim de validar o guia foram realizadas oficinas com estudantes do ensino médio de uma escola de ensino médio da zona leste da cidade de São Paulo. Os resultados mostraram que dos 183 alunos do 1º ano do ensino médio, em sua grande maioria, desconhecem o que é vestibular, além de somente 35,5% terem interesse em fazer faculdade. Já no 3º ano do ensino médio na mesma escola, dos 146 participantes, 48,63% desejam fazer faculdade, e estes alunos apresentam acesso a informações sobre vestibulares em diferentes níveis. Em ambos os anos, os alunos responderam de forma unânime que o material “Guia para vestibular” foi informativo o suficiente e de fácil interpretação. Concluimos que o material “Guia para vestibular” físico e digital são ferramentas de baixo custo, com grande impacto em sua utilização em oficinas. Os participantes do presente estudo desconhecem importantes informações sobre vestibulares, o que os coloca em desvantagem frente aos processos seletivos. Destacamos a necessidade de projetos que visam compartilhar informações sobre acesso ao ensino superior, para geração de impacto nas comunidades, e possibilitar acesso ao ensino superior para quem mais precisa, atingindo os objetivos 4.3 do desenvolvimento sustentável.

**Palavras-chave:** *Vestibular; Ensino Superior; Acesso.*

## CULTURA DA PAZ NA UNIVERSIDADE: AÇÕES PARA O RESPEITO PLENO À VIDA, AOS DIREITOS HUMANOS E ÀS LIBERDADES FUNDAMENTAIS.

**Andrea Coelho Lastória - ESALQ/USP**

**Maria Luisa Rodrigues Santos - ESALQ/USP**

**Marina Donatti Trevisan - ESALQ/USP**

**Cláudia Ferreira dos Santos Nogueira - ESALQ/USP**

**Tema:** PUB - Programa Unificado de Bolsas - vertente ensino

O projeto é vinculado às ações da Comissão de Inclusão e Pertencimento (CIP) e da Comissão Anti-Opressão “Odara”, filiada à Associação Atlética Acadêmica “Luiz de Queiroz”. Tem como proposta planejar e executar atividades que englobam a cultura da paz. Em fase inicial de elaboração, busca-se promover a prática da não violência por meio da Educação, da Comunicação e de ações cooperativas. Temas sugeridos por estudantes da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” estão sendo trabalhados a partir de reuniões para estudos e planejamento de ações envolvendo os contextos vividos dentro e fora da Universidade. Ações de acolhimento, reflexões sobre violências discriminatórias e debates sobre equidade de gênero são focalizadas tendo em vista a implementação de ações concretas visando mitigar e prevenir a ocorrência de violências na universidade, além de promover o respeito, a igualdade e a inclusão. A parceria entre as citadas comissões facilita a criação de uma rede de apoio contínua, com potencial de impacto tanto no ambiente acadêmico quanto na sociedade. A iniciativa visa não apenas suprir necessidades urgentes de acolhimento e pertencimento, mas também, servir como base para a implementação de boas práticas institucionais, transformando a universidade em um espaço cada vez mais acolhedor.

**Palavras-chave:** *Cultura da Paz; Comissão Anti-Opressão; Respeito.*

# ENSINO DE EPIDEMIOLOGIA MEDIADO PELA TECNOLOGIA

**Antonio Luiz Rodrigues Júnior - FMRP/USP**

**Tema:** PEEG - Programa de Estímulo ao Ensino de Graduação/Monitoria

## Motivação e Objetivos

O ensino de epidemiologia, para o curso de medicina (RCG0384), durante a pandemia, requereu um plano de ensino e aprendizagem (PEA), que produzisse cognição sobre conteúdo programático denso, concentrando 3 créditos (45h) em 3½ semanas, para cerca de 100 alunos. Este trabalho apresenta a experiência do PEA associado ao ensino a distância (EAD). Fundamento, EAD e PEA. O PEA foi estruturado conforme a teoria de Vygostsky de aquisição de conhecimento, com atividades de aprendizado supervisionado, com eAulas seguidas de "lives", de aprendizado autônomo, com leituras eletivas e obrigatórias seguidas de comentário crítico, e de aprendizado coletivo, sob o título de "aprender com pesquisa", utilizando dados reais para compor trabalho em grupo. O EAD foi planejado na plataforma Moodle. A avaliação de desempenho consistiu da média ponderada das notas de participação em atividades (atitudinal), do trabalho em grupo (procedimental) e da prova final (cognitiva).

**Resultados e Conclusão** O referido PEA foi executado de 2020 a 2024 e obteve adesão do corpo discente à proposição e ao desafio acadêmico. As atividades de aprendizado autônomo foram mais discriminantes do desempenho discente, que a nota da prova final. Os grupos produziram textos, que evidenciaram as ações de incentivo à iniciação científica e à formação científica. Em 2020, um trabalho foi publicado em pré-print. Os trabalhos potencializaram a aquisição de conhecimento sobre a mortalidade por covid-19 em 2020 e 2021, materno-infantil em 2023 e por doenças hepáticas em 2024.

**Palavras-chave:** *Mediação tecnológica; Aprendizado com pesquisa; Ensino de epidemiologia.*

# MODELO DE ENSINO DE EPIDEMIOLOGIA ACESSÍVEL E INCLUSIVO PARA AS PROFISSÕES DE SAÚDE

**Antonio Luiz Rodrigues Júnior - FMRP/USP**

**Tema:** PEEG - Programa de Estímulo ao Ensino de Graduação/Monitoria

**Motivação e Objetivos** O ensino de epidemiologia deve adaptar-se à alta densidade tecnológica e resgatar a epistemologia, como elemento conceitual, e a teoria da ação, como um fim. O objetivo deste trabalho é dialogar sobre a modernização do ensino da epidemiologia, visando incrementos epistêmicos, heurísticos, tecnológicos e informacionais, para aumentar a produção acadêmica, democratizar o acesso, corroborar a permanência e promover a qualidade do ensino. Fundamento, planejamento e tecnologia. A disciplina RCG1026 foi estruturada na modalidade de ensino a distância (EAD), durante a pandemia, adaptando o plano de ensino e aprendizagem (PEA) ao Moodle, para cumprir 30h, em 7 semanas, para cerca de 80 estudantes. O PEA desenvolveu atividades de aprendizado supervisionado (eAulas e lives), autônomo (leitura eletiva) e coletivo (prática, "aprender com pesquisa"). A avaliação de desempenho ponderou a participação nas atividades (atitudinal), a avaliação do trabalho (procedimental) e a prova final (cognitiva). Os estudantes utilizaram dados reais, para produzir relatório sobre tema da saúde: mortalidade por covid-19 em 2020 e 2021, morte materno-infantil em 2022 e lesões autoprovocadas em 2023. Diálogo. As combinações de atividades síncronas e assíncrona com presencial e virtual, geram possibilidades heurísticas no EAD. O EAD é ferramenta inclusiva. A não permanência na Universidade é fato multicausal, porém o EAD, quando viável para os objetivos da disciplina, contribui com a economia discente, visto que é acessível (laboratórios, wifi/eduroam, internet e celular). O EAD potencializou a produção acadêmica do PEA, posto que disponibiliza conteúdos (padrão, eletivo e suplementar), possibilita atividades em síncronas e assíncrona, monitora o desempenho discente e realiza avaliações objetivas e imparciais. O PEA com EAD proporcionou maior dinâmica às atividades, maior protagonismo discente, maior engajamento docente e estimulou a atividade com hora certa.

**Palavras-chave:** *Tecnologia de ensino; Protagonismo discente; Ensino de epidemiologia.*

## PROMOVENDO INCLUSÃO NO ENSINO DE PROGRAMAÇÃO PARA CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

**Arthur Shuzo Owtake Cardoso - ESALQ/USP**

**Diego Mauricio Riaño Pachón - Outra instituição**

**Tema:** PUB - Programa Unificado de Bolsas - vertente ensino

No contexto da crescente demanda por habilidades computacionais no ensino superior, o campus Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo implementou disciplinas optativas focadas em bioinformática, mineração de dados e programação. A disciplina "CEN0336 - Introdução à Programação de Computadores Aplicada a Ciências Biológicas", lançada em 2020, visa capacitar os estudantes em pensamento computacional, preparando-os para um mundo cada vez mais orientado por dados. No entanto, parte significativa do material didático dessa disciplina, desenvolvido pelo Cold Spring Harbor Laboratory, está em inglês, representando uma barreira ao aprendizado para muitos alunos.

Este projeto de iniciação científica visa identificar e superar essa barreira linguística, traduzindo o material didático para o português, garantindo maior acessibilidade aos alunos da graduação. Além de apoiar na tradução, o projeto foca no uso de repositórios com controle de versão (GitHub) e na atualização de exercícios, com o objetivo de adaptar o conteúdo às necessidades dos estudantes da USP do campus Luiz de Queiroz. A metodologia envolveu o uso de ferramentas de versionamento (Git) para edição colaborativa, além do apoio de modelos de linguagem multilinguais (ChatGPT) para garantir a qualidade das traduções. Ao promover o acesso a um material didático em português, o projeto contribui para a inclusão de alunos que podem enfrentar dificuldades com o inglês técnico, assegurando uma aprendizagem mais equitativa e de qualidade. Com isso, espera-se diminuir as barreiras no ensino de programação, ampliando a permanência e o sucesso acadêmico dos alunos de graduação na USP.

O repositório público com as contribuições está disponível em: <https://github.com/labbcsc/cen0336>.

**Palavras-chave:** *Inclusão pedagógica; Tradução de materiais didáticos; Ensino de programação.*

# DESAFIOS E PERSPECTIVAS DO PLANEJAMENTO E APLICAÇÃO DE RECURSOS EM SANEAMENTO RURAL NAS BACIAS PCJ

**Sergio Nascimento Duarte- ESALQ/USP**

**Bianca Caroline Alves Leite - ESALQ/USP**

**Tema:** PUB - Programa Unificado de Bolsas - vertente ensino

O Projeto objetiva analisar a evolução e os desafios do saneamento rural nas Bacias PCJ (Piracicaba, Capivari e Jundiaí), com o objetivo de propor ferramentas de gestão às comunidades rurais. Embora o saneamento básico seja um direito humano fundamental, nas áreas rurais, frequentemente é negligenciado, resultando em sérios impactos na saúde e bem-estar das populações. O estudo utiliza as Bacias PCJ como caso exemplar devido à sua relevância socioambiental e econômica. Entre os principais desafios identificados estão a necessidade de adequação no tratamento de esgoto e a gestão de resíduos sólidos. A pesquisa considera o impacto das políticas municipais e nacionais, como o Plano Nacional de Saneamento Rural (PNSR), e a aplicação de recursos destinados ao saneamento na região. O objetivo é avaliar como esses investimentos afetam a qualidade de vida e a gestão sustentável dos recursos hídricos nas Bacias PCJ, sublinhando a importância de investimentos e ações efetivas para superar as deficiências existentes. A justificativa do estudo ressalta a ausência de saneamento básico adequado nas áreas rurais, que compromete gravemente a saúde pública e a qualidade de vida. O Plano de Recursos Hídricos 2020/2035 e a arrecadação por cobrança pelo uso dos recursos hídricos são destacados como fontes essenciais de financiamento para enfrentar esses desafios. A pesquisa busca preencher lacunas no conhecimento sobre a aplicação de recursos e suas consequências para as comunidades rurais, visando orientar políticas públicas e promover melhorias significativas no saneamento rural. Atualmente, o projeto está em andamento, utilizando dados da Agência das Bacias PCJ, FUNASA e outros órgãos. A metodologia envolve análise de dados secundários, revisão de documentos e questionários, com foco na eficácia das ações e identificação de novas necessidades. A pesquisa destaca a importância de uma abordagem integrada e de estratégias de financiamento diversificadas para melhorar o saneamento rural.

**Palavras-chave:** *Políticas Públicas; Saneamento Rural; Bacias PCJ.*

# POTENCIAL ECOTURÍSTICO DO TANQUÃ: UM ESTUDO SOB A ÓTICA DOS PRÓPRIOS MORADORES

**Andrea Coelho Lastoria - ESALQ/USP**

**Albert Gabriel Soveges Marques - ESALQ/USP**

**Bianca Caroline Alves Leite - ESALQ/USP**

**Odaléia Telles Marcondes Machado Queiroz - ESALQ/USP**

**Tema:** PUB - Programa Unificado de Bolsas - vertente ensino

O objetivo desse trabalho é apresentar um projeto, em fase inicial, que busca explorar o potencial ecoturístico da região do Tanquã, localizada em Piracicaba-SP, a partir da perspectiva dos moradores locais. Conhecido como Mini-Pantanal-Paulista, o Tanquã é um ecossistema enriquecido por uma fauna diversificada, incluindo peixes e aves, e marcado por uma comunidade residente pequena. O objetivo é analisar como os habitantes percebem o potencial turístico da área e como isso pode ser integrado ao desenvolvimento sustentável. O referencial teórico combina Geografia, Turismo e Educação Ambiental, com uma abordagem qualitativa e descritiva-analítica. A metodologia inclui revisão de teses e dissertações pertinentes e entrevistas com os moradores para compreender suas opiniões e sugestões. A proposta também examina a aplicabilidade dos conceitos de Educação Ambiental Crítica e práticas de ecoturismo, como a observação de aves, no contexto local. A pesquisa busca responder questões sobre o real potencial ecoturístico da região e como isso pode contribuir para a sustentabilidade local. A importância do projeto reside em sua abordagem, ao dar voz aos moradores e considerar suas percepções, o que pode auxiliar na formulação de práticas de ecoturismo que respeitem e preservem o ambiente natural. Além dos objetivos acadêmicos e de pesquisa, o projeto está alinhado com vários Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), como a conservação da biodiversidade (ODS 15), promoção de crescimento econômico sustentável (ODS 8), e consumo e produção responsáveis (ODS 12). A implementação do projeto envolverá o levantamento documental, coleta e análise de dados, e a produção de relatórios e publicações acadêmicas.

**Palavras-chave:** *Ecoturismo; Tanquã; Rio Piracicaba.*

# APPLICATION OF ACTIVE METHODOLOGIES AS AN ALTERNATIVE FOR IMPROVING LEARNING: A STUDY OF THE SUBJECT OF CHEMISTRY

**Eliane C. Pedrozo - EEL/USP**

**Marcelle B. Xavier - EEL/USP**

**Ana P. Contelli - EEL/USP**

**Gustavo C.F. Santos - EEL/USP**

**Gustavo N. De Araújo - EEL/USP**

**Camila K. Fenner - EEL/USP**

**Cássia G. dos S. Ferreira - EEL/USP**

**Mayara O. dos Santos - EEL/USP**

**Nathalia S. Campanatti - EEL/USP**

**Beatriz de O. Gomes - EEL/USP**

**Tema:** PUB - Programa Unificado de Bolsas - vertente ensino

Teachers face a lot of challenges during their classes, which one is to make teaching more dynamic in order to improve student learning. To overcome this problem, this study analyzed the applicability of active methodologies, conceptualized in Problem Based Learning and Team Based Learning. During the last few years, a series of activities were used for General Chemistry I and II classes. From the first results obtained, it was found that the sequence of activities presented below results in the best performance of the classes in terms of improving grades: (1) Initial assessment of prior knowledge in chemistry: based on the results obtained, a series of reinforcement exercises are offered to students. The student can monitor the improvement in their performance in relation to the rest of the class throughout the semester. (2) During classes, demonstrative experiments are presented so that students can relate theoretical content with practice. (3) Students work in groups with simulations available online to answer questions from chemistry content previously studied. These simulations were used to assist in the understanding of topics related to the content of the discipline and to exemplify experiments that could not be carried out in classroom. (4) Before assessments, a preparatory activity is carried out with the content corresponding to the exam. This way, students were able to check whether they had sufficient knowledge to carry out the assessment. (5) Students form groups to present a seminar, before the final exam, involving a case study. An experimental practice must necessarily accompany the presentation. The final project involves researching scientific articles where the application of theoretical chemical concepts learned during the semester was studied. Furthermore, some of the most important soft skills for engineers were studied to develop the activities: Effective communication; Team work; Conflict resolution.

**Palavras-chave:** *Active Methodology; Experimental Activities; Undergraduate Teaching In Engineering.*

## CRIAÇÃO DE MATERIAL AUDIOVISUAL SOBRE AS VIVÊNCIAS LÉSBICAS E SUA RELAÇÃO COM A PRODUÇÃO DO CUIDADO EM SAÚDE

**Edemilson Antunes de Campos - EACH/USP**

**Ana Carolina Nizolli Miotto - EACH/USP**

**Victoria Isabelli Souza Demboski - EACH/USP**

**Tema:** PUB - Programa Unificado de Bolsas - vertente ensino

Embora seja possível observar alguns avanços em políticas públicas no Brasil em relação a comunidade LGBTQ+, como a criação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Lésbicas, Gays, Travestis e Transsexuais em 2011, a saúde sexual e reprodutiva de mulheres que se relacionam exclusivamente com outras mulheres ainda é afetada pela marginalização, aumentando assim a vulnerabilidade desse grupo (BJORKMAN, MALTERUD, 2009). Essa invisibilidade é perpetuada pelo descaso por parte das instituições de saúde, fazendo com que a construção da corporalidade e a relação com a sexualidade de mulheres lésbicas ocorra de maneira distinta da de mulheres que se relacionam com homens. Por isso, é necessário um olhar aprofundado para essa vivência e como os cuidados de si se constroem nessa perspectiva. Dessa forma, este projeto de pesquisa desenvolveu materiais audiovisuais educativos que aborde a vivência lésbica e sua relação com a produção do cuidado em saúde. O vídeo busca promover a compreensão das necessidades específicas de saúde dessas mulheres, desafiar estereótipos e preconceitos, além de fornecer informações de forma mais acessível sobre a produção de cuidado sensível à diversidade sexual. O projeto envolveu a criação do roteiro, produção do vídeo e será utilizado como material didático em aulas universitárias.

**Palavras-chave:** *Saúde; Lésbica; Cuidado.*

## ALÉM DO MICROSCÓPIO: ENSINO DE PARASITOLOGIA PARA DEFICIENTES VISUAIS

**Renata Rosito Tonelli - Outra Instituição**

**Tema:** PAP - Programa de Apoio Pedagógico/Tutoria

A Parasitologia é um campo multidisciplinar que abrange microbiologia, imunologia, bioquímica e outras ciências da vida. O ensino dessa disciplina enfrenta o desafio de incluir alunos com deficiência visual em um mundo de imagens microscópicas. Para esses alunos, os detalhes e relações entre objetos são frequentemente percebidos apenas por descrições, já que faltam recursos didáticos inclusivos que representem adequadamente os objetos reais. Este trabalho visa desenvolver recursos didáticos inclusivos que atendam às necessidades específicas do aluno deficiente visual no ensino de parasitologia. Alunos de graduação do curso de Farmácia-Bioquímica da UNIFESP (campus Diadema) foram convidados a criar modelos táteis tridimensionais de parasitas relevantes e endêmicos no Brasil. O resultado foi a elaboração de modelos 3D táteis que consideram textura, forma, estruturas e movimento. Esses recursos visam facilitar o aprendizado e abrir oportunidades para que estudantes com deficiência visual sigam carreiras nas Ciências.

**Palavras-chave:** *Recursos Inclusivos; Parasitas; Deficiência Visual.*

# CONFEÇÃO DE CARTILHA PARA O USO DO SCANNER FACIAL: O ALUNO DE GRADUAÇÃO FO- USP INSERIDO EM NOVAS TECNOLOGIAS

**Neide Pena Coto - FO/USP**

**Fábio Henrique Goncalves Vieira - FO/USP**

**Henrique da Graça Pinto - FO/USP**

**Tema:** PUB - Programa Unificado de Bolsas - vertente ensino

Em reabilitações protéticas faciais, os detalhes de contornos e volumes são fundamentais para dissimular a perda, especialmente em casos de grandes ressecções faciais resultantes de neoplasias, acidentes ou traumas. As próteses faciais são confeccionadas para devolver estes pacientes a sociedade e também o senso de identidade, que pode ser perdido durante o tratamento cirúrgico, ajudando no fator psicológico. Com a aquisição do scanner facial, os alunos de graduação da disciplina de prótese e reabilitação bucomaxilofacial da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo têm acesso a tecnologias avançadas que reduzem custos, aceleram processos e democratizam o aprendizado. Ao integrar essa tecnologia, a Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo promove um ensino inclusivo e de alta qualidade, preparando os estudantes para uma prática profissional mais eficiente, inovadora e sensível à diversidade. A possibilidade de realizar simulações digitais facilita o ensino, permitindo que estudantes com diferentes performances de aprendizado se adaptem melhor ao ambiente acadêmico. Além disso, a colaboração remota e o uso de softwares intuitivos ampliam o acesso ao conhecimento, enquanto a precisão e personalização das próteses capacitam os alunos a atender melhor às necessidades individuais dos pacientes. Para garantir a inclusão dos alunos no fluxo digital, foi elaborada uma cartilha para o uso do scanner facial, proporcionando uma experiência prática e interativa. Essa abordagem oferece uma experiência rica e valiosa para os alunos de graduação, alinhando o ensino às demandas da Odontologia moderna.

**Palavras-chave:** *Scanner; Reabilitação; Fluxo Digital.*

# A PEDAGOGIA E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO: SINCRONICIDADES, DIVERSIDADES E CONTEXTOS

**Noeli Prestes Padilha - FFCLRP/USP**

**Camilly Borges Oliveira - FFCLRP/USP**

**Yasmin Ribeiro Lourenço - FFCLRP/USP**

**Tema:** PUB - Programa Unificado de Bolsas - vertente ensino

Esta pesquisa visa refletir sobre a formação de professores no espaço Programa PAE/USP/Etapa de Preparação Pedagógica, tendo como questões problematizadoras: Como ocorre a formação de pós-graduandos para a docência universitária na Etapa de Preparação Pedagógica do Programa de Aperfeiçoamento de Ensino? Quais os contributos deste Programa na constituição dos pós-graduandos como futuros professores face à sua formação como pesquisador nas diferentes áreas do saber? Como os estudantes de Pedagogia analisam este lócus formativo? Trata-se de pesquisa qualitativa, com utilização de técnicas investigativas de análise documental, com ancoragem teórica de autores que produzem no campo epistemológico da formação de professores e currículo. A pesquisa revelou que a formação pedagógica dos futuros docentes no contexto universitário é importantíssima para a futura atuação docente do pós-graduando. Os resultados da pesquisa e com base nos autores estudados, notamos uma lacuna significativa na formação pedagógica. Essa ausência de uma formação pedagógica estruturada tem contribuído para a perpetuação de modelos tradicionais de ensino, onde a prática docente é baseada em experiências pessoais dos professores, sem uma articulação e reflexão teórica, deixando de lado a práxis que articula teoria e prática e para além disso, visa a transformação. A formação docente não pode se limitar a especialização em uma área específica, mas deve incluir uma preparação pedagógica, para que o futuro professor atue de forma comprometida e que atue na construção do conhecimento de maneira reflexiva e crítica. A universidade deve ser um espaço de crítica e reflexão contínua, onde o ensino, a pesquisa e a extensão se integrem de forma a promover uma educação verdadeiramente transformadora.

**Palavras-chave:** *Formação Pedagógica; Docência; Programa de Aperfeiçoamento de Ensino (PAE)*

## DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA INFORMATIZADO (SOFTWARE) DE GERENCIAMENTO DE TCC

**Silvio Yoshiro Mizuguchi Miyazaki - EACH/USP**

**Gustavo Felisberto de Oliveira - EACH/USP**

**Tema:** PUB - Programa Unificado de Bolsas - vertente ensino

O objetivo do projeto foi elaborar um sistema informatizado de gerenciamento dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) dos alunos de Marketing da Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH). Anteriormente, os TCC eram avaliados somente pelos orientadores dos alunos. Entretanto, a partir de 2021, todos os TCC passaram a ser avaliados por dois professores além do orientador, na modalidade duplo-cego. Inicialmente, a submissão, a distribuição dos TCC aos pareceristas, assim como do formulário de avaliação em planilha eletrônica estava sendo realizada por meio de e-mail, o que gerava sobre trabalho ao docente responsável pela disciplina. Posteriormente, a partir de 2023, passou-se a utilizar o Moodle, assim como uma planilha online, para as etapas de submissão dos TCC e das avaliações. Como a avaliação dos TCC na modalidade duplo-cego é similar a dos periódicos, foi necessária a elaboração de um projeto para o desenvolvimento de um sistema informatizado de gerenciamento de TCC. As etapas para a construção do sistema de gerenciamento tiveram como base o regulamento de TCC do curso de Marketing. O software tem as seguintes funcionalidades: recebimento de um documento em arquivo PDF pelos alunos matriculados em TCC II; fluxo de redirecionamento dessa documentação para a avaliação pelo docente orientador e para a avaliação cega de dois outros docentes; uma página em que é possível acompanhar o status dos fluxos pelo docente responsável pela disciplina de TCC II e um relatório final que contenha a média final. O sistema possui três níveis hierárquicos de usuário: administrador, professor e estudante, sendo que proporciona uma gestão eficiente dos trabalhos de TCC, assegurando que todas as etapas do processo, desde a submissão até a avaliação, ocorram de maneira organizada e transparente, propiciando também aos alunos maior segurança e garantia na submissão dos TCC, portanto, uma barreira pedagógica superada.

**Palavras-chave:** *Sistema Gerenciador; TCC; Software.*

# IMPACTO DA POLÍTICA DE COTAS AFIRMATIVAS NO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE MEDICINA DA USP - CARACTERIZAÇÃO E PERFIL DOS ESTUDANTES E EGRESSOS

**Sílvia Maria Amado João - FM/USP**

**Maria Fernanda Martins - FM/USP**

**Erick Junio Barroso Ferreira - FM/USP**

**Tema:** PUB - Programa Unificado de Bolsas - vertente ensino

Políticas afirmativas são providências públicas ou privadas criadas com o objetivo de corrigir desigualdades raciais e étnicas, possuindo caráter obrigatório ou voluntário, para promoção da cidadania e inclusão social, servindo, para efetiva igualdade e participação nos debates políticos. O objetivo do presente estudo foi avaliar e caracterizar o egresso e estudante do curso de graduação de Fisioterapia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) que entraram no vestibular por meio de políticas afirmativas ou bonificação. Os dados acadêmicos, como: identificação, forma de ingresso, ensino, bolsas e auxílios recebidos na graduação, dos estudantes e egressos foram coletados na secretaria de graduação da unidade. Os egressos cotistas responderam um questionário estruturado sobre as possibilidades de inserção social. Das 43 resposta, 50% fizeram especialização, mais de 55% passaram a receber mais de 3 salários mínimos e mais de 65% declararam que a universidade melhorou significativamente a vida econômica deles. Após a análise estatística dos dados do histórico escolar dos estudantes e egressos de 2012 a 2023 demonstrou-se que a média dos indivíduos de Ampla Concorrência foi de 8.01, enquanto que a média dos cotistas foi de 8.03. Já em relação a comparação das médias por semestre, não foi observada diferença significativa. Este estudo concluiu que não há diferença nas médias ponderadas no histórico escolar dos estudantes e egressos cotistas e não cotistas do curso de Fisioterapia da FMUSP e demonstra a relevância da manutenção das políticas de cotas na Universidade promovendo efeitos positivos na promoção da igualdade racial.

**Palavras- chave:** *Ação Afirmativa; Sistemas de Cotas; Fisioterapia.*